PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

FIAM FAAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 12
1 Desenvolvimento Institucional 14
1.1 Perfil e Desenvolvimento Institucional 14
1.1.1 Perfil Institucional 14
1.1.2 Histórico de Implantação e desenvolvimento da Instituição 15
1.1.3 Relacionamento Mantenedora/Mantida 33
1.1.4 Perfil Institucional no Contexto Socioeconômico de sua Inserção Regional 35
1.1.4.1 Inserção Regional – Município de São Paulo 35
1.1.4.2 Aspectos Demográficos, Sociais e Econômicos do Município 36
1.2 Missão institucional, metas e objetivos do PDI em sua área de atuação 46
1.2.1 Missão 46
1.2.2 Objetivos 46
1.2.3 Finalidades 47
1.2.4 Metas, Ações e Prazos para implantação e execução do PDI 48
1.3 Organização Acadêmica 45
1.3.1 Atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação. 45
1.3.1.1 Áreas de atuação acadêmica 46
1.3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI 51
1.3.1.3 Modelo Educacional FIAM-FAAM 53
1.3.1.4 Avaliação da Aprendizagem 55
1.3.1.5 Qualidade Acadêmica 154
1.3.1.6 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 156
1.3.1.7 Práticas Pedagógicas Inovadoras e Complementares 159
1.3.2 Eixos Temáticos de Ensino de Graduação 161
1.3.3 Implantação e desenvolvimento da Instituição: Novos Cursos 163
1.3.3.1 Cursos de Graduação Presenciais 163
1.3.3.2 Cursos de Graduação na Modalidade de Educação a Distância 164
1.3.3.3 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Presenciais 164
1.3.3.4 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade de Educação a Distância 165
1.3.4 Canais de Comunicação com a comunidade interna e externa 166
1.4 Organização Didática e Pedagógica 167
1.4.1 Perfil do Egresso 167
1.4.2 Desenvolvimento de Competências e Habilidades 169
1.4.2.1 Atividades Práticas Supervisionadas 171
1.4.2.1.1 Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Monitoria 171
1.4.2.1.2 Atividades Complementares 172
1.4.2.1.3 Estágio 173

1.4.2.1.4 Monitoria 175
1.4.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso 176
1.4.2.3 Da Curricularização da Extensão 177
1.4.2.4 Atividades de Nivelamento 180
1.4.3 Interdisciplinaridade 182
1.4.4 Flexibilidade dos componentes curriculares 182
1.4.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos 184
1.4.6 Avanços tecnológicos 184
1.4.6.1 Princípios que norteiam as políticas de educação on-line 185
1.4.6.1.1 Ambiente virtual de aprendizagem 187
1.4.6.1.2 Atividades de tutoria 189
1.4.6.1.3 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à tutoria 190
1.4.6.1.4 Mediadores do processo educativo 191
1.4.6.1.5 Mecanismos de interação 192
1.4.6.1.6 Material didático institucional 193
1.4.6.1.7 Procedimentos de acompanhamento e avaliação do ensino- aprendizagem das disciplinas online 196
1.4.6.1.8 Atividades presenciais nos cursos da modalidade EAD 198
1.4.7 Desenvolvimento da educação on-line no ensino de graduação presencial e a distância 198
1.4.8 Seleção de conteúdos acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição 202
1.4.9 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos 203
1.4.10 Agentes do Processo Pedagógico 205
1.4.10.1 Coordenador de Curso 205
1.4.10.2 Professor 206
1.4.10.3 Aluno 210
1.5 Práticas de extensão 211
1.5.1 Cursos de Extensão Presenciais 212
1.5.2 Programas de Monitoria 213
1.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 214
Atividades de produção científica, artística e cultural: 217
1.7 Ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural 219
1.8 Ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social 223
1.9 Ações de responsabilidade social: inclusão social 224
1.9.1 Políticas de Educação Inclusiva 228
1.9.1.1 Comitê de Acessibilidade 233
1.9.2 Responsabilidade Social na Extensão 235
1.9.3 Responsabilidade Social no Ensino e na Iniciação Científica 235

1.9.3.1 Projetos ... 236
1.9.3.2 Convênios e Parcerias ... 236
1.10 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial ... 238
1.11 Internacionalização e Empregabilidade ... 240
1.11.1 Apresentação ... 241
1.11.2 Implantação e consolidação ... 242
1.11.3 Atribuições ... 243
1.11.4 Metas para o quinquênio 2020-2024 ... 244
1.11.5 Serviços oferecidos para as empresas ... 245
1.11.6 Serviços oferecidos para os estudantes Cadastro de Currículo ... 246
1.11.7 Ações de mobilidade previstas para o quinquênio 2020-2024 ... 246
2 Planejamento e Avaliação Institucional ... 248
2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional ... 249
2.2 Processo de autoavaliação institucional ... 251
2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica ... 254
2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados ... 255
2.5 Elaboração do relatório de autoavaliação ... 255
2.5.1 Organização do Relatório ... 256
2.5.2 Etapas ... 256
2.5.3 Processo de Autoavaliação Interna ... 257
2.5.4 Preenchimento da Avaliação ... 259
2.5.5 Levantamento dos Resultados ... 259
2.5.6 Comunicação à Comunidade Acadêmica ... 259
2.5.7 Devolutiva Individual ... 259
2.5.8 Elaboração e Ajustes dos Planos de Melhoria ... 260
2.5.9 Implantação das Melhorias ... 260
2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Melhorias ... 261
2.5.11 Processos de Comunicação com a Comunidade ... 261
2.5.12 Articulações entre a Avaliação Interna e Externa ... 262
2.5.13 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso ... 262
2.5.14 Projetos e processos de autoavaliação ... 263
2.5.15 Plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos ... 266
3 Políticas Acadêmicas ... 269
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação ... 270
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ... 272
3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural ... 273
3.3.1 Programas de Iniciação Científica ... 274

3.3.1.1 Programas de fomento à pesquisa dos Programas de Iniciação Científica 274
3.3.1.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC FIAM-FAAM 276
3.3.1.2 1 Requisitos do Candidato 276
3.3.1.2.2 Obrigações do Candidato 277
3.3.1.2.3 Requisitos do Orientador 277
3.3.2 Programa de Pesquisa Docente 278
3.3.2.1 Programas de divulgação da produção científica 280
3.3.2.2 Encontro Científico do FIAM-FAAM – Centro Universitário em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas 281
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 281
3.5 Políticas institucionais de Estágio, Atividades Complementares e Monitoria 287
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural 288
3.6.1 Programas de divulgação da produção científica 289
3.7 Política para Oferta de Educação a Distância (EaD) 290
3.7.1 Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 293
3.8 Comunicação com a sociedade 296
3.8.1 Canais de Comunicação e sistemas de informações 298
3.8.2 Ouvidoria 300
3.8.3 Comunicação com a comunidade externa 301
3.8.4 Comunicação da IES com a comunidade interna 301
3.8.5 Comunicação externa 302
3.9 Programas de atendimento aos estudantes e professores 304
3.9.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP 304
3.9.1.1 Estímulo à permanência discente 306
3.9.1.2 Política de orientação profissional 307
3.9.1.3 Núcleo de Educação a Distância – NEaD 308
3.9.1.3.1 Objetivo Geral 308
3.8.1.1.2 Objetivos Específicos 308
3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente 309
3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos 310
3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico 312
3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais 313
4 Políticas de Gestão 317
4.1 Política de formação e capacitação docente 317
4.1.1 Programa de Pesquisa para Docentes 317
4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores 318
4.1.2.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e desempenho docente 318

4.1.3 Cronograma e plano de expansão do corpo docente 319
4.1.4 Expansão do Corpo Docente – Titulação 319
4.1.5 Expansão do Corpo Docente – Regime de Trabalho 320
4.1.6 Política de qualificação do corpo docente e Plano de Carreira 320
4.1.7 Plano de Carreira Docente 321
4.1.7.1 Progressão Horizontal 321
4.1.7.2 Progressão Vertical 322
4.1.7.3 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro 323
4.1.7.4 Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente e incentivo à Capacitação Docente 324
4.1.7.4.1 Participação em eventos 327
4.1.7.5 Regime de trabalho e procedimentos para substituição eventual de professores do quadro 328
4.1.7.6 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente ... 328
4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo 330
4.2.1 Perfil do Corpo Técnico-administrativo 331
4.2.2 Recrutamento, Seleção e Contratação 331
4.2.3 Aperfeiçoamento e desenvolvimento Profissional 332
4.2.4 Benefícios concedidos pela estrutura organizacional 332
4.2.5 Plano de Carreira Técnico-Administrativo 333
4.2.6 Níveis da Carreira 333
4.2.7 Estruturas de Cargos 333
4.2.8 Remuneração 334
4.2.9 Cronograma de expansão do Corpo Técnico-administrativo 335
4.3 Gestão institucional 336
4.3.1 Estrutura Organizacional e Organograma 337
4.3.2 Participação colegiada 337
4.3.3 Órgãos de apoio às Atividades Acadêmicas 338
4.3.3.1 Núcleos Docentes Estruturantes 338
4.3.3.2 Carreiras e Internacionalização 339
4.4 Sistema de registro acadêmico 339
Responsabilidades 340
Secretaria e Tecnologia de Informação 340
Atendimento aos Alunos 341
Processos e Incrementos 341
Estrutura 341
4.5 Sustentabilidade financeira 342
Estratégia de gestão econômico-financeira 342
4.6 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional 344

4.7 Plano de Carreira e a gestão do corpo docente 348
4.8 Plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo 350
4.8.1 Recrutamento, Seleção e Contratação 352
4.8.1.1 Etapas do Processo Seletivo (Interno ou Externo) 353
4.8.1.2 Critérios para Participação em Recrutamento Interno 353
4.8.1.3 Critérios para Participação em Recrutamento Externo 354
4.8.1.4 Capacitação e Formação Continuada 355
5 Infraestrutura Física E TECNOLÓGICA 358
5.1 Descrição do Espaço Físico – Campus 358
COMPLEXO LIBERDADE 359
Prédios 1, 9, 16 e 25 359
CAMPUS VILA MARIANA (Sede) – Prédio 23 360
5.2 Instalações administrativas 362
5.2.1 Outras instalações 364
5.2.3 Infraestrutura de manutenção e segurança 365
5.2.4 Infraestrutura de manutenção 365
5.2.5 Infraestrutura de Segurança 366
5.2.5.1 Condições gerais e salubridade 367
5.3 Salas de aula 367
5.4 Auditório(s) 368
5.5 Sala(s) de professores 369
5.6 Espaços para atendimento aos alunos 370
5.7 Infraestrutura para CPA 371
5.8 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI 371
5.9 Instalações sanitárias 371
5.10 Biblioteca 372
5.10.1 Serviços e informatização 375
5.10.2 Serviços de Acesso ao Acervo 376
5.10.3 Plano de atualização do acervo 377
5.10.4 Política de conservação e de Expansão do Espaço Físico 380
Equipamentos de Informática 382
5.10.5 Acervo físico, virtual e base de periódicos 383
5.10.6 Acervo atual e projeções para o período 384
5.10.7 Evolução do Acervo de Periódicos 385
5.10.8 Multimídia 385
5.11 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente 386
5.11.1 Laboratórios de Informática 386
5.11.1.1 Informações gerais 386

5.11.2 Existência de Rede de Comunicação (Internet) 400
5.11.3 Recursos Audiovisuais e Multimídia 402
5.11.3.1 Acesso a Equipamentos de Informática 402
5.11.3.2 Relação Equipamento/Aluno/Curso 403
5.11.3.4 Impressoras 403
5.12 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 403
5.13 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 404
5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços 406
5.15 Espaços de convivência e de alimentação 407
5.16 Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico 408
5.17 Sustentabilidade Ambiental 410
5.17.1 Ações a serem implantadas para a racionalização do uso de recursos 411
5.17.2 Ações em implantação 412
5.17.3 Conceitos trabalhados com foco na sustentabilidade 412
5.17.4 Ações de Sustentabilidade 413
CONSIDERAÇÕES FINAIS 415

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Processo Regulatório do FIAM-FAAM - Centro Universitário 19
Quadro 2 - Cursos de Graduação 31
Quadro 3 - Cursos de Pós-Graduação..... 32
Quadro 4 - Cronograma de Implantação..... 37
Quadro 5 - Endereços dos campi FIAM-FAAM – Centro Universitário 47
Quadro 6 - Endereços campi FIAM-FAAM – Centro Universitário 48
Quadro 7 - Cursos de Graduação 163
Quadro 8 - Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância..... 164
Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu 165
Quadro 10 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de educação a distância..... 166
Quadro 11 - Cursos de Nivelamento 181
Quadro 12 - Cursos de Extensão 212
Quadro 13 - Linhas de Pesquisa 216
Quadro 14 - Metas do Carreiras para o período 2020-2024..... 245
Quadro 15 - Ações de não mobilidade 247
Quadro 16 - Ações de não mobilidade 247
Quadro 17 - Titulação do corpo docente 319
Quadro 18 - Regime de trabalho do corpo docente 320
Quadro 19 - Resumo da previsão até 2024 347
Quadro 20 - Trilhas de desenvolvimento professional 351
Quadro 21 - Área dos campi..... 359
Quadro 22 - Estrutura, Capacidade e Utilização dos campi 361
Quadro 25 - Espaço físico das bibliotecas 374
Quadro 26 - Instalações para estudo-bibliotecas..... 374
Quadro 27 - Computadores-bibliotecas..... 376
Quadro 28 - Computadores e equipamentos de informática 382
Quadro 29 - Computadores e equipamentos de informática 382
Quadro 30 - Acervo de livros..... 384
Quadro 31 - Evolução do acervo no período..... 384
Quadro 32 - Evolução do acervo de periódico 385
Quadro 33 - Multimeios 385
Quadro 34 - Capacidade dos Laboratórios de Informática 388
Quadro 35 - Disponibilidade de equipamentos /Laboratórios de Informática..... 389
Quadro 36 - Capacidade de atendimento / Laboratórios de Informática..... 389
Quadro 37 - Equipe- Departamento de Informática 402

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura Organizacional FIAM-FAAM – Centro Universitário 21
Figura 2 - Processo de autoavaliação: aplicação e acompanhamento..... 258
Figura 3 - Expansão prevista -assentos..... 381

APRESENTAÇÃO

A presente edição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para vigência no período de **2020-2024,** foi elaborada de acordo com o Decreto Nº 9.235, de 2007, considerando especialmente as disposições elencadas no Artigo 21, que definem o conteúdo mínimo do PDI; onde se destacam o perfil institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a organização didático-pedagógica, o planejamento de oferta de cursos, o funcionamento administrativo e a infraestrutura.

Para o novo período de vigência, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, organizou este PDI ancorado no que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, balizando-se principalmente nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Este PDI considerou os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U., de 1 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, retificada em 16 de novembro de 2017, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES. Assim, a concepção deste documento articula os requisitos que estão subjacentes à legislação vigente, agrupando as dimensões em cinco eixos temáticos, conforme abaixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: em suas considerações, inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo abordagens pertinentes à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui este PDI;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a Missão, Finalidades e Metas Institucionais e questões que estão no mote da Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à descrição da Infraestrutura Física dos 7 campus.

A concepção deste Documento busca atender às particularidades da oferta de educação superior pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, respeitando sua identidade conquistada ao longo de sua existência. Considera, assim, as especificidades de sua organização acadêmica, os objetivos e políticas estabelecidos por seus órgãos superiores de gestão, as diretrizes legais que norteiam os processos de avaliação institucional (interna e externa).

A Construção do PDI não se encerra com a elaboração do Plano para o quinquênio vigente de 2020 a 2024, mas pressupõe um processo que envolve consulta e participação da comunidade deste Centro Universitário. O sucesso do Plano depende da participação efetiva, do comprometimento e do esforço das pessoas que formam esta Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista a sua concepção como planejamento estratégico, entendemos que o presente PDI deve ser periodicamente revisto e reformulado conforme o avanço das necessidades educacionais, inserindo-se, a gestão do FIAM-FAAM – Centro Universitário, em um processo dinâmico em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e valores da Instituição.

FIAM-FAAM - Centro Univeristário - Reitoria

1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está fundamentado na premissa de que o desenvolvimento crítico e pleno da realidade institucional constitui condição para um planejamento que considere o compromisso efetivo com as mudanças pretendidas, possibilitando a reflexão a respeito dos resultados alcançados para o delineamento de novas propostas.

1.1 Perfil e Desenvolvimento Institucional

1.1.1 Perfil Institucional

O perfil institucional - como linha norteadora das ações acadêmicas e administrativas - permeia todos os documentos oficiais da Instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Regimento Interno, que explicitam a finalidade, objetivos e compromisso do FIAM-FAAM - Centro Universitário com sua missão, enquanto Instituição de Ensino Superior. A documentação institucional orienta as atividades administrativas e acadêmicas em sintonia com seus altos objetivos e a visualização das possibilidades, potencialidades e entraves no fazer acadêmico. O compromisso da Instituição resta explícito nesse corpo documental, com instrumentos que dialogam entre si e guiam as ações cotidianas na busca pela excelência na Educação Superior.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, historicamente, se constitui como espaço formativo no âmbito da educação e do ensino superior. A sua identidade vem sendo continuamente construída a partir de referenciais ético-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de atuação. Estes refletem a opção da Instituição em abarcar diversas demandas da sociedade. Acompanhando os processos de transformação no mundo do ensino, do trabalho e com a perspectiva de diminuição das desigualdades sociais no Brasil, busca construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento.

O relato do perfil institucional do FIAM-FAAM – Centro Universitário inicia-se por um breve histórico, com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência, que

recentemente completou 50 anos de história, nas áreas de atuação acadêmica da Instituição, seguida dos elementos básicos do planejamento da Instituição: missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição para os próximos anos. Considera brevemente a inserção regional, sobretudo no que se refere ao contexto socioeconômico.

1.1.2 Histórico de Implantação e desenvolvimento da Instituição

Historicamente, o FIAM-FAAM - Centro Universitário formou-se por meio da fusão das Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM e da Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM. A 'Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda.', com sede na cidade de São Paulo, é a atual mantenedora do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário foi **recredenciado**, com **conceito quatro (4),** pela recredenciado pela Portaria MEC no. 711, de 26 de julho de 2018, publicada no D.O.U. no. 144, de 27/07/2018, seção 1, p. 31, e o Credenciamento EAD Portaria Ministerial nº 1.066, de 18/10/2018, DOU nº 202, de 19/10/2018, Seção 1, p. 16.

Tem como missão "*Atuar em áreas específicas do conhecimento e de formação profissional, enfatizando a liberdade, a pluralidade e a qualidade, promovendo empregabilidade e inclusão social alicerçados em preceitos que contribuam para o desenvolvimento da capacidade criativa, crítica, reflexiva, independente e socialmente comprometida e responsável*".

Em 17 de fevereiro de 1972, o FIAM-FAAM - Centro Universitário começou a sua trajetória educacional de alto nível, ao oferecer à sociedade uma educação superior de qualidade, acessível para as pessoas e focada na formação científica, cultural, tecnológica e humanística para a construção de um Brasil melhor. A instituição mantém desde os seus primórdios, há 50 anos atrás, a combinação perfeita de tradição e modernidade. Está no mercado educacional com foco no pragmatismo, criatividade, inovação e envolvimento em projetos comunitários. Hoje, o FIAM-FAAM - Centro Universitário possui aproximadamente 30 cursos, sendo referência nas áreas de Arquitetura, Comunicação, Design, Moda e Música. Além disso, já são mais de 100 mil alunos formados pela Instituição ao longo desses 50 anos

O início desta jornada começou com os cursos de Licenciatura em Letras e Estudos Sociais para o 1º ciclo e de Comunicação Social, com habilitações em Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Polivalente. Contextualizando um pouco da história do FIAM-FAAM, o funcionamento das Faculdades Integradas Alcântara Machado - FIAM foi autorizado por meio do Decreto 70.158, juntamente com os cursos de Licenciatura em Letras e Estudos Sociais para o 1º ciclo e de Comunicação Social, com habilitações em Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Polivalente. O curso de Comunicação Social, com suas respectivas habilitações foi reconhecido por meio do Decreto nº 79.131, de 26 de maio de 1977, publicado no Diário Oficial da União de 27 de maio de 1977.

A Associação de Cultura e Ensino - ACE, mantenedora da FIAM à época, incorporou posteriormente a Associação Paulistana de Educação e Cultura, primeira mantenedora da Faculdade de Artes Alcântara Machado - FAAM, cuja fundação data de 18/03/1969, como sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo. A ACE foi inscrita no Cartório de Pessoas Jurídicas, sob nº 867.756, na data de 16/03/1969. Em 1977, foi aprovada a transferência da sede social da Associação para a Rua Taguá, nº 150, Liberdade, nesta Capital. Em 05/10/83, foi homologado o Parecer CFE nº 294/83, de 10/06/1983, "favorável à convalidação da mudança de mantenedora da Faculdade de Artes Alcântara Machado, com sede em São Paulo – Capital, pela incorporação da Associação Paulistana de Educação e Cultura à Associação de Cultura e Ensino".

A Associação Paulistana de Educação e Cultura – ASPEC, iniciou suas atividades com a autorização para o funcionamento da Faculdade Paulista de Música, com os cursos de Licenciatura em Música, Instrumento (piano, violino e violão), Canto, Composição e Regência – Decreto nº 69.351, de 14/10/1971. O Parecer CFE nº 4.552/77 autorizou a mudança de denominação da Faculdade Paulista de Música para Faculdade de Artes Alcântara Machado. Assim, a Associação de Cultura e Ensino – ACE passou a ser responsável também pela mantença da Faculdade de Artes Alcântara Machado - FAAM, com os cursos de Educação Artística – Licenciatura de Curta Duração e Licenciatura de Duração Plena, com as habilitações em Música, Desenho, Artes Plásticas e Artes Cênicas e mais o bacharelado em Música, todos já reconhecidos, sendo que permanecem os cursos de Licenciatura em Música (Reconhecido pelo Decreto nº 79058, de 03/01/1977), Bacharelado em Música seguido de Bacharelado em Música com habilitação em Regência e Coral (ambos com Reconhecimento pelo Decreto nº 79781 de 06/06/1977,

publicado em 07/06/1977). Não houve integração regimental entre os cursos das Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM, e a da Faculdade de Artes Alcântara Machada – FAAM, que continuaram como instituições distintas.

É de suma relevância grifar que, em razão de sua natureza e de suas funções precípuas baseadas na comunicação e nas artes, a IES é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e com o mundo exterior. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma IES, que vive intensamente a relação escola e sociedade.

Em 1998 foi autorizada a implantação do Curso de Administração Hoteleira, pela Portaria Ministerial nº 95, de 12/02/1998 e reconhecido, pelo prazo de quatro anos, pela Portaria 1.274, de 25/04/2002, no D.O.U. – Seção I, de 26/04/2002, p. 31. Em 06/09/2002, foi publicada a Portaria nº 2.531, de 04/09/2002 no DOU – Seção I, de 06/09/2002, retificando a Portaria anterior e alterando o nome o curso de Administração Hoteleira para o curso de Hotelaria – Bacharelado.

Em 28/08/1998, foi autorizado o funcionamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Portaria Ministerial nº 942, com base no Parecer nº 533/98 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A Portaria de autorização foi publicada no D.O.U. – Seção I, de 31/08/98, p. 02. Também em 1999, a Portaria MEC nº 992, de 28/06/1999, autorizou o funcionamento das habilitações Rádio e Televisão e Produção Editorial, no curso de Comunicação Social. Teve início no FIAM, neste mesmo ano, o curso de Administração, com habilitações em Administração Geral, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing e Comércio Exterior, sendo autorizado pela Portaria Ministerial nº 576, de 26/06/1998, cuja oferta foi interrompida em 2008.

Da área de Comunicação Social, o curso de Bacharelado em Jornalismo obteve seu reconhecimento pelo Decreto Federal nº 79.131 de 26/05/1977, Parecer de nº 517/1997, publicado em 08/12/1977. Seguindo, nesta mesma área do conhecimento, o curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda foi reconhecido pelo mesmo Parecer CFE nº 517/1977 de 08/12/1977. Outros cursos receberam seu Reconhecimento: Bacharelado em Rádio e Televisão (Reconhecido pela Portaria MEC nº 2993 de 23/09/2004, publicado em 27/09/2004); Bacharelado em Produção Audiovisual (Reconhecido pela Portaria MEC nº 134 de 27/07/2012).

Ainda na área de Comunicação Social, novo Curso de Bacharelado em Rádio e Televisão foi Autorizado pela Resolução do CDEPE, de 05/08/2008.

A ACE, considerando que as Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM e a Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM atendiam às exigências legais, requereu ao Conselho Nacional de Educação/MEC, o credenciamento das instituições em Centro Universitário.

Em 07 de março de 2002, foi publicada no D.O.U. – Seção I – página 12, a Portaria Ministerial nº 622, de 06 de março de 2002, credenciando, "pelo prazo de três anos, o Centro Universitário - FIAMFAAM, por transformação das Faculdades Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado, mantidas pela Associação de Cultura e Ensino".

Em 2003 foi criado o Curso Sequencial de Desenho de Interiores, extinto em 2007-2 pela criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, que teve seu reconhecimento por meio da Portaria SETEC/MEC nº 9 de 02/03/2012, publicada em 06/03/2012.

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo teve seu reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.158 de 30/04/2004, publicada no D.O.U. em 03/05/2004, sob Parecer nº 352/2004 SESu; o último ato de Renovação de Reconhecimento do Curso deu-se pela Portaria nº 286, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. nº 249, de 27/12/2012 pg. 12, 63.

Em 06 de setembro de 2004 foi aberto, no extinto Sistema Sapiens, o processo nº 20041003358, para fins de recredenciamento do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A avaliação in loco ocorreu no período de 18 a 20 de dezembro de 2006 (avaliação nº 17755) atribuindo conceito final cinco, entretanto, o Ministério da Educação informou ter perdido o processo, que em consequência disso, não seguiu o seu trâmite regular. Ao final, com a instalação do Processo nº 201417109, o FIAM-FAAM foi ao final recredenciado pela Portaria nº 711, de 26 de julho de 2018, publicada no DOU de 27 de julho de 2018.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário é uma tradicional instituição de ensino da capital paulista com identidade reconhecida no campo da Comunicação Social, que desenvolve canais de comunicação por meio de sua atuação pública, como se verifica nas diversas apresentações musicais em diferentes espaços culturais. Suas ações e

eventos na área da comunicação, da cultura e das atividades de interesse social são frequentemente objeto de cobertura jornalística pela grande imprensa, como exemplificam as atividades da Cátedra Octávio Frias de Oliveira.

O quadro abaixo sintetiza o processo regulatório da instituição:

Quadro 1 - Processo Regulatório do FIAM-FAAM - Centro Universitário

FIAM-FAAM - Centro Universitário (2556) Ato Regulatório	**Tipo de Documento**	**Nº Documento**	**Data do Documento**	**Data de Publicação**
Credenciamento	Portaria MEC	622	06/03/2002	07/03/2002
Credenciamento EaD	Portaria MEC	1.066	18/10/2018	19/10/2018
Recredenciamento	Processo SAPIEnS	17755	de 18 a 20/12/2006	não publicado
Recredenciamento presencial	Portaria MEC	711	21/12/2017	27/07/2018

Em setembro de 2014, o FIAM-FAAM passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, a maior rede mundial de instituições de ensino superior privado à época. Para além da manutenção do nível de ensino e do planejamento de melhoria já previsto, foram viabilizados investimentos adicionais e o incremento das ações de internacionalização, com intercâmbios para professores e estudantes. Em 2021, após quase sete anos da aquisição do FIAM-FAAM, a Rede International de Universidades Laureate encerrou as suas atividades no Brasil. Nesse processo, o FIAM-FAAM deixou de integrar a rede, e seu controle societário passou ao grupo Farallon Capital.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário estabeleceu parceria com o Centro Universitário FMU, por meio de convênio interinstitucional para mútua cooperação na execução de projetos ou eventos, bem como compartilhamento de infraestrutura física e tecnológica, promoção de projetos de ensino, pesquisa/investigação e extensão, desenvolvimento institucional tecnológico-científico e de suporte administrativo, garantindo a capacidade de atendimento dos cursos ofertados e em conformidade com o Art. 21, item VII, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Estar atento ao cenário de transformação em que vivemos em nossa sociedade é fundamental para a evolução de uma Instituição educacional histórica como FIAM-FAAM - Centro Universitário. Sendo assim, seguimos nos reinventando, sempre em busca de novos cursos em diferentes áreas do conhecimento, adoção de novas tecnologias de ensino, capacitação do corpo docente, ampliação da infraestrutura, atualização de seus procedimentos administrativos e o estreitamento de laços com a comunidade.

Os órgãos da estrutura acadêmica do FIAM-FAAM - Centro Universitário, até então formados pelo Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e das Artes, passam a se constituir em escolas que, de modo geral, integram-se em centro universitário assim estruturado:

- Escola de Hospitalidade, Educação e Ciências Sociais Aplicadas – HECSA, que engloba os cursos da área de Comunicação, Artes, Design e Moda; e
- Escola de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Artes – STEAM: que engloba os cursos da área de Arquitetura e Design de Interiores.

A **estrutura organizacional** do FIAM-FAAM - Centro Universitário passou por um processo de revisão. Este ajuste teve por objetivo tornar a organização mais ágil possibilitando um processo decisório e administrativo mais eficaz, além de uma maior proximidade entre a gestão e as áreas acadêmicas. A estrutura organizacional passa a ser agrupada conforme o arranjo da Figura 1.

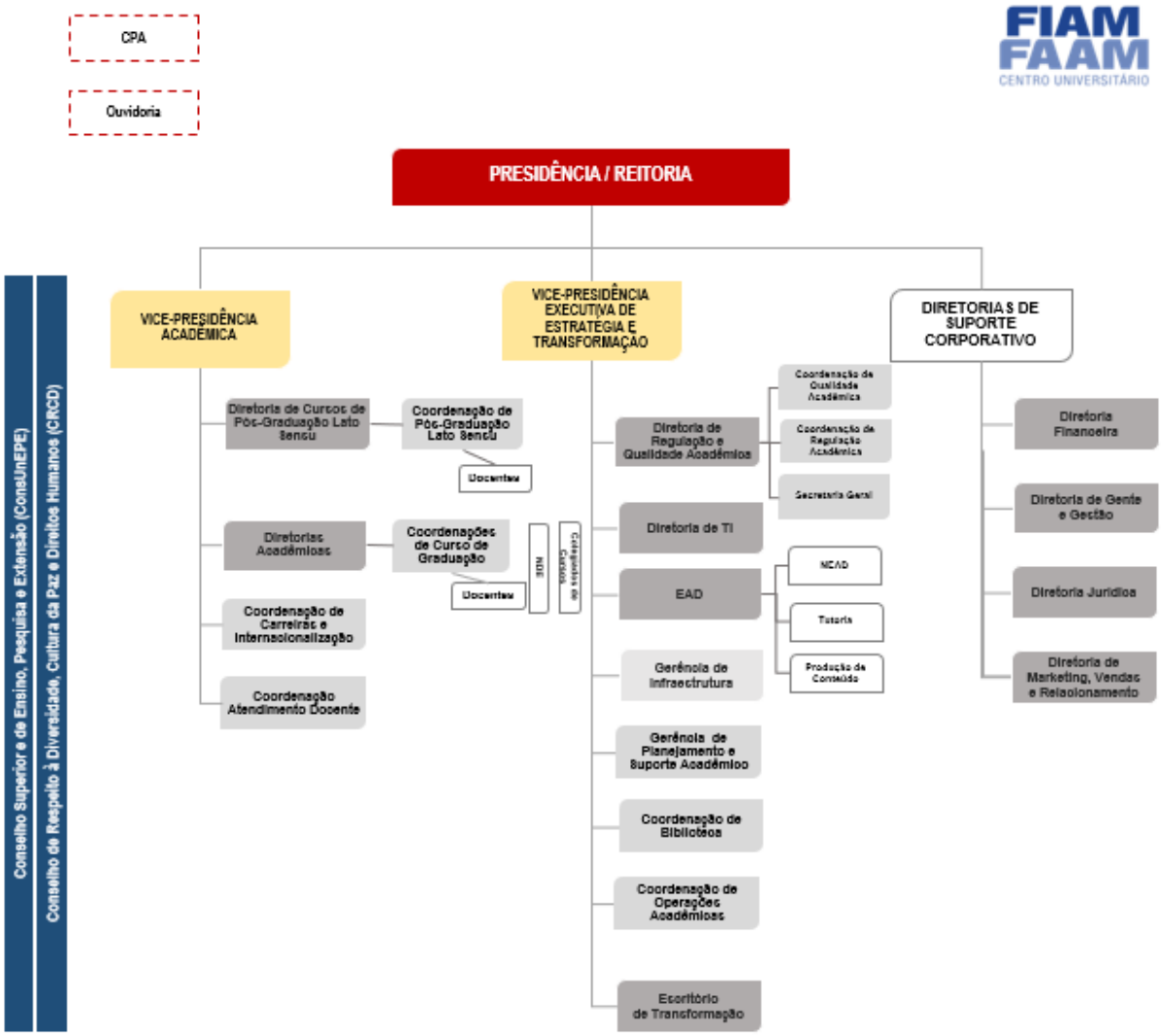


Figura 1 - Estrutura Organizacional FIAM-FAAM – Centro Universitário

Fonte: Reitoria

Esta estrutura organizacional permite que o acadêmico e o administrativo equiparem-se e amparem-se mutuamente no cumprimento da missão institucional, garantindo uma linha de gestão democrática participativa.

Os trabalhos desenvolvidos em parceria e o estabelecimento de convênios com várias instituições têm criado oportunidades de acesso ao ensino superior para um contingente expressivo de pessoas, além de reforçar o contato da Instituição com a

sociedade e estimular a realização de projetos que ampliam suas ações na busca da melhoria contínua do projeto institucional.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário vem atendendo ao SINAES no que diz respeito à criação da CPA e à realização das atividades previstas. Cabe destacar que, desde 1999, a IES desenvolve um processo de avaliação institucional, realiza palestras com especialistas externos e reuniões de sensibilização, inclusive com o corpo técnico; a avaliação tem, segundo os representantes discentes e egressos, credibilidade, já que seus resultados são disponibilizados e deles decorrem medidas de solução aos problemas apontados.

Em razão de sua natureza e de suas funções precípuas baseadas na comunicação e nas artes, a IES é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e com o mundo exterior. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma IES, que vive intensamente a relação escola e sociedade.

Acentua-se, ainda, a política educacional da instituição que respeita integralmente a diversidade humana, em todas as suas especificidades, procurando tirar dessa convivência diferente aprendizado que se constitui em importante mecanismo para a formulação de suas políticas de educação. Cria a partir de fundamentos legais, uma estrutura inclusiva.

Em dezembro de 2022 o FIAM-FAAM – Centro Universitário mudou sua sede, anteriormente localizada na Avenida Morumbi, 501 – Morumbi, para a Avenida Lins de Vasconcelos, 3.406 – Vila Mariana. Atualmente, a instituição FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece cursos de Graduação nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia. São eles:

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
ARQUITETURA E URBANISMO	18327	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Vila Mariana	730	5	2018	3	2019	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 110, de 04/02/2021, DOU nº 25,Seção 1, pág. 95, de 05/02/2021
COMUNICAÇÃO E MARKETING	1534638	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	200	--	--	--	--	S/C	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 59, de 13/12/2019 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPE2020, que autoriza o início da oferta
COMUNICAÇÃO E MARKETING	1532718	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	200	--	--	--	--	S/C	ATO DE CRIAÇÃO	Resolução CONSUNEPE nº 58, de 13/12/2019 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPE2020, que autoriza o início da oferta
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	29403	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	530	4	2019	3	2018	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128,

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
												Seção 1, pág. 96,de 07/07/2020.
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	28159	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	900	3	2014	3	2018	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, Seção 1, pág. 96,de 07/07/2020.
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RADIO E TELEVISÃO	27959	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	550	4	2015	3	2015	2	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 949, de 30/08/2021, DOU nº 165, Seção 1, pág 56, de 31/08/2021.
DESIGN	1330218	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Vila Mariana	550	4	2022	3	2022	3	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 744, de 05/07/2022, DOU nº 126, de 06/07/2022, Seção 1, p. 126
DESIGN DE INTERIORES	110012	Tecnológico	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Vila Mariana	300	4	2015	3	2018	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020,DOU nº 128, Seção 1, pág. 94, de 07/07/2020.

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
DESIGN GRÁFICO	1330221	Tecnológico	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Vila Mariana	280	4	2017	3	2018	3	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020,DOU nº 128, Seção 1, pág. 94, de 07/07/2020.
MODA	1330220	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Vila Mariana	550	4	2022	0	2022	0	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 1095, de 25/10/2018, DOU nº 207,Seção 1, pág. 32, de 26/10/2018
MÚSICA	65938	Licenciatura	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade - Prédio 7	130	3	2019	4	2017	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 918, de 27/12/2018,DOU nº 249,Seção 1, pág. 204,de 28/12/2018.
MÚSICA	26303	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade - Prédio 7	110	4	2014	3	2014	4	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 431, de 15/05/2017,DOU nº 93,Seção 1, pág. 20,de 17/05/2017.
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	110014	Tecnológico	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	160	4	2016	0	2016	0	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 430, de 15/05/2017,DOU nº 93,Seção 1,

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
												pág. 19, de 17/05/2017.
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	1205015	Tecnológico	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	160	5	2022	0	2022	0	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 684, de 01/06/2022, DOU nº 104, de 02/06/2022, Seção 1, p. 106
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	1185416	Tecnológico	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	160	4	2013	0	2013	0	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 430, de 29/07/2014,DOU nº 145,Seção 1, pág. 19, de 31/07/2014.
RELAÇÕES PÚBLICAS	1184900	Bacharelado	Educação Presencial	FIAM-FAAM - Liberdade	230	4	2021	0	2017	0	RECONHECIMENTO	Portaria MEC nº 858,de 04/08/2017,DOU nº 150,Seção 1, pág. 40, de 07/08/2017.
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	1614693	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022,

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
												que autoriza o início da oferta
DESIGN	1614700	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
DESIGN DE INTERIORES	1614694	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
DESIGN GRÁFICO	1614692	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
FOTOGRAFIA	1614695	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
JORNALISMO	1614701	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
MODA	1614702	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	1614696	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
PRODUÇÃO CULTURAL	1614697	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	1614698	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	1614699	Tecnológico	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1614715	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta

Curso	Código do curso (mec)	Grau	Modalidade	Campus	Vagas Autorizadas	CC	ANO CC	CPC	ANO CPC	ENADE	Tipo Ato	Descrição Ato
RÁDIO E TV	1614736	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta
RELAÇÕES PÚBLICAS	1614705	Bacharelado	Educação a Distância	EAD	500	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	ATO DE CRIAÇÃO	RES. CONSUNEPE Nº 49, 06 DE JUNHO DE 2022 | Resolução CONSUNEPEConsUnEPEConsUnEPEro de 2022, que autoriza o início da oferta

Quadro 2 - Cursos de Graduação

Na pós-graduação Lato Sensu, o FIAM-FAAM oferece uma série de cursos de especialização na área de Comunicação Social, Design e Arquitetura, como os de Comunicação e Marketing, Comunicação Organizacional, Jornalismo Cultural, Jornalismo Esportivo e Negócios do Esporte, Produção Executiva e Gestão de Televisão, Design de Interiores, Design de Serviços e Gestão de Projetos de Arquitetura.

Quadro 3 - Cursos de Pós-Graduação

IES	SEGMENTO	CURSO	GRAU	MODALIDADE	ATO REGULATÓRIO
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	COMUNICAÇÃO E MARKETING	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO S/N 12/05/2005
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	ARQUITETURA COMERCIAL & VISUAL MERCHANDISING	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO S/N 04/01/2016
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	DESIGN DE INTERIORES	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04 DE JANEIRO DE 2016
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	GESTAO DE PROJETOS DE ARQUITETURA	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CDEPE DE 04 DE JANEIRO DE 2016
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	MARKETING E ESTRATÉGIA DIGITAL	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO S/N 04/03/2017
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	RESOLUÇÃO S/N 10/08/2012
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	COMUNICAÇAO E MIDIAS DIGITAIS	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO N° 002-A, DE 24/01/2018
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO EM MÚSICA POPULAR	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 039, DE 16 DE MAIO DE 2022
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO EM TEATRO MUSICAL	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 039, DE 16 DE MAIO DE 2022
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	DESIGN DE INTERIORES: ACESSIBILIDADE E PROMOÇÃO DE SAÚDE	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 028, DE 6 DE NOVEMBRODE 2021
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	ARQUITETURA, SAÚDE E BEM-ESTAR	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 028, DE 6 DE NOVEMBRODE 2021
FIAM-FAAM	PÓS-GRADUAÇÃO	COMUNICAÇÃO E EVENTOS MULTIPLATAFORMAS	LATO-SENSU	EDUCAÇÃO PRESENCIAL	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 028, DE 6 DE NOVEMBRODE 2021

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação

1.1.3 Relacionamento Mantenedora/Mantida

As relações entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e sua Mantenedora são regulamentadas na legislação pertinente em vigor, no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário.

É de responsabilidade da Mantenedora colocar à disposição do FIAM-FAAM - Centro Universitário, de acordo com suas possibilidades, edificações, instalações físicas, equipamentos, máquinas, veículos e outros bens de uso duradouro, necessários ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa/investigação e extensão, e de apoio técnico e administrativo, assim como os recursos materiais de consumo e o pessoal docente e não docente, atendendo-se às necessidades da Instituição para a consecução das finalidades e objetivos previstos neste Estatuto.

A Mantenedora é responsável pelo FIAM-FAAM Centro Universitário perante as autoridades públicas e o público em geral; e incumbida das providências necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e do Regimento do Centro Universitário, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

Cabe ainda à Mantenedora garantir os recursos econômico-financeiros e patrimoniais ao FIAM-FAAM - Centro Universitário e assegurar os recursos orçamentários aprovados na forma do Estatuto do Centro Universitário e planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O FIAM-FAAM - Centro Universitário aplica esses recursos referidos na consecução das suas finalidades e objetivos, fazendo uso de sua autonomia administrativa, econômico-financeira, didático-pedagógica e disciplinar, nos termos do Artigo Nº 207 da Constituição Federal, das normas emanadas do poder público, deste Estatuto e do Regimento do Centro Universitário.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem autonomia didático-científica, administrativa e financeira, disciplinar e patrimonial, definida em lei e reger-se-á pelos textos legais específicos em vigor, por seu Estatuto, por seu Regimento e pelas Resoluções que, suportadas por eles, vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus Colegiados, observado o Estatuto de sua Mantenedora.

O Centro Universitário obedecerá ao princípio da gestão colegiada autônoma e assegurará, em sua estrutura, a existência de órgãos Colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional e regional, nos termos do seu

Estatuto.

A autonomia didático-científica consiste em:

I. estabelecer suas políticas e estratégias de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão;

II. criar, organizar, modificar, extinguir, suspender, fomentar, regulamentar e aprovar programas, cursos e atividades de educação superior e profissional técnica de nível médio e outros, observada a legislação vigente, obedecendo-se às normas gerais do sistema educacional;

III. estabelecer o número de vagas iniciais de qualquer um de seus cursos, alterar o número de vagas existentes e fixar os critérios para ingresso nos seus cursos e programas;

IV. organizar os currículos e projetos pedagógicos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;

V. estabelecer planos, programas e projetos técnicos, artísticos e culturais de iniciação e pesquisa científica, bem como atividades de extensão;

VI. estabelecer seu regime acadêmico, didático-científico e disciplinar;

VII. conferir graus, diplomas, títulos, certificados e outras dignidades universitárias;

VIII. aprovar seus projetos acadêmicos e definir as linhas de ação;

IX. celebrar convênios ou acordos de cooperação ou parceria com outras Instituições;

X. elaborar e reformar o seu Estatuto e Regimento Geral, submetendo-os à homologação do ConsUnEPE e da Mantenedora; e

XI. elaborar, reformar e aprovar os regulamentos internos de seus órgãos executivos e auxiliares.

A autonomia administrativa e financeira consiste em:

I. estabelecer a política administrativa e de investimentos, de acordo com as prioridades de seu Plano de Desenvolvimento Institucional e das disponibilidades financeiras;

II. estabelecer a estrutura organizacional e administrativa, abrangendo-se recursos humanos, direitos e deveres e os critérios de operacionalizaçãoe funcionamento;

III. dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo e estabelecer direitos e deveres, assim como normas de seleção, admissão, promoção, licença, substituição e dispensa;

IV. fixar, estabelecer e alterar os valores e custos das taxas e emolumentos, anuidades, semestralidades ou mensalidades escolares de cursos, programas ou serviços, nos termos da legislação;

V. estabelecer a política financeira;

VI. elaborar o orçamento;

VII. promover a gestão orçamentária;

VIII. aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios com entidades nacionais e estrangeiras,públicas e privadas;

IX. fixar os critérios e valores dos encargos educacionais, das contribuiçõese taxas escolares e serviços, respeitando-se a legislação vigente; e

X. encaminhar à Mantenedora Projetos ou Programas que exijam suplementação orçamentária ou financeira.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades de sua comunidade acadêmica, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do Direito.

A autonomia patrimonial consiste na administração do patrimônio da Entidade Mantenedora colocado à disposição do FIAM-FAAM Centro Universitário.

O FIAM-FAAM Centro Universitário obedece aosseguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura organizacional com base em cursos;
- Unidade das funções de ensino, pesquisa/investigação e extensão;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Pluridisciplinaridade, pela formação de quadros profissionais dos níveis superior e médio, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saberhumano;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisae extensão.

1.1.4 Perfil Institucional no Contexto Socioeconômico de sua Inserção Regional

1.1.4.1 Inserção Regional – Município de São Paulo

O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras; cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos designados usualmente pela população por bairros. As subprefeituras estão oficialmente agrupadas em nove regiões ou zonas, levando em conta a posição geográfica e história de ocupação, descentralizando assim os serviços rotineiros ordinários à população.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem os seus campus no município de São Paulo e abrange os bairros da Liberdade e Vila Mariana.

1.1.4.2 Aspectos Demográficos, Sociais e Econômicos do Município

O município de São Paulo está situado em uma área de 1.521.110km², com população estimada em 2022 de 12.200.180 milhões de habitantes, sendo 98,73% na área urbana 0,90% na área rural, com densidade demográfica de 7.388,26 hab/km², onde se destacam, em porcentagem: população de 0 a 14 anos (25,38%), 15 a 24 anos (20,50%), 25 a 59 anos (46,07%) e 60 a mais anos (8,05%). O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras; cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos designados usualmente pela população por bairros. As subprefeituras estão oficialmente agrupadas em nove regiões ou zonas, levando-se em conta a posição geográfica e história de ocupação de modo que descentraliza, assim, os serviços rotineiros ordinários à população. O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem os seus campi no município de São Paulo e abrange os bairros da Liberdade e Vila Mariana.

Polo da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP e a mais importante concentração urbana do país, composta por 39 municípios, é o maior centro de riqueza nacional, cujo Produto Interno Bruto - PIB atingiu em 2008 R$ 572 bilhões, o que corresponde a cerca de 57% do total do Estado. Decorrente de processos de conturbação, os municípios que compõem a RMSP são: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das

Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, conforme aponta a Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos do governo do estado. As estatísticas vitais da população, em 2010, destacam que a taxa de natalidade (por mil habitantes) é de 15,80%, com taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) de 11,95%. A qualidade de vida da população apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDH de 0,805 e renda per capita (em salários mínimos) de 4,03 salários (em 2014).

Em 2020, o salário médio mensal era de 4.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 4 de 645 e 23 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 18 de 5570 e 98 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 305 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil. É o município brasileiro que sedia a capital do estado de São Paulo e é o principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul, sendo a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul. É a cidade brasileira mais influente no cenário global, considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, classificada de cidade global alfa[1].

O município tem o 10º maior PIB do mundo e representa, isoladamente, 11,37% de todo o PIB brasileiro e 56% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo. É sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo – BM&F Bovespa, a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado[2].

Apesar de a indústria ter sido o fator de desenvolvimento da capital paulista ao longo das décadas, o setor de serviços é o de maior peso na economia do município atualmente. Pelos dados de 2021 do Ministério do Trabalho, o estado de São Paulo foi o que abriu maior número de empregos formais, totalizando 814.035 novas vagas, o que

1 Fonte: Globalization and World Cities Study Group & Network – GaWC.
2 Fonte: Censo Demográfico do IBGE.

representa alta de 6,80. O comércio contribui com 813.188 estabelecimentos, enquanto a indústria de transformação tem participação de 551.536 locais de produção e geração de emprego, respectivamente. A administração pública apresenta 891.725 estabelecimentos, o que possibilita a existência de um grande público consumidor.

No município, a empregabilidade e os rendimentos da população economicamente ativa, em 2010, assinalaram rendimentos de R$2.108,74, de acordo com a média entre o setor privado, com rendimento nominal mensal per capita de R$ R$1.432,00 e o setor público, com rendimentos de R$2.057,00.

É o município brasileiro que sedia a capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul, sendo a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul; é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, classificada de *cidade global alfa*[2].

A área urbana do município totaliza 968,3248 km², é a sétima cidade mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes, é a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

Apesar de a indústria ter sido o fator de desenvolvimento da capital paulista ao longo das décadas, o setor de serviços é o de maior peso na economia do município atualmente. Pelos dados de 2009 do Ministério do Trabalho, dos 4.621.085 empregos fornecidos pelos estabelecimentos formais de São Paulo, 44,76% são destinados ao setor de Serviços, responsável por 2.068.784 empregos gerados na cidade. O comércio contribui com 813.188 estabelecimentos, enquanto a indústria de transformação tem participação de 551.536 locais de produção e geração de emprego, respectivamente. E a administração pública apresenta 891.725 estabelecimentos, possibilitando a existência de um grande público consumidor.

Uma análise da Secretaria de Planejamento sobre a distribuição dessas atividades no território de São Paulo mostra que a região Leste concentra o maior número de áreas para uso industrial, com 23,8% do total do município, seguida da Norte (12,80%), Sudeste (12,70%), Oeste e Sul, cada uma destas últimas com cerca de 10% dessa utilização. Já os setores de Serviços e Comércio estão preponderantemente

situados no Centro, somando 20,60% dessas atividades no município.

As regiões Leste e Sudoeste compartilham o segundo lugar do ranking, com 13% cada, embora predomine na região Leste o comércio e serviços do tipo horizontal, enquanto no Sudoeste a grande concentração é de comércio e serviços verticais, somente superados pela região do Centro. Juntas, as regiões do Centro e Sudoeste somam 64% do total do município no uso para comércio e serviços, caracterizando-as como os grandes polos geradores de emprego no setor terciário.

Dessa maneira, segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados da Fundação SEADE, 52% de todo o valor adicionado dos serviços no estado encontram-se na capital. Somente no caso da saúde, em termos de geração de valor, 71% desses serviços no estado estão na metrópole.

Isso se deve aos centros de excelência, entre outros, 2.541 estabelecimentos de saúde que atraem pacientes de todas as regiões do estado, do país e até da América Latina.

Também estão sediadas no município as principais confederações de classes empresariais, comerciais e financeiras, como a Federação das Indústrias de São Paulo - FIESP, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMÉRCIO, a Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, cerca de 40 câmaras de negócios, como a Câmara Americana de Comércio de São Paulo - AMCHAM-SP, segunda maior câmara americana de comércio do mundo.

Nesse cenário, o turismo de negócios é um dos segmentos que mais favorece financeiramente o setor, pois além do uso dos serviços turísticos como o transporte, a hospedagem, a alimentação, e muitas vezes o usufruir dos atrativos, também faz uso de equipamentos e serviços adicionais (salões para eventos e jogos, espaços para feiras, equipamentos tecnológicos, contratação de profissionais técnicos), que muitas vezes estão ociosos, principalmente em épocas de baixa sazonalidade. Assim, o município é considerado a capital do turismo de negócios da América Latina e centro financeiro do país. A identificação desta atividade se dá pela compreensão de todos os elementos que caracterizam o deslocamento voluntário com propósito de desenvolver empreendimentos com fins lucrativos. E como pode ser percebido, trata- se de uma

atividade com crescimento acelerado, uma vez que o progresso profissional ainda ocupa lugar de destaque na busca de realizações do indivíduo.[3]

Além das feiras nacionais e internacionais outros atrativos alavancam o turismo no município: Carnaval, Grande Prêmio de Fórmula 1, Mostra Internacional de Cinema, a Parada LGBTQIA+, o TIM Festival, a Semana Internacional de Moda, entre outros.

O turismo de negócios no município de São Paulo atrai cerca de quatro milhões de turistas que vêm para visitar feiras de negócios a cada ano. Esse grupo faz parte dos 11,3 milhões de turistas que visitaram a cidade em 2009, sendo que 1,6 milhões eram estrangeiros. No total, houve um aumento de 2,70% no número de turistas na capital paulista no ano de 2019, em relação a 2018, e de 37,80% na comparação com 2014 - "quando a cidade começou de fato a ser trabalhada como destino turístico", segundo a União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE. São Paulo respondeu por 70% das 170 grandes feiras organizadas no país em 2009, de acordo com dados da Secretaria de Turismo da Cidade de São Paulo - SPTuris

Para receber e promover 150 feiras, das 170 mais importantes do Brasil, a cidade possui mais de 240.000m² de espaço útil em estruturas construídas, como o Parque Anhembi, Expo Center Norte, Centro de Convenções Rebouças, ITM Expo e Centro de Convenções Imigrantes e Memorial da América Latina, além dos espaços destinados a eventos culturais e esportivos, e à rede hoteleira, reunindo cerca de 430.000m² de áreas.

O índice de participação de recolhimento de ICMS é de 24% em relação a todo o estado. São Paulo conta ainda, segundo o IBGE, com 1.640 agências bancárias, com operações de crédito que chegam a cerca de R$125 bilhões.

O Município conta com investimentos na área tecnológica. Em termos de Pesquisa e Desenvolvimento, 70% das empresas que investem nesses ramos localizam-se na metrópole, alocando 87% das pessoas que trabalham nessas áreas.

São Paulo também é o município que mais exporta produtos no Brasil, liderando com 6,09% o ranking dos 100 maiores municípios exportadores, segundo dados de

[3] Fonte: http://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/5491/turismo- de-negocios.

2004 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE[4].

A Educação de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino fundamental e médio, público/privado, considerando também uma gama de escolas técnicas. O fator educação do IDH do município atingiu em 2000 a marca de 0,919 considerado um bom patamar, em conformidade com os padrões dos Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Os indicadores sociais municipais do IBGE em 2010 apontam a taxa de analfabetismo na cidade de São Paulo da população de 15 a 24 anos sendo de 1%; de 25 a 59 anos de 2,50% e as de 60 anos ou mais, de 8,90%; a média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos é de 3,20%, sendo que a população de 18 a 24 anos, com Ensino Médio Completo representa 83% da população.

Quanto ao plano educacional, na capital paulista em 2012 estavam matriculados, no ensino médio e na educação profissional, dentre as instituições municipais, estaduais, federais e privadas, 504.615 alunos.

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional – segundo dados de 2005. No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em áreas específicas.

São Paulo é referência internacional em áreas importantes da medicina que vão do tratamento de doenças do coração à cirurgia plástica, passando pela ortopedia, oncologia, entre outros ramos de alta complexidade, com um setor hospitalar de primeira linha e extensa rede de serviços diagnósticos, a capital paulista recebe crescente número de pessoas com o objetivo de usufruir seus centros de excelência.

[4] Fonte: http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/negocios/index.php?p=3004

A cidade de São Paulo possui atualmente, 105 hospitais, entre públicos e privados, muitos com os mais altos padrões de referência, mais de 9.000 clínicas de 50 especialidades, centenas de laboratórios e spas em hotéis. Segundo o Censo do IBGE, o município, em 2010, contava com 2.541 estabelecimentos de Saúde, sendo públicos, federais, estaduais, municipais e privados, dos quais, 145 são do Serviço Único de Saúde (SUS).

A metrópole se encontra em franco processo de implementação de programas e infraestrutura de mobilidade urbana e acessibilidade.

Distribuição da Modalidade a Distância nas Regiões do Brasil

Atualmente, na Região Metropolitana de São Paulo, ocorre um processo de transição de uma cultura industrial para a de serviços, seguindo a tendência global de cidades do mesmo porte. Esta situação faz surgir novas oportunidades de negócios e trabalho, gerando emprego e renda em áreas pouco exploradas ou tidas como secundárias na dinâmica do processo produtivo, o que contribui para aumentar a necessidade da qualificação dos profissionais que irão atuar nesses novos segmentos de mercado, criando condições para a oferta de cursos mais específicos e adequados à realidade deste novo contexto. A necessidade de qualificação profissional faz-se também urgente em todas as outras regiões do país. Neste sentido e para atender a demanda os cursos na modalidade EaD ganham cada vez mais espaço no mercado brasileiro, abrindo um mundo de possibilidades para diversos públicos, desde estudantes até instituições de ensino.

Segundo a evolução dos dados apresentados no *Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância* **(**ABRAEAD), em 2005 a região sudeste possuía 239.267 estudantes EaD, número que representa 47% dos alunos matriculados no Ensino Superior de todo o território nacional. Em relação ao ano anterior já se observava crescimento de 45% nas matrículas na modalidade a distância. Depois do sudeste, seguiam a região Sul com 28% dos estudantes de EaD do país, centro-oeste com 10%, nordeste com 8% e norte com 6%. Na região Sudeste também se concentrava o maior número de Instituições que ofereciam cursos nesta modalidade.

As regiões Sul e Sudeste são as que apresentam o maior número de alunos inscritos na modalidade a distância. A região Nordeste vem logo a seguir, com uma margem de diferença bem pequena. Norte e Centro-Oeste vêm na sequência. De acordo com pesquisa

do *Educa insights* realizada no começo do ano de 2021, a região sudeste ainda aparece na liderança em relação a outras regiões de alunos matriculados na modalidade a distância, os motivos para isso são evidentes, pois além de ter a maior concentração populacional do Brasil, é a região que abriga também o maior número de Instituições de Ensino superior na modalidade EaD.

Os estudos apontam quais seriam os motivos para cada região ter maior ou menor desenvolvimento em relação a modalidade a distância, como por exemplo: embora o nordeste tenha uma população maior em relação ao sul, a região ainda está em desenvolvimento quando o assunto é ensino a distância, o motivo, talvez, possa ser explicado pela grande extensão territorial da região (há muitos lugares ainda sem polos de apoio presencial) e a desigualdade econômica em algumas de suas cidades. Já a região sul, ao contrário da região nordeste, tem uma extensão territorial menor e cidades economicamente mais desenvolvidas. Por fim, as regiões norte e centro-oeste, muito extensas e, no geral, pouco povoadas, estão se desenvolvendo no ensino a distância e possuem um grande potencial a ser explorado com o crescimento acelerado da educação a distância nessas regiões, pois nos últimos anos, nessas regiões, cresceu muito o número de cidades de menor porte que oferecem polos de apoio presencial a alunos EaD. Cerca de 75% das cidades com 50 a 100 mil habitantes, em todas as regiões do país, já oferecem cursos à distância. Quanto maior o município, mais oportunidades. Cidade de 100 a 300 mil habitantes, chegam a um índice de até 93%. E quando se fala de cidades com mais de 300 mil habitantes, independente da região, o percentual é de 100% de cobertura.

A expansão do ensino a distância no Brasil observada na segunda década do presente século (entre 2011 e 2021), período no qual o número de ingressantes em cursos superiores de graduação na modalidade de educação a distância (EaD) aumentou exponencialmente, pode ser melhor visualizada no gráfico abaixo. No mesmo período, a quantidade de ingressantes em cursos presenciais diminuiu 23,4%. Se, em 2011, os ingressos por meio de EaD correspondiam a 18,4% do total, em 2021 esse percentual chegou a 62,8%.

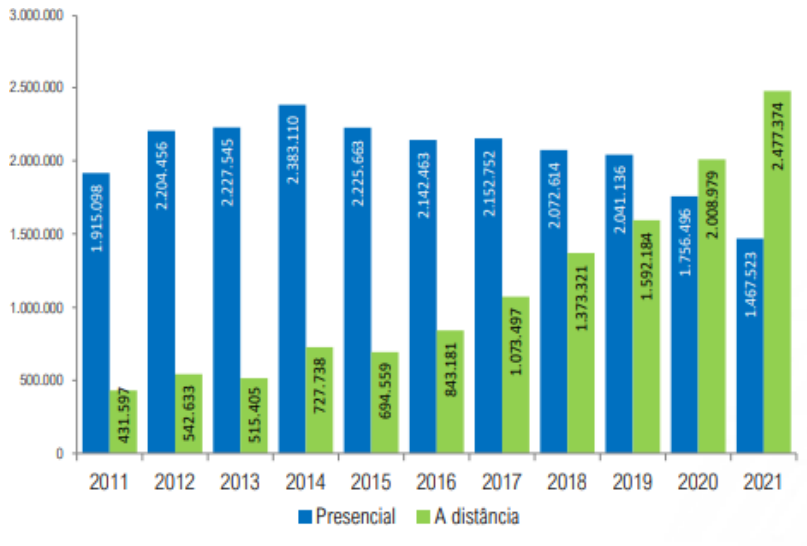


Figura 06: Número de ingressantes em cursos de graduação 2011-2021
Fonte: Censo da Educação Superior 2021

Figura 07: Evoluçãodo número de matrículas na rede privada, por modalidade de
Fonte: Censo da Educação Superior 2021

A experiência do FIAM-FAAM - Centro Universitário tem demonstrado que a educação a distância é uma alternativa promissora para um país como o Brasil, em que a imensa extensão territorial e a falta de equidade na distribuição de oportunidades educacionais são fatos inquestionáveis. Por isso é que, cada vez mais, o EaD do FIAM-FAAM - Centro Universitário busca fortalecer o compromisso assumido junto à sociedade e busca formas de atender às demandas de formação dos indivíduos que, não podendo beneficiar-se do ensino convencional, ficaram à margem de possibilidades de capacitação e aperfeiçoamento profissional. Atualmente conta-se na FIAM-FAAM com mais de 80 polos espalhados em todo estado de São Paulo.

Nessa direção, a análise dos indicadores e do quadro socioeconômico, suas tendências e perspectivas de desenvolvimento, encaminharam a construção do presente projeto pedagógico do curso, ofertado pela FIAM-FAAM - Centro Universitário, que visa, como citado, desenvolver em seus discentes as competências necessárias para um bom desempenho da função de profissional da educação tanto em organizações públicas quanto em privadas.

A partir da articulação entre teoria e prática, busca-se promover a capacidade de análise, organização e liderança, de modo a permitir que se elaborem, executem e gerenciem ações estratégias globais, decorrentes da constituição de uma visão sistêmica da organização. Além do mais, a criatividade e a construção de um pensamento estratégico devem permear a formação do aluno, indo ao encontro das exigências de um mercado de trabalho cada dia mais competitivo e global.

Os cursos e os programas oferecidos pela FIAM-FAAM - Centro Universitário, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos futuros profissionais conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de permitir-lhes uma formação de qualidade e consequente inserção no mercado. Atualmente o FIAM-FAAM atua, com seus cursos de graduação modalidade a distância, apenas no estado de São Paulo

O FIAM-FAAM Centro Universitário Unidas utiliza, para a abertura de polos e atualização de seus cursos, estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de sua área de abrangência, de forma a assegurar a adequada inserção regional e o cumprimento de seu compromisso educacional.

Os cursos são distribuídos nas Escolas de: Hospitalidade, Educação e Ciências Sociais Aplicadas (HECSA); e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Arte (STEAM), nos seus 2 campi, além dos mais de 80 Polos de educação a distância, todos criados pelo Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE – e regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC). Atendendo o disposto no Art. 17, do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o FIAM-FAAM possui 92% dos cursos de graduação reconhecidos com conceitos 4 e 5 obtidos nas avaliações externas *in loco* realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Atualmente, a FIAM-FAAM oferece cursos de Graduação nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia.

1.2 Missão institucional, metas e objetivos do PDI em sua área de atuação

1.2.1 Missão

A filosofia que estrutura o FIAM-FAAM - Centro Universitário baseia-se na formação de profissionais com visão humanística consolidada, competência técnica e destacado comportamento ético. Esse padrão de qualidade de educação e de formação profissional é o resultado de uma longa tradição das Instituições formadoras do Centro Universitário.

A partir dessa preocupação básica, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como Missão: "**Atuar em áreas específicas do conhecimento e de formação profissional, enfatizando a liberdade, a pluralidade e a qualidade, promovendo empregabilidade e inclusão social alicerçados em preceitos que contribuam para o desenvolvimento da capacidade criativa, crítica, reflexiva, independente e socialmente comprometida e responsável**".

A qualidade de suas ações acadêmicas está fundamentada em elevados valores e ideais que exaltam a liberdade, a democracia, o comportamento ético, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania, o rigor científico e o intenso comprometimento com os problemas da realidade brasileira, vinculada tanto à realidade profissional quanto às práticas sociais.

A visão do FIAM-FAAM – Centro Universitário é "*Ser a maior e melhor IES no seu segmento, promovendo empregabilidade e inclusão social*". Para tanto, apoia-se nos valores: custo-benefício, tradição, qualidade e inovação.

1.2.2 Objetivos

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, comprometido com a consubstanciação de um projeto de qualidade que garanta a continuidade de seu papel de agente do avanço cultural, intelectual e social da comunidade em que está inserida, tem por objetivos:

- contribuir para a formação humana e técnica da comunidade, mediante o preparo de profissionais qualificados nos campos de conhecimento de seus cursos;incentivar uma consistente formação necessária à superação dos desafios das novas condições do exercício profissional e da produção do conhecimento;
- prestar serviços à comunidade nos seus escritórios modelo, agências e laboratórios visando melhorar a qualidade de vida, as relações sociais e o grau de cidadania da comunidade na qual se insere;
- preparar para a vida profissional do trabalho, com excelência de conhecimentos técnicos, decorrente: a) do foco central no ensino de qualidade;
  b) de corpo docente altamente qualificado;
- formar um profissional cidadão, capaz de criar e de responder a desafios, de se perceber na sua dimensão individual e social, capaz de aprender e recriar permanentemente;
- promover e executar atividades de ensino, de pesquisa científica e de extensão de modo a possibilitar a formação integral do educando.

1.2.3 Finalidades

Para a concretização dos seus objetivos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece no seu Estatuto as seguintes finalidades:

I. estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III. incentivar trabalhos de pesquisa e de iniciação científica;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento científico, cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição-professor-aluno- sociedade;

VIII. manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais;

IX. desenvolver o ensino de Pós-Graduação;

X. firmar Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;

XI. promover permanente avaliação institucional;

XII. contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão e do Estado;

XIII. promover a Educação a Distância; e

XIV. promover a aproximação com o mercado de trabalho, estimulando ações que apoiem e resultem em empregabilidade para o corpo discente.

1.2.4 Metas, Ações e Prazos para implantação e execução do PDI.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário por meio de sua missão em promover a formação científica, cultural, tecnológica e humanística de seus alunos tem como metas a serem atingidas no período de vigência do PDI 2020 a 2024, segundo cronogramas a serem definidos pelos colegiados superiores:

- Consolidar cultura avaliativa que permita transformar em oportunidades de melhoria os resultados advindos dos processos de avaliação interna e externa no escopo dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e

institucional;

- Fortalecer a pesquisa docente e discente, especialmente pelo estímulo aos Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Atividades Complementares;
- Ampliar o acervo da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e diretrizes curriculares nacionais, especialmente a biblioteca virtual;
- Manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes;
- Manter a capacidade institucional de analisar, sintetizar e colocar em perspectiva as informações e as interrogações provenientes de seu meio socioeconômico, e assim, mobilizar as competências, saberes e práticas necessárias para responder às necessidades e preocupações atuais;
- Manter dinâmicas de pesquisa relativas às temáticas que correspondam às expectativas da sociedade, produzindo os conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento de atividades geradoras de empregos dentro do domínio de conhecimentos objeto de seus cursos;
- Manter laboratórios específicos;
- Manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, sejam outras instituições universitárias, sejam organismos de pesquisa, objetivo que situa-se no centro da política do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Ampliar a infraestrutura de informática, a área administrativa e a área de atividades acadêmicas, descrita na íntegra ao final da exposição deste item;
- Manter e ampliar parcerias públicas ou privadas, com empresas ou entidades de fins não lucrativos;
- Ampliar os locais de oferta no município de São Paulo (com previsão de abertura de novos campus em outras regiões da capital);
- Criar novos cursos de Graduação e extensão, conforme descritos nos itens 3.1. e 3.5, respectivamente;

- Consolidar a Instituição na modalidade de EAD com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, conforme descritos nos itens 3.1 e 3.3, respectivamente;
- Manter condições para manutenção dos atuais cursos de Graduação e extensão;
- Manter e ampliar política de trocas e de cooperação internacional com outras universidades, para estar em sintonia com o processo de globalização da economia, tanto no que se refere ao contexto regional da América Latina e do Mercosul, quanto ao do mundo, estabelecendo relações com instituições de outros continentes;
- Manter e ampliar política de trocas e de cooperação nacional com outras instituições de ensino, em razão da diversidade e da amplitude das demandas potenciais colocadas a esse tipo de instituição educacional, visando construir uma oferta à altura do desafio das próximas décadas;
- Manter e ampliar política de informação e editorial, para oferecer aos pesquisadores, alunos e aos cidadãos o resultado dos seus estudos e pesquisas e de outros pesquisadores externos, bem como os esclarecimentos necessários à avaliação e ao controle dos riscos que acompanham o progresso tecnológico;
- Manter e ampliar fundos documentais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas, publicação e difusão de obras, de periódicos, de instrumentos pedagógicos e dossiês de informações, realização de filmes, vídeos e de multimeios;
- Manter e ampliar o programa de especialização *Lato Sensu* descrito na íntegra no item 3.3;
- Manter e ampliar a capacitação docente;
- Manter e ampliar a capacitação técnico-administrativa;
- Manter o Plano de Carreira Técnico e Administrativo;

- Oferecer ensino superior qualificado à comunidade;
- Oferecer serviços à comunidade mediante as ações práticas dos cursos para a comunidade carente da macro região de abrangência;
- Desenvolver mecanismo de qualificação do seu corpo social;
- Proporcionar a oferta de cursos de formação continuada para seus egressos visando à atualização profissional;
- Formar cidadãos partícipes e comprometidos com a busca de novas soluções dos problemas regionais.

A respeito do tema Metas, Propostas e Perspectivas, referente ao Projeto Pedagógico Institucional do FIAM-FAAM - Centro Universitário para o período de 2020 a 2024, e conforme detalhado no cronograma exposto abaixo, pode-se sintetizar as abordagens que estão aqui elencadas, conforme os elementos *Ensino, Extensão, Pesquisa* e *Responsabilidade Social*.

Com relação ao **ensino**, o FIAM-FAAM - Centro Universitário almeja investir em tecnologia de ensino e aprendizagem inovadora; manter a oferta de disciplinas em fluxo contínuo; diversificar a certificação de proficiência em disciplinas com maior demanda; promover a convergência do ensino presencial com o ensino à distância, bem como consolidar e fortalecer a educação à distância; contribuir no desenvolvimento da região metropolitana e comunidades locais por meio da ampliação do acesso à educação superior com a expansão do FIAM-FAAM - Centro Universitário nos novos campus; aprimorar a qualidade acadêmica dos cursos existentes; consolidar os cursos criados e realizar estudos e propostas que auxiliem nas políticas de Pós-Graduação.

No horizonte da modalidade de Educação a Distância o FIAM-FAAM tem como metas recredenciar a instituição na referida modalidade; criar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu; implantar novo Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle; desenvolver projetos de pesquisa e extensão em Educação a Distância; incentivar e apoiar docentes, discentes e técnico-administrativos (tutores e demais

colaboradores) em ações voltadas para Educação a Distância no âmbito da IES; promover a elaboração de recursos didáticos pedagógicos voltados para educação a distância; disseminar a cultura da EAD e da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC nos espaços formadores internos, adequando-se às novas metodologias; desenvolver e disponibilizar multimeios de aprendizagem com recursos de gamificação e aprendizagem colaborativa; implementar o acompanhamento e avaliação sistemática das atividades EAD e implantar os Polos de Apoio Presencial.

No âmbito da **extensão**, houve a implementação do Percurso Formativo de Extensão, com base na determinação normativa de curricularização da extensão, conduzindo o estudante desde o despertar da consciência sobre as questões éticas, socioambientais atuais, cidadania, diversidade e pluralidade até a capacitação técnica para a elaboração e aplicação de projetos extensionistas; a maior participação nos encontros específicos de estudos preliminares sobre Diretrizes Curriculares e Integralização de créditos em extensão; maior participação nos editais de fomento promovidos pelo MEC e demais entidades do Governo Federal; além de manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, estabelecendo parcerias, públicas ou privadas, com empresas ou entidades de fins não lucrativos para o desenvolvimento de atividades dos Laboratórios, Coral, Camerata, Escritórios Modelo e Agência Experimental.

A Academia precisa articular as diferentes demandas da sociedade. Os projetos aprovados devem garantir a formação de uma parceria que assegure a utilização dos resultados da produção cientifica na elaboração de ações com impactos sociais cada vez mais profundos.

Para o período de vigência deste PDI, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como perspectivas de **pesquisa** estimular e promover o desenvolvimento profissional docente, ampliando a competitividade dos pesquisadores da Instituição em editais das agências de fomento regionais, nacionais e internacionais; estimular a participação em congressos; e estimular a criação de grupos de pesquisa.

Com relação à **gestão**, o FIAM-FAAM - Centro Universitário pretende para os próximos anos realizar e disseminar práticas que promovam a melhoria contínua dos

processos estratégicos da instituição; promover ações de capacitação para desenvolver as competências fundamentais e gerenciais necessárias para o exercício das atividades dos funcionários; aprimorar e fortalecer os mecanismos de acompanhamento da aplicação dos créditos orçamentários; analisar e formular alternativas a fim de maximizar a execução orçamentária estabelecida no programa interno; realizar estudos para a programação e revisão das necessidades orçamentárias dos diversos centros de custo do FIAM-FAAM - Centro Universitário; coordenar as atividades referentes ao planejamento e ao modelo de gestão do plano de obras; adquirir software para a área administrativa que contemple os processos de compra, orçamento, patrimônio etc.; e atualizar os sistemas existentes na área acadêmica.

No que tange à **responsabilidade social** para o período em vigor deste PDI, o FIAM-FAAM - Centro Universitário pretende: definir políticas de respeito à diversidade e prevenção à violência; estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiências viabilizando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade; desenvolver ações que visem à permanência e à diplomação dos estudantes com deficiências; desenvolver competência em diversas linhas de pesquisa tendo o meio ambiente como objeto de estudo; incorporar disciplinas relacionadas à responsabilidade socioambiental; desenvolver programas de consumo sustentável de recursos naturais; implantar plano piloto para substituição de lâmpadas fluorescentes e novos equipamentos selo energy star; desenvolver programas de incentivo à arte, cultura e lazer destinados à comunidade universitária; incrementar os Programas socioambientais; ampliar projetos desenvolvidos pelo Programa Ethos Educacional e Comitê de Inclusão e Acessibilidade.

Relativo à **infraestrutura**, o FIAM-FAAM – Centro Universitário tem o propósito de: ampliar o acervo físico e digital da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e DCNs; manter e ampliar acesso às bibliotecas digitais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas; manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes e ampliar unidades de oferecimento dos cursos; manter

laboratórios específicos, atualizar *softwares* e equipamentos; ampliar a infraestrutura de informática em 5% ao ano para a área administrativa, 10% para a área de acadêmica (dois primeiros anos de vigência do PDI), 5% para a área administrativa e 8% para a acadêmica nos demais anos; implantar setor de verificação permanente dos requisitos legais das instalações físicas; reestruturar e modernizar o setor de infraestrutura; implantar gerência de qualidade para obtenção de certificações.

As Metas de desenvolvimento institucional estabelecidas para a consecução dos seus objetivos, bem como sua correlação com o plano de ação e o cronograma ao longo da vigência do PDI 2020-2024 estão descritas e detalhadas no seguinte cronograma:

Quadro 4 - Cronograma de Implantação

Cronograma de Implantação											
Meta	**Ação**	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Consolidar cultura avaliativa que permita transformar em oportunidades de melhoria os resultados advindos dos processos de avaliação interna e externa no escopo dos cursos de Graduação, Pós- Graduação e institucional.	1. Fortalecer de sistema de avaliação institucional avançado: aplicação do Net Promoter Score (NPS), métrica desenvolvida para medir a satisfação dos discentes de todos os cursos da instituição. Permite a verificação por Escola, curso, campus, período, verificar o perfil do aluno da instituição e redesenhar os Núcleos de Apoio Pedagógico, os projetos de integração. Possibilita a comparação de uma série de anos, satisfação geral, infraestrutura, curso, coordenador, serviços, etc.										
	2. Aprimoramento das ferramentas de informação dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica. Desenvolvimento de estratégias de comunicação e reuniões devolutivas.										
	3. Incrementação do sistema de acompanhamento de egressos.										
	4. Reforçar a atuação da CPA, ampliar suporte e processos de divulgação e comunicação das ações.										
	5. Consolidar os Comitês de Inclusão e Acessibilidade e de Cultura e Extensão.										

Fortalecer a pesquisa docente e discente sustentada e orientada pela Gestão Acadêmica, pelos Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Atividades Complementares.	1. Ampliação do programa de bolsas PIBIC e PIVIC, oferecimento de atividades diversificadas na Monitoria e maior número de Atividades de Extensão.										
Ampliar o acervo físico e digital da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e diretrizes nacionais curriculares. Manter e ampliar fundos documentais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas, publicação e difusão de obras, de periódicos, de instrumentos pedagógicos e dossiês de informações, realização de filmes, vídeos e de multimeios.	1. Orientação de coordenadores e docentes para a utilização das bibliotecas digitais.										
	2. Levantamento de títulos necessários e inserção no orçamento para aquisição.										
	3. Estudos para reforma e ampliação das instalações da Biblioteca Central.										
	4. Estudos para ampliação das bibliotecas de unidade.										
	5. Implantação do projeto de ampliação da Biblioteca Central.										
	6. Implantação do projeto de ampliação das bibliotecas de unidade.										
	7. Expansão da equipe de bibliotecários e auxiliares.										
Manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes e ampliar unidades de oferecimento dos cursos.	1. Prospecção de novas unidades.										
	2. Otimização da distribuição de salas por turma.										
	3. Levantamento terceirizado da documentação dos edifícios dos campus.										
	4. Organização do departamento de operações.										
	5. Contratação de projetos de reforma e execução de obras.										
	6. Compra de mobiliário e equipamentos, previsão no orçamento e aquisição.										

	7. Manutenção semestral de infraestrutura básica.										
Manter a capacidade institucional de analisar, sintetizar e colocar em perspectiva as informações e as interrogações provenientes de seu meio sócio- econômico, e assim, mobilizar as competências, saberes e práticas necessárias para responder às necessidades e preocupações atuais.	1. Realização de oficinas de capacitação e atualização como, por exemplo, os Módulos de Ética e Práticas Pedagógicas disponíveis na forma on-line										
	2. Organização e implantação de Projetos										
Manter dinâmicas de pesquisa relativas às temáticas que correspondam às expectativas da sociedade, produzindo os conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento de atividades geradoras de empregos dentro do domínio de conhecimentos objeto de seus cursos.	1. Implantação e oferecimento de novo Mestrado Profissional e consequente ampliação de oferta no campo de Iniciação Científica.										
	2. Implantação dos serviços do Carreiras para ampliação e consolidação de Acordos de Cooperação, Cátedra e rcerias Internacionais, e para expansão dos serviços do Banco de Empregos reforçando a rede de empresas para disponibilização de vagas no mercado.										
Manter laboratórios específicos e renovar softwares e equipamentos.	1. Renovação dos equipamentos e softwares de Informática.										
	2. Modernização dos Laboratórios Específicos e Oficinas										

Manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, sejam outras instituições universitárias, sejam organismos de pesquisa, situa-se no centro da política do FIAM-FAAM.	1. Implantação de novas estratégias de comunicação com a comunidade a cargo da Assessoria de Imprensa, com organizações não governamentais, instituições de pesquisa e empresas.										
	2. Criação de Projetos de Pesquisa em parceria com Centros de Pesquisa e Instituições como de outras instituições nacionais e internacionais.										
Ampliar a infraestrutura de informática em 5% (três por cento) ao ano para a área administrativa e em 10% (um por cento) para a área de atividades acadêmicas nos dois primeiros anos de vigência do PDI e de 4% para a área administrativa e 8% para a acadêmica nos demais anos.	1. Aquisição de equipamentos e softwares- 1a. Fase.										
	2. Aquisição de equipamentos e softwares- 2a. Fase.										
Manter e ampliar política de trocas e de cooperação internacional com outras universidades, para estar em sintonia com o processo de globalização econômica, científica e cultural, tanto no que se refere ao contexto regional da América Latina e do Mercosul, quanto ao do mundo, estabelecendo relações com instituições de outros continentes. Manter e ampliar estabelecimento de parcerias, tratem-se de públicas ou privadas, empresas ou entidades de fins não lucrativos.	1. Implantação dos serviços de Carreiras com destaque para a prospecção de parceiros públicos e privados a partir das demandas dos Cursos, verificação das pesquisas desenvolvidas e equipe docente e discente disponíveis para os projetos.										
	2. Ampliação de carga horária para docentes desenvolverem atividades dentro das parcerias.										
	3. Buscar incentivos dos órgãos de fomento governamentais visando fomentar a internacionalização por meio de projetos de pesquisa.										

Ampliar os Campus no município de São Paulo.	1. Estudo com apoio no geoprocessamento e dados do IBGE, Rais, Origem e Destino do Metrô, etc. para verificação de áreas de implantação estratégica.										
	2. Prospecção de unidades com instalações compatíveis com as necessidades dos Cursos a serem implantados.										
Criar novos cursos de Graduação e extensão.	1. Oferecimento dos Cursos de Direitos em todas os Campus da IES.										
	2. Oferecimento de Cursos de Extensão.										
Credenciamento na modalidade de Educação a distância	1. Oferecimento dos Cursos de Comunicação e Marketing, Enfermagem, Psicologia e Direito na modalidade a distância.										
	2. Oferecimento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão do Design e Branding, Comunicação e Marketing, Comunicação em Redes Sociais, Fotografia, Criação de Moda / Estamparia, Educação Musical e História da Arte Moderna e Contemporânea.										
Manter condições para manutenção dos atuais cursos de Graduação e extensão.	1. Implantação do Comitê de Acessibilidade para acompanhamento da legislação, atendimento às normas, processos protocolados na Prefeitura.										
	2. Adaptação das instalações para novas atividades, cursos.										

	3. Estímulos à ocupação dos campus no período vespertino.										
Manter e ampliar política de troca e de cooperação nacional com outras instituições de ensino, em razão da diversidade e da amplitude das demandas potenciais colocadas a esse tipo de instituição educacional, visando construir uma oferta à altura do desafio das	1. Organização de projetos de capacitação em urbanismo para oferecimento aos pequenos municípios de porte e principalmente das regiões norte e nordeste.										
Manter e ampliar política de informação e editorial, para oferecer aos cientistas, alunos e aos cidadãos o resultado dos seus estudos e pesquisas e de outros pesquisadores externos, bem como os esclarecimentos necessários à avaliação e ao controle dos riscos que acompanham o progresso tecnológico.	1. Ampliação da divulgação do periódico "Parágrafo" produzido pelos Cursos de Comunicação Social.										
	2. Estruturação do periódico "InSitu" produzido pelo Programa de Mestrado em Urbanismo										
	3. Produção de artigos de alunos de Iniciação Científica e do Lato Sensu para publicação em periódicos indexados.										
Manter e ampliar a capacitação docente.	1.Revisão e implantação do novo projeto de Capacitação Docente incluindo: legislação e regulação, práticas pedagógicas, novas Tecnologias de Informação e Comunicação, avaliação, construção dos planos das disciplinas.										

	2. Organização de Módulos de capacitação de coordenadores, presenciais e on-line. Inclusão de conteúdos de gestão.										
	3. Organização de Módulos de capacitação de docentes, presenciais e on-line.										
Manter e ampliar a capacitação técnico- administrativa .											
Implementar Plano de Carreira Técnico e Administrativo.											
Oferecer um atendimento de excelência ao aluno	1. Implementação das Centrais de Atendimento ao Aluno em substituição às secretarias de unidade.										
	2. Capacitação de funcionários técnico-administrativos.										
	3. Reengenharia e virtualização dos processos.										
	4. Reestruturação de espaço físico e equipamentos.										
	5. Reestruturação de cargos, salários e equipe.										
	6. Reestruturação da Secretaria Geral.										
Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atividades Complementares	1. Reestruturação do setor de aferição e digitação de atividades.										
Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atendimento ao Docente	1. Implementação do setor de atendimento e acompanhamento dos discentes com transtornos autistas.										

Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atendimento ao Discente	2. Organização de mecanismos de verificação e acompanhamento da evasão dos alunos.										
	3. Criação de equipe de Acompanhamento, Tutoria e Retenção.										
Consolidar o Núcleo de Educação a Distância	1. Oferta de disciplinas na modalidade semipresencial,										
	2. Oferta de cursos na Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.										
Revisar todos os projetos pedagógicos tendo como premissa o ensino por habilidades e competências e atualização do perfil dos egressos.	1.Implantar processo de revisão das matrizes curriculares e PPCs.										
	2. Reforçar os eixos temáticos para agrupamento de disciplinas dos diferentes cursos.										
Incrementar os Programas socioambientais	1. Elaboração de pesquisas relativas ao espaço urbano que sejam social e ambientalmente relevantes.										
Reestruturar as atividades da Ouvidoria	1. Contratação de novo Ouvidor com revisão de suas atribuições. Trabalho independente da Central de Relacionamento.										
	2. Reorganização do processo devolutivo para a comunidade, e do encaminhamento de problemas para a Reitoria.										

1.3 Organização Acadêmica

Este documento, pertinente à Organização Acadêmica Institucional, tem por objetivo orientar e organizar a vida acadêmica nos *campi* do FIAM-FAAM - Centro Universitário, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Respeitando as diversidades e especificidades que singularizam o todo desta instituição, conferindo-lhe uma sólida identidade, ambas delineadas de modo a promover a integração da pesquisa e extensão no processo de ensino permitindo que se estabeleça um permanente diálogo com os diversos segmentos que constituem o FIAM-FAAM - Centro Universitário, sem perder de vista suas peculiaridades, tendo como premissa o desenvolvimento de um trabalho sistêmico, significativo e consequente, considerando ser a Organização Acadêmica um marco legal que norteia as diretrizes e tomadas de decisão pertinentes à vivência acadêmica, dando base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo.

1.3.1 Atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação.

As Atividades de Ensino compreendem as ações do docente diretamente vinculadas aos cursos e programas regulares, de todos os níveis e modalidades de ensino, ofertados pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário, compreendendo:

- *Aulas*, previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que estejam nos limites e condições estabelecidas pela legislação vigente específica;
- *Atividades de Manutenção de Ensino*, consideradas aquelas ações didático-pedagógicas do docente relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos e programas regulares do FIAM-FAAM – Centro Universitário, com base no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- *Atividades de Apoio ao Ensino*, sendo as ações do docente diretamente vinculadas às matrizes curriculares e programas dos cursos regulares do FIAM- FAAM – Centro Universitário, e/ou que incidam diretamente na melhoria das condições de oferta de ensino, compreendendo orientação de: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares (AC), Atividades extensionistas, projetos de Iniciação Científica (IC), visitas técnicas.

1.3.1.1 Áreas de atuação acadêmica

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como premissa:

- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, as áreas em que possui cursos são:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas e das Artes

Nessa perspectiva, a educação superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário abrange os seguintes cursos e programas:

- de Graduação nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição;
- de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição.
- Profissional Técnico de Nível Médio, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição. São organizados por eixos tecnológicos e regulamento

próprio.

Assim, o FIAM-FAAM - Centro Universitário fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de suas ofertas educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do estado e do país.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem seu limite de atuação territorial no Município de São Paulo, tendo seus campi localizados como segue no quadro 05:

Quadro 5 - Endereços dos *campi* FIAM-FAAM – Centro Universitário

Campus FIAM-FAAM – Centro Universitário	
1- Campus Liberdade	R. Taguá, nº 150 (Prédios 3, 9 e 16) Biblioteca – Prédio 5 Av. Liberdade, 899 – Prédio 25 Av. Liberdade, 749 – Prédios 11 e 17 Av. Liberdade, 654 – Prédio 10
2- Campus Vila Mariana (sede)	R. Lins de Vasconcelos, 3406 – Entrada principal R. Dona Júlia, 122 – acesso secundário

Fonte: Gerência de Infraestrutura

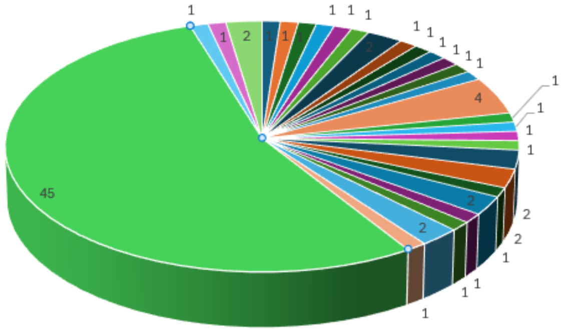
O FIAM-FAAM - Centro Universitário foi credenciado pela Portaria/MEC nº 1.66, de 18 de outubro de 2018, publicada no D.O.U. no. 2022, de 19 de outubro de 2018, para oferta de cursos superiores a distância em todo território nacional. Nesse contexto, O FIAM-FAAM - Centro Universitário atua em toda cidade de São e Grande São Paulo**, com mais de 80 polos espalhados por todas regiões da capital, conforme Quadro 6 de Polos Ativos do FIAM:**

Quadro 6 - Endereços campi FIAM-FAAM – Centro Universitário

IES	POLO	MUNICIPIO	UF
FIAM-FAAM	LIBERDADE	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	VILA MARIANA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	ARUJÁ	ARUJÁ	SP
FIAM-FAAM	BARUERI - CENTRO II	BARUERI	SP
FIAM-FAAM	CAIEIRAS - CENTRO	CAIEIRAS	SP
FIAM-FAAM	CAJAMAR	CAJAMAR	SP
FIAM-FAAM	CAMPO LIMPO PAULISTA	CAMPO LIMPO PAULISTA	SP
FIAM-FAAM	CARAPICUÍBA	CARAPICUÍBA	SP
FIAM-FAAM	COTIA - GRANJA VIANA	COTIA	SP
FIAM-FAAM	COTIA	COTIA	SP
FIAM-FAAM	CUBATÃO	CUBATÃO	SP
FIAM-FAAM	DIADEMA - CENTRO	DIADEMA	SP
FIAM-FAAM	EMBU DAS ARTES - PARQUE PIRAJUSSARA	EMBU	SP
FIAM-FAAM	EMBU-GUAÇU II	EMBU-GUAÇU	SP
FIAM-FAAM	FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS	SP
FIAM-FAAM	FRANCO DA ROCHA	FRANCO DA ROCHA	SP
FIAM-FAAM	GUARULHOS - CENTRO	GUARULHOS	SP
FIAM-FAAM	GUARULHOS - MACEDO II	GUARULHOS	SP
FIAM-FAAM	GUARULHOS - PIMENTAS II	GUARULHOS	SP
FIAM-FAAM	GUARULHOS - VILA GALVÃO II	GUARULHOS	SP
FIAM-FAAM	ITAPEVI	ITAPEVI	SP
FIAM-FAAM	JUNDIAÍ - CENTRO	JUNDIAÍ	SP
FIAM-FAAM	MAIRIPORÃ	MAIRIPORÃ	SP
FIAM-FAAM	MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES	SP
FIAM-FAAM	OSASCO - KM18	OSASCO	SP
FIAM-FAAM	OSASCO - PIRATININGA	OSASCO	SP
FIAM-FAAM	PRAIA GRANDE - BOQUEIRÃO	PRAIA GRANDE	SP
FIAM-FAAM	PRAIA GRANDE - OCIAN	PRAIA GRANDE	SP
FIAM-FAAM	RIBEIRÃO PIRES - CENTRO	RIBEIRÃO PIRES	SP
FIAM-FAAM	SANTANA DE PARNAÍBA - BURLE MARX	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
FIAM-FAAM	SANTANA DE PARNAÍBA - SP	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
FIAM-FAAM	SANTO ANDRÉ - CENTRO	SANTO ANDRÉ	SP
FIAM-FAAM	SANTOS - PRAIAMAR	SANTOS	SP
FIAM-FAAM	SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS II	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
FIAM-FAAM	SÃO BERNARDO DO CAMPO - SHOPPING METRÓPOLE	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
FIAM-FAAM	SÃO CAETANO DO SUL - CENTRO	SÃO CAETANO DO SUL	SP
FIAM-FAAM	OSASCO - VILA DOS REMÉDIOS	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	ACLIMAÇÃO II	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	AEROPORTO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	BARRA FUNDA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	BELA VISTA II	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	BELÉM / BELENZINHO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	BOM RETIRO II	SÃO PAULO	SP

IES	POLO	MUNICIPIO	UF
FIAM-FAAM	BUTANTÃ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CACHOEIRINHA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CAMBUCI	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CAMPO BELO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CAMPO LIMPO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CARRÃO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CIDADE ADEMAR	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CIDADE DUTRA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	CIDADE TIRADENTES	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	FREGUESIA DO Ó	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	GUAIANASES	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	INTERLAGOS	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	IPIRANGA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	ITAQUERA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	JABAQUARA II	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	JAÇANÃ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	JARDIM SÃO LUIZ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	LIMÃO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	MANDAQUI	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	MOOCA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	PARQUE DO CARMO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	PARQUE NOVO MUNDO	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	PIRITUBA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	POMPÉIA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	PONTE RASA II	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	REPÚBLICA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SACOMÃ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SÃO MATEUS	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SÃO MIGUEL PAULISTA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SAÚDE	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SÉ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	TATUAPÉ	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	TUCURUVI	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	VILA LEOPOLDINA	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	VILA TOLSTOI	SÃO PAULO	SP
FIAM-FAAM	SÃO VICENTE	SÃO VICENTE	SP
FIAM-FAAM	SUZANO - CENTRO	SUZANO	SP
FIAM-FAAM	TABOÃO DA SERRA - CENTRO II	TABOÃO DA SERRA	SP
FIAM-FAAM	TABOÃO DA SERRA - PIRAJUÇARA	TABOÃO DA SERRA	SP
TOTAL		**83**	

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE POLOS
ARUJÁ	1
BARUERI	1
CAIEIRAS	1
CAJAMAR	1
CAMPO LIMPO PAULISTA	1
CARAPICUÍBA	1
COTIA	2
CUBATÃO	1
DIADEMA	1
EMBU	1
EMBU-GUAÇU	1
FERRAZ DE VASCONCELOS	1
FRANCO DA ROCHA	1
GUARULHOS	4
ITAPEVI	1
JUNDIAÍ	1
MAIRIPORÃ	1
MOGI DAS CRUZES	1
OSASCO	2
PRAIA GRANDE	2
RIBEIRÃO PIRES	1
SANTANA DE PARNAÍBA	2
SANTO ANDRÉ	1
SANTOS	1
SÃO BERNARDO DO CAMPO	2
SÃO CAETANO DO SUL	1
SÃO PAULO	45
SÃO VICENTE	1
SUZANO	1
TABOÃO DA SERRA	2
Total Geral	**83**



Fonte: Planejamento e Expansão de Polos

O FIAM-FAAM - Centro Universitário se vale de estudos prévios para a abertura de polos e atualização de seus cursos, considerando insumos relacionados ao mercado de trabalho enecessidades educacionais de sua área de abrangência, de forma a assegurar a adequada inserção regional e o cumprimento de seu compromisso educacional.

1.3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

A construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece com clareza em seu Estatuto que uma de suas finalidades é "promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição - professor - aluno - sociedade" e "contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão e do Estado". Assim como o Projeto Pedagógico Institucional, propõe, entre outros objetivos da Instituição, "educar o aluno para a compreensão do mundo presente, entender os fatos nacionais, regionais e internacionais, e viver intensamente os problemas de sua comunidade" e "despertar ou acentuar na comunidade interna (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo) o espírito de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo, à diversidade e ao multiculturalismo e impõe que a instituição estimule condições para que os alunos tenham contato com o mundo real, por meio de atividades práticas, cumprindo-se, desse modo, a função extensionista de atendimento e de interação com a comunidade.

Esta Instituição possui propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos estatutários e regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

As atividades de formação definidas pelos princípios educativos para o ensino superior, embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e amparadas epistemologicamente pelos preceitos fundamentais da educação de jovens e adultos são apresentadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, o qual discorre sobre as inovações

pedagógicas significativas previstas, destacando a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.

O novo modelo curricular do FIAM-FAAM - Centro Universitário apresenta possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem com maiores oportunidades que permitem a construção de conhecimento e desenvolvimento de diferentes habilidades e competências. Obedece aos princípios de flexibilização, contextualização, inter, multi e transdiciplinaridade. A maior flexibilização curricular amplia os horizontes do conhecimento e a visão crítica permitindo ao discente ir além de seu campo específico de atuação profissional com aquisição de habilidades, competências e atitudes formativas em domínios expandidos, profissionais, éticos e de cidadania.

A interdisciplinaridade, assim como a transdisciplinaridade e a multidisciplinaridade envolvem a elaboração de contexto mais geral onde as disciplinas em contato se modificam, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

Para atender ao princípio de contextualização, busca-se adequar o processo de ensino-aprendizagem às realidades local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades do contexto social.

A educação em direitos humanos faz parte do contexto educacional do FIAM- FAAM – Centro Universitário; além das disciplinas inclusas nos cursos, vem sendo abordada por meio de linhas de pesquisa e áreas de concentração, de modo transversal, contínuo e permanente.

No segundo semestre de 2020 foram implantados eixos temáticos comuns que integrarão diferentes cursos e permitirão a mobilidade do aluno na instituição e sua formação interdisciplinar. O eixo temático favorecerá o trabalho coletivo (colaborativo) entre pessoas que apresentam pontos de vista e conhecimentos diferenciados e a convivência entre alunos de diferentes áreas.

O desenvolvimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo, por meio de:

disciplina da matriz curricular, disciplina optativa ou projetos de Escritório Modelo, Agência Experimental, Laboratórios, Coral e Camerata, visa, exatamente, estimular o espírito empreendedor do discente e se constitui em um dos elementos centrais da formação oferecida pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, notadamente nos Cursos Tecnológicos, nos quais o ensino-aprendizagem é voltado prioritariamente à prática profissional.

Semestralmente, os cursos organizam uma série de atividades complementares voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais, ambientais, profissionais, artísticas e de cidadania, apoiadas em Projetos Institucionais como o Ethos, na Cátedra Otávio Frias, nos Ciclos de Palestras, em Viagens Técnicas, dentre outros.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece 30 cursos de Graduação, sendo 15 na modalidade a distância, que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas no PPI, fornecem aos alunos substancial formação teórico-científica, ética, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho.

As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As obrigatórias são aquelas que o aluno deve cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas são apresentadas em grupos de modo que o aluno que optar por determinado grupo de disciplinas terá como resultado uma formação com ênfase em determinado conjunto de conhecimentos. Finalmente, as disciplinas eletivas são de livre escolha do aluno dentro da relação periodicamente atualizada e que constam da estrutura curricular dos outros Cursos do FIAM-FAAM – Centro.

Desde 2014, o conceito de competência passou a ser utilizado como elemento orientador dos currículos pedagogicamente construídos e organizados. Isso exige maior envolvimento dos docentes com os processos de ensino-aprendizagem, o que inclui também os processos de avaliação, visando conferir as competências previstas no perfil do egresso e a permanente verificação do desenvolvimento pelos alunos. Esse processo por competências exige frequente revisão das práticas avaliativas vigentes.

1.3.1.3 Modelo Educacional FIAM-FAAM

O cenário da sociedade contemporânea é delineado como um ambiente em constante transformação. Identificar as mudanças, compreendê-las, lidar com elas e superá-las são desafios dos

agentes que participam dessa realidade cada vez mais complexa, organizada em sistemas interligados, com alta capacidade e velocidade de reconfiguração.

Agrupamentos em rede, como teias de inúmeros laços e conexões, são característicos da atual dinâmica do contexto em que vivemos; impondo a concepção e adoção de abordagens inovadoras, capazes de promover rupturas conceituais na busca pelaexcelência.

Em consonância com seu contexto, o Modelo Educacional FIAM-FAAM também considera a força dos laços e conexões na construção de seu projeto educacional. Sendo assim, valoriza a participação coletiva de profissionais que atuam na Instituição e apresentam alto grau de capacitação e experiência acadêmica e técnica em diferentes áreas do conhecimento.

Para o FIAM-FAAM, ter seu Modelo Educacional alinhado significa:

- modernização e eficiência de proposições de gestão educacional que garantam a sustentabilidade de projetos educacionais com alto nível de qualidade;
- atualização das matrizes curriculares, considerando-se diretrizes curriculares nacionais, demandas mercadológicas e legislação vigente;
- coerência das proposições educacionais e do perfil do egresso com o mundodo trabalho, com foco na empregabilidade; e
- sinergia nas as áreas de conhecimento e entre elas, de modo a criar uma grande rede de relacionamentos.

Baseado nas melhores práticas mundiais, na educação de vanguarda, regulaçõesespecíficas nacionais, na excelência, internacionalidade, responsabilidade social e na formação interprofissional, propõe que a formação do profissional ocorra sob aprendizagem alicerçada em competência, com o estudante como centro do processo e construtor de sua aprendizagem, o qual deve mobilizar habilidade, conhecimento e atitude na resolução de situações, e que o docente facilitador guie a promoção da aprendizagem experiencial, profunda e significativa, segundo os princípios andragógicos.

As premissas do Modelo Educacional FIAM-FAAM estão pautadas no conceito de redes de cooperação, em que o capital intelectual, os especialistas e os demais recursos necessários ao desenvolvimento de metodologias inusitadas de ensino e aprendizagemestão disponíveis para todas as instituições componentes dessa rede, por meio de umaabordagem suprainstitucional, que considere o propósito do conjunto agregado em prol da melhoria contínua.

A colaboração entre todos esses elementos do Modelo Educacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário promove uma perspectiva multicultural, a qual valoriza e inclui ideias para o avanço da sociedade local, ao mesmo tempo em que incentiva o trabalho entre equipes transdisciplinares. Essa

dinâmica inspira novas formas de atuação e gestão universitária em ambientes complexos.

Pensar o Modelo Educacional numa perspectiva de sistema interligado possibilita, em síntese:

- valorizar a competência de renomados profissionais do Centro Universitário e oportunizar que suas contribuições sejam socializadas entre as demais unidades educacionais;
- enriquecer o trabalho educacional considerando-se contribuições advindas de diferentes cenários, enriquecidos por traços culturais que possibilitam a ampliação das perspectivas de abordagem dos temas constituintes das proposições curriculares;
- aproveitar a multiplicidade de saberes e experiências dos participantes no desenvolvimento de uma rede de inovação, que pela sua dinamicidade promova a cocriação de saberes e de projetos inovadores em educação; e
- contar com múltiplos olhares e distintas experiências para avaliar o trabalho realizado e pensar em melhorias contínuas a serem efetivadas.

O FIAM-FAAM - Centro Universitários é enriquecido pela aplicação de seu Modelo Educacional de ensino, atuando em conformidade com seus princípios filosóficos e técnico-metodológicos, contando com uma ampla estrutura de suporte para a sua atuação pedagógica e dinâmica educacional. Tais princípios estão retratados neste documento.

1.3.1.4 Avaliação da Aprendizagem

O FIAM-FAAM - Centro Universitário atua a partir do pressuposto de que a avaliação é sempre resultado de consenso, cujos critérios e práticas são negociados na própria elaboração do processo de aprendizagem, no qual é sempre reservado um espaço para a autoavaliação.

A avaliação do desempenho do aluno é um processo cooperativo, contínuo e que possibilita a pesquisa sistemática da aprendizagem; e deve considerar os aspectos qualitativos nos resultados obtidos ao longo do processo.

A Instituição assume, assim, posição teórica segundo a qual a avaliação é uma operação descritiva e informativa nos meios que emprega; formativa na intenção que lhe preside; e independente, face à classificação, em âmbito mais vasto e conteúdo mais rico. Demonstra-se, desta forma, que a avaliação se constitui em uma operação indispensável em qualquer sistema escolar, mas

é vista sob uma nova perspectiva.

Haverá sempre, no processo de ensino e aprendizagem, um caminho a seguir entre um ponto de partida e um ponto de chegada. Sendo assim, naturalmente, é necessário verificar se o trajeto está caminhando em direção à meta, se alguns pararam, por não saber o caminho ou por terem enveredado por um desvio errado. É essa informação sobre o progresso de grupos e de cada um dos seus membros que a avaliação tenta recolher e que é necessária para professores e alunos.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já atingiram em um determinado ponto do percurso, e que dificuldades ainda apresentam em relação a outros.

Essa informação é necessária para o professor, no sentido de que este procure meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades; e é necessária para os alunos, a fim de que se apercebam delas (os alunos não conseguem identificar claramente as suas próprias dificuldades em um campo que desconhecem)e tentem superá-las com a ajuda do professor e o próprio esforço. Por isso, a avaliaçãotem uma intenção formativa, e nunca punitiva.

A avaliação, aqui apresentada, enquadra-se em três grandes categorias: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, conforme demonstra o quadro 07:

Quadro 07 - Categorias de Avaliação

MODALIDADE (Tipo)	FUNÇÃO	PROPÓSITO (Para que usar)	PERÍODO (Quando aplicar)
Diagnóstica	Diagnosticar	Verificar a presença ou a ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens.Detectar dificuldades específicas de aprendizagem, tentando identificar causas.	No início do semestreletivo, ou no início deuma unidade temática.
Somativa	Classificar	Classificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos,de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos	Ao final um semestreletivo, ou ao final de uma unidade temática.
Formativa	Controlar	Constatar se os objetivos estabelecidosforam alcançados pelos alunos. Fornecer dados para aperfeiçoar oprocesso de ensino-aprendizagem.	Durante o semestre letivo, isto é, ao longodo processo de ensino aprendizagem.

Fonte: Qualidade Acadêmica

Um sistema de avaliação, como qualquer outro, assenta-se em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível. No contexto de ensino-aprendizagem, não há sentido em falar de avaliação de resultados, se não for assumido um planejamento de todo o processo.

Por meio dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem) e concebe-se o processo para sua consecução (os métodos, meios e materiais) e, finalmente, a maneira de saber se foi alcançado, ou não, o objetivo pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

Nesse contexto, a definição de objetivos adquire uma grande importância na avaliação. Assim, além de formular objetivos, convém que o professor os classifique, isto é, que decida em que domínios de comportamento humano se inscrevem e em que nível de atuação se situam.

Portanto, o professor tem que estabelecer prioridades para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos, atitudes e conteúdos, bem como planejando, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

A avaliação de um segmento – maior ou menor – de aprendizagem do aluno nãopode ser deixada à inspiração de momento ou improviso, quando chega o momento de ser realizada.

Na verdade, não são os alunos, em si mesmos, os objetos da avaliação – emborasejam os visados – mas, sim, os resultados da aprendizagem que, ao se manifestar pormeio deles, não deixam de representar, em grande parte, o produto do trabalho do professor.

Logo, na avaliação de resultados, é difícil dizer quem está verdadeiramente em foco, vez que os resultados se refletem sobre ambos.

O sistema de avaliação, adotado pela Instituição e seus docentes, portanto, deveatender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia; e
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno; a atribuição de classificações, quando elas são necessárias; e a tomada de decisões relativasà promoção para a etapa seguinte.

Assinala-se que os resultados da avaliação dos alunos desempenham importante função, que é fornecer elementos para orientação do processo educativo.

"*A avaliação é um processo natural que nos permite ter consciência do que fazemos, da qualidade do que fazemos e das consequências que acarretam as nossas ações*"(MÉNDEZ, 2005, p. 27)[5].

Isso significa atribuir um juízo de valor em relação a algo queafetará as atitudes, as convicções - além dos comportamentos do aluno e do professor - em sentido amplo. Desta forma, entende-se que a avaliação é um processo de análise,basEaDo em informações, que mantêm ou alteram nossas decisões.

No processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser dinâmica e os seus métodos devem ser revistos a cada momento - o ato de ensinar não pode ser algo estagnado, mas precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagemdo aluno seja alcançada. Por esse motivo é preciso não apenas absorver conceitos, mas colocá-los em prática, o objetivo do educador deve ser, acima de tudo, alcançar o aprendizado do aluno. Toda a avaliação é

[5] ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Entrevista concedida a Pátio. In: Pátio: **Revista Pedagógica**, Porto Alegre, ano 9, n. 34, p. 24-27, maio/jul. 2005.

diagnóstica e oferece informações valiosas acerca do estágio de aprendizagens, bem como do desenvolvimento de habilidades e competências em que se situa cada aluno. Seus resultados são utilizados, para redimensionar a prática educativa, envolvendo o professor e o aluno. Ambos devem, permanentemente, refletir sobre os seus objetivos, as suas estratégias e o comprometimento com o processo. A observação do desempenho visa identificar o uso que se faz daquilo que sabe, ou seja, a articulação e a mobilização das capacidadesou dos saberes. As evidências e os critérios, utilizados nos processos de avaliação, constituem-se em parte integrante da relação estabelecida educando/educador.

Em síntese, a avaliação caracteriza-se por ser:

- *Positiva*: eleva a autoestima e descobre talentos;
- *Partilhada*: discute os resultados;
- *Plena*: atinge as diversas áreas do desenvolvimento do aluno – participação, relacionamento interpessoal, dinamismo, disciplina, criticidade,cooperação;
- *Pedagógica*: oportuniza o crescimento, gera a reflexão, permite a autoavaliação e a melhoria constante para todos.

Pressupõe-se que a avaliação do aluno está pautada nos critérios de desempenho, exigidos do profissional no mundo do trabalho e na sociedade. No caso de nossa Instituição, tomamos por base, para o estabelecimento desses critérios, o perfil do egresso de nossos cursos. Para o processo avaliativo, são indicados instrumentos de avaliação, integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo, tais como: projetos, pesquisas e demais atividades de caráter essencialmente operatório. Deverão ser utilizados, também, instrumentos formais de avaliação, que possibilitem ao aluno a sistematização de suas aprendizagens.

Os instrumentos de avaliação de conteúdos deverão ser integrados à avaliação de competências e habilidades de cada disciplina. Cabe ressaltar que há duas situaçõesa serem avaliadas: 1) se o aluno adquiriu o conhecimento necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências em questão e 2) se ele sabe utilizá-los em situações-problema (adquiriu as habilidades e competências). Ou seja, não basta que o aluno adquira os conhecimentos relativos à disciplina, ele precisa utilizá-los em situações-problema.

Os conhecimentos são ferramentas que devem ser habilmente utilizadas, a fim de que os alunos demonstrem a aquisição das competências, necessárias a um eficaz exercício profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, em seu art. 24, incisoV, indica que a avaliação escolar deve ser: "uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período". Assim sendo, o critério de avaliação está estabelecido no Regimento Geral do FIAM-FAAM Centro Universitário e assegura que, em ao menos uma das atribuições de notas, os instrumentos de avaliação são definidos pelos professores das disciplinas e diversos procedimentos quantitativos e qualitativos podem ser adotados. As avaliações, no mínimo duas, são distribuídas em unidades consecutivas e inter- relacionadas.

A avaliação da aprendizagem obedece a normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE. Formalmente, é considerado reprovado na disciplina o estudante que nãoalcançar a média final esperada e que não obtiver a frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades programadas, muito emborase reafirme a participação integral nas atividades regulares do currículo.

1.3.1.5 Qualidade Acadêmica

Como parte da missão institucional, esta diretriz evidencia o compromisso do FIAM-FAAM – Centro Universitário com a qualidade daformação de seus estudantes e egressos, efetivando-se:

a) **pelo corpo docente qualificado:** o FIAM-FAAM – Centro Universitário reconhece que o professor desempenha um papel fundamental na construção de um processo de ensino-aprendizagem de excelência. Por este motivo, o acompanhamento e o desenvolvimento de seu corpo docente assume uma importância estratégica, por intermédio do seguinte conjunto de ações:

1. Seleção Docente, pautada no perfil docente definido pela Instituição, com base em seus princípios pedagógicos e organizacionais;

2. Programa de Desenvolvimento Docente, materializado por meio da oferta contínua de cursos online, Semana de Convenção Acadêmica e da concessão de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e de Mestrado;
3. Avaliação Docente, realizada, semestralmente, mediante a escuta do corpo discente, pela autoavaliação dos professores e pela avaliação da coordenação acadêmica, fornece subsídios para a gestão da qualidade dos cursos e para a elaboração de trilhas de desenvolvimento individuais que auxiliem os docentes a aprimorar a sua prática pedagógica; a qualificação docente é fomentada também por meio de compartilhamento de melhores práticas com seus pares; e
4. Promoção e Reconhecimento Docente, evidenciados no Plano de Carreira docente que estabelece os mecanismos de progressão horizontal e vertical, além das ações de reconhecimento promovidas pelo Centro Universitário nas diversas esferas de atuação do professor.

b) **pelos resultados do processo de ensino-aprendizagem alcançados pelos estudantes:** para avaliar a efetividade das práticas pedagógicas, o FIAM-FAAM - Centro Universitário utiliza instrumentos avaliativos globais, internos e externos. A Avaliação de Integrada é um instrumento interno que objetiva verificar a sedimentação e integração dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo da sua formação e desenvolver iniciativas de melhoria contínua dos cursos. Essa avaliação, aplicada semestralmente, gera importantes indicadores de acompanhamento da qualidade dos cursos. O Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) é um instrumento de avaliação externa utilizado pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica dos cursos de graduação. Outros instrumentos externos de avaliação também são utilizados, como o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil para o Curso de Direito.

c) **pelo aprofundamento e diversificação das experiências de aprendizagem dos estudantes no ambiente universitário:** para isso, oportuniza ao corpo discente
1. Ampliação da visão de mundo por meio do aprofundamento dos estudos sobre a

sociedade contemporânea, por meio da oferta de disciplinas transversais aos currículos, que trabalham temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-raciais, que compõem o Eixo de Formação Humanística e de ações de promoção da Internacionalidade, inclusive por meio dos componentes curriculres dedicados à Curricularização da Extensão; 2. Enriquecimento curricular, sob a sistematização das Atividades Complementares, oportunizando experiências extra sala de aula como a participação em projetos de pesquisa, o incentivo ao envolvimento voluntário em atividades de extensão comunitária e a participação em eventos promovidos pelo Centro Universitário, além das atividades extensionistas, as quais permitem aos estudantes a aproximação da sua formação profissional atuando nas comunidades, por meio de diferentes ações; 3. Estímulo ao protagonismo estudantil por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, da participação dos discentes no planejamento e execução das atividades acadêmicas e na representação estudantil nas diversas instâncias colegiadas do Centro Universitário; 4. Garantia do desenvolvimento acadêmico dos estudantes mediante o programa de Monitoria.

1.3.1.6 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

No FIAM-FAAM - Centro Universitário, a aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo sujeito que aprende a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. Nesse sentido, o papel do docente transforma-se, deixa de ser aquele que "transmite" conhecimentos que serão "absorvidos" pelos estudantes nos moldes da "educação bancária", na expressão de Paulo Freire, para ser aquele que provoca a curiosidade e a autonomia por meio da articulação e organização de estratégias de aprendizagem, que provoquem conflitos e mudanças nas estruturas mentais dos estudantes. Nas palavras de ZABALA[6]:

[6] ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

> "*Em tudo isto desempenha papel essencial a pessoa especializada, que ajuda a detectar um conflito inicial entre o que já se conhece e o que se deve saber, que contribui para que o aluno se sinta capaz e com vontade de resolvê-lo, que propõe o novo conteúdo como um desafio interessante cuja resolução terá alguma utilidade, que intervém de forma adequada nos progressos e nas dificuldades que o aluno manifesta, apoiando-o e prevendo, ao mesmo tempo, a atuação autônoma do aluno*". (1998, p.63)

Os novos conhecimentos são, pois, construídos por meio da relação estabelecidaentre o novo conhecimento e o pré-existente. É esse movimento que torna a aprendizagem significativa, como aponta AUSUBEL[7]. Quanto mais os novos conceitos relacionam-se, de maneira substancial e não arbitrária, com aqueles que já estão na estrutura cognitiva do indivíduo, mais significativa é a aprendizagem. O que torna necessária a atenção do docente em relação ao levantamento de conhecimentos prévios, que são sempre o ponto de partida para a aprendizagem, já que as informações a que o estudante é exposto devem sempre adquirir significado para serem incorporadas a um repertório já existente.

Na concepção de PIAGET, os conflitos cognitivos são a alavanca para a aprendizagem,por criarem desequilíbrios cognitivos que induzem uma adaptação, ou busca de equilíbrio, exigindo do estudante um trabalho constante de assimilação e/ou acomodação do objeto ou novos conceitos às estruturas cognitivas.

> Independentemente do estágio em que os seres humanos se encontrem a aquisição de conhecimentos, segundo Piaget, acontece por meio da relaçãosujeito/objeto. Esta relação é dialética e se dá por processos de assimilação,acomodação e equilibração. O dinamismo da equilibração acontece através de sucessivas situações de equilíbrio - desequilíbrio - reequilíbrio que visam, por assim dizer, "dominar" o objeto do conhecimento. (Pádua, 2009, p. 34)[8]

Para que essas elaborações venham a acontecer, o Centro Universitário busca desenvolver currículos que incorporem a aprendizagem ativa, aqui definida como um "método instrucional que engaje o estudante no processo de aprendizagem (...) que requeira aos estudantes que façam atividades de aprendizagem significativas e reflitam sobre o que estão fazendo" (Prince, 2004, p.1).[9]

A aprendizagem ativa vem há tempos sendo apontada como um dos pilares das boas práticas na educação superior, como indicaram CHICKERING e GAMSON já em 1987 no texto clássico *Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education*:

> Aprender não é um esporte no qual se é espectador. Estudantes não aprendem muito

[7] AUSUBEL, David Paul. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978. 625 p.
[8] PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. **Revista FACEVV**, v. 1, n. 2, p. 22-35, 2009
[9] PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, 2004

> ficando sentados na sala de aula ouvindo os professores, memorizando tarefas pré-empacotadas e cuspindo respostas. Eles precisamfalar sobre o que estão aprendendo, escrever sobre o assunto, relacioná-locom experiências passadas e aplicá-lo nas suas vidas cotidianas. Eles precisam tornar o que aprendem parte de si mesmos. (Chickering and Gamson, 1987, p. 3)[10]

Nesse escopo, podemos encontrar um contínuo que vai de estratégias que buscam envolver o estudante numa atividade intelectual, tais como *Think-Pair-Share, Snowball, Jigsaw Classroom* ou *Brainstorming* até metodologias mais sistematizadas, como Aprendizagem Colaborativa, baseada em Projetos e *Problem-based Learning* (PBL), sempre organizadas e orientadas pelas competências profissionais expressas noprojeto pedagógico de cada curso e nos objetivos da disciplina e da aula.

O planejamento das atividades e experiências de aprendizagem que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem e utiliza a aprendizagem ativa não pode prescindir do uso de tecnologias. Nessa perspectiva, são utilizadas inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas.Trata-se de simuladores, aplicativos, laboratórios virtuais, robôs, modelos anatômicos, jogos, equipamentos de realidade virtual e *softwares* específicos que simulam situações reais e possibilitam a variação das condições em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade.

A aprendizagem ativa implica ainda o desenvolvimento de atividades práticas realizadas nos laboratórios, oficinas, cozinhas e outros ambientes de experimentação, totalmente equipados com o que há de mais atual para cada curso. Neles, os estudantes - com supervisão dos docentes, docentes orientadores e supervisores, preceptores ou tutores, desenvolvem atividades que garantem que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

As práticas pedagógicas adotadas pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário apoiam-se ainda na perspectiva vygotskyana de aprendizagem com os pares, potente ferramenta para provocar conflitos cognitivos, bem como para ajudar a solucioná-los, de modo a alcançar novos níveis de conhecimentos e raciocínios é na interação entre as pessoas que se constrói o conhecimento.

> A apropriação da cultura pelo indivíduo não acontece de forma passiva: este, ao receber do meio social o significado convencional de um determinado conceito, interioriza-o e promove, nele, uma síntese pessoal. Esta, por sua vez, ocasiona transformações na própria forma de pensar. É, portanto, com outros sujeitos humanos

[10] Tradução livre de: "*Learning is not a spectator sport. Students do not learn much just by sitting in class listening to teachers, memorizing pre-packaged assignments, and spitting out answers. They must talk about what they are learning, write about it, relate it to past experiences, apply it to their daily lives. They must make what they learn part of themselves*." (CHICKERING & GAMSON, 1987, p. 3).

> que maneiras diversificadas de pensar são construídas, via apropriação/internalização do saber e do fazer da comunidade em que o sujeito se insere. (MARTINS, 1997 p. 119)

Nesse sentido, faz-se central o trabalho com estratégias de aprendizagem colaborativa e cooperativa, o que é corroborado ainda por inúmeras pesquisas, que têm demonstrado que a cooperação é mais efetiva para a elevação dos resultados de aprendizagem do que a competição entre os estudantes e que a "colaboração incrementa os resultados acadêmicos, as atitudes dos estudantes e a retenção" (PRINCE, 2004, p. 5)[11]

1.3.1.7 Práticas Pedagógicas Inovadoras e Complementares

Desenvolve-se programa sistemático e permanente de acompanhamento psicopedagógico e psicossocial, voltado para os alunos. A equipe responsável é composta por professores titulados nas áreas de educação e de psicologia. Essa equipe trabalha em harmonia com as coordenações dos cursos em caráter preventivo ou de acompanhamento psicopedagógico.

São atribuições da equipe:

- contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral dos alunos, por meio de planejamento e de desenvolvimento de múltiplas ações identificadas e reconhecidas como úteis para isso;
- recuperar a motivação dos alunos, tanto em atividades de aplicação geral reconhecidas como benéficas para o processo de motivação, quanto em atendimento de casos específicos, ou por solicitação dos coordenadores que identificam situações ou mesmo pelo próprio discente que procure o serviço;
- promover a integridade psicológica dos estudantes realizando orientação, aconselhamento, dando especial atenção ao processo de adaptação dos alunos, especialmente aos ingressantes;
- orientar e encaminhar, por meio de atendimento personalizado e

[11] PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, 2004.

profissional, à realização de testes vocacionais, palestras, debates e mesas redondas sobre as profissões relacionadas com os diferentes cursos oferecidos

Os alunos recebem orientação pedagógica constante, não só do Coordenador, como dos docentes do curso. Quando há necessidade, o atendimento e orientação podem ser realizados individualmente ou por grupos de alunos e, em casos específicos, com a classe toda. Há um contato permanente do Coordenador de Curso com alunos embaixadores para que as necessidades, reivindicações e outros temas de interesse dos alunos sejam ouvidos, debatidos e soluções adotadas.

Além disso, o corpo docente, em contato permanente com os alunos, está sempre disponível para atender às suas necessidades e identificar que ações específicas devam ser adotadas. Por intermédio do Coordenador, é contatada a equipe especializada que assume as ações necessárias.

A recepção aos ingressantes é organizada por Curso, sob a responsabilidade do Coordenador, com apoio técnico da equipe componente do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O Coordenador conta com o auxílio de professores, os quais, logo nos primeiros dias de aulas, apresentam aos novos estudantes as instalações, biblioteca, serviços disponíveis em uma ação que visa tanto facilitar aos ingressantes o conhecimento da realidade institucional quanto integrá-los na comunidade acadêmica, para que se sintam ambientados.

Na proposição das Atividades Complementares de cada curso, durante o Planejamento didático-pedagógico, é criteriosamente discutida a programação, de modo a que se ofereça regularmente a oportunidade de os estudantes ouvirem depoimentos de diferentes profissionais, a fim de que conheçam mais e mais as características e as possibilidades de trabalho oferecidas aos egressos dos cursos que escolheram e de outros, relativos aos demais cursos que a Instituição oferece, de modo que possam, com isso, se decidirem, com maior conhecimento, pela continuidade no curso no qual ingressaram, ou, eventualmente, transferirem-se para outro, que melhor atenda às suas aspirações.

Em síntese, a Organização Didática e Pedagógica do FIAM-FAAM - Centro Universitário, nos termos de sua missão, tem como ponto central a educação integral do aluno, como ser humano livre, cidadão consciente de suas obrigações com a coletividade e profissional apto a desempenhar suas funções com competência e dedicação.

1.3.2 Eixos Temáticos de Ensino de Graduação

O ensino de Graduação tem como premissa em seus Eixos de Formação conteúdos que propiciem:

a) Flexibilidade do Currículo (optativas e eletivas);

b) Inovação;

c) Currículos por habilidades e competências;

d) Bibliografia Digital;

e) Flexibilidade de horário.

Para o desenvolvimento dos Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição apresenta-se o eixo temático central de ensino presencial com alguns conteúdos on-line, onde se admitem subeixos, na sequência elencados, e as políticas de operacionalização.

O eixo geral é composto por todas as disciplinas de formação geral. Inclui as atividades curriculares e de capacitação de pessoal, atitudes e disposições necessárias para o trabalho, bem como a ética profissional e responsabilidade cívica/social. Considera também temas que reforçam as competências na área da comunicação oral e escrita, raciocínio lógico, entre outros.

O eixo profissional / técnico é composto por conteúdos de formação profissional ou técnico específicos de cada profissão, necessários para o desempenho em um determinado campo de ação. Estão relacionadas com a expertise em resposta às demandas do mundo do trabalho.

O eixo disciplinar consiste em assuntos temáticos específicos do campo disciplinar relacionados à profissão.

O eixo prático contém os temas de formação prática ou exercício supervisionado, de caráter da formação profissional.

O ***eixo temático central*** norteia a educação orientada para a formação profissional e cidadã, com foco na autonomia intelectual, responsabilidade social, respeito à dignidade humana e ética. É constituído por um conjunto de temas que orientam o planejamento de um determinado assunto principal, limitando os conteúdos abrangidos, funcionando como um suporte ou guia, provendo os parâmetros a serem seguidos na estruturação de um tema de pesquisa.

Os princípios e diretrizes dos ***subeixos*** que dão a direção geral da temática e das propostas são:

- Desenvolvimento Sustentável no âmbito organizacional e das políticas de desenvolvimento humano.
- Princípios de complexidade relacionados à natureza das organizações.
- Desenvolvimento do estado da arte em administração em cenários de competitividade.
- Profundo respeito pelos valores que orientam a metodologia de pesquisa e o rigor científico.
- Conhecimento e complexidade tecnológica.
- Comunicação, estruturas culturais e expressões artísticas.
- Fundamentos da educação contemporânea e autonomia docente.
- Tecnologias e processos profissionais gerenciados.
- Assessoria profissional estruturada para resultados.
- Estudos teóricos e práticos de saúde preventiva e curativa e formas de

aplicação à comunidade.

- Políticas de saúde ambiental e públicas em prol do bem-estar social.
- A lei como componente básico para a segurança, ordem social e desenvolvimento humano.
- Direitos Fundamentais, Solidarismo, Inclusão e Ética.

1.3.3 Implantação e desenvolvimento da Instituição: Novos Cursos

Em atenção à sua estrutura multicampus, as metas de crescimento para o quinquênio de vigência deste PDI e o cenário da educação superior nos próximos anos, o FIAM-FAAM – Centro Universitário organiza seu quadro de ofertas para atender as demandas de profissionais com formação específica e acompanhar o movimento de expansão e inovação das oportunidades de oferta no ensino superior.

O rol de cursos listados, tanto os existentes, quanto os propostos estão previstos/implantados em sintonia com a necessidade ditada no mundo do trabalho e a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

1.3.3.1 Cursos de Graduação Presenciais

O quadro a seguir apresenta os cursos da IES disponibilizados na transição entre os PDIs, bem como a previsão de implantação de novos cursos presenciais no período de vigência deste documento.

Quadro 7 - Cursos de Graduação

Cursos de Graduação	Campus	Previsão de Oferta	Regime de Oferta
Direito	Vila Mariana	2024	Presencial
Direito	Liberdade	2024	Presencial

1.3.3.2 Cursos de Graduação na Modalidade de Educação a Distância

O quadro a seguir apresenta a previsão de implantação de novos cursos na modalidade de Educação a Distância no período de vigência deste documento.

Quadro 8 - Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância

CURSOS DE GRADUAÇÃO	Campus	Previsão de Oferta	Regime de Oferta
Direito	Sede	2024	EAD
Comunicação Institucional	Sede	2024	EAD
Design	Sede	2024	EAD
Design de Interiores	Sede	2024	EAD
Design Gráfico	Sede	2024	EAD
Fotografia	Sede	2024	EAD
Jornalismo	Sede	2023	EAD
Medicina	Sede	2024	EAD
Moda	Sede	2023	EAD
Música	Sede	2024	EAD
Produção Audiovisual	Sede	2023	EAD
Produção Cultural	Sede	2023	EAD
Produção Multimídia	Sede	2023	EAD
Produção Publicitária	Sede	2024	EAD
Publicidade e Propaganda	Sede	2024	EAD
Rádio e TV	Sede	2024	EAD
Relações Públicas	Sede	2024	EAD

1.3.3.3 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Presenciais

Aqui se define o cronograma de previsão de implantação e desenvolvimento dos cursos no âmbito da educação em Pós-Graduação, mantendo coerência com seu propósito de crescer de maneira equilibrada e constante, atendendo à sua estratégia de diferenciar-se pela qualidade.

Os indicadores aqui elencados preveem tanto os cursos existentes na instituição, como a implantação de novos cursos, estes propostos com base na vocação da instituição, na convergência com as áreas de atuação e nos estudos do cenário socioeconômico que sinaliza as necessidades de formação para o próximo período.

O quadro a seguir apresenta os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em andamento, bem como a previsão de implantação de novos cursos presenciais e EAD no período de vigência deste documento.

Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Curso	Modalidade
Arquitetura Comercial & Visual Merchandising	Educação Presencial
Arquitetura Hospitalar	Educação Presencial
Big Data E Comunicação	Educação Presencial
Big Data E Marketing	Educação Presencial
Comunicação E Marketing	Educação Presencial
Comunicação E Mídias Digitais	Educação Presencial
Comunicação E Produção De Moda	Educação Presencial
Comunicação Nas Organizações	Educação Presencial
Comunicação Organizacional	Educação Presencial
Comunicação, Marcas E Consumo	Educação Presencial
Design De Games	Educação Presencial
Design De Interiores	Educação Presencial
Gestão Da Comunicação Digital E Mídias Sociais	Educação Presencial
Gestão De Projetos De Arquitetura	Educação Presencial
Gestão Estratégica Do Design	Educação Presencial
Ilustração, Infografia E Motion Graphics	Educação Presencial
Marketing E Estratégia Digital	Educação Presencial
MBA Em Negócios Da Moda	Educação Presencial
Mídias Sociais Nas Organizações	Educação Presencial
Práticas De Consumo E Mídias Sociais	Educação Presencial
Produção Audiovisual Multiplataforma	Educação Presencial
Produção Executiva E Gestão De Televisão	Educação Presencial

Para o período que compreende este PDI não estão previstas submissões à CAPES de propostas de novos cursos.

1.3.3.4 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade de Educação a Distância

A tabela a seguir apresenta a previsão de implantação de novos cursos de pós-

graduação na modalidade de educação a distância no período de vigência deste documento.

Quadro 10 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de educação a distância

Curso Descrição (Nome e-MEC)	Modalidade
Big Data e Comunicação	Educação a distância
Big Data e Marketing	Educação a distância
Comunicação e Marketing	Educação a distância
Comunicação e Mídias Digitais	Educação a distância
Comunicação e Produção De Moda	Educação a distância
Comunicação nas Organizações	Educação a distância
Comunicação Organizacional	Educação a distância
Comunicação, Marcas e Consumo	Educação a distância
Gestão da Comunicação Digital e Mídias Sociais	Educação a distância

1.3.4 Canais de Comunicação com a comunidade interna e externa

Os processos comunicacionais visam assegurar que a comunicação do FIAM-FAAM - Centro Universitário seja estratégica e integrada, considerando a sua missão, visão e plano de negócio. Portanto, toda a comunicação da instituição deve pautar-se no fortalecimento de sua marca em todas as esferas.

A Comunicação do FIAM-FAAM - Centro Universitário deve ser feita de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre sua preocupação ética e orespeito com seus públicos de interesse. Sendo que, no âmbito externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos diferenciais da Instituição, além de destacar sua missão institucional com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social, cultural e ambiental, fortalecendo assim sua reputação. De modo complementar, no âmbito interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da Instituição para toda a comunidade acadêmica, bem comoo respeito ao seu código de ética, além de promover a divulgação das atividades acadêmicas de forma a provocar o senso de pertencimento e orgulho em toda a comunidade.

Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação entre a comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos e são previstos em política específica e devem assegurar a comunicação com os públicos de Interesse, a saber: estudantes e egressos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão;

professores, tutores e gestores acadêmicos; dirigentes e funcionários técnico-administrativos; estudantes e egressos do Ensino Médio e pessoas com interesse no ensino superior; formadores de opinião: meios de comunicação (mídia tradicional e influenciadores digitais) e instituições reguladoras daárea de educação; sociedade; e Órgãos Governamentais.

É estabelecido, ainda, a gestão da comunicação, a comunicação institucional, as relações com a Imprensa, o planejamento, organização e realização de eventos e ações institucionais, a publicidade, a gestão dos sites institucionais e decampanhas de mídias digitais da Instituição e a gestão dos Canais de Comunicaçãointerna e externa - Portal do Aluno, Portal do Professor, Secretaria, Central deAtendimento ao Aluno (CAA) e Central de Atendimento ao Candidato (CAC), Central deAtendimento ao Docente (CAD), Moodle, Intranet FIAM-FAAM, Murais, Portal do FIAM-FAAM, Mídias Sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube), CallCenter e Chat de Atendimento (incluindo whatsapp), Ouvidoria, e e-mail Institucional.

Para estabelecer uma comunicação mais eficaz com o público externo, é previsto o desenvolvimento de estratégias de comunicação específicaspara cada um dos públicos a serem atingidos, considerando as suas especificidades e buscando contribuir para a consolidação da imagem de uma Instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social:

Para os candidatos é estabelecida a comunicação direta nas escolas de Ensino Médio e a Central de Atendimento ao Candidato (CAC). Para os egressos são previstos grupos no Facebook e University Page no LinkedIn do Centro Universitário. Para a sociedade em geral, é assegurada a divulgação de informações relacionadas à instituição a partir do relacionamento coma imprensa (rádio, TV, jornais e sites), formadores de opinião e entidades representantes de categorias, Portal do FIAM-FAAM, Redes Sociais e Campanhas Publicitárias.

1.4 Organização Didática e Pedagógica

Apresenta-se a organização didática e pedagógica para o desenvolvimento e operacionalização do Projeto Pedagógico Institucional, que culmina com o perfil do egresso formado pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário.

1.4.1 Perfil do Egresso

O processo e a organização educacionais estruturam-se na ideia de que o sujeito deve resolver situações-problemas do cotidiano, com distintos graus de complexidade. Tais situações poderão envolver o aluno em exercitar habilidades e competências através dos conteúdos.

Nesse sentido, o propósito do ensino é assegurar oportunidades para que ocorram mudanças que suscitem desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Esses eventos são oriundos da mobilização de conhecimentos, valores e atitudes mediante resoluções de situações-problema que podem decorrer da improvisação e da criatividade associadas à experiência; à mobilização desse conjunto de recursos nomeamos de ***competência*.**

A escola é formadora da sociedade e deve se respaldar em um conhecimento abrangente e atualizado das práticas sociais.

Para interagir na diversidade cultural, além da construção e reconstrução dos saberes a que se propõe ao desenvolver competências e habilidades, há necessidade de destinar tempo para exercê-las na prática. Para tanto, a competência para solucionar situações-problema encerra várias habilidades ao averiguar e atribuir informações. É, portanto, necessário que estejamos aptos a agir com improvisação consolidada na experiência. É o contexto que determina e discrimina a competência da habilidade.

A competência é um conjugado de conhecimentos e habilidade é um saber-fazer relacionado à prática laboral, mais do que simples ação motora. As ***habilidades*** são essenciais à ação, mas demandam domínio de conhecimentos. A educação para competências se dará por meio da contextualização e da interdisciplinaridade, com conteúdos pertinentes à realidade cotidiana do aluno.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem por objetivo a formação de cidadãos capazes de se envolverem no inevitável e necessário processo de mudanças sociais, orientados por formação humanística. Devem ser pessoas socialmente responsáveis, éticas, solidárias, que possam atuar em equipes multidisciplinares, que compreendam a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional, com uma visão dinâmica

da sociedade globalizada. O Projeto Pedagógico Institucional visa contribuir para que os alunos do FIAM-FAAM - Centro Universitário compreendam o cenário político, social, econômico e cultural onde vão desempenhar seus papéis mais relevantes. Propõe-se que os alunos sejam capazes de se autoavaliar e de se aprimorar, de se relacionar harmoniosamente com outras pessoas e de identificar os problemas a sua volta, contribuindo para que sejam resolvidos. Serão profissionais qualificados e cidadãos conscientes, ativos, habilitados para conviver com a controvérsia e de aceitar as diferenças, no contexto social e econômico de sua inserção e aplicar as competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas ao longo do curso, descritas a seguir.

1.4.2 Desenvolvimento de Competências e Habilidades

As diretrizes curriculares aplicáveis à educação superior no Brasil têm colocado – em consonância com uma tendência mundial – a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual, o que implica uma mudança por parte da escola, que tem que ser aparelhada para tal.

Previsto em seu Projeto Pedagógico e com a finalidade de ser uma entidade de vanguarda dedicada à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário na organização dos currículos e das metodologias que propiciam a ampliação de capacidades – como resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões – inclui no currículo de todos os cursos ofertados saberes, habilidades e informações. Dentre as competências e habilidades a serem desenvolvidas e/ou aprimoradas destacam-se:

- *Competência – Querer Saber Fazer:* implica uma mobilização dos conhecimentos e esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos, com objetivo de desenvolver e/ou aprimorar o desejo de Querer Saber Fazer, por meio da prática investigativa, da indagação persistente,

que conduz ao prazer da descoberta e à continuidade dos estudos. Entender os processos de produção do conhecimento humano e reconhecer a importância do rigor científico são também competências essenciais.

- *Habilidade – Saber Fazer:* Reconhece-se como a aplicação da competência adquirida em prol da sociedade e da comunidade onde atua em um contexto de formação acadêmica em que a relação teoria e prática perpassa as atividades curriculares e extracurriculares.

As competências expostas em cada um dos currículos de curso são desenvolvidas por meio do emprego de **Metodologias Ativas.** A metodologia ativa se refere a um conjunto de ferramentas, cuja utilização em geral parte de um problema cuja resolução passa pela experiência prática, com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas cujo objetivo é desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Cabe a afirmação que aprendemos melhor fazendo e que não se pode pensar a formação de um profissional sem prática desde o início do curso.

Desta forma, por meio de um conjunto de ferramentas e estratégias procura-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, autogerenciamento de sua formação e seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Do ponto de vista do docente e para que a utilização das metodologias ativas sejam bem aplicadas é exigida a postura de alguém com qualidades de ousadia, curiosidade, que seja confiante, fascinado pelo que faz, idealista, que trabalha com prazer, facilitador, que sabe ouvir, encoraja seus estudantes, estimula questionamentos, propicia ambiente sem pressões para aprendizagem efetiva, usa crítica com cautela, valoriza potencial do estudante, valoriza o pensamento flexível, ajuda o estudante a aprender com situações de fracasso e frustração, auxilia o estudante a fazer escolhas, além de manter um bom clima de aprendizagem.

Existe o controle institucional no sentido de que, ao menos 40% da carga-horária de toda disciplina, seja constituído de atividades práticas, entendidas como a possibilidade real, em classe e em aula regular, de atividades proativas dos alunos, através de leituras em grupo, desenvolvimento e exposições em seminários, de estudos e resoluções de problemas e apresentações e soluções de casos práticos. Enfim, de prática efetiva, ou seja, exercício prático dos conhecimentos teóricos. Esse caminho pedagógico acaba também por possibilitar o desenvolvimento da expressão oral, argumentativa e questionadora do aluno. Ele contribui para a desenvoltura da leitura e de outras atividades que contribuem para um aprendizado não de conteúdos rígidos, mas de caminhos, de pistas e possibilidades de novas aberturas e acréscimos continuados, com repercussões dentro e fora da sala de aula. A diversidade/ pluralidade de fontes deve ser incentivada e assegurada, sem o que a formação pode se revelar insuficiente, autoritária ou parcial.

1.4.2.1 Atividades Práticas Supervisionadas

As atividades práticas supervisionadas são atividades acadêmicas realizadas pelos discentes sob a orientação, supervisão e avaliação docente. Estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, integrando a carga horária das disciplinas às quais se vinculam, e são realizadas através de estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades em campo, oficinas, pesquisas, estudos de caso e seminários. O FIAM-FAAM - Centro Universitário observa o disposto na Resolução CNE/CES nº 3/2007, publicada no Diário Oficial da União de 3 de julho de 2007 (Seção 1, p. 56).

1.4.2.1.1 Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Monitoria

São componentes curriculares, todos devidamente regulamentados, que oportunizam a integralização diferenciada, segundo os interesses do próprio aluno. Sua inclusão nos currículos dos cursos foi motivada pela necessidade de se estimular a

prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

O Programa de Monitoria da IES objetiva a inserção do estudante em práticas acadêmicas por meio do contato com o professor-orientador e com os demais estudantes, possibilitando a apropriação e aprofundamento do conhecimento teórico/prático pelo estudante na respectiva disciplina por meio da responsabilidade nas atividades de monitoria. A prática de monitoria prioriza, em seu contexto acadêmico, a potencialização das aptidões e interesses no exercício da docência por parte do aluno Monitor.

1.4.2.1.2 Atividades Complementares

Como componente do projeto pedagógico institucional, faz parte um conjunto de propostas articuladas, interdependentes, mutuamente influentes que buscam viabilizar o cumprimento da missão e objetivos propostos pela Instituição, que se concretizam em práticas pedagógicas orientadas por conhecimentos desenvolvidos em sala de aula e outras fontes; permanentemente buscando inovar em suas práticas educacionais e de serviços, estimular a busca pela inovação, criatividade, imaginação, ousadia, liberdade e até mesmo a irreverência, especialmente no campo da comunicação e artes - o que só pode ser adequadamente realizado se as atividades práticas e complementares forem incentivadas e valorizadas.

Todos os discentes devem cumprir, ao longo do curso, os limites mínimos de carga horária de atividades complementares necessários para a integralização do curso fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e na legislação. Essas atividades controladas pelo departamento competente e dispostas em Regulamento próprio são divididas em diferentes modalidades, tais como frequência a palestras, conferências, cursos diversos, dentro e fora da instituição. Os alunos devem cumprir atividades de diferentes modalidades a fim de que haja

diversidade na composição da carga horária prevista nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). As atividades complementares também constituem espaços ideais para discussões relativas à orientação profissional, sendo que os Coordenadores de Cursos oferecem - em sintonia com os demais órgãos acadêmicos - atividades com essa característica em todos os semestres. Convidados externos transmitem e compartilham com os estudantes aspectos de sua particular atividade profissional, sua visão pessoal e singular da profissão que exerce, muitas vezes como um testemunho, como o relato de uma opção, de uma experiência. Geralmente os convidados são pessoas empreendedoras que têm uma carreira profissional exitosa. É também buscada a participação de profissionais que tenham experiências diferenciadas dentro de seu mundo de trabalho. As Atividades Complementares estão devidamente regulamentadas e implementadas, controladas pela Secretaria geral da instituição.

1.4.2.1.3 Estágio

O Estágio Curricular é instrumento de integração e vinculação da teoria com a prática, entre o saber e o fazer; e deve ter como objetivo proporcionar ao aluno aproximação e vivência da realidade do efetivo desempenho profissional, potencializando o conhecimento adquirido nos estudos acadêmicos. Ao mesmo tempo, a experimentação provoca e estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico.

O grande papel do estágio é testar e potencializar o conhecimento que se adquire nos estudos acadêmicos. Ao mesmo tempo, a experimentação provoca e estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico.

Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem profissional, cultural e social proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais.

Em especial, como prevê a LDB/96, os alunos matriculados em cursos específicos estão obrigados a realizar o estágio supervisionado, que se caracteriza

como aprendizagem profissional, social e cultural, levada a efeito em situações reais de trabalho de sua área de habilitação, as quais são realizadas em período diverso daquele em que o estudante frequenta aulas na instituição de ensino.

O estágio curricular supervisionado, quando concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à Instituição de Educação Superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, abrangendo diferentes modalidades de operacionalização, são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. Visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades sejam distribuídas ao longo do curso.

A instituição poderá reconhecer e aproveitar atividades realizadas pelo aluno em instituições, desde que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso.

Os estágios dos cursos de bacharelado, em razão de suas especificidades, são estágios profissionais diferenciados, tanto na sua natureza como, também, na sua duração e não se subordinam ao Departamento Integrado de Estágios. Existe Regulamento específico para os Estágios de Bacharelado que segue orientação legislativa própria.

Os alunos de todos os cursos que têm estágios curriculares são orientados quanto às exigências legais, regulamentares, as áreas profissionais e os locais possíveis para o cumprimento: em empresas, escolas, órgãos públicos, nos quais possam desempenhar tarefas profissionais ligadas aos campos de sua formação, como também em órgãos da própria instituição, destinados à prática de trabalhos e tarefas profissionais. Todos os estágios são supervisionados, sendo, pois, os alunos acompanhados pelos professores supervisores durante a sua realização. Os professores supervisores cumprem plantões, em horários pré-fixados, atendendo aos estagiários, com fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas.

O Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo é um espaço onde os alunos devem cumprir parte de suas atividades práticas voltadas à comunidade em geral, ONGs, órgãos públicos, associações, etc. nas áreas de edificações e urbanismo.

No caso específico das Licenciaturas, existe um Departamento Integrado de Estágios do FIAM-FAAM – Centro Universitário, cuja função é acompanhar sua execução aplicando a legislação pertinente. Nestes casos, o estágio ocorre em duas modalidades, iniciando suas atividades a partir de meados do curso e, posteriormente, em escolas de Educação Básica, preferencialmente em escolas da rede pública de ensino do Estado de São Paulo: Estágio de Observação; Estágio de Participação; Estágio de Regência, este último, específico para as Licenciaturas em Música. Por estar em contato direto com os alunos, saberá das suas dificuldades e das suas próprias, levando ao conhecimento do seu professor orientador para esclarecimentos. Na regência envolve o planejamento, execução, a avaliação e a vivência em sala de aula.

Findo o estágio, o aluno deverá apresentar relatório, de acordo com as normas próprias, detalhando as atividades desenvolvidas.

1.4.2.1.4 Monitoria

Consoante com o disposto no artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996), que trata da monitoria realizada pelos discentes do Ensino Superior, e de acordo com o disposto na CDEPE nº 8, de 29/6/2001, a Gestão Acadêmica semestralmente oferece vagas aos discentes que apresentem excelência acadêmica, para atuação como monitores em tarefas de apoio ao ensino e pesquisa realizados pelos docentes da instituição.

Além das vagas de monitoria voluntária, a Instituição oferece vagas de monitoria remunerada.

A monitoria voluntária visa estimular nos discentes participantes a vocação para o magistério e possibilitar o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, além de favorecer o clima de cooperação mútua entre os estudantes, bem como a

interação e cooperação entre docente e estudante.

A seleção e o acompanhamento dos monitores são realizados ao longo de cada semestre letivo com supervisão da Gestão Acadêmica, que elucida sobre procedimentos e documentos que devem ser preenchidos. Essa ação contempla, ainda, a aprovação do plano inicial e do relatório final de atividades, além do registro e certificação final.

As vagas são oferecidas por editais da Reitoria; as disciplinas oferecidas são, em geral, práticas, nas quais o estudante necessita de acompanhamento mais próximo. Para tanto, os monitores passam por um processo de seleção por meio da análise de histórico escolar e entrevista.

Com esse Programa, busca-se contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento dos estudantes que apresentem destacado desempenho acadêmico e vocação docente, tornando-os, assim, mais preparados para o ingresso no mercado de trabalho, em que terá de vivenciar diversas situações de interação e necessitará agregar aprendizagens múltiplas para realizá-las da melhor forma.

1.4.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto em Projeto Pedagógico de Curso, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento, desenvolvido de acordo com o eixo temático central e subeixos previstos.

Os Cursos deverão emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Colegiado, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração e carga horária destinada à atividade.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Há possibilidade, após análise e seleção por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, em revistas próprias ou externas à Instituição.

1.4.2.3 Da Curricularização da Extensão

As diretrizes da curricularização da extensão, veiculadas por meio da Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, determinam a classificação das atividades de extensão sob a forma de componente curricular, correspondente a um mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária total, e integrando a matriz curricular dos cursos de graduação.

Tal resolução define que a Extensão no Ensino Superior é a atividade que se integra ao ensino e à pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As diretrizes também consolidam a necessidade de devido registro das atividades de extensão, com suas propostas, desenvolvimento e conclusão devidamente documentados e regularmente analisados; de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e o atingimento dos objetivos projetados. Nesse exato sentido, assumem protagonismo a sistematização e acompanhamento, com o adequado assentamento, registro e avaliação das atividades de extensão pelas instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas em regulamento próprio.

Outro elemento importante da curricularização da extensão inclui o competente registro das atividades de extensão na documentação discente como forma de reconhecimento formativo; e a utilização e aprimoramento constante do processo autoavaliativo da extensão, das estratégias e dos indicadores utilizados para o cumprimento das disposições constantes do art. 40 da Resolução do MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Nesse contexto, também se leva em conta a formação das competências humanas, pois a formação acadêmica vivenciada em uma instituição — e no FIAM-FAAM Centro Universitário em particular — deve ultrapassar o espaço da sala de aula para articular-se com diferentes aspectos da realidade e contribuir para formação do egresso. Com isso, serão integradas à

programação curricular as numerosas atividades de extensão já promovidas.

São objetivos específicos da curricularização da extensão:

- Garantir percentual mínimo de 10% da carga horária de todos os cursos;
- Garantir impacto na formação e protagonismo dos estudantes;
- Potencializar o impacto social e acadêmico dos cursos;
- Garantir formação e atuação transdisciplinar e interprofissional;
- Garantir ações de extensão de forma orgânica, permanente e articulada;
- Garantir interação dialógica com a comunidade e os contextos locais, por meio dos cursos ofertados
- Garantir a dimensão indissociável com o ensino e a pesquisa, portanto, a extensão como processo e princípio formativo.

Para implementar tais princípios e objetivos, a instituição delineou um *Percurso Formativo de Extensão*, que conduz o estudante ao aprendizado e ao despertar da consciência sobre as questões éticas, socioambientais atuais, cidadania, diversidade e pluralidade até a elaboração e aplicação de projetos extensionistas. Este percurso abrange os componentes curriculares denominados: Atividade Extensionista – Módulo Preparatório; Atividade Extensionista – Módulo Avançado Aplicado e Vivências Aplicadas, distribuídos ao logo do curso. Na sequência, apresenta-se a propostas dos referidos componentes curriculares:

Atividades Extensionistas – Módulo Preparatório

Tem como premissa o desenvolvimento do *pensamento social* na atuação profissional, levando em conta que a responsabilidade socioambiental articulada com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU - 2030), envolve uma mudança de comportamento tanto das pessoas quanto das organizações, e pressupõe a necessidade de instrumentalizar essa mudança para potencialização de seus resultados.

Os propósitos e competências a serem desenvolvidas neste componente curricular são:

I – analisar e resolver problemas;

II – adaptar-se à mudança;

III – aprender a autodesenvolver-se;

IV – comunicar-se oralmente e por escrito.

Atividades Extensionistas - Módulo Avançado Aplicado

É pautado pelo desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de atuação profissional e social e aprendizado intra/interprofissional, por meio da integração teórico-prática para promoção do bem social, intercâmbio de conhecimento, e incremento qualidade de vida a partir da construção de propostas para a prática colaborativa; contribuindo para a formação integral do estudante.

Os propósitos e competências a serem desenvolvidas neste componente curricular são:

I - analisar e resolver problemas;

II - trabalhar em equipe;

III - atingir objetivos;

IV - cultura digital;

V - adaptar-se à mudança;

VI - aprender e autodesenvolver-se;

VII - comunicar-se oralmente e por escrito.

Atividades Extensionistas - Vivência Aplicada

Tem como premissas o desenvolvimento do conhecimento de diferentes áreas de formação profissional quanto às questões sociais e aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. O FIAM-FAAM – Centro Universitário entende que a integração teórico-prática na promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida, a partir da prática colaborativa presencial, é atividade que deve ser promovida com o correspondente protagonismo.

Todas as competências estão relacionadas com o perfil de formação, uma vez que em cada projeto o estudante deverá articular a aplicação dos conceitos teóricos no seu desenvolvimento e aplicação.

Ainda, como componente obrigatório dos cursos nas unidades curriculares das Atividades Extensionistas, espera-se que os projetos e intervenções do Percurso Formativo Extensionista potencializem a produção acadêmica, integrando-o organicamente com a pesquisa.

1.4.2.4 Atividades de Nivelamento

Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pelo NAP está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes disponíveis na página principal da instituição. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da instituição; são gratuitos e computam horas de atividade complementar.

Tais cursos objetivam qualificar a permanência, diminuindo os déficits na aprendizagem de conteúdos relativos à Educação Básica necessários para o acompanhamento do curso no Ensino Superior. Espera-se dar condições para que o ingressante permaneça no curso escolhido disponibilizando conteúdos muitas vezes não estudados ou já esquecidos e que são necessários para a compreensão e desenvolvimento da sua formação no Ensino Superior.

Desta forma, busca-se diminuir as dificuldades proporcionando ao estudante apoio nas áreas de formação básica, promovendo o desenvolvimento de conteúdos e habilidades relativos a esses conhecimentos e que possuem interface com as disciplinas do curso escolhido.

Para tanto, o NAP, visando atingir o maior número de estudantes, em parceria com a modalidade de Educação a Distância propõe o desenvolvimento de cursos de nivelamento on-line.

Os cursos de nivelamento ofertados são de duração semestral e o acesso é feito por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, conforme o seguinte quadro síntese:

Quadro 11 - Cursos de Nivelamento

CURSOS	OBJETIVO	TÓPICOS ABORDADOS
Língua Portuguesa e Apoio à Pesquisa	Este curso busca auxiliar o aluno a melhor compreender suas leituras e expressar-se adequadamente na escrita. São tratados assuntos como: o texto dissertativo e sua organização, a lógica textual e a argumentação, pesquisa e trabalho acadêmico e tópicos gramaticais e desenvolvimento vocabular.	▪ Articulação de ideias no período; ▪ Articulação das ideias no período: orações; ▪ Estrutura do parágrafo dissertativo; ▪ Estruturação do texto dissertativo; ▪ Formas de ordenar o desenvolvimento do parágrafo; ▪ Escrever é pensar; ▪ Outras formas de organizar o pensamento; ▪ Argumentação; ▪ Tópicos gramaticais e desenvolvimento de vocabulário; ▪ métodos de desenvolvimento do vocabulário; ▪ Considerações gramaticais; ▪ As mudanças ortográficas de 2009
Fundamentos de Matemática	Este curso busca auxiliar o aluno a melhor compreender a matemática e os seus usos. Seu conteúdo é voltado à organização do pensamento lógico e utilização de ferramentas matemáticas nos problemas do cotidiano.	▪ Revendo Regras de Operações – números; Números Racionais e suas converses; ▪ Operações entre números racionais; ▪ Equações do primeiro grau; ▪ Sistemas de equações do primeiro grau com duas variáveis; ▪ Razões e proporções; ▪ Produtos notáveis e fatoração; ▪ Equações do segundo grau; ▪ Sistemas de equações do segundo grau com duas variáveis; ▪ Unidades de medidas de comprimento, de área e de volume; ▪ Princípio fundamental da contagem e probabilidade; ▪ Interpretação de gráficos.
Ética e Cidadania	Este curso é uma introdução ao tema de Ética e Cidadania e objetiva proporcionar um espaço de reflexão sobre temas importantes e atuais do cidadão de forma a não só conhecer os direitos (seus e dos outros) como também respeitar esses direitos nas relações pessoais e profissionais.	▪ A dupla moral do brasileiro; ▪ Senso moral e consciência moral; ▪ Raízes da filosofia moral; ▪ O que é o Outro? ▪ Lealdade, convicção e responsabilidade; ▪ Declaração Universal dos Direitos do Homem; ▪ Ética da igualdade entre os gêneros; ▪ Ética da Igualdade entre as etnias; ▪ Ética empresarial.

Hábitos de Estudo	Desenvolver nos alunos a consciência de que "Estudar também se aprende!" Aprende-se também a gostar dos estudos e sentir prazer estudando e aprendendo.	▪ Preparando o caminho; ▪ Organizando seu tempo; ▪ Ler – contato com o mundo do conhecimento; ▪ Mapas mentais; ▪ Como Fixar o conhecimento; ▪ Trabalhando com Pesquisa; ▪ Trabalhando em grupo; ▪ Apresentações orais; ▪ Apresentações escritas; ▪ A prova.

1.4.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é uma das respostas à necessidade de uma reconciliação epistemológica, processo necessário devido à fragmentação dos conhecimentos e a necessidade de mão de obra especializada. Delimita uma abordagem cientifica e educacional; é a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento: são aquelas porções dos estudos científicos e das disciplinas escolares e de um esforço em superar tudo o que está relacionado ao conceito de disciplina, atento ao desafio de formar profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho.

Na prática a interdisciplinaridade é um esforço de superar a fragmentação do conhecimento relacionando-o com a realidade e os problemas da vida moderna.

Esse processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento é uma ponte para o melhor entendimento das disciplinas entre si, ou, entre as áreas. E, com isso, é considerado um ponto positivo, pois os conteúdos interagem como forma de complementação.

1.4.4 Flexibilidade dos componentes curriculares

As inovações organizacionais trazem formas mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis, chegando a constituir patamares superiores que favoreçam o aperfeiçoamento do trabalho humano. Neste cenário, todas as atividades humanas necessitam se apoiar em uma base de informações confiável e, se possível, cada vez mais completa, necessitando atrelar a

capacidade de usar a informação à aplicação de conhecimento ao domínio de procedimentos, ao emprego de habilidades específicas e instrumentais, ao encontro de soluções tecnológicas disponíveis para finalidades determinadas.

Nesta ordem, a formação do trabalhador tende a exigir níveis mais aprofundados de formação geral. Trata-se de desenvolver capacidades de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, o que exige muito mais do sistema educacional.

A IES procura propiciar variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular, articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno noâmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional, dar ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de buscar novas interpretações às situações propostas. Mecanismos de ajuste da formação em oposição a rigidez curricular procuram evitar uma das principais causas dos elevados índices de evasão e baixos percentuais de diplomados.

O processo de reforma curricular focado na flexibilização da formação nos cursos de Graduação é passível de uma adaptação permanente a cada nova realidade do mercado.

O ideário de flexibilização curricular presente na elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de Graduação está intimamente associado à reestruturação produtiva do capitalismo global, particularmente à acumulação flexível e à flexibilização do trabalho: articula educação e empregabilidade. Só a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e de ocupação profissional.

Na perspectiva empresarial tem prevalecido o entendimento de que os novos perfis profissionais e os modelos de formação exigidos atualmente pelo paradigma de produção capitalista podem ser expressos, resumidamente, em dois aspectos: polivalência e flexibilidade profissionais, para os trabalhadores de todos os ramos e para todas as instituições educativas e formativas, especialmente as escolas e as

universidades. Além disso, o desenvolvimento dessas multicompetências inclui a identificação de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas no exercício das diferentes profissões, bem como nos diferentes ramos de atividade. Consequentemente, interfere diretamente no âmbito das políticas educacionais, especialmente no tocante às reformas curriculares em que prevalece o ideário da flexibilidade curricular e da sintonia com a vida e com a empregabilidade.

1.4.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

Os colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes e demais colegiados da Instituição trabalham os currículos dos cursos, almejando a viabilização de formas para que o aluno possa cumprir a integralidade dos estudos em tempos diferentes, exercitando sua escolha de percurso formativo, respeitado o tempo mínimo de integralização de cada curso. As convalidações de estudos e de experiências profissionais que possam ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares seguem, ainda, as disposições aplicáveis da legislação vigente, do Estatuto e do Regimento Geral.

1.4.6 Avanços tecnológicos

Um projeto pedagógico precisa prever a adoção de novas tecnologias que auxiliam o processo de ensino e de aprendizagem. É possível seguir empregando – como frequentemente acontece – as tecnologias tradicionais, como a aula expositiva, o quadro negro, retroprojetores e outros mais. Esses recursos continuam sendo importantes, quando bem usados, na situação de aprendizagem que se estabelece em sala de aula.

Entretanto, é imperioso que a comunicação educativa – uma via de duas mãos – entre professor e aluno seja mediada por novas tecnologias que podem facilitar a relação entre educador e educando, elevar o nível de motivação e, consequentemente, alcançar diferenciais de qualidade nos resultados educacionais.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs constitui um poderoso instrumento didático, embora em si não garanta o sucesso da aprendizagem; como forma de melhoria do processo educacional, induz e ajuda os docentes da educação presencial a buscar inovações, com o objetivo de alcançar a excelência na forma de ensinar e de fazer com que o aluno construa seu conhecimento de forma interativa e agradável.

Como as tecnologias tradicionais, as TICs precisam ser usadas com metodologia apropriada e objetivos educacionais claramente explicitados. O uso de softwares, da Internet e de outros recursos eletrônicos pode auxiliar o processo educativo que se desenvolve em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nos grandes auditórios e na educação on-line. Contudo, essas tecnologias precisam estar contempladas nos projetos pedagógicos e seus usuários capacitados, para não perder de vista o fato de que o aluno é o centro do processo, o grande beneficiário dos seus resultados.

1.4.6.1 Princípios que norteiam as políticas de educação on-line

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs inauguraram um novo patamar de inovação para a educação nos vários níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância – EaD surgiu como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica e conectada, que permite utilizar multimeios de aprendizagem e recursos de interação, tratando-se de um aprendizado colaborativo e conectado com o conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º,

> [...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meiose tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção para EaD adotada pela Instituição é coerente com as bases legais eencontra-se em conformidade com o presente PDI e PPI, resultando da construção de um processo educativo fortemente fundamentado em novas tecnologias e metodologias

apoiadas na modalidade *web-based*.

No modelo *web-based*, o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por tutores, por meio das TICs. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais.

Com base nessa concepção, foram estruturadas as metodologias de planejamento, design e acompanhamento de atividades de aprendizagem, tendo como valores essenciais a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

É entendimento institucional que a melhor forma de garantir a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia que sirva de referência para a construção paulatina de recursos de ensino e de aprendizagem. A opção da Instituição é pelo uso da metodologia ativa, não apenas em suas disciplinas e cursos presenciais, mas também nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade a distância. Cada disciplina contém uma trilha de aprendizagem pautada no percurso formativo e baseada nas metodologias ativas, e os conteúdos são concebidos em múltiplos formatos, garantindo abordagem adequada à necessidade de cada disciplina, conforme o Plano de Ensino.

Nesse âmbito, a força motriz se fundamenta na problematização, curiosidade, conhecimentos prévios e capacidade de pesquisar e interagir com ideias e pessoas. Daía importância da mediação didático-pedagógica, que inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Essa metodologia está basEaDa na proposta da Aprendizagem Baseada em Problemas. É um método centrado no estudante, que tem como ponto de partida um problema, estimulando o estudo e atuando como fio condutor da construção do conhecimento. A Aprendizagem Baseada em Problemas é apoiada pelo uso intensivo de conteúdos voltados ao mercado de trabalho e atividades relacionadas à prática profissional.

Alinhada com esse pressuposto, na Instituição a modalidade a distância está alicerçada nos seguintes pilares pedagógicos:

- **Estudo Individualizado**: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, com seu ritmo de aprendizagem respeitado;
- **Estudo Mediado**: a interação entre estudantes e tutores auxiliano processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas. Nesse sentido, "*educador e educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento*" (GADOTTI, 2001, p. 253);
- **Estudo Colaborativo**: a interação e a socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e tutores, corroborando que "*ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo*." (FREIRE, 1981, p.79);
- **Estudo Ludopedagógico**: a "gamificação" e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e divertido; e
- **Estudo *Mobile***: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e,consequentemente, garantem melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

Destaca-se que a concepção da EaD também contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando-se a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando-se as condições reais da localidade de oferta.

1.4.6.1.1 Ambiente virtual de aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que permite estruturar o modelo pedagógico para EAD na Instituição é o Moodle, considerado líder mundial em sistemas de e-learning e que se destaca pela flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e por

suas características simples e intuitivas para o aprendizado à distância e apoio ao ensino presencial.

O Moodle é utilizado por milhares de usuários e é referência em educação a distância no mundo. Sua escolha se valeu pela viabilidade de integração com o sistema acadêmico e pela acessibilidade e escalabilidade. Nesse sentido, assegura a regularidade de registros acadêmicos, garante o acesso às pessoas com deficiências e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos, além de oferecer funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob condições adaptáveis.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados ao uso de metodologias ativas, o Ambiente Acadêmico foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento. É também favorecida a utilização de recursos para realização e entrega de atividades individuais, com os respectivos registros de participação dos estudantes, deacompanhamento dos docentes e de exibição de resultados de avaliação, o queviabiliza o uso das funções gerenciais importantes para correção de quaisquer desvios eventuais.

Todas as disciplinas oferecidas contam com acesso ao Moodle, que constitui o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas presencialmente e a distância. Há oferta frequente de programas de capacitação para uso do Moodle em diferentes níveis. Todos os docentes utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de acesso às informações e de comunicação aospadrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Com vistas a garantir acessibilidade, há ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Para isso, estão disponíveis ferramentas como o *ProDeaf*, software de tradução de texto para LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, que possibilita a comunicação entre os surdos e ouvintese facilita a troca de experiências com a comunidade surda, viabilizando-se o uso nos computadores acessíveis por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente o desenvolvimento dos discentes, proporcionando independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização

tecnológica, permite ações permanentes de melhoria contínua.

Além disso, o Moodle passa por avaliações em âmbito mundial, resultantes em atualizações que viabilizam a melhoria contínua que impactam positivamente a atuação dos docentes, tutores e discentes.

A fim de promover e garantir o uso abrangente do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico), são disponibilizados tutoriais sobre a metodologia do EAD bem como todas as funcionalidades do AVA, fomentando a familiarização e a capacitação dos estudantes com o ambiente e as disciplinas na modalidade a distância.

1.4.6.1.2 Atividades de tutoria

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores partícipes do modelo pedagógico da EaD adotado pela Instituição, porém, a assistência direta aos estudantes depende da boa mediação pedagógica, que ocorre com o apoio permanente de tutores, que apoiam a atuação docente no esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos estudantes relacionadas a temas distintos do conteúdo da disciplina.

O professor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das disciplinas e pela criação de estratégias de mediação pedagógica significativas para o estudante, enquanto o tutor é responsável por acompanhar o –progresso dos estudantes, intervir quando necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção da aprendizagem. Além disso, os tutores atuam como facilitadores do contato entre o estudante, a instituição e o conteúdo; assim, publicam avisos semanais, acompanham os indicadores de qualidade e estimulam a participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As atividades de tutoria garantem o acompanhamento permanente do estudante e a efetividade da interação, do atendimento, do suporte aos estudantes e do estímulo ao aprendizado, estabelecendo-se uma relação de proximidade.

Para apresentação dos materiais instrucionais, organizados em referenciais e complementares, os professores trabalham na composição das trilhas de aprendizagem de acordo com o planejamento, mantêm os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e de outras atividades.

Uma questão crucial é a clareza dos papeis e atribuições de cada um dos atores do modelo pedagógico EaD da Instituição, conforme delimitado a seguir:

São atribuições do Núcleo de Educação a Distância - **NEaD**:

- Organizar, presidir e registrar as reuniões da Equipe Multidisciplinar.
- Acompanhar os planos de ações da Equipe Multidisciplinar.
- Acompanhar o processo de migração das notas do AVA para o Sistema Acadêmico da IES.
- Garantir o acesso dos estudantes e dos professores ao AVA.
- Ambientar os estudantes calouros ao AVA, por meio de ferramentas, instrumentos e treinamentos digitais.
- Acompanhar a ambientação e o engajamento dos estudantes por meio de indicadores e agir sobre essas informações.
- Apoiar as atividades do corpo docente e tutorial, inclusive no engajamento estudantil.
- Apoiar os estudantes na ambientação e utilização do AVA.
- Apoiar os colaboradores, docentes e administrativos, em dúvidas sobre o AVA.
- Atender dúvidas administrativas dos estudantes, mantendo o devido registro.
- Encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas apresentadas pelos estudantes.
- Incentivar os Estudantes a participarem das atividades presenciais previstas no PPC, dos eventos síncronos, fóruns, oficinas, *workshops* e demais atividades programadas ou extraordinárias.
- Orientar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma para realização e entrega das atividades de aprendizagem.

1.4.6.1.3 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à tutoria

Tutores são os atores que promovem as interações mais regulares com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, daí a importância de portarem

formação acadêmica na área da disciplina; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico).

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, Tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o ambiente virtual. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: docência no século XXI; TICs; potencialidades da Internet incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; e estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD.

Além disso, os tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes;dispõem ainda de uma área virtual de apoio que disponibiliza materiais diversos: manuais e tutoriais, modelos e recursos digitais variados (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, e como parte das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica. A retroalimentação com os atores é realizada e os relatórios de avaliação são compartilhados, além de ficarem disponíveis para consulta**.**

1.4.6.1.4 Mediadores do processo educativo

A mediação pedagógica, sob o olhar da Metodologia Ativa, valoriza a presença enriquecedora do outro, o reconhecimento da presença das múltiplas realidades, a provisoriedade do conhecimento e a presença do aleatório em nossas vidas. De todo modo, para que possa ser caracterizada como mediação pedagógica, é preciso que a intervenção realizada pelo docente vá além do processo estímulo-resposta e seja permeada pelo uso de signos (representações da realidade).

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino de natureza mais autônoma,

exigindo que o estudante seja mais participativo e perseverante, visto que a construção do seu conhecimento depende de seu empenho, disciplina e dedicação às matérias e aos assuntos abordados no curso.

Nesse sentido, o tutor, responsável pela atividade de tutoria, o qual também tem a orientação dos docentes das disciplinas, deve assumir uma postura reflexiva e investigativa sobre os vários aspectos constituintes do processo de ensino e de aprendizagem, para que possa criar estratégias de mediação pedagógica que sejam significativas para o estudante. Dessa forma, o tutor é mediador e responsável por acompanhar o andamento da turma, devendo intervir quando for necessário, contribuir, incentivar e somar esforços, em prol da construção do ensino e da aprendizagem.

A mediação pedagógica possibilita aos estudantes a construção do conhecimento, na qual o docente passa a ser um colaborador/orientador. Isso se aplica quando se nota que, na relação dos participantes, há a constituição de um movimentoem que um participante tenta auxiliar o outro. Nessa perspectiva, cumpre destacaro papel dos tutores, que colaboram com as discussões no AVA, publicam os avisos regulares, acompanham o programa de qualidade e estimulam a participaçãodos estudantes.

O tutor garante a efetividade da interação, do atendimento aos estudantes e do estímulo ao processo educativo, estabelecendo-se uma relação muito próxima aos respectivos docentes no que compete ao planejamento e à condução do processo de ensino e aprendizagem. Os tutores têm formação na área emque atuam, garantindo o comprometimento com os objetivos institucionais e com o atendimento aos estudantes.

Para apresentação dos materiais instrucionais, segmentados em referenciais e complementares (‘Saiba Mais’), ao professor cabe a estruturação das trilhas de aprendizagem de acordo com os Planos de Ensino e de Aula estabelecidos, além do desenvolvimento e da compilação de materiais complementares convergentes aos materiais referenciais. Além disso, o tutor mantém os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e faz o acompanhamento dos fóruns e demaisatividades.

1.4.6.1.5 Mecanismos de interação

As tecnologias de informação e comunicação são mecanismos efetivos de interação e comunicação entre coordenadores, professores, tutores e estudantes. Os principais mecanismos de interação adotados na modalidade a distância são:

- **Trilhas de aprendizagem**: hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- **Avisos semanais**: avisos publicados no ambiente da disciplina virtuais, onde os tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;
- **SMS**: mensagens enviadas aos estudantes como lembretes e para a sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;
- **E-mail:** comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- **Fórum Esclareça suas Dúvidas**: local onde ocorre a interação assíncrona entre tutores e estudantes;
- ***Telefone***: contato da Central de Atendimento disponibilizado aos estudantes;
- **Comunidade do curso**: espaço no ambiente virtual de aprendizagem que permite ao acadêmico interagir com a Coordenação do Curso.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as disciplinas, o que facilita a apropriação pelos estudantes a respeito do Ambiente Acadêmico e seus recursos e do modelo educacional operado.

Nas disciplinas online, os tutores prestam suporte tecnológico de uso do AVA e pedagógico aos estudantes, sob a orientação dos docentes, coordenadores de curso e equipe do NEaD, e o FIAM-FAAM – Centro Universitário também provê atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais. Ressalta-se ainda que, no processo de avaliação institucional, a oferta de disciplinas EaD, inclusive as TIC's utilizadas, é periodicamente avaliada pelos estudantes e equipe pedagógica.

1.4.6.1.6 Material didático institucional

O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais são os Planos

de Ensino das disciplinas, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, a gestão acadêmica, em conjunto com a equipe multidisciplinar, definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

A equipe multidisciplinar é composta por membros originários das seguintes estruturas:

- NEaD
- Qualidade Acadêmica
- Design Educacional
- Tecnologia Educacional
- Produção de Conteúdo
- 1 Professor e 1 Tutor de cada área de conhecimento.

De maneira direta, o material didático institucional é composto de material **referencial** e **complementar**.

O **material referencial** é composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico, videoaulas interativas e objetos de aprendizagem interativos. Está estruturado em conformidade com a sequência didática do percurso formativo da disciplina online e dividido de acordo com as seguintes premissas pedagógicas:

- **Fato gerador**: primeira seção do material denominado "INSPIRE-SE". Nesta etapa, o estudante é provocado e instigado a explorar como os conteúdos da disciplina são transpostos ao mercado de trabalho. Os temas apresentados são contextualizados ao perfil do estudante e relacionados a conceitos aplicados no cotidiano profissional da área. São casos e situações reais experimentados por leigos ou profissionais, apresentando problemas e resoluções que exemplificam a importância do estudo da disciplina, além de possibilitarem a apresentação de tendências, inovações e desafios do mercado de trabalho. Em sua maioria, são constituídos por mídias em formato de vídeo entrevista, vídeo reportagem, vídeo animação ou vídeo conceitual.

- **Exploração:** segunda seção denominada “EXPLORE”. É a etapa na qual o estudante tem a oportunidade de se apropriar dos conceitos básicos em uma linguagem dinâmica e adequada ao meio digital, no formato de livro eletrônico. Utilizando bibliografias de referência nacional e internacional, o material apresentado engloba textos, imagens, esquemas, tabelas, vídeos e infografias interativas. Todo o material é original e tem autoria. A organização dos livros eletrônicos respeita os conteúdos previstos nas ementas e bibliografias das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino. Eles são interativos e visualizados em meios eletrônicos, e podem ser impressos. Em sua elaboração, predominam a linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano profissional a partir de exemplos, estudos de casos, exercícios e práticas. As aulas interativas bem como os objetos de aprendizagem interativos destacam a aplicação de conceitos, contextualizando e reforçando ideias contidas no livro eletrônico, e fazem a conexão com a atuação profissional. As videoaulas são apresentadas por professores e trazem a aplicação de conceitos e consolidação dos temas abordados no livro eletrônico. Dentro do vídeo, para cada tema, há uma atividade formativa no modelo múltipla escolha com *feedback* automático; o estudante também tem acesso a todos os *feedbacks* ao término do vídeo. Adicionalmente, podem contar com o apoio de imagens, infográficos ou outros elementos em tela. Os objetos de aprendizagem podem ser apresentados em forma de infográfico, ilustração, animação, vídeo, *podcast*, *game*, vídeos 360° e realidade virtual, e têm como objetivo principal proporcionar a integração dos conteúdos e interação;
- **Integração:** terceira seção intitulada “PRATIQUE E COMPARTILHE”. Nesta etapa, o estudante tem a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na seção “EXPLORE” em uma atividade formativa – ou seja, não pontuada – que pode se apresentar como: estudo de caso, proposta de construção de projetos, mapas conceituais, produção multimídia, dissertações, resenhas e relatórios, realização de pesquisa, visitas técnicas, participação de *wikis*, fóruns, entre outros. Todas as atividades desta seção têm *feedback* imediato ao estudante com rubricas de respostas para que possa se autoavaliar. Como forma de instigar a interação entre os estudantes, os resultados da atividade devem ser compartilhados em um fórum destinado exclusivamente a este fim.

De maneira direta o material didático institucional é composto por quatro

unidades de estudo:

- **Inspire-se:** o aluno tem acesso a materiais dinâmicos, que fazem a introdução ao assunto que será discutido na disciplina e agregam conhecimento em suas práticas profissionais, além de facilitar a aprendizagem.
- **Explore:** esse espaço possui conteúdos previstos nas ementas das disciplinas que respeitam o Plano de Ensino. O material de referência relaciona os conceitos teóricos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas.
- **Pratique e Compartilhe:** neste espaço, os alunos trocarão experiências e reflexões sobre o tema apresentado em um Fórum de discussões. É importante destacar que, mesmo não sendo uma atividade avaliativa, promove maior integração entre os estudantes.
- **Saiba Mais:** são materiais de apoio, criados ou selecionados pelos professores e tutores para complementar e auxiliar na compreensão do Material Referencial. Os materiais são publicados diretamente no Ambiente acadêmico e disponibilizados no formato de *hiperlink* para consulta e download.

O **material complementar**, também englobado pela denominação "Saiba Mais", assume diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, *podcasts*, vídeos, *softwares*, ilustrações, entrevistas, indicações de *sites*, sugestões de filmes e *softwares*. Seu principal objetivo é contextualizar o tema de estudo e estimular o aprofundamento no tema.

1.4.6.1.7 Procedimentos de acompanhamento e avaliação do ensino- aprendizagem das disciplinas online

Os recursos de aprendizagem são apresentados nas disciplinas online a partir de Trilhas de Aprendizagem, formuladas na estrutura de hipertexto. Nelas, os docentes fazem a contextualização e a problematização do tema proposto, e os links e acessos aos conteúdos são apresentados de forma dinâmica e prática. Dessa maneira, aaprendizagem é organizada de forma significativa e centrada no estudante a partir de experiências profissionais cotidianas. As **trilhas de aprendizagem** são compostas de *contextualização*, *materiais referenciais* e *materiais complementares*:

.1 **Contextualização**: parte inicial de cada unidade de aprendizagem, na qual odocente tece a problematização, a contextualização e a organização do percurso de estudos;

.2 **Materiais Referenciais**: espaço em que são apresentados os conteúdos digitais, como textos, *quizzes*, animações e vídeos. São materiais elaborados por docentes autores e abrangem o conteúdo dos Planos de Ensino publicados no ambiente virtual para consulta *online* ou *off-line*; e

.3 **Materiais Complementares** ('Saiba Mais'): espaço dinâmico de compartilhamento de materiais convergentes e complementares aos materiais referenciais. Seguindo o princípio do conectivismo, professores- tutores compilam materiais e multimeios, disponibilizando os conteúdos em diferentes linguagens e exercitando a interdisciplinaridade para desenvolver o conhecimento de forma sistêmica.

A **avaliação** é composta por atividades de aprendizagem desenvolvidas em cada unidade, divididas da seguinte forma:

- *Atividades objetivas:* formuladas em questões de múltipla escolha, relacionamento, lacunas, verdadeiro/falso, correspondência, ordenação, escala de opinião, entre outras. Para todos os modelos é possível estruturar um feedback; e
- *Atividades dissertativas:* permitem a articulação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades conforme os objetivos de aprendizagem. Dentre os principais recursos destacam-se: desenvolvimento, blog, respostabreve e fórum. Para todos os modelos é possível estruturar uma matriz de correção e respectivo feedback.

Para o **acompanhamento** do processo educativo são utilizados os seguintes recursos:

- *Acompanhamento das atividades do estudante:* conjunto de recursos disponíveis no Ambiente Acadêmico que permitem acompanhar a evoluçãodo estudante e auxiliam os tutores a fazerem orientações pontuais; e
- *Avaliação do processo pedagógico:* recursos oriundos do Analytics que permitem fazer o acompanhamento processual dos indicadores de sucesso acadêmico, permanência, evasão, êxito e fracasso escolar, satisfação e insatisfação dos recursos apresentados, além da avaliação do processo pedagógico de cada disciplina.

Além disso, o Moodle passa por avaliações em âmbito global, as quais resultam em atualizações que viabilizam a melhoria contínua, impactando positivamente a atuação

dos tutores e discentes.

Cabe ressaltar que a modalidade EaD não difere da modalidade presencial no que diz respeito aos pressupostos educacionais institucionais, ou seja, a questão da acessibilidade, tanto pedagógica/metodológica, quanto instrumental ou comunicacional, também é garantida aqui, pois em seu ambiente são disponibilizados softwares de tradução de texto e voz para Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e de síntese de voz para deficientes visuais.

Cumpre destacar que os cursos integralmente ofertados na modalidade EaD estendem o respectivo Projeto Pedagógico de Curso a todos os polos, além da sede.

1.4.6.1.8 Atividades presenciais nos cursos da modalidade EAD

As atividades presenciais nos cursos a distância constituem, pela própria natureza da modalidade de oferta, momento diferenciado no trajeto formativo do estudante, vez que o coloca em situação de contato direto, sem mediação tecnológica. As possibilidades de utilização desse momento devem ser cuidadosamente desenhadas e seleionadas, de modo que essa interação diferenciada seja utilizada na sua mais ampla potencialidade; direcionando-se a carga prevista e privilegiando atividades com maior impacto na formação.

Em atendimento ao estipulado no artigo 8º, § 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, sobre a previsão de atividades presenciais nos cursos superioresa a distância, o FIAM-FAAM – Centro Universitário privilegia, nos projetos pedagógicos de seus cursos na modalidade a distância, a realização de atividades presenciais como (i) aulas inaugurais, (ii) palestras, (iii) vivências extensionistas, (iv) estágios, (v) práticas profissionais e de laboratório, (vi) defesa de trabalhos, e (vii) oficinas, seminários e *workshops*. Contando com a disponibilização, pela instituição, de recursos tecnológicos de segurança que permitem sua aplicação remota, a eventual aplicação de avaliações e exames presenciais serão especificamente planejadas nos respectivos PPCs, de forma a viabilizar oportunidades para a programação de outras atividades presenciais mais valiosas ao percurso formativo.

1.4.7 Desenvolvimento da educação on-line no ensino de graduação presencial e a distância

A Educação a Distância (EaD) possibilita uma transformação no modelo tradicional do ensino presencial por oferecer formas de educar que transpõem os limites do tempo e do espaço, acenando ganhos educacionais por meio de um processo de aprendizagem mais dinâmico e que proporciona o desenvolvimento da autonomia do estudante.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário reconhece a importância de adotar os recursos pedagógicos da Educação a Distância em seus cursos de graduação e pós-graduação, incorporando avanços tecnológicos em termos de utilização de moderna plataforma virtual e de objetos de aprendizagem mais interativos. As Políticas de Ensino Institucionais também preconizam a orientação do estudante para o mercado de trabalho, o que possibilita sua melhor integração. Atualmente, um dos requisitos importantes para essa inserção é o desenvolvimento de habilidades no uso das novas tecnologias virtuais, seja nas iniciativas de formação e desenvolvimento de pessoas, seja na utilização de comunidades virtuais e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento de trabalhos com maior interação entre os pares.

Com base nesse entendimento, o FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece cursos na modalidade EaD e também incorpora nas matrizes curriculares dos cursos presenciais de graduação a oferta de disciplinas online que compõem o eixo de formação humanística e profissional do estudante. Nessa modalidade de oferta, o Centro Universitário cumpre os critérios regulatórios estabelecidos pelo Ministério da Educação, obervando sempre a carga horária máxima de 40% (quarenta por cento).

Para a oferta de disciplinas online, o FIAM-FAAM - Centro Universitário adota um Modelo Pedagógico de Educação a Distância centrado nos seguintes valores:

- a crença na capacidade do autoestudo, entendendo-se que o estudante tem autonomia para liderar o seu processo de aprendizagem;
- estímulo à Aprendizagem Cooperativa, ao viabilizar recursos virtuais de interação e troca de experiências com os educadores e demais estudantes; e
- a necessidade de promover a Contextualização Profissional, ao se estimular que o estudante aprenda por meio de solução de problemas

concretos e simulações virtuais, com o objetivo de mudanças comportamentais observáveis no desempenho social e profissional.

O planejamento e a condução acadêmica das iniciativas online são conduzidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), cujos integrantes são responsáveis por analisar os resultados da Autoavaliação Institucional no que tange à EaD, avaliando as percepções dos diversos integrantes da comunidade acadêmica, com a intenção de promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo da tecnologia virtual e do Modelo Pedagógico de Educação a Distância aplicado pelo Centro Universitário. Além disso, é esse Núcleo que promove o estudo permanente das disposições legais acerca da EaD, tendo em vista a conformidade regulatória da adoção dessa modalidade no Centro Universitário.

O NEaD é o responsável por planejar, em conjunto com a área de Qualidade Acadêmica, a formação e o desenvolvimento professores e tutores em relação ao uso de estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos aderentes ao ensino na modalidade EaD, considerando suas articularidades, em alinhamento com a Política de Desenvolvimento Docente e área de Qualidade Acadêmica da Instituição.

Responde, ainda, pelo apoio pedagógico individualizado aos professores quanto ao planejamento e desenvolvimento da ação docente na Educação a Distância, e, juntamente com a área de Qualidade Acadêmica, realiza oficinas pedagógicas ou cursos de curta duração, de acordo com as necessidades e interesses dos professores e tutores. É também papel do NEaD a organização do ambiente virtual das disciplinas online e a disponibilização de material de apoio sobre Educação a Distância para professores, discentes e tutores. Em relação aos estudantes, além de atender às demandas individuais mediante canais oficias de comunicação, o NEaD promove atividades de extensão, palestras, oficinas, cursos de ambientação ao Modelo Pedagógico e de utilização da plataforma virtual Moodle.

As disciplinas online são ministradas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O Moodle foi selecionado pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário por ser considerado uma das melhores plataformas virtuais da atualidade, usada em instituições de ensino de vários países do mundo que a

reconhecem pela sua eficiência em transformar a internet em um ambiente enriquecedor para experiências educativas.

A tecnologia disponível permite que os ambientes virtuais das disciplinas possam ser acessados a qualquer instante a partir de dispositivos móveis como tablets e smartphones. O AVA corresponde à sala de aula virtual, onde são disponibilizados os conteúdos das disciplinas e materiais complementares, as ferramentas de interação e as atividades virtuais de avaliação da aprendizagem individuais e/ou em grupo.

No Modelo Pedagógico de EaD, o estudante segue uma Trilha de Aprendizagem que distribui os conteúdos em unidades, nas quais ele é orientado quanto a estratégias e cronologia de estudo, bem como em relação à realização das atividades virtuais ou presenciais programadas. Cada unidade pode conter diferentes objetos virtuais de aprendizagem, como por exemplo: *e-book*, video e *quiz*. O *e-book* é o material didático que contém os conteúdos previstos na ementa da disciplina e sua leitura inicial pelo estudante o leva à compreensão das principais temáticas abordadas. Pode ser acessado ao longo do cronograma da disciplina respeitando o ritmo de estudo do aluno e está disponível para impressão.

Os alunos ampliam o estudo desse conteúdo por meio da utilização dos materiais complementares recomendados pelos professores, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, bem como pelo acesso aos livros da bibliografia indicada, dos quais boa parte está disponível na Biblioteca Virtual. O vídeo é o objeto virtual de aprendizagem que permite associar teoria e prática por meio de um recurso audiovisual, sendo uma forma mais lúdica de ressaltar alguns conteúdos da disciplina e facilitar a aprendizagem. As atividades somativas destinam-se à experimentação dos conteúdos nas unidades, com o intuito de consolidar a aprendizagem na disciplina de forma interativa e com recursos ludopedagógicos. A realização do *quiz* possibilita que o estudante verifique o seu nível de aprendizagem em relação aos conteúdos estudados, sendo essa uma forma de autoavaliação de sua performance.

O desenvolvimento dos materiais instrucionais de cada disciplina é orientado por uma equipe multidisciplinar, a fim de garantir a qualidade dos principais referenciais de estudo das disciplinas, criando-se um padrão para conduzir a formação na modalidade online.

O Modelo Pedagógico também contempla a utilização de outros recursos pedagógicos de interação e socialização adaptados à modalidade a distância, como o fórum de discussão pedagógica. Os fóruns são recursos assíncronos em que os estudantes são provocados por tutores a refletir e aprofundar o conhecimento sobre o conteúdo apresentado em cada unidade.

O processo de avaliação da aprendizagem no Modelo Pedagógico prevê os seguintes instrumentos: a utilização dos objetos de aprendizagem (atividades somativas) como instrumentos de autoavaliação; e as atividades avaliativas realizadas virtualmente no AVA da disciplina, conforme normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior e de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário (ConsUnEPE).

Os recursos e ferramentas da tecnologia EaD também são disponibilizados como apoio pedagógico para as disciplinas presenciais. Por meio das salas de aula virtuais, os professores podem disponibilizar conteúdos para as disciplinas, tarefas e atividades *online* individuais e em grupo, os critérios de avaliação e sugestões de textos, artigos, livros e sites para pesquisa. Em conjunto com a biblioteca virtual, isso se torna uma poderosa ferramenta no ensino-aprendizagem das disciplinas presenciais. Destaca-se o uso de laboratórios virtuais nos componentes curriculares presenciais e online.

1.4.8 Seleção de conteúdos acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição

O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário traz a Seleção de Conteúdos Acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição que tem como base legal as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia implementados por meio de metodologia, que possibilitem e desenvolvam competências cognitivas básicas, tais como: observação, compreensão, argumentação, iniciação à metodologia científica, organização, análise, síntese, planejamento, tratamento de dados, elaboração de relatórios, memorização e comunicação pessoal, além das competências técnicas previstas. Para atingir seu objetivo a Instituição propõe aos cursos:

- Integração horizontal, entre as diferentes disciplinas de uma mesma série, bem como a necessária integração vertical, de uma mesma disciplina, ou correlatas em séries diferentes. De qualquer forma, a integração horizontal, interdisciplinar, deve ser priorizada, sem sobreposição de conteúdos, com interação entre os professores da mesma série, semestre ou módulo, a fim de que tenham unidade, sentido, e que o aluno seja visto e tratado como um indivíduo, de modo que o aprendizado recebido tenha conexões lógicas de sentido entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo e releve as interfaces de diferentes áreas do conhecimento.

- Aplicação da inter, multi e transdisciplinaridade na formação dos alunos, promovendo a integração dos diferentes Cursos e Escolas, propiciando e incentivando atividades comuns, mistas e outras iniciativas, que permitam que os alunos de um curso possam se beneficiar dos conhecimentos e atividades desenvolvidas nos outros numa autêntica ação cooperativa. Como entidade universitária, a Instituição deve promover o conhecimento holístico, global. Neste sentido, deve oferecer instrumentos para a integração de seus vários cursos, como pesquisa, atividades de extensão, seminários multidisciplinares e a utilização dos modernos meios eletrônicos para integrar a comunidade acadêmica.

- Incentivo, possibilidade e promoção, efetivamente, da capacitação docente de forma mais ampla e abrangente possível, a fim de que os professores estejam preparados para aplicar os princípios metodológicos propostos, pautados, também, em bibliografias que proporcionem o desenvolvimento dos conteúdos, sempre com mais de uma fonte, garantindo assim a diversidade, o pluralismo, sem o qual a formação será sempre insuficiente, autoritária e parcial.

1.4.9 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

A proposta curricular das Escolas do FIAM-FAAM - Centro Universitário está

estruturada sob dois eixos: um horizontal que prevê a disposição de conteúdos interdisciplinares, e um eixo vertical que prevê a distribuição desses conteúdos em fases e que pressupõe aumento constante de complexidade. A relação dessas dimensões é definida pelos grupos de conhecimento, que numa perspectiva diferenciada e inovadora reúnem um conjunto de conteúdos significativos para a integração dos conhecimentos a serem adquiridos durante a formação profissional.

Os conteúdos de cada grupo de conhecimento estão organizados de forma a refletir os seguintes componentes nos cursos de Graduação:

- *Fundamentação:* composto por unidades de conteúdo (disciplinas) de formação geral que recebem um título conforme a Escola a que pertencem;
- *Comportamento e Sociedade:* conteúdos relacionados à discussão das relações humanas, do comportamento, das questões éticas, políticas e sociais;
- *Práticas e Habilidades*: conteúdos relativos à formação profissionalizante, aplicados à realidade de atuação profissional baseados em sofisticada tecnologia, a partir de um ponto de vista crítico, criativo e aberto à compreensão de novas técnicas. Possibilita experiências de aprendizagem iniciadas em atividades práticas;
- *Práticas Complementares*: atividades relevantes para a formação profissional e que possibilitam a flexibilização curricular. também recebem um título em acordo com a Escola a que pertencem;
- *Estágios*: compreendem a parte prática da formação e se constituem no elemento articulador entre a formação teórica e a prática profissional;
- *Pesquisa:* conteúdos que subsidiam ou incluem a iniciação científica, projetos interdisciplinares, integrados e os trabalhos de conclusão de curso;
- *Eletivas:* conteúdos que possibilitam a flexibilização curricular, por meio da oferta ampliada de escolha de disciplinas, permitindo aos estudantes a aquisição de habilidades e competências que extravasam sua área de formação;

- *Optativas:* são compostas por unidades curriculares de formação específica que recebem um título conforme a Escola a que pertencem.

1.4.10 Agentes do Processo Pedagógico

Os perfis esperados para cada um dos agentes considerados no processo pedagógico são contínua e amplamente discutidos pelos órgãos colegiados e em sintonia com as necessidades estratégicas da IES o que favorece a atuação profissional baseada no alinhamento dos objetivos.

1.4.10.1 Coordenador de Curso

O Coordenador deve ter titulação e experiência profissional e acadêmica compatível com o cargo que ocupa e almejar o perfil de alguém que se recicla permanentemente, que lê e se interessa pelo ensino. Deve ter o espírito aberto para o novo, para a modernização. Apesar de respeitar as tradições, que fazem parte da cultura e são portadoras de elementos éticos da sociedade, o Coordenador deve ser inovador, precisa estar aberto às novas posturas e ousar avançar além daquilo que a tradição lhe oferece como porto seguro. Deve permitir e incentivar as mudanças, promover, com responsabilidade, experiências educacionais que avancem no campo da ciência a qual pertence. Ao Coordenador cabe a primeira iniciativa de alçar a Instituição aos mais elevados níveis de educação e ciência. Deve, também, ser um líder que interpreta e implementa a política educativa ditada pelos órgãos centrais.

O Coordenador, portador dessa visão, deverá ser um facilitador estimulando os professores a promoverem nos alunos a curiosidade científica, o prazer da pesquisa, da construção de seu próprio conhecimento e assim aflorar esta visão contemporânea da Educação. Isso só será possível a partir da comunicação entre as diferentes disciplinas e por intermédio de aulas interativas, nas quais os alunos sejam os principais construtores do conhecimento em estudo, lendo, pesquisando, falando, comunicando-se entre si em aula, analisando e servindo-se de várias fontes de informação. Sempre incentivados e cobrados pelas tarefas que vão se sucedendo aula-após-aula, em que cada uma se constitui em uma etapa do processo de amadurecimento do pesquisador

e de construção de um conhecimento, reconhecidamente do aluno, construído e apreendido pelo próprio aluno.

O Coordenador deverá criar situações de permanente tutoria e interação extra sala, dos docentes com os discentes, incentivando as atividades complementares criadas com o fim de atender dificuldades específicas, carências detectadas e desejos de novas informações, manifestados pelos discentes.

1.4.10.2 Professor

O professor deverá ter a formação acadêmica mínima de especialista, experiência profissional e acadêmica compatível com a função exercida e deve estar disponível, se necessário, a renunciar à tendência de considerar-se o conhecedor de determinado saber e de que é contratado pela Instituição para transmitir esse determinado saber aos alunos, que nada sabem. É claro que o professor detém muito conhecimento, não apenas de sua especialidade, mas também de muitos outros temas e aspectos relevantes da vida, da ética e da moral. É claro, também, que toda essa sua bagagem é extremamente valiosa tanto para a Instituição quanto para os alunos. No entanto, é preciso que o professor, com toda sua experiência e com todo o seu conhecimento, habilite-se na técnica de permitir ao aluno ter autonomia para construir o seu próprio conhecimento. Não através do recebimento, por intermédio da audição, dos conhecimentos transmitidos pela fala do professor, mas por meio de sua própria construção do conhecimento por múltiplos meios, sobretudo por sua própria pesquisa, por sua própria leitura, por seu próprio esforço e, também, por sua própria experiência prática. Nesse espaço de construção do próprio conhecimento do aluno, em que o professor deve desempenhar mais o papel de um orientador de pesquisa, deve o docente, também, exercer o papel daquele que cria no pupilo a autoestima, a confiança, a desenvoltura, a curiosidade científica, cultural e intelectual, além de dever desempenhar, paralela e concomitantemente, o outro papel, daquele que cobra, propõe, exige e estimula.

Para isso tudo ser possível, é indispensável que o docente esteja,

permanentemente reciclando-se, estudando tanto sobre a sua especialidade quanto sobre educação e outros temas que possam transformá-lo, a cada dia, em um melhor professor; capaz de aceitar a diversidade de pontos de vista, de métodos modernos de aulas, inovando, transformando suas aulas em espaços instigadores da criatividade e do crescimento ético e intelectual dos alunos. É preciso que se dedique intensamente, durante todo o tempo destinado a cada uma de suas aulas, bem como que mantenha o mesmo empenho nas atividades extraclasse para que os seus alunos cresçam, cada vez mais no seu processo pessoal de consolidação de conhecimentos e de formação ética, usando métodos adequados para a elucidação de problemas. Insistência permanente para que tenham sempre postura ética em todas as suas atitudes, que se sirvam da linguagem apropriada e dos mais adequados instrumentos para o seu futuro desempenho profissional. O Professor não deve almejar que os seus alunos pensem como ele ou que acreditem no que ele acredita, mas que sejam pessoas capazes de caminhar com as próprias ideias, solidamente embasadas em procedimentos científicos e metodológicos adequados aos encargos que assumirem na vida.

Idealmente, e para além de suas incumbências evidentes, os professores devem também dedicar-se à produção científica, de artigos, participar de encontros, grupos de estudos, de eventos, congressos, simpósios e outras atividades culturais e científicas. . Ser professor, em síntese, é estar permanentemente estudando, informando-se, interagindo, capacitando-se para, a cada dia, melhor desempenhar sua profissão. Docência e aprendizagem caminham juntas.

São atribuições do corpo docente da instituição:

- Encaminhar sugestões para a elaboração da proposta pedagógica do curso.
- Elaborar e revisar planos de ensino, submetendo-o à aprovação da Coordenação de Curso e Colegiado de Curso, em conformidade com o modelo pedagógico da instituição, na forma e prazo solicitados.
- Contribuir e zelar pela compatibilidade do Plano de Ensino com o material didático, revisando, atualizando e/ou propondo a implementação de melhorias nos conteúdos, objetos de aprendizagem e banco de atividades somativas/formativas

já existentes; em conformidade com o modelo pedagógico da instituição (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).

- Zelar pela aprendizagem do estudante, pela qualidade do ensino ministrado, pela atualização contínua e pelo resultado dos acadêmicos nos processos de avaliação externa.
- Atender, permanentemente, ao processo formativo conduzido e acompanhado pela área de Qualidade Acadêmica.
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária, os dias letivos e horários estabelecidos (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas presenciais).
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação institucional, à reflexão pedagógica e ao desenvolvimento profissional."
- Participar ativamente do desenvolvimento científico e cultural da sua área de conhecimento.
- Colaborar nas atividades de articulação da instituição com a comunidade e outras instituições.
- Elaborar, revisar e validar os instrumentos de avaliação, e atuando também no processo de avaliação, sempre que necessário.
- Validar os materiais didáticos e objetos de aprendizagem produzidos, no prazo e forma solicitados (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Participar da concepção, desenvolvimento e realização de webnários, podcasts, preparação de materiais complementares e outros objetos de aprendizagem (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Adequação/adaptação de material didático e instrumentos de avaliação ao estudante assistido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, quando solicitado.
- Acompanhar e orientar a equipe de tutores nas salas virtuais e ambientes acadêmicos (atribuição exclusiva dos docentes das disciplinas online).
- Registrar, no prazo estipulado pela instituição, os resultados das avaliações do aproveitamento escolar.

- Orientar os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e projetos, bem como supervisionar as atividades de Estágio, na forma e limites de sua designação específica.
- Atuar e desenvolver atividades e projetos ligados à Pesquisa e à Extensão, quando integrado aos respectivos órgãos.
- Participar como membro do Colegiado dos cursos de graduação nos quais possui vínculo e das comissões/comitês/conselhos a que for designado; bem como da Equipe Multidisciplinar e dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, se nomeado.
- Atender as solicitações oriundas da Coordenação de Curso e/ou Gestão da EaD, bem como convocações para reuniões (presenciais ou virtuais) e capacitações.
- Zelar pela ordem da sala de aula e/ou Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Orientar os estudantes, quando solicitado.
- Participar das ações de acolhimento, do estímulo à aprendizagem, sucesso escolar e permanência.
- Integrar bancas examinadoras, quando designado.
- Acatar as normas estatutárias e regimentais da instituição bem como as decisões dos órgãos Colegiados Superiores.
- Observar e cumprir o Regimento, políticas e determinações da Instituição e de seus órgãos e colegiados internos.
- Exercer as demais atribuições inerentes ao exercício da docência previstas na legislação educacional, no regimento interno e nas políticas institucionais; bem como participar de ações voltadas ao incremento e manutenção da qualidade do ensino prestado pela instituição.

Atribuições do **Tutor**:

- Observar e cumprir o regimento, políticas e determinações da Instituição e de seus órgãos e colegiados internos.
- Mediar os processos educativos, orientando os estudantes e acompanhando as atividades (avaliativas e não avaliativas); atuando como facilitador e incentivador, oferecendo suporte quando requerido.
- Acolher, acompanhar, e prestar suporte ao estudante acompanhado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, conforme orientação.

- Auxiliar os estudantes na navegação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; orientando a realização das atividades de aprendizagem, interação e avaliação, bem como sobre o cumprimento dos prazos determinados.
- Atuar intensivamente na comunicação com os estudantes, buscando e monitorando o seu engajamento.
- Acompanhar as tarefas diárias no cronograma de ações disponibilizado no canal oficial de comunicação da Tutoria.
- Monitorar os canais oficiais de comunicação, atendendo as solicitações e demandas.
- Conferir a inserção do material didático e objetos de aprendizagem no AVA, realizando verificação periódica nas unidades curriculares em relação às suas funcionalidades e aos materiais complementares.
- Inserir material complementar na disciplina, em conformidade com as orientações dos docentes.
- Orientar, na forma e limites de sua designação específica, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, projetos e atividades de estágio.
- Notificar a área responsável, quando da necessidade de ajustes nas salas virtuais das disciplinas.
- Aplicar as rubricas de avaliação elaboradas pelos professores às verificações de aprendizado e às solicitações de revisão feitas pelos estudantes.
- Atender as solicitações oriundas da gestão da EaD; e comparecer às reuniões (presenciais ou virtuais) quando solicitado.
- Desenvolver ações de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência.

1.4.10.3 Aluno

O aluno deve ter visão atualizada do mundo. Significa que ele deve ser adequadamente informado, saber em que sociedade está vivendo, quais as tendências, as possibilidades, as probabilidades, os desafios, os problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros. Tudo isso acoplado a uma consciência solidária, que

deve ter sido nele desenvolvida ao longo dos anos em que esteve na Instituição, principalmente por seus professores. Deve saber, repete-se, que os problemas do seu tempo e aqueles que o seu tempo pode projetar para o futuro, dizem-lhe diretamente respeito e que, por isso, deve viver e agir para mudar as situações de injustiça. Deve ter a consciência de que é um agente ativo e responsável pelas mudanças e isso não apenas em sentido puramente subjetivo, filosófico, abstrato. Sua participação consciente, solidária, para a solução dos problemas de seu tempo, só pode ocorrer, inclusive, por meio da consciência de sua localização espacial. Vale dizer: deve ter consciência de onde está, de quem se cerca, com quem convive e interage, e nesse ambiente específico, no deu ambiente social, doméstico, político, municipal, regional, comunitário, deve agir e interagir para contribuir para a melhoria da vida humana e do planeta. Agindo concretamente no lugar, no espaço do domicílio, é que pode contribuir, concretamente, para uma consciência humana solidária, além das competências técnicas e habilidades adquiridas no curso ou programa de estudos.

1.5 Práticas de extensão

Intuída como prática acadêmica, a Extensão fomenta atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da instituição e desta com a comunidade externa. As ações extensionistas ampliam o horizonte do saber construído ou obtido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa. Assim sendo, o FIAM-FAAM - Centro Universitário exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita a interligação da Instituição – nas suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

As práticas de extensão aqui efetuadas visam promover uma interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade universitária. Por consequência, entendendo esse processo como via de mão dupla, a atividade

extensionista oriunda da captação de demandas e necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos saberes, procura gerar um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa mantendo uma perspectiva dinâmica. Tais atividades são regulamentadas por instrumento formal específico.

1.5.1 Cursos de Extensão Presenciais

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui Programas Transversais e Interdisciplinares, caracterizados por uma organização estável, com temática definida e flexibilidade para reunir e integrar ações existentes entre as suas Escolas e vislumbrar novas necessidades.

A listagem a seguir apresenta os cursos de extensão universitária em andamento, bem como aqueles cursos presenciais previstos para o período de vigencia do PDI.

Quadro 12 - Cursos de Extensão

Cursos de Extensão	Campus	Regime de Oferta
Fotografia Digital	CPG	Presencial
Gestão de Projetos	CPG	Presencial
Assessoria de Imprensa e Mídia Training	CPG	Presencial
Branding – Gestão de Marcas	CPG	Presencial
Gestão Editorial	CPG	Presencial
Produção da Moda Styling	CPG	Presencial
Arquitetura Comercial: Store Design & Visual Merchandising	CPG	Presencial
Desenho Livre Módulo -1-Introdução: Aprendendo a Desenhar. Objetos e Natureza Morta.	CPG	Presencial
Oficina de Teatro	CPG	Presencial
Modelagem de Corsets	CPG	Presencial
Arquitetura Comercial: Store Design & Visual Merchandising	CPG	Presencial
Desenho Livre - Módulo 1 - Introdução: Aprendendo a Desenhar. Objetos e Natureza Morta	CPG	Presencial
Marca, Branding e os Discursos da Empresa Contemporânea	CPG	Presencial

Modelagem de Corsets	CPG	Presencial
Produção de Moda - Styling	CPG	Presencial
Canteiro- Experimentações 1	VM1	Presencial
Canteiro- Experimentações 2	VM1	Presencial
Assessoria de Imprensa e Mídia Training	CPG	Presencial
Branding - Gestão de Marcas	CPG	Presencial
Fotografia Digital	CPG	Presencial
Gestão Editorial	CPG	Presencial
Oficina de Teatro	Vila Mariana	Presencial
Canto Erudito	CPG	Presencial
Canto Popular	CPG	Presencial
Fundamentos da Linguagem Musical	CPG	Presencial
Instrumento Baixo Elétrico	CPG	Presencial
Instrumento Cravo	CPG	Presencial
Instrumento Guitarra	CPG	Presencial
Instrumento Piano	CPG	Presencial
Instrumento Piano Popular	CPG	Presencial
Instrumento Violão Popular	CPG	Presencial

1.5.2 Programas de Monitoria

Na perspectiva de proporcionar uma formação ampla, diversificada e de múltiplas alternativas profissionais, a Instituição tem procurado abrir os horizontes do aluno com a realização de seminários, cursos de extensão, convênios com diferentes entidades, eventos artísticos e outras mais.

A monitoria, como componente do projeto pedagógico, insere-se nessa preocupação, pois nela o aluno tem a oportunidade de vivenciar os primeiros passos do trabalho docente em seus vários componentes.

Assim, são propostos os seguintes objetivos da monitoria:

- propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão;
- assegurar a cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.

Para cumprir esses objetivos, cabe ao monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades:

- tarefas didático-científicas, incluindo a preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos;
- atividades de pesquisa e extensão;
- trabalhos práticos e experimentais e
- auxilio ao corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com o nível de escolaridade do aluno.

Os alunos dedicados às atividades de monitoria, regulamentadas por meio de edital específico, poderão ser agraciados com bolsas de estudo parciais da Instituição.

1.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

O FIAM-FAAM - Centro Universitário considera a Iniciação Científica - IC componente fundamental para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, oportunidade privilegiada para a descoberta de vocações e para a ampliação do seu repertório de conhecimentos adquiridos, sendo parte integrante de sua política de ensino.

A pesquisa se desenvolve no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. No âmbito da Graduação a iniciação científica ocorre à semelhança do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e visa a proporcionar ao aluno a iniciação na elaboração e execução de projetos de pesquisa.

Além deste, a instituição oferece aos alunos que desejam participar, o Programa Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC.

O PIBIC e o PIVIC, para modalidade voluntária, propiciam o despertar do interesse no estudante de Graduação pela pesquisa científica, iniciando-o no domínio de técnicas e métodos científicos, sob a orientação de um professor pesquisador e, ainda, propicia a qualificação diferenciada do estudante para o seu ingresso na pós-Graduação.

Em termos operacionais, o Programa Institucional de Iniciação Científica compreende as seguintes etapas: processo de seleção por meio de publicação de editais, sendo um por ano, direcionado às bolsas subsidiadas pela Instituição. Nos editais são estabelecidos os pré-requisitos de inscrição e critérios de seleção dos projetos de pesquisa. Após o encerramento das inscrições, inicia-se a etapa de análise de projetos com inscrição deferida pelos pareceristas *ad hoc* a partir de uma ficha de avaliação; na sequência é publicada a relação de classificação dos projetos aprovados.

O Programa Institucional de Iniciação Científica do FIAM-FAAM - Centro Universitário permite, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da Graduação e que, ao se voltar para a criação e consolidação de linhas de pesquisas, propicia não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas também o fortalecimento da pós-Graduação. O Programa se desenvolve em consonância com as políticas de pesquisa, sinalizadas a seguir:

- despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de Graduação;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica;
- oferecer ao estudante a oportunidade de desvendar o processo de geração do saber em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- estimular uma maior articulação entre Graduação e pós-Graduação;
- propiciar aos pesquisadores produtivos envolverem alunos de Graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- difundir a produção científica/tecnológica dos alunos por meio de publicação e/ou exposição em Congressos, Jornadas Científicas, Seminários e eventos similares e academicamente reconhecidos.

As Linhas de Pesquisa Institucionais do FIAM-FAAM - Centro Universitário são temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam na tradição investigativa da IES, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si. São 9 (nove) diretrizes de pesquisa, conforme elencado por curso e respectiva

linha de pesquisa:

Quadro 13 - Linhas de Pesquisa

Curso	Linhas de Pesquisa
ARQUITETURA E URBANISMO	Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade
	Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade
JORNALISMO	Linguagens Jornalísticas e Tecnologias
	Jornalismo e Mercado de Trabalho
PUBLICIDADE E PROPAGANDA TECNÓLOGO DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	Estratégias de *branding*: inovações e tendências na comunicação mercadológica
	Publicidade e produção de conteúdo mercadológico para ambientes digitais
	Dimensões culturais das práticas discursivas em publicidade
RÁDIO, TV E VÍDEO TECNÓLOGO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	Hipertextualidade e Cultura Audiovisual
	Narrativas e Gêneros Ficcionais
	Análises de Produtos Audiovisuais
RELAÇÕES PÚBLICAS	Comunicação Empresarial, Organizacional, Governamental e suas aplicações
	Comunicação e Imagem institucional
TECNÓLOGO EM DESIGN DE INTERIORES	Design do Ambiente Construído
LICENCIATURA EM MÚSICA	O Aprendizado da Música no Brasil na Educação Básica e na Academia
BACHARELADO EM MÚSICA	Música de Câmara, Prática de Conjunto e Prática Orquestral na Academia

Além do ponto central focalizado na oferta de ensino de qualidade e na pesquisa científica, a Academia contemporânea inclui gradativamente à sua missão o desenvolvimento econômico e social da comunidade, da região e do próprio país. Dentre as várias ações para atingir esse objetivo destaca-se a criação de uma cultura que permeia toda a Instituição para o alargamento da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica em cooperação com o mercado e a sociedade.

Produção Tecnológica é a realização de processos, materiais e ferramentas, instrumentos métodos e técnicas, criados e utilizados a partir do conhecimento científico ou de pesquisas e que visam a solução de problemas. No FIAM-FAAM - Centro Universitário a produção tecnológica caracteriza-se pela elaboração e prática do

conhecimento tecnológico por seus docentes e discentes, e que agrega valor à formação do profissional e resulta em inovações que proporciona melhor desenvolvimento das organizações e da sociedade de modo geral.

A **Produção Artística e Cultural**, atinente ao conjunto de obras, produtos ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou artística, no FIAM-FAAM - Centro Universitário caracteriza-se pelo planejamento, elaboração e execução de projetos, produtos e serviços produzidos por seus docentes e alunos, de forma individual ou em grupo, e que considerem critérios sociais, artísticos, políticos e econômicos.

Atividades de produção científica, artística e cultural:

Para o professor:

São desenvolvidas e estimuladas as seguintes atividades docentes em seus programas de Pós-Graduação lato sensu, em sintonia com a Graduação:

Produção Científica:

- Artigos publicados em Revistas ou Jornais Científicos, Revistas ou Informativos; Artigos aceitos para publicação em revistas indexadas; Livros e capítulos de livros para publicação; Trabalhos ou resumos apresentados para publicação em eventos e anais de eventos; Trabalhos de tradução, prefácio, posfácio;
- Participação em bancas (mesas) examinadoras de trabalhos de conclusão de cursos – TCC; Palestras, conferências, mesas-redondas e cursos proferidos (âmbito nacional ou internacional) – participações como titular e como integrante de equipe.

Produção Artística e Cultural:

- Artes Cênicas: Audiovisuais; Circenses; Coreográficas; Operísticas; Performáticas; Radialísticas; Televisivas; Teatrais; Danças;
- Artes Visuais: Animações; Computação Gráfica; Desenhos; Esculturas; Exposições; Filmes/Vídeos; Fotografias; Gravuras; Ilustrações; Intervenções Urbanas; Livros de gravuras artísticas; Pintura.
- Música: Apresentação de Obras (Compositores); Arranjos; Audiovisuais;

Interpretação; Publicação de Partituras; Registros Fonográficos; Trilhas Sonoras.

- Festivais, mostras e eventos; Organizações e empresas voltadas para a área cultural e artística; Participação em cursos de produção cultural e artística; Participação e organização de programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental, educação, saúde, esporte, promoção de cidadania, direitos humanos e qualidade de vida; Produção de conteúdo ou atuação em atividades intermediárias nas fases de produção de cultura digital.

Para alunos:

São estimulados em disciplinas, pelos Escritórios Modelo dos cursos de Design de Interiores e de Arquitetura e Urbanismo, por Agências, nos Cursos de Extensão a desenvolver as seguintes atividades:

Produção Científica:

- Monitorias previstas nos PPCs; Participações como apresentador de trabalhos em semanas, jornadas, mesas-redondas, encontros, congressos; Pesquisas Acadêmicas; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; Participação ou realização de exposições que fazem parte da programação dos cursos; Outras atividades de investigação e de iniciação à pesquisa científica.

Produção Artística e Cultural:

- Artes Cênicas: Audiovisuais; Circenses; Coreográficas; Operísticas; Performáticas; Radialísticas; Televisivas; Teatrais; Danças;
- Artes Visuais: Animações; Computação Gráfica; Desenhos; Esculturas; Exposições; Filmes/Vídeos; Fotografias; Gravuras; Ilustrações; Intervenções Urbanas; Livros de gravuras artísticas; Pintura.
- Música: Arranjos; Audiovisuais; Interpretação; Registros Fonográficos; Trilhas Sonoras.

- Festivais, mostras e eventos; Participação em cursos de produção cultural e artística; Participação em programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental, educação, saúde, esporte, promoção de cidadania, direitos humanos e qualidade de vida; Atuação em atividades intermediárias nas fases de produção de cultura digital.

1.7 Ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Centrado em uma função ética, de forma que, ao desenvolver a sua missão, o FIAM-FAAM - Centro Universitário observe e dissemine os valores positivos que dignificam o homem e a sua vida em sociedade; bem como na busca constante da qualidade da educação ofertada e a construção de uma sociedade justa e solidária, propõe ações / projetos com vistas à:

Defesa do meio-ambiente:

Diante da degradação do meio ambiente o FIAM-FAAM Centro Universitário ampliou suas atividades de responsabilidade social e ambiental buscando a transformação das mentalidades e de melhoria das condições materiais e culturais instituindo uma política integradora de educação e sustentabilidade. As atividades e ações atualmente acompanhadas e avaliadas institucionalmente pela Qualidade Acadêmica contam com o apoio das coordenações de curso para mobilizar e induzir atividades e ações transversais voltadas à gestão sustentável no âmbito do centro universitário.

A Política Institucional em Defesa do Meio Ambiente incentiva e apoia parcerias com órgãos públicos, ONGs e empresas privadas em atividades relacionadas ao ambiente natural e construído e prioriza ações que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão construindo propostas de melhoria e defesa do meio ambiente. Fazem parte desta política:

- Revisão permanente dos conteúdos em defesa do meio ambiente nos

documentos institucionais e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

- Abordagem da Educação Ambiental nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Abordagem do tema Ambiental nas capacitações de docentes e demais colaboradores;
- Estímulo a pesquisas relacionadas ao tema;
- Oferecimento de atividades de extensão relacionadas à defesa do meio ambiente e educação ambiental;
- Difusão da política de Defesa do meio ambiente nos setores de gestão do FIAM-FAAM;
- Apoio à divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Defesa do Meio Ambiente.

Como parte das atividades de extensão, o FIAM-FAAM oferece palestras e projetos e atividades de educação ambiental, pesquisas e experiências práticas incentivando a troca de conhecimento, organiza cursos, seminários, conferências e exposições.

As questões relacionadas ao meio ambiente devem também compor os temas discutidos nas unidades curriculares e nas monografias finais dos cursos de graduação e pós-graduação e fazem parte dos conteúdos previstos nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos.

São exemplos de execução da Política Institucional em Defesa do Meio Ambiente:

Parcerias com as Subprefeituras da Vila Mariana, Jaçanã-Tremembé, Casa Verde e Campo Limpo para o levantamento e desenvolvimento de propostas para as áreas verdes, áreas remanescentes, áreas de risco e parques lineares do município de São Paulo. Com o Núcleo Avançado de Gestão Ambiental Jaçanã-Tremembé- NAG-JT da PMSP, liderado por professores que atuam na disciplina Projeto de Urbanismo: áreas periféricas, centenas de alunos de diversas turmas ao longo dos últimos dois anos desenvolvem trabalhos de levantamento de informações urbanísticas, indicadores ambientais que são georeferenciados e apresentados ao NAG-JT e à comunidade que habita as bordas da região urbanizada e as áreas de proteção ambiental. Para a Subprefeitura de Brasilândia, região ocupada por população de baixíssima renda, existe um Projeto para desenvolvimento de Áreas Verdes e de Lazer com a participação

popular dos movimentos sociais, alunos, professores e técnicos da PMSP. Inicia-se também um projeto para discussão do novo Vale do Anhangabaú, também com a participação de docentes, alunos, representantes de órgãos públicos, fundações e movimentos sociais. Desenvolvimento de TCCs no Curso de Rádio, TV e Vídeo com a temática do meio ambiente, organização de palestras dos Cursos de Comunicação relacionadas ao tema, visitas técnicas, ações educativas sobre sustentabilidade e meio ambiente. Desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo o meio ambiente nos programas de pós-graduação do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Organização e implantação de um setor na Diretoria de Operações encarregado de verificar a geração de resíduos dentro da instituição e adequar seu recolhimento e destino aos padrões recomendados pelos órgãos púbicos ligados ao Meio Ambiente.

Valorização do patrimônio cultural e artístico:

As ações educativas desenvolvidas pela IES objetivam a sensibilização de sua comunidade acadêmica quanto à preservação de seu patrimônio e de sua memória num processo educativo centrado na aquisição de valores e comportamentos que permitam seu reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio artístico e cultural. Procura-se disseminar a ideia de patrimônio vinculado às pessoas, histórias, hábitos e expressões, cujas marcas ainda fazem parte do cotidiano da sociedade; e trabalhar a memória e os valores que definem objetos e expressões culturais representativas. A política institucional concentra-se em dois aspectos: o conhecimento intelectual do objeto e o conhecimento afetivo que o transforma num bem e se volta para o seu reconhecimento e valorização como traço identificatório comum tirando grande proveito das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, quase todos vinculados às manifestações culturais de nossa sociedade: música, arquitetura, cidade, fotografia, vídeo, imagem visual e memória, registros jornalísticos, design, artes dentre outros.

Professores da Graduação do Curso de Arquitetura e alunos participantes do Escritório Modelo do FIAM-FAAM - Centro Universitário desenvolvem, em parceria com

a Prefeitura e a Associação dos Moradores, um projeto revalorização da Vila Maria Zélia, situada no bairro do Belenzinho. No total foram construídas duzentas habitações que abrigaram cerca de dois mil moradores. Na década de 1960, as casas foram vendidas, sendo ocupadas hoje, em sua maioria, por ex-funcionários da empresa ou por seus descendentes. Dentre as atividades em andamento ou previstas destacam-se:

- A orientação da intervenção em um dos armazéns que necessita de reforma.
- Projeto de melhoria nas instalações da sede da Sociedade dos Amigos da Vila Maria Zélia – SAVMZ.
- Desenvolvimento de quadro explicativo para os moradores detalhando os níveis de tombamento e proteção de cada um dos imóveis.
- Projeto de comunicação visual destacando-se as informações sobre a importância cultural do local.
- Organização de um roteiro de visitação turística.
- Execução de um inventário das edificações existentes não só na Vila Maria Zélia, mas em outras treze vilas industriais situadas no bairro do Belenzinho e que foram mapeadas pelos alunos e profissionais envolvidos no trabalho.
- Capacitação da sociedade civil para que esta possa compreender e debater o futuro da região com a prefeitura.
- Desenvolvimento de atividades que visem a Educação Patrimonial.
- Estabelecimento de interlocução com técnicos da prefeitura e acompanhamento das reuniões de debate acerca do zoneamento do distrito Belenzinho e do Plano Regional da Subprefeitura da Mooca.
- Participação popular e defesa da cidadania são temas abordados na Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo por meio das disciplinas de urbanismo, escritório modelo e iniciações científicas sempre associadas

à linha e projeto de pesquisa do Grupo Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade. Ao regulamentar o capítulo da Constituição Brasileira sobre política urbana, o Estatuto da Cidade (Lei Federal de 2001) garante a participação popular nas decisões de interesse público das populações. Com o objetivo de formar profissionais qualificados para a compreender e atender à regulamentação, a Graduação em Arquitetura e Urbanismo utiliza os instrumentos pedagógicos existentes no PDI e no PPI para garantir a participação efetiva da população. Sabe-se que a mera disponibilização de informações técnicas pelo poder público não garante e também dificulta a compreensão das intervenções planejadas pelo poder público. Com o objetivo de viabilizar técnicas e instrumentos de abordagem por meio da arte, atividades locais entre alunos e populações são incentivadas por meio de entrevistas, dinâmicas diversas envolvendo palestras, vivências e oficinas.

No âmbito artístico, o Curso de Música desenvolve atividades de forma consistente e constante através de apresentações de seus organismos musicais estáveis (Coral Acadêmico FIAM-FAAM e Camerata Acadêmica FIAM-FAAM) e também por intermédio de artistas e músicos convidados que se apresentam regularmente em diversos espaços. Além disso, temas desenvolvidos nos trabalhos de conclusão de Curso fazem referência direta à produção artística e ao estudo do patrimônio cultural brasileiro. Toda produção artística desenvolvida pelo Curso é oferecida graciosamente à comunidade interna e externa. Desta forma, a produção acadêmica também é disponibilizada a alunos de outros Cursos, além de professores e funcionários do FIAM-FAAM. À comunidade externa é dada a oportunidade de entrar em contato com as produções do Curso, que mensalmente oferece várias atividades culturais e artísticas como shows, recitais, concertos, apresentações musicais, palestras e workshops.

1.8 Ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social

A Instituição considera a pesquisa aplicada como parte importante de sua

missão, do processo de ensino e instrumento eficaz para o desenvolvimento econômico, social e cultural e do país.

As políticas de pesquisa e extensão da IES têm por finalidade a consolidação de uma cultura de pesquisa aplicada por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de núcleos, laboratórios ou grupos de pesquisa; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas com estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; da valorização dos projetos interdisciplinares; da permanente busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão, da ampliação da internacionalização; e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

O Centro Universitário cumpre a função de contribuir para o desenvolvimento econômico-social nacional pela disponibilização de suporte científico e tecnológico. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão prepara recursos humanos e produz tecnologia colaborando no crescimento e desenvolvimento das cidades e da sociedade.

Neste sentido, procurando reforçar sua contribuição para o desenvolvimento social e econômico, serão incentivados no período de 2020-2024:

- Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas críticas para o desenvolvimento do país, com ênfase na inovação;
- Reforço e melhor estruturação dos ambientes de inovação;
- Ampliação para as dimensões de ensino de graduação os resultados das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação para consolidar a instituição em sua tarefa de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade onde se insere.

1.9 Ações de responsabilidade social: inclusão social

A responsabilidade social das instituições de educação superior deve ser

enfrentada como a busca de sua completa inserção na sociedade, através da contribuição efetiva para assegurar os direitos e garantias individuais e sociais estabelecidos na Constituição Federal. Podemos definir a responsabilidade social das instituições de educação superior dentro das premissas constitucionais pertinentes à garantia e efetivação dos direitos sociais.

O princípio essencial da responsabilidade social de qualquer instituição educacional é, efetivamente, buscar diligentemente cumprir seus objetivos constitucionais, conforme estipulado no Art. nº 205 da Constituição Federal: "*A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*."

Por conseguinte, a obrigação essencial de qualquer instituição de ensino, notadamente as de educação superior, ou seja, o cerne de sua responsabilidade social é o atendimento aos objetivos constitucionais da prática educacional, quais sejam:

- Proporcionar o pleno desenvolvimento do educando;
- Preparar o educando para o exercício da cidadania; e
- Qualificar o educando para o trabalho.

Embora todos os demais aspectos da responsabilidade social das instituições de educação superior, assim considerada sob o ponto de vista dos direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, não possam ser deixados em segundo plano, é evidente que o primeiro e essencial ponto a ser observado por essas entidades é a garantia da qualidade do ensino ministrado, objetivando o atendimento às finalidades constitucionais da educação.

Sob um prisma mais amplo, expandir e democratizar o acesso à educação superior de qualidade a partir do reconhecimento do papel estratégico das IES para o desenvolvimento econômico e social do país é objetivo do FIAM-FAAM – Centro Universitário em seu eixo de atuação. Oportunizar esse nível de ensino a uma parcela maior da população é fator decisivo para a diminuição das desigualdades sociais e

regionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a inclusão social e para a geração de trabalho e renda.

Conforme já abordado, em um mundo onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos naturais como fator de desenvolvimento humano, cresce a importância da escolarização e, em particular, da educação superior. O FIAM-FAAM – Centro Universitário vem adotando uma série de medidas com vistas à ampliação de cursos e vagas, à ampliação de oferta da Pós-Graduação. Promovendo a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, essa meta está presente no Programa Educação Superior-Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, sempre que aplicável, procurará cumprir todas as exigências relativas ao desenvolvimento nacional sustentável, conforme Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012.

O Eixo Temático Central do Ensino de Graduação é orientado para a formação profissional e cidadã, com foco na autonomia intelectual, responsabilidade social, respeito à dignidade humana e ética. Das descrições constantes no PPI, aqui trataremos da Responsabilidade Social.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário considera parte fundamental de sua missão a formação de profissionais e técnicos capazes de se inserir efetivamente no mundo laboral, constituindo-se num aporte ativo ao desenvolvimento do país, em diferentes áreas do conhecimento e regiões geográficas.

Para tanto, no cerne da formação integral de nossos estudantes, diariamente buscamos outorgar espaços de integração com o entorno que lhes permita ver como seu trabalho também incide no desenvolvimento exitoso da comunidade que os rodeia e em todo o país.

Isto se reflete em nossa política institucional de vinculação com o meio que tem como necessidade estabelecer uma relação de apoio permanente ao entorno, através de presença social, com o fim de ser um aporte ao desenvolvimento do país, baseado em nossa pertinência acadêmica e social.

Através das duas Escolas e em seus dois *campi* implantados na capital paulista, o FIAM-FAAM - Centro Universitário busca atender as necessidades que o entorno vai gerando, contribuindo por meio de seu alcance para a descentralização e homogeneização das políticas educacionais a fim de gerar mais e melhores oportunidades de formação técnica de qualidade para os jovens e adultos brasileiros.

Embora o FIAM-FAAM - Centro Universitário considere natural em seu trabalho a contribuição acadêmica para a comunidade, a necessidade de aumentar a valorização social da educação técnico-profissional levou à institucionalização de um modelo de vinculação estratégica com o meio que se desenvolve em espaços compartilhados e que cuja prática ocorre a partir da interação destes, transitando por um modelo baseado nas oportunidades de desenvolvimento, das demandas e do diálogo permanente entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e os distintos grupos de interesse que conformam a sociedade.

A preocupação do FIAM-FAAM Centro Universitário com a responsabilidade social faz parte dos planejamentos da Instituição e de suas atividades, mesmo antes da promulgação da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES.

O primeiro compromisso da IES com a responsabilidade social está implícito na promoção dos valores democráticos nas ações previstas no seu Projeto Pedagógico e na constante busca de coerência de sua identidade com a realidade do contexto onde está inserida.

Diversas ações de impacto social estão previstas para os próximos anos, em especial a ampliação dos ciclos de palestras e minicursos gratuitos, que permitem um primeiro contato dos profissionais iniciantes com a realidade do mercado de trabalho, e a implementação de parcerias .

O FIAM-FAAM - Centro Universitário estabeleceu com clareza no seu Estatuto que uma de suas finalidades é "promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição - professor - aluno - sociedade" e "contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão e do Estado". Estas finalidades são reiteradas no Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI); este propõe, entre outros

objetivos da Instituição, "educar o aluno para a compreensão do mundo presente, entender os fatos nacionais, regionais e internacionais, e viver intensamente os problemas de sua comunidade" e "despertar ou acentuar na comunidade interna (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo) o espírito de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo, à diversidade e ao multiculturalismo".

O FIAM-FAAM - Centro Universitário busca, com profunda dedicação, cumprir as suas obrigações sociais, atuando de diferentes formas para estabelecer relações estreitas com a comunidade, inerentes à missão e aos objetivos da Instituição.

1.9.1 Políticas de Educação Inclusiva

A Acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explica MEC/INEP, 2013: "*Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes*".

A política educacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário procura respeitar integralmente a diversidade humana, criando, a partir de fundamentos legais, uma estrutura voltada para as pessoas com deficiência. No momento, todos os espaços da Instituição estão preparados para receber pessoas com deficiência física:

- Permanente atendimento às Normas de Acessibilidade;
- Remoção de barreiras físicas, de comunicação e atitudinais para pessoas com limitação cognitiva ou sensorial;
- institucionalização do Comitê de Acessibilidade.

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações que compõem o FIAM-FAAM - Centro Universitário, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS está implementado e vem sendo aprimorado na medida em que recebe alunos com outro tipo de deficiência.

Ao se identificar as necessidades especiais de alunos ingressantes, a partir do processo seletivo de ingresso, busca-se adequar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

Com o propósito de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos alunos, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem: a) aparelhar a instituição e adequar suas estruturas; b) disseminar a informação sobre inclusão; c) sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva. Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Deste modo, como parte das políticas do FIAM-FAAM - Centro Universitário para suprir essas demandas, a acessibilidade é atendida em seus vários espectros, considerando as necessidades de comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas.

As políticas próprias de Responsabilidade Social inerentes aos princípios do FIAM-FAAM - Centro Universitário buscam disseminar seus princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social, por meio das disciplinas dos cursos e dos programas institucionais e eventos de extensão.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, é ofertada a disciplina de LIBRAS aos estudantes com o cuidado em garantir:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;

- flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística do deficiente auditivo; e
- formação dos professores para o atendimento desses alunos.

Os serviços de tradutor e intérprete da Lingua Brasileira de Sinais – LIBRAS são contemplados pelos equipamentos disponibilizados, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005.

Buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos alunos, oferece-se para estudantes com deficiência visual e/ou cegos:

- Equipamento PLUSTEK modelo *BookReader V200* - para deficientes visuais, equipamento que converte texto em voz;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em DVDs áudio;
- Lupas, réguas de leitura;
- *Scanner* acoplado a computador;
- Orientação aos professores que irão trabalhar com eles;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Com estas medidas e outras que se fizerem necessárias, o FIAM-FAAM - Centro Universitário promove as seguintes iniciativas, em consonância com as políticas de acessibilidade:

- Identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e

culturais, da realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;

- Informar à comunidade acadêmica acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Promover acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços;
- Promover a participação da comunidade nos projetos de extensão, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade;
- Divulgar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, evidenciando o compromisso institucional com a construção de uma sociedade inclusiva;
- Estimular programas de pesquisa básica e aplicada, abrangendo as inúmeras áreas do conhecimento, como importante mecanismo para o avanço da inclusão social, baseando-se no princípio da transversalidade, do desenho universal e do reconhecimento e valorização da diferença humana;
- Estabelecer metas e organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas.
- Oferecer pleno acesso, participação e aprendizagem por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras.
- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas.
- Elaborar critérios para a inclusão dos alunos com necessidades especiais

nos projetos de pesquisa, nos projetos de extensão.

- Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) contemple os pressupostos epistemológicos, legais e políticos da educação inclusiva.
- Atuar, de forma colaborativa, com os professores dos diferentes cursos, definindo estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a possível compactação ou aceleração curricular e de conteúdos ou de estudos, quando aplicável.
- Reconhecer a necessidade de mudança cultural e investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica.
- Realizar as atividades de complementação ou suplementação curricular específicas que colaborem com a evolução discente.
- Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula.
- Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando a necessidade de atendimento diferenciado e a especificidade de cada caso, especialmente àqueles que sofrem de Transtorno Autista.
- Articular as parcerias com a comunidade e organizações que possibilitem oferecer enriquecimento extracurricular em áreas não contempladas pelo currículo regular da instituição.
- Oferecer, quando necessário, transporte interno para os alunos com deficiências.

1.9.1.1 Comitê de Acessibilidade

Para além da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, ratificada pelo Brasil com status constitucional por meio do Decreto Legislativo n º 186/2008 e Decreto Presidencial nº 6.949/2009; as condições de acessibilidade são abordadas e elencadas em diversas normativas, entre as quais destacam-se as seguintes:

- Dispositivos da Constituição Federal, como o art. 7º, XXXI, art. 23, II, art. 24, XIV, art. 37, XVIII, art. 203, IV, entre outros;
- Lei 7.853/89 – Dispõe sobre o apoio as pessoas com deficiências;
- Lei 8.213/91 – Lei de cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Lei 8.899/94 – Concede passe livre às pessoas com deficiência no sistema de transporte coletivo;
- Lei 10.048/00 – Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência;
- Lei 10.098/00 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade;
- Lei 10.436/02 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Lei 10.845/04 – Institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas com deficiência;
- Lei 11.126/05 – Dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de cão-guia.
- Decreto 3.298/99 – Dispõe sobre a Política Nacional para a integração da pessoa com deficiência;
- Recomendação 27/09 – Conselho Nacional de Justiça.

Daí o empenho do FIAM-FAAM - Centro Universitário em promover, no âmbito de suas instalações, amplas facilidades de acesso e atendimento. Princípio da nossa Constituição, a Academia pressupõe dispensar atenção à necessidade de elevadores que comportem cadeiras de rodas, adaptação de instalações sanitárias e treinamento de docentes da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, dentre outras ações implementadas nos últimos anos e que têm sido amplificadas e diversificadas.

Para tanto, o FIAM-FAAM – Centro Universitário estabelece como metas:

- Estruturar política de educação inclusiva;
- Promover constante debate sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
- Adequar a infraestrutura, recursos humanos e materiais, apropriando suas instalações físicas (colocação de rampas de acesso) para garantir a acessibilidade arquitetônica em todas as instalações, de acordo com as regras estabelecidas na Norma 9050 da ABNT e estar atenta às necessidades educativas especiais;
- Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sociocultural e a convivência humana como, por exemplo, habilitar discentes e docentes em cursos de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, no sentido de capacitá-los para a comunicação com pessoas surdas, objetivando prover um atendimento inicial a estas, bem como a nomeação de intérprete sempre que figurar no processo ensino-aprendizagem pessoa com deficiência auditiva;
- Adquirir e adaptar mobiliários;
- Prover a produção e manutenção do material de comunicação de forma acessível, especialmente os websites e sistemas que utilizam a interface

web;

- Elaborar a reprodução de material pedagógico de orientação para acessibilidade e formação, através de cursos e seminários;

- Realizar palestras e oficinas de conscientização dos docentes e discentes acerca das pessoas com deficiência;

- Promover atividades de socialização.

Além do exposto, a instituição – quer pública ou privada – deve reservar-lhes vagas em programas de pesquisa e extensão, e em seus vestibulares.

Assim sendo, ao FIAM- FAAM - Centro Universitário cabe a atribuição de desenvolver ações no intuito de implementar conceitos, ideias e recursos que o tornem cada vez mais acessível e, em apoio aos ditames da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

1.9.2 Responsabilidade Social na Extensão

A responsabilidade social é um elemento de trabalho que compõe a formação humanística e plural dos alunos de todos os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A participação nas atividades de extensão é uma prática pedagógica que envolve a aplicação de conhecimentos teóricos e o cultivo dos valores que dignificam a pessoa e exaltam o sentido da solidariedade e da convivência harmoniosa com os semelhantes.

Esses valores orientam ações de extensão diversas que colocam o aluno em contato com os problemas vividos pelos membros da comunidade externa.

1.9.3 Responsabilidade Social no Ensino e na Iniciação Científica

A escola, de todos os níveis, é uma instituição com responsabilidade social por excelência, pois cabe a ela dar as condições para que o indivíduo desenvolva, na

plenitude, as suas possibilidades potenciais.

Por essa razão, o FIAM-FAAM - Centro Universitário enfatiza, dentre seus objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no desenvolvimento do ensino e da pesquisa, "educar o aluno para ser, antes de tudo, um cidadão livre, consciente de suas responsabilidades políticas e sociais, e apto a viver em harmonia com seus semelhantes" e "cultivar a ciência, promover a produção de novos conhecimentos e aplicá-los em benefício da coletividade".

Nessa perspectiva, a elevação contínua da qualidade do ensino, para atender às necessidades e exigências da sociedade brasileira, constitui uma preocupação primordial.

Da mesma forma, realizar pesquisas, estudos diversos e seminários focalizando problemas da realidade brasileira – e já foram efetivados muitos – tem sido uma linha de trabalho acadêmico que a Instituição cultiva permanentemente.

A ênfase dada pela Instituição aos trabalhos pedagógicos da iniciação científica – com a concessão de bolsas e apoio à participação em congressos com essa finalidade – é outra evidência do interesse em vincular sempre a educação do aluno à sua introdução no mundo da ciência e à vivência e análise dos problemas da realidade social.

1.9.3.1 Projetos

- Ciclo de Palestras – semestrais, abertos à comunidade externa e interna.
- Projeto “Viagens e Visitas Técnicas” – integra discentes e egressos dos cursos.
- Projeto “Inclusão Social e Acessibilidade”.

1.9.3.2 Convênios e Parcerias

Dentre as múltiplas parcerias com entidades nacionais – órgãos públicos,

sindicatos, associações e patronais vale destacar o firmado com a ABIPE-Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, entidade apolítica e sem fins lucrativos, que visa fomentar a prática do intercâmbio entre estudantes e organizações, por meio da qual foi estabelecida uma parceria para a vinda de estudantes de diferentes países para curtos períodos de aperfeiçoamento e estágio.

Significativa também a manutenção da parceria fimada com a Fundação Dorina Nowill - FDNC, para o desenvolvimento de projetos que contemplam intervenções arquitetônicas e culturais envolvendo deficientes visuais. Para viabilização das ações da parceria acima, alinhou-se uma segunda frente com a São Paulo Turismo-SPTuris, empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo e a Companhia do Metropolitano de São Paulo-Metrô.

Outras parcerias de destaque são as existentes na área da Comunicação Social com a Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, que oferece um programa de extensão curricular por um período de seis meses ao corpo discente, e a Cátedra de Jornalismo "Octávio Frias de Oliveira", em parceria com o jornal Folha de S. Paulo. A Cátedra proporciona mensalmente aos alunos de Comunicação aulas/palestras de profissionais de destaque e editores de todas as áreas do Grupo Folha.

Outras parcerias em andamento, cuja manutenção será estimulada:

- Parceria com o CIEE
- Parceria com o NUBE
- Parceria com a FUNDAP
- Parceria com a FDNC
- Parceria com a Subprefeitura de Jaçanã-Tremembé (Núcleo Avançado de Gestão Ambiental - JT)
- Parceria com a ANHIMSA

1.10 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 08/2012, oportuniza um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

A IES tem o compromisso de promover uma educação de qualidade para todos entendida como direito humano essencial. Assim, a universalização da educação superior e a melhoria da qualidade em todos estes níveis e nas diversas modalidades de ensino é tarefa prioritária.

> Uma concepção contemporânea de direitos humanos incorpora os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária, por sua vez inspiradas em valores humanistas e embasadas nos princípios da liberdade, da igualdade, da equidade e da diversidade, afirmando sua universalidade, indivisibilidade e interdependência.[6]

Assim, a educação em direitos humanos no FIAM-FAAM encontra-se refletida em sua política de educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional, nos valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade que estabelece políticas para o desenvolvimento dos temas: Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão e questões étnico-raciais, Sustentabilidade e Meio Ambiente, todos eles estreitamente interligados.

Em relação aos Direitos Humanos, as ações institucionais estabelecem:

a) A educação em direitos humanos;
b) A educação transversal em direitos humanos;
c) A inclusão da temática dos direitos humanos nos currículos;
d) O estímulo à pesquisa para reconhecimento dos direitos humanos como área de conhecimento interdisciplinar;

e) O apoio a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos;

f) O fomento e apoio a programas e projetos artísticos e culturais na área da educação em direitos humanos;

g) O desenvolvimento de políticas estratégicas de ação afirmativa e que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência e aquelas alvo de discriminação por motivo de gênero, de orientação sexual e religiosa, entre outros e seguimentos geracionais e étnico-raciais;

h) O criação de acervo de referências;

i) O promoção de intercâmbio entre as IES no plano regional, nacional e internacional para a realização de programas e projetos na área da educação em direitos humanos;

j) A implementação de processos de monitoramento e avaliação das ações pertinentes ao combate a todas as formas de racismo e de discriminação, visando a redução das desigualdades étnico-raciais.

Pretende-se, por meio dos Programas Institucionais, criar uma cultura universal dos direitos humanos, exercitar o respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) e a solidariedade entre povos e nações e assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre e que respeita e preserva o Meio Ambiente.

Conforme as Diretrizes Nacionais, a educação em direitos humanos no FIAM-FAAM é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação articulando as seguintes dimensões:

a) apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;

b) afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos

direitos humanos em todos os espaços da sociedade;

c) formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;

d) desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;

e) fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

A educação em direitos humanos pode ser incluída por meio de diferentes modalidades, tais como, disciplinas obrigatórias e optativas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, empenhado em demandas que promovam o avanço do ensino, pesquisa e extensão no campo dos direitos humanos, concretiza ações de caráter didático-pedagógico, cultural, artístico, tecnológico e de interação com a sociedade tais como:

- Inclusão da temática dos direitos humanos nos currículos como ocorre nas Disciplinas "Desafios Contemporâneos" e "Desenvolvimento Humano e Social" inclusão de temas inclusivos (étnico-raciais) com o oferecimento da Disciplina "Antropologia e Cultura Brasileira" em todos os Cursos da IES;
- Grupo de Trabalho de Mapas Táteis da ABNT, sediado no FIAM-FAAM.

1.11 Internacionalização e Empregabilidade

Neste instrumento, as atividades de internacionalização incluem os programas institucionais de mobilidade acadêmica/intercâmbio, adesão aos editais de mobilidade acadêmica, alunos estrangeiros na IES, e não mobilidade como oferta de língua estrangeira, oferta de disciplina em língua estrangeira, dentre outros.

O projeto de internacionalização da instituição é conduzido pelo setor

Carreiras e Internacionalização, busca desenvolver estratégias para o desenvolvimento profissional de estudantes e egressos, viabilizando experiências educacionais em âmbito internacional.

1.11.1 Apresentação

No cenário contemporâneo do universo do trabalho, o incremento no currículo do trabalhador faz a diferença. Assim sendo, o profissional com vivência internacional e multicultural, domínio de idiomas e capacidade de decodificação / adaptação a diferentes contextos culturais é valorizado.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário já possui projeto de internacionalização por meio do Departamento de *Carreiras* – um ambiente que oferece ferramentas para o desenvolvimento da **CARREIRA** de nossos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais em âmbito **INTERNACIONAL tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico)**, tornando-se a partir de então o ponto focal entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário para a operacionalização de processos de internacionalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e capacitação docente.

Suas atividades são norteadas por políticas em constante revisão, apoiadas nos seguintes princípios:

- A Educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- Quando há mais investimento em educação, consequentemente Sociedades e Nações ganham;
- As sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- As demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;

- A formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua. Nem uma escola internacional se faz apenas com convênios;
- Estudar no exterior e conviver com culturas e colegas de outros países, significa construir um networking global.

1.11.2 Implantação e consolidação

Os principais serviços oferecidos pelo Carreiras e Internacionalização são:

- Orientações profissionais;
- Feiras de empregabilidade;
- Workshops para orientação profissional;
- Transmissões de eventos internacionais em tempo real;
- *Webinars* (Seminários internacionais e nacionais com transmissão via internet).

Todas as atividades serão desenvolvidas para oferecer uma **formação multicultural**, voltada para o mercado de trabalho global, garantindo para os alunos, egressos e colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário uma carreira de sucesso.

O calendário das atividades de internacionalidade do *Carreiras p*ropicia grande mobilidade de estudantes e docentes.

uncionando como elemento de articulação entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e as outras instituições de ensino conveniadas em diversos países, propicia adicionalmente, oportunidades aos estudantes estrangeiros que desejam obter uma formação no Brasil.

O compromisso social também faz parte deste projeto de internacionalização da Instituição, por meio de concursos e programas oferecem bolsas de estudo parciais

e integrais.

As ações do *Carreiras* não se limitam às atividades educacionais, mas contemplam, igualmente, a promoção de vivências internacionais e a troca de informações em diferentes campos de pesquisa, por meio de ações que visam:

- Estimular a participação de estudantes em projetos temáticos e multidisciplinares;
- Incentivar a produção acadêmica e troca de boas práticas entre instituições;
- Articular a participação dos docentes em programas de mobilidade promovidos por outras instituições;
- Acompanhar as transformações das áreas do saber, no âmbito internacional, por meio da presença em congressos e seminários.

São também desenvolvidas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de ações que visam:

- Ampliação da oferta de programas internacionais para formação pedagógica para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgar o FIAM-FAAM - Centro Universitário junto às instituições estrangeiras, realizar pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas.
- Estímulo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, *workshops* e *webinars*, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

1.11.3 Atribuições

São atribuições do *Carreiras e Iternacionalização* na promoção da internacionalidade no FIAM-FAAM - Centro Universitário:

- Desenvolver, em parceria com a Reitoria, Diretorias Acadêmicas e Coordenações de curso, programas internacionais de intercâmbio para docentes e estudantes, com gestão do processo, comunicação com o público e divulgação dos resultados para a comunidade interna;
- Ampliar as parceiras acadêmicas destinadas a todos os estudantes brasileiros e estrangeiros, professores e colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário, para o aperfeiçoamento e/ou aquisição de conhecimento especializado durante vivências em diferentes culturas.
- Estabelecer o calendário das atividades internacionais, em colaboração com a Diretoria Acadêmica e coordenações de cursos, definindo os prazos para realização/ entrega de todos os processos.
- Realizar reuniões de orientação pré-embarque com estudantes intercambistas e seus pais ou responsáveis, com orientações a respeito dos países e universidades de destino, informações de ordem prática e cultural, explicações sobre o sistema educacional no país de destino e dicas de viagens.
- Representar o FIAM-FAAM - Centro Universitário nos eventos realizados em outras instituições no Brasil e no exterior, referentes aos programas de mobilidade acadêmica;
- Prestar apoio nos trâmites de reservas de hospedagem no exterior, procedimentos junto a embaixadas, consulados e a Polícia Federal,
- Apoiar o processo de matrícula e elaboração do horário a ser cumprido durante o intercâmbio; e
- Prospectar novas oportunidades, firmar Parcerias e consolidar intercâmbios.

1.11.4 Metas para o quinquênio 2020-2024

A internacionalização e empregabilidade constituem os pilares institucionais do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A vivência cultural e profissional internacional

constitui um importante diferencial para a qualificação dos estudantes e as competências transculturais um importante requisito de atuação profissional. A presença de estudantes estrangeiros na Instituição complementa essa importante dimensão, ao proporcionar aos estudantes brasileiros a oportunidade aprendizado e cooperação, além de favorecer o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças. Por essas razões, as ações de promoção da internacionalidade serão objeto de esforços durante o período 2020 – 2024, com o objetivo de abranger o maior número possível de estudantes brasileiros e estrangeiros em suas ações. O quadro a seguir apresenta as ações previstas para o período.

Quadro 14 - Metas do Carreiras para o período 2020-2024

Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Fortalecer as Parcerias com instituições parceiras.	x	x	x	x	x
Estimular programas de mobilidade e ampliar a oferta para o corpo acadêmico	x	x	x	x	x
Promoção de eventos internacionais	x	x	x	x	x
Estruturar e redesenhar os processos, políticas e fluxos	x	x			
Enviar e receber docentes para participação nas semanas acadêmicas (workshops, palestras, etc.)		x	x	x	x
Desenvolver Educação On-line em Inglês		x	x	x	x
Portfólio de Programas Acadêmicos de Férias, com diversidade de países, em diferentes continentes.	x	x	x	x	x
Projetos de Cooperação com Universidades Estrangeiras, Centros Culturais e Câmaras de Comércio para o incentivo à pesquisa e produção científica conjunta.			x	x	x
Certificados Internacionais no Brasil - cursos customizados/módulos de curta duração.			x	x	x
Projeto de Intercâmbio Docente.			x	x	x

1.11.5 Serviços oferecidos para as empresas

Publicação de Vagas de Trabalho: A divulgação das oportunidades é feita pela própria empresa, após a aprovação de seu cadastro. Cada oportunidade divulgada fica disponível por 60 dias, podendo ser prorrogada ou cancelada, de acordo com a necessidade de cada empresa. Para serem validadas, assim como as empresas e os

currículos, as vagas precisam passar por uma aprovação do administrador.

Recrutamentos in loco: O FIAM-FAAM - Centro Universitário abre suas portas para que empresas conheçam a infraestrutura da Instituição, entendam a sua missão e desenvolvam campanhas e/ou serviços de orientação de carreiras, treinamentos, palestras e recrutamentos presenciais junto aos estudantes dos cursos selecionados.

Murais Customizados: Murais personalizados estrategicamente posicionados nos campus, de modo que cada uma das Escolas possa receber informações sobre oportunidades de estágio e efetivas, eventos ou palestras destinadas aos seus estudantes.

***Feira de Carreiras e Recrutamento*:** Evento anual que visa aproximar os estudantes, egressos e comunidade das grandes corporações.

1.11.6 Serviços oferecidos para os estudantes Cadastro de Currículo

Os candidatos utilizam seu login e senha para cadastrar seu currículo no Carreras. Uma vez aprovado o cadastro, os estudantes e ex-estudantes podem se candidatar para as oportunidades no Brasil e no exterior, além de verificar quais empresas têm interesse em seu currículo.

1.11.7 Ações de mobilidade previstas para o quinquênio 2020-2024

Da mesma forma que declarado em relação à promoção da internacionalidade, as atividades do Carreiras representam um componente complementar à primeira, ao prospectar e proporcionar oportunidades de colocação profissional no mercado global. Dessa forma, suas atividades continuarão a merecer esforços para ampliação das atividades e da inclusão de estudantes e ex-estudantes em seus programas. As ações previstas para o período 2020 a 2024 encontram-se relacionadas a seguir.

Quadro 15 - Ações de não mobilidade

Ações
Implantação do Programa de internacionalidade por meio do Carreiras e Internacionalização.

Quadro 16 - Ações de não mobilidade

Ações
Oferta de cursos de língua estrangeiro | **Alunos**
Oferta de cursos de língua estrangeiro | **Colaboradores**
Transmissões de eventos internacionais em tempo real | **Alunos e Colaboradores**
Webinars | **Colaboradores**
Aulas internacionais

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No FIAM-FAAM - Centro Universitário a avaliação tem sido feita de forma interna e externa, de acordo com o sistema oficial e usando instrumentos e procedimentos diversos.

A avaliação tem enfocado não só os alunos, mas também, o professor, o material didático, a instituição, as relações interpessoais subjacentes, bem como outros aspectos, tais como o clima organizacional, a coordenação dos cursos, atualização e cumprimento do PDI, entre outros.

As estratégias utilizadas são variadas e incluem a sensibilização de professores e alunos, relações interpessoais, proposta de recuperação e de reforço, entre outras. Tanto no âmbito dos docentes e coordenadores de curso como nas instâncias superiores procura-se estimular o uso dos resultados da avaliação para propiciar, além do diagnóstico e planejamento da recuperação, a flexibilidade, a inovação e a criatividade.

Os processos associados à avaliação do ensino são regulados por:

- Normas regimentais, para a avaliação do desempenho discente;
- SINAES – Autoavaliação Institucional, coordenado pela CPA/FIAM-FAAM - Centro Universitário; e
- SINAES – Avaliação Externa, compreendendo a Avaliação das Condições de Ensino para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE aplicado aos concluintes, coordenados pelo INEP/MEC.

Os resultados dessas avaliações constituem base para revisão de cursos, de Projetos Pedagógicos, PDI e metas de Avaliação Institucional.

2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário, prevista pelo artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, foi criada pela Reitoria da Instituição e, desde então, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Os representantes da comunidade acadêmica são recomendados e designados pela Reitoria e seu mandato é de dois anos, podendo haver recondução. É composta por um presidente, quatro representantes docentes, dois representantes discentes, dois representantes técnico-administrativos do FIAM-FAAM - Centro Universitário e um representante da sociedade civil organizada.

Compete à CPA conduzir e acompanhar os processos internos e externos de avaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- Referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- Determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- Desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino promovido pela Instituição, em parceria com as diversas diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações

realizadas pelo Ministério da Educação;

- Submeter, anualmente, à aprovação da Reitoria Acadêmica, o relatório de atividades do ano finalizado;
- Realizar reuniões semestrais extraordinárias, além das habituais e convocadas pelo Presidente da CPA quando necessário.

A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, considerando em suas ações:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas formas de instrumentalização, abrangendo as ações para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aprimoramento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, sobretudo quanto ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da

autoavaliação institucional;

- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Por conseguinte, a CPA do FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como atribuição principal a coordenação e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, em todas as etapas até a conclusão, considerando a importância da Avaliação Institucional, cujo resultado visa o avanço da qualidade acadêmica, em todos os âmbitos.

- Para tanto, entende-se que a autoavaliação precisa ser:
- Holística (propiciar conhecimento do todo);
- Útil (servir ao aprimoramento do Centro Universitário);
- Ética (pautada em valores acadêmico-científicos);
- Sistemática (ter ciclo regular);
- Iluminadora (geradora de novos conhecimentos);
- Pedagógica (propiciar reflexão coletiva acerca dos conhecimentos gerados);
- Indutora (gerar novos comportamentos individuais e nova consciência institucional).

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação institucional do FIAM-FAAM - Centro Universitário vem ampliando e aperfeiçoando suas ações, na expectativa de melhoria contínua para a instituição.

2.2 Processo de autoavaliação institucional

As dimensões ponderadas no processo avaliativo foram aquelas estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES).

O Relatório Parcial apresenta a análise geral das avaliações dos Cursos que integram o FIAM FAAM Centro Universitário; inclui as propostas da CPA/FIAM-FAAM, definidas com base nos apontamentos institucionais observados, na consulta de documentos e registros oficiais da Instituição, além dos padrões mínimos de qualidade, estabelecidos nacionalmente pelas dimensões no documento do INEP/MEC.

Esta análise, de envergadura qualitativa e quantitativa, é condizente com os indicadores das diferentes dimensões. A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e que serão essenciais para nortear as ações futuras do FIAM-FAAM.

O aperfeiçoamento da qualidade na educação, em suas diferentes dimensões, tem sido objeto de estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente, a partir do que foi promulgado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n° 9394/96, que enfatiza a questão da qualidade em educação.

Numa síntese histórica, a autoavaliação teve início no FIAM-FAAM - Centro Universitário em 1998, com a criação do Programa Permanente de Avaliação Institucional – PPAI, para o controle, estabelecimento de políticas, organização de dados de pesquisa, avaliação dos resultados, planejamento e execução das atividades. O fruto desse trabalho determinou o projeto inicial de transformação das Faculdades Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado em centro universitário (FIAM-FAAM - Centro Universitário); orientaram para o PDI inicial, com implantação de novos cursos e habilitações, adoção de Atividades Complementares, Iniciação Científica, Monitoria, Programas de Atendimento à Comunidade, adoção de Inovações Tecnológicas em laboratórios de informática, incremento do acervo bibliográfico, organização da estrutura acadêmica e administrativa, estrutura do Estatuto e do Regimento, Incentivo à Capacitação e Plano de Carreira Docente.

Nos anos subsequentes, foram realizadas pesquisas para fins de autoavaliação institucional ampliando progressivamente o número de amostragem de pesquisados,

entre discentes e docentes, que opinaram sobre diferentes aspectos da vida acadêmica na instituição, sendo que no período de 2002 a 2004, as pesquisas foram realizadas por meio eletrônico, com participação facultativa e com variação percentual ano a ano.

Com a instituição do SINAES e a formação da CPA, houve um processo de adaptação às novas regras impostas pela Lei 10.861, de tal forma que os trabalhos da antiga Comissão foram ampliados e diversificados com a inclusão de membros da comunidade acadêmica, bem como integrantes da sociedade civil. A CPA passou então a estudar os antigos relatórios, os documentos institucionais e os instrumentos de avaliação para elaborar seus projetos de autoavaliação, dando início a uma nova etapa de avaliação.

Essa instância da CPA desenvolveu trabalho detalhadamente planejado, visando resultados capazes de subsidiar sob o ponto de vista acadêmico e administrativo, os diversos segmentos institucionais, implicando em ações para o aprimoramento constante da qualidade. Focou também sua atenção no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, oferecendo suporte necessário aos cursos, sobretudo quanto à conscientização e à sensibilização de toda a comunidade acadêmica para a importância do Exame e da cultura avaliativa.

A partir de então, a CPA em todo o processo avaliativo contou com outros membros da comunidade acadêmica, enriquecendo as discussões e a socialização das decisões e ações implementadas pela CPA, fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico e administrativo da instituição; acreditando que a avaliação tem um papel importante não apenas para o Ministério da Educação, que tanto tem valorizado a atuação das CPAs, mas prioritariamente como instrumento fundamental de gestão

Desde então, é possível afirmar que o programa de autoavaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário constitui um processo que vem, cada vez mais, se implantando culturalmente em toda instituição e, com a participação da comunidade acadêmica e membros da sociedade civil, tornou-se um processo de suma importância para instrumentalizar os gestores no desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento nas instâncias superiores da instituição.

2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A constituição da CPA tem a participação de todos os membros da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representante da sociedade civil organizada, adequada de modo a garantir a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados, conforme preceitua a Portaria n° 2.051/2004, que regulamenta a Lei N° 10.861/2004 - SINAES.

A avaliação institucional interna, com a permanente atuação e atualização da CPA, passa a se estabelecer como prática comum e corriqueira dentro da comunidade acadêmica.

A CPA, instituída e responsável pelo projeto de autoavaliação tem investigado e analisado as atividades da Instituição, contemplando as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação, a saber:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão.
- A Responsabilidade Social da Instituição.
- A Comunicação com a Sociedade.
- A Política de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.
- A Organização e Gestão da Instituição.
- A Infraestrutura física.
- O Planejamento e a Avaliação.
- A Política de Atendimento ao Estudante.
- Sustentabilidade Financeira.

A CPA tem também por objetivo consolidar a cultura da avaliação institucional, tanto no aprofundamento das práticas avaliativas, quanto na divulgação e debate dos

resultados por ela alcançados.

A avaliação institucional interna tem, ainda, como propósito analisar o processo educacional numa visão holística a partir de dados quantitativos e qualitativos, permitindo uma compreensão abrangente de como se encontra e do que fazer, para fortalecer a educação de qualidade e contribuir para a construção de uma sociedade crítica, livre e solidária. A composição da CPA é formalizada por ato da Reitoria.

2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A CPA dissemina a cultura avaliativa e trabalha para ampliar a percepção sobre a importância da autoavaliação em todas as áreas, envolvendo a comunidade interna e externa no processo, em reuniões periódicas, onde os membros da CPA elaboram a programação para todas as fases e ciclos dos processos, organizando atividades para a sensibilização da comunidade acadêmica, priorizando datas para a conclusão dos instrumentos de avaliação (questionários semestrais, entrevistas, análise de documentos e dados) e comunicação dos resultados em calendário anual.

Palestras com especialistas externos, reuniões de sensibilização, cursos de qualificação de gestores, professores e corpo técnico-administrativo, além dos fóruns de qualidade, também foram ações consideradas fundamentais para o momento de reciclo. Dessa forma, o envolvimento da comunidade, o processo formativo, os resultados e as ações são efetivados no trabalho objetivo e constante da CPA e deles decorrerá sua própria credibilidade.

2.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), dentro de suas atribuições, apresenta semestralmente o Relatório Parcial de Avaliação dos cursos que integram o FIAM-FAAM - Centro Universitário e consolida um relatório anual de avaliação geral.

O propósito do relatório é subsidiar os gestores, mantenedores e a comunidade acadêmica para a tomada de ações e definições de propostas para a atualização

constante do conhecimento e das dinâmicas pedagógicas envolvidas na formação dos futuros profissionais formados por esta IES, sempre buscando a melhoria na qualidade do serviços educacionais prestados.

Os diferentes insumos coletados pelos instrumentos que compõem a Avaliação Institucional, após analisados e enviados aos Cursos, servem como elementos articuladores entre avaliação e gestão possibilitando planejamentos estratégicos para a resolução das fragilidades identificadas. O relatório das análises da Avaliação Institucional é divulgado para os diferentes setores da IES, servindo de base aos seu planejamento, efetivando o uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

2.5.1 Organização do Relatório

O FIAM-FAAM - Centro Universitário se vale do suporte da área de TI, gerando gráficos, comparativos, sistematizando os resultados; os analistas avaliam e, com a CPA, redigem conclusões a partir dos indicadores. Desde o segundo semestre de 2014, a instituição passou a aplicar também o instrumento de avaliação "*Student Satisfaction*" elaborado com a metodologia Índice Líquido de Promotores (NPS – *Net Promoters Score*). Esse instrumento, somado aos processos avaliativos desenvolvidos pela CPA, têm oferecido informações que contribuem para o conhecimento aprofundado da comunidade FIAM-FAAM; e para a análise e proposição de ações de melhoria da Instituição.

2.5.2 Etapas

A fase de autoavaliação é instrumentalizada por questionários constituídos por respostas assertivas, aplicados ao corpo docente, discente e técnico- administrativo. A partir de 2010, a participação é realizada por meio da internet, ficando o questionário disponível para o preenchimento da comunidade acadêmica. Ferramentas de indução encontram-se programadas no portal para estimular os respondentes. A fase da comunicação de resultados prioriza o trabalho com os relatórios – geral e por cursos – visando informar e dialogar com a comunidade acadêmica.

A partir dos dados coletados e validados, são gerados os relatórios individuais, os quais são disponibilizados aos interessados para acesso via sistema por meio de senhas individuais disponibilizadas para este fim. Após a etapa de geração dos relatórios, os resultados são convertidos em gráficos e tabelas. Os resultados são avaliados em conjunto pela CPA e demais áreas da Instituição (Acadêmica, Operações, Financeira, Marketing, Relacionamento e Reitoria) com total transparência.

O processo de informação e comunicação se realiza a partir da publicação nos veículos da CPA (e-mail, e-boletim em página no site institucional) e da realização dos fóruns qualitativos com alunos representantes. As abordagens trabalham com as possibilidades de melhoria e processos e métodos e/ou estruturas. Esta fase expõe resultados e ilustra a situação, levando-a para discussão da comunidade, transformando sugestões, oportunidades e necessidades em ações necessárias para o ciclo seguinte.

Sintetizando o exposto, os procedimentos de autoavaliação ocorrem consoante as seguintes etapas:

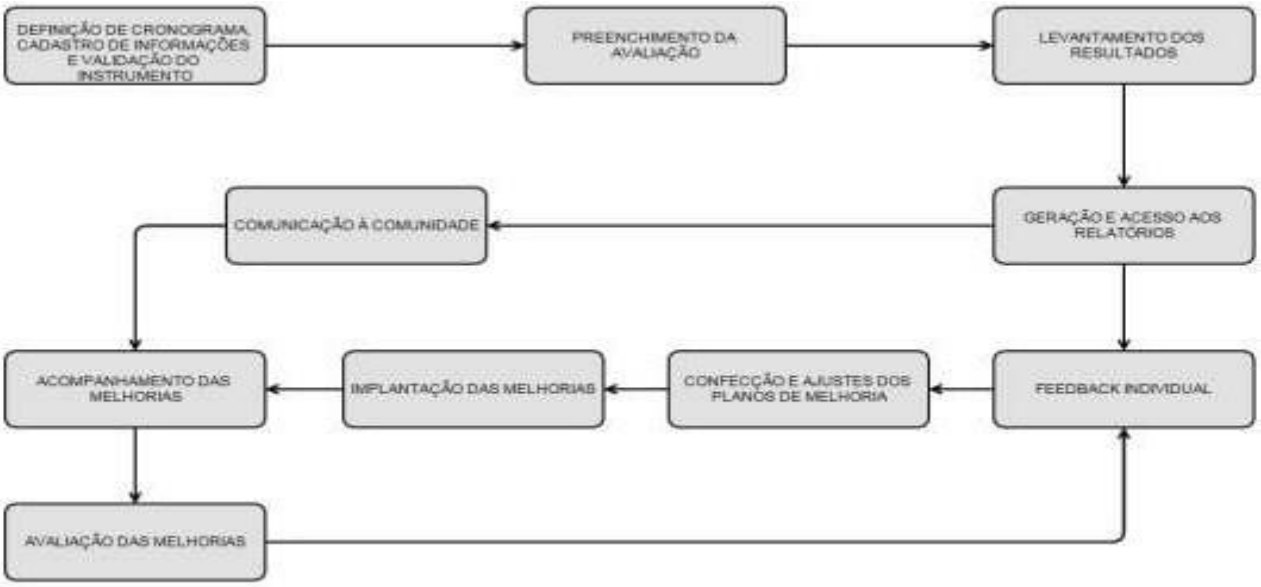
- Sensibilização e revisão dos questionários de avaliação;
- Desenvolvimento, levantamento de dados e informações, análise das informações e elaboração do Relatório Síntese Parcial;
- Divulgação e envio aos gestores;
- Revisão e planejamento de ações e investimentos;
- Divulgação das metas por meio de Boletins;
- Divulgação das ações e metas no “Acontece FIAM-FAAM” (presencial e vídeo).

2.5.3 Processo de Autoavaliação Interna

O *Student Satisfaction*/NPS é aplicado a cada semestre, em todas as turmas elegíveis à avaliação (estudantes e docentes), geralmente ocorrendo entre os meses de abril e maio (1º semestre) e outubro e novembro (2º semestre). Para que a sua aplicação seja realizada seguindo etapas claras e bem definidas, a CPA optou por formalizar um processo que permite à comunidade acadêmica participar ativamente

destes passos, além de propiciar um melhor acompanhamento do mesmo. A figura a seguir mostra o processo de aplicação e acompanhamento.

Figura 2 - Processo de autoavaliação: aplicação e acompanhamento



2.5.4 Preenchimento da Avaliação

A etapa de preenchimento da avaliação é organizada de forma que todos os docentes da Instituição são convidados a preencher suas autoavaliações, bem como as avaliações do colegiado.

O índice médio de participação nos últimos dois anos tem sido de 85% da população de estudantes e de 90% da população de docentes.

2.5.5 Levantamento dos Resultados

A partir do preenchimento dos dados por parte dos envolvidos, uma nova etapa é iniciada onde toda a organização dos dados coletados é realizada. Um pré-processamento e checagem dos dados é realizada para garantir a consistência das informações coletadas, sinalizando, assim, a disponibilização dos resultados aos setores avaliados.

2.5.6 Comunicação à Comunidade Acadêmica

A comunicação dos resultados à Comunidade Acadêmica é feita de forma ampla, valendo-se dos meios de comunicação implementados no âmbito do FIAM-FAAM Centro Universitário.

Entre os mecanismos utilizados para divulgação dos resultados está a fização de informativos sintéticos em murais e outros lugares de grande fluxo, bem como por meio de reuniões com os representantes de turma, realizadas pelos coordenadores e diretores acadêmicos; além de página dedicada no portal web do FIAM-FAAM - Centro Universitário onde as informações são postadas para consulta de toda a comunidade acadêmica.

2.5.7 Devolutiva Individual

Uma vez levantados os resultados e confeccionados os relatórios, estes são distribuídos aos responsáveis pelos setores para que seja promovida uma devolutiva individual, organizada pelas respectivas lideranças.

No caso da avaliação dos serviços prestados, o retorno é feito em reuniões com os responsáveis, onde serão examinados os principais pontos elencados nas avaliações s para que as melhorias sejam discutidas e redefinidas. A partir destas discussões, os setores realizam um trabalho interno de discussão de onde surgem as propostas de melhoria a serem conduzidas, novamente, com participação da CPA.

Em relação à avaliação do corpo docente, semestralmente ocorrem reuniões com os Gerentes Acadêmicos e coordenadores para discussão acerca dos resultados quantitativos e qualitativos gerais auferidos – ponto de partida para alavancar discussões detalhadas entre dirigentes e coordenadores que, por sua vez, efetuam a devolutiva aos docentes individualmente, objetivando o entendimento dos resultados e a identificação dos aspectos que carecem de melhoria.

Ao final, apresentam-se à Reitoria os resultados mais relevantes de todo o processo avaliativo com as sugestões e planificações de melhoria consideradas pelos departamentos avaliados.

2.5.8 Elaboração e Ajustes dos Planos de Melhoria

Os setores ou profissionais avaliados cujos conceitos resultem inferiores a 70 (escala de 0 a 100) são convidados a apresentar, com base nos insumos da CPA, os Planos de Melhoria - PM, que são encaminhados à gestão imediata pela CPA e acompanhados durante o semestre. Os Planos de Melhorias – PMs a são confeccionados conjuntamente entre o responsável pelo departamento avaliado (ou docente) e seu gestor imediato propiciando um diálogo direto entre as partes.

Espera-se, com isto, que ao final do processo, uma intensa reflexão acerca da qualidade acadêmica tenha sido feita com base nos insumos disponibilizados pela CPA, buscando a melhoria contínua do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Os PMs são inseridos num sistema informatizado de acesso restrito aos interessados, em especial nas iniciativas relacionadas às avaliações individuais dos docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos.

2.5.9 Implantação das Melhorias

Uma vez firmado o compromisso de melhora, a partir dos PMs, cada departamento fica autonomamente responsável por viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início assim que planos são cadastrados,acelerando a implementação e permitindo que visando que as melhorias sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados do processo ciclo avaliativo.

2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Melhorias

O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e a consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além disto, uma devolutiva individual é fornecida para cada plano de melhoria cadastrado, visando dar respaldo aos avaliados e os resultados das ações propostas.

2.5.11 Processos de Comunicação com a Comunidade

A comunicação dos resultados, tanto de processos de autoavaliação interna quanto de avaliação externa, é feito pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário utilizando diversos canais disponíveis, conforme abordado no item *3.8.* "Comunicação com a sociedade".

- Cartazes e *banners*: Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são sintetizados e disponibilizados nos principais locais, nos diversos campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Diversos setores do FIAM-FAAM - Centro Universitário têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados.
- Portal web da Instituição: No site do FIAM-FAAM - Centro Universitário há uma página dedicada à CPA e suas ações.
- Reuniões com Representantes de Estudantes: Nas reuniões das coordenações de curso e diretorias das escolas com os representantes de turma dos cursos, os

resultados das avaliações institucionais são discutidos com os estudantes.

- Reunião de Devolutiva com Docentes: No início de cada semestre, os coordenadores fazem reuniões individuais com os docentes dando devolutivas de suas avaliações.

- Reuniões com as Lideranças e das áreas do FIAM-FAAM - Centro Universitário: São realizadas para as diversas áreas avaliadas, bem como para a alta gestão do FIAM-FAAM - Centro Universitário a partir da obtenção dos resultados detalhados.

- Campanhas Direcionadas: parte dos resultados podem ser apresentados em campanhas de divulgação específicas.

2.5.12 Articulações entre a Avaliação Interna e Externa

O processo de avaliação externa é direcionado pelos seguintes indicadores para a Graduação e Pós-Graduação:

- **Graduação:** Avaliações *in loco*; ENADE; CPC; IGC.

2.5.13 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Os cursos do FIAM-FAAM vivenciam continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela CPA, por meio de aplicação de instrumentos de avaliaçãodiagnóstica cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso. Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de Graduação do INEP, gerando reflexões e provocando novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos, contribui para aprimorar os índicadores de qualidade e gera indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo

docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de Graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

2.5.14 Projetos e processos de autoavaliação

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

Numa síntese histórica, a autoavaliação teve início no FIAM-FAAM - Centro Universitário em 1998, com a criação do Programa Permanente de Avaliação Institucional – PPAI, para o controle, estabelecimento de políticas, organização de dados de pesquisa, avaliação dos resultados, planejamento e execução das atividades. O fruto desse trabalho determinou o projeto inicial de transformação das Faculdades Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado em centro universitário (FIAM-FAAM - Centro Universitário); orientaram para o PDI inicial, com implantação de novos cursos e habilitações, adoção de Atividades Complementares, Iniciação Científica, Monitoria, Programas de Atendimento à Comunidade, adoção de Inovações Tecnológicas em laboratórios de informática, incremento do acervo bibliográfico, organização da estrutura acadêmica e administrativa, estrutura do Estatuto e do Regimento, Incentivo à Capacitação e Plano de Carreira Docente. Nos anos subsequentes, foram realizadas pesquisas para fins de autoavaliação institucional ampliando progressivamente o número de amostragem de pesquisados, entre discentes e docentes, que opinaram sobre diferentes aspectos da vida acadêmica na instituição,

sendo que no período de 2002 a 2004, as pesquisas foram realizadas por meio eletrônico, com participação facultativa e com variação percentual ano a ano.

Em 2004, com as regras impostas pela Lei 10.861 e a consequente implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o FIAM-FAAM criou sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, por meio de portaria da Reitoria de 04 de março de 2004, aprimorando o processo já existente, ampliando o número de participantes e diversificando o perfil dos mesmos, de modo que a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada fossem representadas. De acordo com esse princípio de ampla representatividade, a CPA FIAM-FAAM hoje é composta por 1 (uma) coordenadora, 3 (três) representantes do corpo docente da instituição, 3 (três) representantes do corpo técnico administrativo, 3 (três) representantes discentes, com pelo menos um sendo da modalidade a distância e 3 (três) representantes da sociedade civil, todos nomeados por meio de portaria da Reitoria após eleição ou indicação das respectivas áreas.

Desde então, a CPA vem reforçando sua estrutura e fomentando a cultura autoavaliativa. COs resultados apontados pela comissão têm sistematicamente servido como subsídio para o processo de tomada de decisão das instâncias superiores da gestão. O processo de autoavaliação, por sua vez, tem sido desenvolvido e aprimorado ao longo do tempo.

Para a consecução de suas atividadesfim, a CPA conta com dois grupos de trabalhos dedicados ao aperfeiçoamento de seus processos avaliativos: o Grupo Técnico de Sistematização da informação, responsável pelo desenvolvimento de métodos de parametrização dos dados coletados nas unidades/curso e da agilidade na produção de relatórios analíticos; e o Grupo Técnico de Pesquisa e Avaliação, responsável pelo aprimoramento constante dos instrumentos de avaliação e seus métodos de aplicação.

A definição e a construção dos instrumentos se processam de forma reflexiva e buscam constantemente renovação com a elaboração de formatos que atendam as necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo. Cabe ressaltar que a adequação dos instrumentos e a utilização dos resultados da avaliação pelos órgãos gestores da instituição são focos centrais da CPA.

A CPA executa anualmente dois ciclos avaliativos, em cada um dos semestres acadêmicos. Docentes e discentes acessam os instrumentos por meio de *link* de acesso disponível na *extranet* e no portal Aluno *On line,* respectivamente.

Os instrumentos são elaborados de forma a produzir questionamentos e informações pertinentes às dez dimensões previstas no SINAES. A partir dos instrumentos aplicados ao corpo discente, são obtidos dados que possibilitam a reflexão sobre o perfil do aluno, sua percepção sobre infraestrutura e corpo docente, atendimento dos setores, conforto e adequação das instalações físicas destinadas às atividades acadêmicas.

Os instrumentos aplicados nesses dois ciclos são compostos por questões do tipo dicotômicas e questões modelo escala de Likert.

A avaliação do "*Students Satisfaction*" atravém da mencionada metodologia NPS, também têm oferecido informações preciosas para o conhecimento aprofundado da comunidade FIAM-FAAM.

Outro instrumento, denominado NADD – Núcleo de Apoio Discente e Docente, criado também na segunda metade do ano de 2014, atualmente NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), permite conhecer, prevenir e, por meio de ações positivas, antecipar resoluções de dificuldades, tanto de alunos como de professores.

Outro instrumento desenvolvido e aplicado é a Pesquisa de Eficácia Organizacional FIAM-FAAM, quenão apenas complementa as questões avaliadas pela CPA, mas permite determinar que as decisões são efetivamente tomadas com base em ações e metas planejadas. A IES conta também com outro instrumento importante para seu autoconhecimento que é a presença de uma Ouvidoria, cujos atendimentos e intervenções também contribuem para subsidiar o planejamento institucional e promover o aprimoramento dos processos e das atividades desenvolvidas pela IES.

As avaliações, em seus diferentes momentos, contribuem para o endereçamento de providências que respondem, com maior celeridade e eficácia, a grande parte dos anseios da comunidade e têm contribuído para o desenvolvimento da IES.

O Relatório de Autoavaliação é elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com Decreto nº 9.235/2017, de 15 de desembro de 2017.

Os temas das dimensões são desenvolvidos considerando as análises de dados quantitativos e qualitativos. A coleta e tabulação das informações ficam sob a responsabilidade do setor de Tecnologia da Informação. De posse dos gráficos produzidos a partir dos instrumentos aplicados, o corpo da CPA passa à análise e interpretação dos dados. A conclusão inclui as potencialidades e os aspectos que necessitam de aprimoramento, além de propor ações para os problemas identificados. O Relatório de Autoavaliação tem o objetivo de subsidiar o debate e resultar no desenvolvimento e em melhorias nas diversas áreas.

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

2.5.15 Plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. Conforme preconiza o documento base do Projeto Pedagógico Institucional, planejar – e, portanto, estabelecer projetos específicos – mantém uma íntima relação com a avaliação, pois se a instituição não estabelece objetivos a serem alcançados, corre o risco de não chegar a lugar algum. Tais informações devem subsidiar o planejamento de novas

ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI e no PDI.

Ao final do ciclo que antecedeu o presente PDI, os resultados da avaliação institucional permitiram o endereçamento de uma série de providências imediatas, sinteticamente resumidas:

- Aperfeiçoar mecanismos de comunicação com todos os segmentos da comunidade.
- Aprimorar os canais específicos de comunicação para divulgação dos processos desenvolvidos para o atendimento das diferentes demandas, assim como divulgação do PDI à comunidade.
- Incentivar o uso das bibliotecas.
- Estabelecer de novas estratégicas pedagógicas.
- Revisar ofertas de atividades complementares.
- Melhorar informações sobre as possibilidades de atividades de extensão universitária.
- Incrementar bolsas de Iniciação Científica além de melhor a divulgação dos resultados.
- Refletir sobre os conteúdos disciplinares e sua relação com o mercado de trabalho.
- Estabelecer contato mais próximo com a Ouvidoria.
- Acompanhar os egressos.
- Implantar plano de carreira para corpo docente e funcionários.
- Estabelecer rotinas claras para agilizar o fluxo de processos e ações.
- Treinamento e ampliação do número de funcionários para atendimento aos alunos.
- Adequar salas de aula com a aquisição e recuperação de equipamentos voltados ao ensino.
- Concentrar um mesmo curso numa única edificação,

- Equipar todas as salas de aula com equipamentos que auxiliem. por meio digital, o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas.
- Possibilitar acesso irrestrito à internet (*wi-fi*) em todos os edifícios do FIAM-FAAM.

Além das ações elencadas, é importante enfatizar que a IES se vale de insumos e dados fornecidos por outras iniciativas avaliativas. A mencionada "Pesquisa de Eficácia Organizacional",permitiu também o endereçamento de outras medidas:

- Desenvolver uma comunicação mais clara e direta entre as áreas, com foco na entrega de um serviço de alta qualidade aos estudantes e colaboradores;
- Desenvolver canais mais eficientes para comunicação com colaboradores e alunos, aspecto já levantado pelo relatório anual da CPA;
- Atualizar a infraestrutura aparelhando-a com equipamentos atualizados;
- Maiores investimentos em manutenção das edificações da IES.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

O FIAM-FAAM tem como Política de Ensino incentivar a interlocução entre as áreas do saber de sua atuação, a partir da implementação de uma perspectiva interdisciplinar macro institucional. Busca viabilizar ainda a transversalidade na composição curricular dos cursos ofertados, possibilitando, assim, a interação de diferentes áreas do conhecimento.

A política de fortalecimento da pesquisa no FIAM-FAAM – Centro Universitário integra a Pós-Graduação, a Graduação e a extensão. O FIAM-FAAM reconhece que as políticas institucionais para a pesquisa são um espaço privilegiado, para a consolidação da inovação, socializando o saber produzido e acumulado, visando à construção de desenvolvimento social a partir do empreendedorismo, mediante pesquisa autônoma e emancipatória. A existência da pesquisa na Instituição é inseparável das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade.

As atividades de pesquisa articuladas com os cursos de Graduação, Pós-Graduação e com as atividades de extensão se concretizam pela participação de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos nas atividades de pesquisa e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão.

A Política de Pesquisa do FIAM-FAAM assenta-se em:

- Reafirmar a pesquisa, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica através de incentivos diversos;

- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, anais e artigos em periódicos do FIAM-FAAM;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes; e
- Incentivar estudantes para a participação na iniciação científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa.

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação

A política de ensino é enfática no sentido de que o estudante não pode ser preparado apenas dentro de uma visão privatista, nem a partir da ideia de formação técnica para atuar visando mais que tudo o seu próprio sucesso financeiro e pessoal ao serviço de quem melhor lhe paga ou para usufruir egoisticamente os resultados de uma atividade empregadora, em detrimento da função social da empresa.

Portanto, as ideias fundantes da política educacional são a ética e a responsabilidade social, devendo os alunos serem estimulados para a busca e defesa da liberdade do homem e do aprimoramento da sociedade, apreensão, transmissão crítica e produção criativa do conhecimento, aliadas ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização, não técnica, mas de educação ao longo da vida, a educação continuada.

Ter visão atualizada do mundo, estar altamente informado sobre "o mundo em que está vivendo", quais as tendências, as possibilidades, os desafios, os problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros, tudo isso acoplado a uma consciência solidária.

As diretrizes/políticas para o ensino da Graduação convergem para conteúdos teóricos e práticos atualizados e que vislumbram à inserção de egresso no meio profissional, com domínio dos fundamentos aprendidos, objetivando a qualidade acadêmica e formação profissional. Ofertam-se cursos de bacharelado, licenciatura e formação superior de tecnologia, onde o processo de ensino valoriza a cultura local e adota a tecnologia à distância como instrumento de qualificação, expansão e de modernização das atividades acadêmicas.

Assim, os cursos de bacharelado devem oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas relacionadas às respectivas áreas de formação.

Para tanto, as licenciaturas, como cursos de Graduação voltados para a formação de professores garantem, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Quanto aos cursos superiores de tecnologia, por sua característica, devem ser baseados em demandas de mercado pré-estabelecidas, a fim de combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Devem, ainda, enfatizar a inovação e a difusão tecnológica por meio de conteúdos *práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área pro*fissional. Devem, também, contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas.

O acompanhamento dos egressos deve constituir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos, incentivo a inserção na educação continuada por meio de cursos de especialização, Pós-Graduação *Lato* e Extensão, entre outras atividades acadêmicas. Mecanismos de atendimento são frequentemente avaliados e modernizados, em função

da compreensão das diferenças individuais, tanto para evitar a evasão e a repetência dos alunos, quanto para possibilitar os avanços dos estudantes que demonstrarem efetiva competência e frequência nas atividades acadêmicas.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

A organização das empresas tornou-se mais complexa e mais aprimorada, particularmente no momento em que a economia brasileira encontra-se em expansão. Como consequência, o mercado de trabalho hoje busca profissionais com formação que supera a Graduação e os cursos de Pós-Graduação são cada vez mais requisitados em todas as áreas de conhecimento, inclusive em decorrência da necessidade da educação continuada referida neste projeto. Deste modo, à Pós- Graduação do FIAM-FAAM - Centro Universitário cumpre, também, o papel de possibilitar a seus egressos da Graduação, bem como de outras instituições, que encontrem o espaço para a atualização permanente de sua educação.

A criação e a execução das atividades dos Cursos de Pós-Graduação insere-se como elemento importante do Projeto Pedagógico do FIAM-FAAM, em termos do cumprimento de sua missão e dos seus objetivos, conforme antes definidos. Esses estudos de pós-graduação da categoria de *lato sensu* são desenvolvidos com os seguintes objetivos essenciais:

- Ampliar e aprofundar os conhecimentos em uma determinada área do conhecimento.
- Proporcionar, em cursos específicos, a formação pedagógica básica para a docência no ensino superior.
- Dar suporte para que pós-graduados envolvam-se com projetos de investigação, em especial no momento da elaboração das monografias de final de curso.

De outra parte, enfatiza-se a articulação da Pós-Graduação com a Graduação de

diferentes formas, dentre as quais, a participação de um mesmo professor nos dois níveis, a fim de possibilitar a percepção das lacunas de formação dos graduados e as medidas necessárias para saná-las.

Deve ser registrado, também, que a presença na Pós-Graduação de docentes que mantêm vinculação, como profissional, com o mercado de trabalho, representa uma oportunidade rica para a interação teoria e prática e um elemento importante para diagnosticar a adequação do currículo que está sendo desenvolvido em atenção à evolução do mercado.

Para estimular a convivência universitária e incentivar a visão interdisciplinar, os alunos pós-graduados são sempre convidados a participar dos seminários, congressos, espetáculos teatrais, feiras, palestras, oficinas e semelhantes realizadas no FIAM-FAAM, de acordo com seu campo de interesse.

Os cursos de Pós-Graduação são orientados pelos princípios e normas que regem a educação nacional. Assim, os cursos de Especialização têm a duração mínima de 400 horas e exigem do aluno um trabalho de conclusão de curso com a elaboração de um artigo científico.

Do ponto de vista pedagógico, é importante registrar que nesses cursos cultiva-se a multi e a interdisciplinaridade, a formação geral, a prática de solução de problemas e a vivência dos problemas nacionais, regionais e internacionais.

O PDI, segundo cronograma definido pelos colegiados superiores, é instrumento orinetador para ampliação o programa de especialização Lato Sensu, mantendo coerência com seu propósito de crescer de maneira equilibrada e constante, e atendendo à sua estratégia de diferenciar-se pela qualidade.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas áreas das Escolas de Comunicação e de Arquitetura, Artes, Design e Moda, conforme elencado no item 1.3.3.2.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação

científica, tecnológica, artística e cultural

O PDI e o PPI estabelecem, em sintonia, uma política de pesquisa que almeja projetar o estudante para além de um simples aplicador e intérprete de conhecimentos.

3.3.1 Programas de Iniciação Científica

No plano da instituição, o Programa de Iniciação Científica vem promovendo uma política de estímulo à produção intelectual, indispensável ao ensino e à extensão. Essa política inclui o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição e dos recursos captados em órgãos de fomento de pesquisa. O programa de Iniciação Científica conta com o apoio financeiro da Instituição por meio da oferta de bolsas anuais instituídas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O Programa apoia os participantes por meio de bolsas de estudo parciais, por período definido nos respectivos editais. Como principais metas e ações para a política de Iniciação Científica, para o período de 2020 a 2024, ressaltam-se as seguintes:

- ampliar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento tecnológico e inovação;
- estimular a participação do corpo discente nos grupos de pesquisa liderados por docentes, dando continuidade e ampliando os programas PIBIC e PIVIC.

Nesse sentido, os programas de Iniciação Científica, detalhados a seguir, tem sua política estabelecida no “Regulamento para Acesso e Desenvolvimento da Iniciação Científica”.

3.3.1.1 Programas de fomento à pesquisa dos Programas de Iniciação Científica

A Iniciação Científica destina-se aos alunos de Graduação, tecnológicos e licenciaturas dos cursos que compõem o FIAM-FAAM - Centro Universitário e tem como finalidade o desenvolvimento orientado de projetos de pesquisa que façam parte dos Grupos de Pesquisa dos programas de Pós-Graduação ou das Linhas de Pesquisa. O Programa de Iniciação Científica do FIAM-FAAM - Centro Universitário contempla os planos PIVIC e PIBIC/FIAMFAAM.

Os programas têm como objetivo contribuir na formação de recursos humanos para a pesquisa, proporcionando conhecimentos, desenvolvendo habilidades, adquirindo competências por meio estimulando o pensamento crítico dos futuros profissionais. O alinhamento dos projetos de IC junto aos Grupos de Pesquisa que compõem os programas de Pós-Graduação bem como às linhas de pesquisa dos cursos de Graduação viabilizam o envolvimento e o entrosamento de orientandos de diversos cursos e níveis de experiência aprimorando a experiência e os conhecimentos adquiridos pelos participantes.

As pesquisas são realizadas de forma individual, orientadas por um professor que será o responsável pelo desenvolvimento do problema da pesquisa, da seleção do método, da indicação sobre referências para leituras e da orientação básica para os resultados e conclusões coma consequente apresentação do trabalho em eventos científicos e publicações acadêmicas.

A duração da Iniciação Científica varia conforme o programa: o PIBIC/CNPQ tem o intervalo de tempo de um ano, o PIBIC e o PIVIC têm a duração aproximada de 10 meses. O número de vagas para os programas é limitado à capacidade de orientação do FIAM-FAAM - Centro - Universitário. Pode participar o aluno que estiver regularmente matriculado num dos cursos de Graduação (Cursos Superiores Tecnológicos – CST e Bacharelados), que não esteja no penúltimo ou último ano de seu curso. O aluno deverá apresentar notável desempenho acadêmico (nota igual ou superior a 7.0, não cursar dependências, não apresentar reprovações, dispor de 10 horas semanais se for do **PIVIC** (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica); e 16 horas se for do **PIBIC** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) para a realização das atividades programadas. As inscrições para o programa de Iniciação Científica são feitas a partir da

publicação dos EDITAIS no site do FIAM-FAAM - Centro - Universitário. Cada programa tem formulário próprio e alunos interessados podem fazer o download dos formulários na área “Aluno On Line” para o preenchimento.

3.3.1.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC FIAM-FAAM

Destina-se a alunos de Graduação, licenciatura e tecnológicos, para desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica ou tecnológica sob a direção de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, avaliado por sua súmula curricular. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

- Para cursos de 4 anos ou mais, ter integralizado 4 semestres;
- Para os cursos tecnológicos, ter integralizado 1 semestre.

Um bom desempenho acadêmico do candidato, evidenciado pelo histórico escolar, é condição essencial para a concessão da bolsa. O aluno não pode apresentar reprovações ou dependências no período anterior ou durante a solicitação da bolsa. A responsabilidade pelo projeto de pesquisa cabe ao orientador, mas o candidato deve estar preparado para discuti-lo e analisar os resultados. A bolsa deve ser proposta pelo orientador somente depois que estiver convicto de que o aluno tem interesse pelo projeto de pesquisa e tempo disponível para executá-lo, sem prejuízo para suas atividades escolares regulares.

3.3.1.2 1 Requisitos do Candidato

a) Estar cursando a Graduação.

b) Ter concluído número suficiente de disciplinas relevantes para o projeto.

c) Bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar que deverá ser encaminhado juntamente com a solicitação da Bolsa de Iniciação Científica.

d) A bolsa pressupõe dedicação mínima de 4 horas semanais. O bolsista obriga-se a se dedicar ao desenvolvimento do projeto de pesquisa em ritmo compatível com as atividades exigidas pelo curso durante o ano letivo e de forma intensificada durante as férias letivas.

3.3.1.2.2 Obrigações do Candidato

a) Dedicar-se ao curso e à pesquisa.
b) Não fazer modificações no projeto (plano inicial, datas, etc.) sem o prévio consentimento da IES e de seu orientador.
c) Apresentar relatórios científicos acompanhados da documentação solicitada.
d) Criar vínculo com a Instituição localizada no Estado de São Paulo e demonstrar suficiente grau de elevada interação acadêmica com o Orientador/Supervisor e com a comunidade acadêmica da Instituição sede do Projeto.
e) Fazer referência ao apoio da IES nas teses, artigos, livros, resumos de trabalhos apresentados em reuniões e qualquer outra publicação ou forma de divulgação de atividades que resultem, total ou parcialmente, de bolsas da IES.
f) Indicar, também, o apoio de outras fontes de financiamento público ou privado que possam existir.
g) Caso o desenvolvimento do projeto de pesquisa a que concerne a bolsa concedida tenha recebido apoio financeiro de qualquer outra fonte de financiamento, pública ou privada, o pesquisador obriga-se a informar e fazer referência expressa a esse apoio, com a identificação clara de sua fonte, em todas as formas de divulgação mencionadas no item anterior.
h) Utilizar as versões atualizadas das normas, formulários e procedimentos quando da apresentação da solicitação de bolsa, disponíveis no portal.

3.3.1.2.3 Requisitos do Orientador

a) O orientador deve ter título de doutor ou mestre, assim como competência e produtividade em pesquisa na área do projeto apresentado, avaliadas por sua

súmula curricular, bem como disponibilidade, medida pelo regime de trabalho e número atual de orientandos.

b) O orientador deve ter vínculo formal com a IES e fazer parte do grupo de pesquisas de um dos mestrados da IES.
c) O orientador deve assinar todas as correspondências enviadas para a IES.
d) A IES não concede bolsas de qualquer modalidade nas situações em que o orientador ou supervisor tenham relação próxima de parentesco com o candidato. Entende-se que a relação próxima de parentesco configura uma situação de potencial conflito de interesse que compromete a indispensável percepção de isenção na análise das qualificações e do desempenho do bolsista.
e) Emitir pareceres de mérito, gratuitamente, quando solicitados pela IES em assuntos de sua especialidade e dentro dos prazos solicitados.
f) Estar em dia com a IES (emissão de pareceres e devolução de processo, entrega de Relatório Científico) sob pena de bloqueio na liberação de recursos.
g) O Orientador deve consultar a IES antes de assumir compromisso que requeira seu afastamento da Instituição Sede por período superior a 90 dias.

Desde 2013, o FIAM-FAAM - Centro Universitário vem apoiando Simpósios de IC em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, que acontecem anualmente e reiteram a consolidação das atividades de pesquisa entre os alunos da Graduação de diversas áreas do conhecimento.

3.3.2 Programa de Pesquisa Docente

A inserção dos docentes de Graduação nas atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de Graduação aos quais estão inseridos gera avanços nas respectivas áreas. Isso não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de Graduação da instituição.

O engajamento de novos docentes nos programas de pesquisa estimula o fortalecimento profissional e o aprimoramento acadêmico e, consequentemente, a

introdução da cultura de pesquisa dentro da Instituição.

A publicação do conhecimento e da geração de tecnologias, resultantes da pesquisa, é a condição mínima para a disseminação de saberes. Ocorre por meio de eventos científicos, promovidos no âmbito do FIAM-FAAM, e em eventos externos. Também é veiculada em meios de difusão científica (internos e externos). Com essa difusão gera-se repercussão direta no ensino e nos canais de interação da extensão. Anualmente, as Escolas fazem a previsão de recursos a serem alocados para a participação de pesquisadores em eventos, desenvolvimento de pesquisa docente e discente e divulgação em anais, periódicos, livros e demais mídias de divulgação do conhecimento científico.

Todas as investigações devem ser classificadas, de acordo com as grandes áreas[8] e áreas de cada saber. Essa classificação estimula a adoção de atividades investigativas dentro da padronização nacional. Favorece, portanto, os estudos e os relatórios sobre a produção da Pesquisa, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática. As ações de pesquisa são conduzidas pelas Áreas de Concentração, definidas pela instituição, auxiliando a construção de seus Grupos e Projetos de Pesquisa.

A pesquisa é classificada em áreas de concentração, grupos e projetos de pesquisa. A Área de Concentração refere-se a "um campo delimitado de um ramo do conhecimento, atividade ou competência, visando à organização de um eixo temático de pesquisa".

- Os *Grupos de Pesquisa*, por seu turno, "agrupam investigadores albergados em uma mesma área de concentração e que possuem pesquisas conexas dentro de uma área do saber".

- Os *Projetos de Pesquisa* são liderados e envolvem docentes e discentes da Graduação e da Pós-Graduação *lato sensu*, restando afiliados aos grupos de pesquisa. Delimitam um projeto, expondo objetivos e justificativas, procurando, ao final, apresentar um resultado, a partir de um marco teórico e de uma metodologia pré-definida.

Os objetivos que norteiam a Política de Pesquisa são:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do discente;
- Incrementar a inovação de soluções, através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- Incrementar a participação de docentes e alunos nas atividades de pesquisa, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar o aluno da Graduação a dar continuidade em seus estudos, por meio de cursos de Pós-Graduação: especialização, mestrado e doutorado; e
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho.

À vista disso, cabe ao FIAM-FAAM – Centro Universitário:

- Garantir as condições de infraestrutura e suporte para o desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação;
- Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Estimular o corpo docente e discente para a publicação de artigos científicos, atendendo às exigências de periódicos indexados, a partir da produção dos que forem produzidos como Trabalhos de Conclusão de Curso; e
- Oportunizar ao egresso a formação continuada de modo acessível.

3.3.2.1 Programas de divulgação da produção científica

O Programa de Auxílio à Participação em Reuniões Científicas apoia a participação de pesquisadores da instituição em eventos científicos, nacionais e internacionais, para apresentação de trabalho de sua autoria, resultado de projeto de pesquisa desenvolvido e/ou financiado pelo FIAM-FAAM-Centro Universitário. Destina-se a docentes que possuam, preferencialmente, os títulos de Mestre e/ou Doutor e são concedidas em qualquer época do ano, com 60 dias de antecedência da data do evento.

O docente deve ter o comprovante de aceite do trabalho no evento e por meio de formulário próprio solicitar à Diretoria da Escola. É concedido abono das horas/aulas na Graduação/Pós-Graduação em que o docente estiver fora apresentando o trabalho; esse abono consistirá, no máximo, um dia antes da data do evento e um dia depois para eventos fora do estado. A avaliação dos processos é submetida à avaliação do Coordenador do Curso e do Gestor de Escola e homologada pela Reitoria. Aos docentes com auxílios aprovados serão exigidos:

- fazer referência expressa do apoio, com a identificação clara da instituição, em todas as formas de divulgação.
- cabe ao docente solicitante programar as atividades para os estudantes nos dias em que estiver ausente. As atividades deverão ser aprovadas pela coordenação do curso e postadas na Unidade Web.

3.3.2.2 Encontro Científico do FIAM-FAAM – Centro Universitário em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

O Encontro Científico proporciona espaço próprio para divulgar as pesquisas desenvolvidas por estudantes e docentes de toda a comunidade acadêmica com o objetivo de propiciar a interação entre pesquisadores, docentes dos diferentes níveis de ensino, acadêmicos e ex-estudantes, a fim de discutir ideias e difundir propostas.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas de extensão do FIAM-FAAM estão baseadas na Política Nacional de Extensão, entendida como um “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade a sociedade”.

A partir disso, há que se conjugar a missão da Instituição ao papel que ela procura desenvolver na sociedade. A visão empreendedora de mundo é, portanto, o norte que consolida e orienta todas as suas ações extensionistas em direção à complexidade dos fatores que circundam o contexto, procurando, desta forma, transformá-lo.

Tem-se em vista, ainda, que o papel das instituições universitárias no mundo atual está ligado às novas exigências do mundo do trabalho e, portanto, das relações empresariais. Logo, o FIAM-FAAM, com seu fundamento de inovação, procura viabilizar a relação de transformação entre comunidade e IES, levando em consideração as características de uma sociedade cada vez mais orientada ao conhecimento.

Por conseguinte, a necessidade de se adotar uma visão de extensão, cujo modelo de produção do conhecimento seja flexível e faça parte do processo de aprendizagem que favorecerá a formação de pessoas polivalentes e empreendedoras, capazes de atuar não mais em um território geograficamente delimitado, mas em um espaço ilimitado e indefinido.

As políticas institucionais orientam a definição de problemas, o compromisso pessoal e institucional e a atuação de todo o corpo social, por meio de ações recíprocas, de trocas de saberes de interação dialógica entre a IES e os diferentes setores sociais.

Dessa forma, as políticas de extensão do FIAM-FAAM procuram, além de ensinar, e investigar, formar para o mundo do trabalho, a partir das seguintes concepções:

- Adoção da interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do conhecimento;
- Clareza e consistência dos procedimentos metodológicos;
- Interação dialógica da intra-equipe e da equipe-comunidade;
- Sistematização e divulgação dos resultados produzidos.

Disso resulta que, para o FIAM-FAAM, a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão reafirma a Extensão como processo acadêmico, em que toda ação extensionista deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento. A ação extensionista tem no estudante o centro do processo para a aquisição e o aperfeiçoamento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã, as quais conduzem à interdisciplinaridade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas.

O FIAM-FAAM pratica sua Política de Extensão atento em promover a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social. Entende que toda atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação na comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na instituição. Essa ação produz, por um lado, um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado com o ensino.

Por outro lado, o levantamento das demandas e das necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a instituição e o seu contexto social. São apontadas como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas pelas atividades de Extensão do FIAM-FAAM - Centro Universitário:

I. Avaliação continuada das demandas das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de atividades de extensão;

II. Utilização das atividades de extensão como instrumento de atualização e de especialização profissional, complementar aos conteúdos ministrados nas graduações;

III. Alinhamento entre as atividades de extensão e as propostas pedagógicas constantes dos PPCs dos cursos de Graduação;

IV. Adoção de sistemática de divulgação que favoreça o conhecimento das propostas e políticas de extensão pelos públicos interno e externo;

V. Incentivo à adesão de estudantes e docentes às atividades de extensão;

VI. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas alcançam o impacto proporcional ao apoio da instituição;

VII. Implementação dos mecanismos de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produção e publicação baseados nos enfoques acadêmicos das duas Escolas que compõem o portfólio de cursos

oferecidos pela IES.

Em linhas gerais estas diretrizes devem buscar:

- A construção da cidadania profissional do estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- A aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- O estímulo à problematização, como atitude de interação com a realidade;
- O estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- O desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- A estimulação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, mediante a articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- A identificação e o incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à melhoria da qualidade de vida;
- A elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

O FIAM-FAAM apoia propostas que contribuem para o desenvolvimento regional em uma perspectiva econômica, social, cultural e ambiental; promove reflexões que constituem subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares, flexibiliza a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a "sala de aula" deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

É compromisso do FIAM-FAAM, em sua Política de Extensão, promover uma constante articulação entre teoria e prática, realizando um trabalho que venha contribuir para o desenvolvimento regional, de modo integrado com as demandas da sociedade, por intermédio de:

- Oferta de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, a partir de demandas das comunidades externa e interna;
- Realização de seminários de atualização em suas áreas afins aos cursos

ofertados;

- Interlocução com organizações conveniadas, para promoção de ações educacionais em parceria;
- Oferta de ações educacionais *in company*, a partir de solicitações de organizações conveniadas;
- Promoção de ações educacionais e eventos de natureza cultural, artística e científica;
- Organização de fóruns, seminários e oficinas que retratem os seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;
- Identificação das lideranças políticas civis, por meio do contato direto com a população e meios de comunicação, para ajustar os programas de extensão às necessidades locais;
- Promoção de ações de natureza social e ambiental, com foco na responsabilidade social e sustentabilidade.

A proposição do FIAM-FAAM é que a Extensão desenvolva um trabalho integrado com as Coordenações de Pós-Graduação e dos Programas de Mestrado Profissional, a fim de promover a constante articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para efetivar tais políticas, o FIAM-FAAM se dispõe a cumprir os seguintes procedimentos:

- Garantir a flexibilidade e a agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios;
- Implantar procedimentos que facilitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Direcionar o ensino e as atividades de pesquisa e extensão, no sentido de compreender e buscar soluções para os desafios da realidade regional, visando a contribuir para o seu desenvolvimento;
- Fortalecer e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, implantando ações que busquem a sua melhoria;
- Promover condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da

pesquisa e extensão, tanto no âmbito dos cursos de Graduação como em sua relação com os cursos de Pós-Graduação;

- Implementar uma política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos de Graduação, extensão e Pós-Graduação, reformulando seus projetos pedagógicos sempre que necessário;
- Promover um ambiente de vivências, relações e experiências que possibilitem a formação de profissionais humanamente integrados, socialmente comprometidos e competentes em suas áreas de atuação;
- Atualizar, de forma permanente, os programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade, as demandas do mercado de trabalho, as inovações do sistema educacional e as crescentes exigências de interdisciplinaridade, integração e intercâmbio;
- Implantar um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos, desde o seu ingresso até a conclusão do curso, para otimizar a sua participação e vivência acadêmica.

O PPI prevê como missão institucional instruir o aluno em práticas sociais que revelem a importância da responsabilidade social, o significado da promoção da cidadania e a relevância da formação humanística e da ética. Além disso, o PPI acentua a importância da solidariedade, o respeito à diferença e impõe à Instituição estimular e oferecer as mais amplas condições para que os alunos tenham contato com o mundo real, por meio de atividades práticas, cumprindo-se, desse modo, a função extensionista de atendimento e de interação com a comunidade. A política institucional de extensão prioriza a construção de ambientes para atividades práticas que estabeleçam a comunicação dos discentes, orientados pelos docentes, pesquisadores e técnicos com a realidade social extramuros.

Esses ambientes são entendidos e vividos com muita abertura, sem uma visão formalista. Visam, sobretudo, o aprendizado e a inovação. Nesses espaços – laboratórios abertos à comunidade – alunos e professores põem em prática as teorias e o conhecimento acadêmico e, com isso, contribuem tanto para novas formulações nos campos científicos aos quais pertencem, quanto desenvolvem os princípios gerais de ética e de responsabilidade social.

Diversas opções de cursos de extensão, em variados modelos, temas e duração, abertos também à comunidade externa, complementam a política de extensão. Grande parte deles são organizados e desenvolvidos para atendimento aos egressos que indicam, em resposta a pesquisas, o que necessitam em seu processo de educação continuada. Numerosas parcerias também se inscrevem na política institucional de extensão, por meio das quais são oferecidos programas especiais aos integrantes de organizações sociais, atendendo às suas demandas, necessidades e anseios. Há outras parcerias que atendem um foco diverso da política de extensão, que é o desenvolvimento de atividades compartilhadas. Acordos de cooperação técnica e parcerias atendem a ainda outro foco da política de extensão no desenvolvimento de atividades.

3.5 Políticas institucionais de Estágio, Atividades Complementares e Monitoria

Os estágios são supervisionados, acompanhados e validados por docentes, sob a coordenação dos cursos e estão previstos no PPI e nos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs. As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas seguindo a Lei nº 9.504/97. São estabelecidos convênios entre as empresas e a instituição. O FIAM- FAAM estabeleceu como uma de suas prioridades para o período de vigência deste PDI a ampliação dos acordos de cooperação de estágio com as empresas, ação liderada pelo setor de Carreiras e Internacionalização e que tem como objetivo aliar o mercado a academia trazendo aos alunos oportunidades interessantes de aprendizados, troca de experiências e reais possibilidades de atuação profissional para os estudantes.

Atividades Complementares são espaços ideais para discussões relativas à orientação profissional. Os Coordenadores de Cursos são incentivados a incluir atividades com essa característica em todos os semestres, principalmente por meio de convidados externos que transmitam e compartilhem com os estudantes aspectos de sua particular atividade profissional, sua visão pessoal da profissão que exerce, muitas vezes como um testemunho, o relato de uma opção, de uma experiência. Grande parte

dos convidados são pessoas empreendedoras que têm uma carreira profissional de êxito. É também incentivada a participação de profissionais que possam compartilhar experiências diferenciadas dentro de seu próprio mundo profissional.

Os programas de atividades complementares ilustram a oferta de diferentes perspectivas e experiências profissionais, que contribuem com o esforço institucional de orientação profissional. Os Cursos devem viabilizar uma gama diversificada de possibilidades para o cumprimento dessas atividades, de forma a enriquecer o universo de conhecimento dos alunos.

Outro processo de apoio às atividades acadêmicas se dá pela oferta de atividades de Monitoria, entendida como instrumento para a melhoria do ensino. Existe uma política de oferecimento semestral de bolsas de monitoria. O trabalho da monitoria é uma atividade formativa de ensino e, para o monitor, é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade. Esta forma alternativa de trabalho pedagógico favorece a integração curricular em seus diferentes aspectos.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A cada ano são analisadas as propostas das diferentes áreas acadêmicas para a determinação dos investimentos a serem alocados para as produções acadêmicas. Existem incentivos para a participação em concursos via Agência e Escritório Modelo onde a instituição designa um profissional orientador, espaço e pagamento de taxas e despesas de impressão e modelagem.

Com relação ao incentivo à produção acadêmica, tecnológica e cultural qualificada no âmbito da FIAM-FAAM, foram definidas as seguintes iniciativas:

- Realizar o monitoramento da produção científica na FIAM-FAAM,por Escola e Programas de Pós-Graduação, de forma a potencializar as ações na área;
- Implementar programa de apoio prioritário à publicação em periódicos nacionais

e internacionais, através de regulamento próprio;

- Incentivar a participação de colaboradores e de alunos em eventos nacionais e internacionais;
- Estimular a participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas, para vivenciar experiência de intercâmbio educacional;
- Fomentar interfaces entre atividades de pesquisa e as atividades de extensão.

A instituição dispõe de políticas institucionais que estimulam a pesquisa e as manifestações artísticas e culturais conforme descrito na sequência.

3.6.1 Programas de divulgação da produção científica

Convém sublinhar a relevância das duas publicações jornalísticas da área Comunicação, cuja tradição data dos anos de 1970:

- *Novo Momento:* trata-se de jornal-laboratório impresso Novo Momento produzido pelos alunos do quinto semestre do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM - Centro Universitário desde a década de 1970, o qual se insere como atividade jornalística na perspectiva de preparar o aluno para o mercado de trabalho e permitir um aprendizado prático adequado com o fundamento teórico em sala de aula; é utilizado dentro do curso para debater e pesquisar temas relevantes do cotidiano, trazendo para a comunidade informações de utilidade pública, ao mesmo tempo em que os alunos tomam consciência das responsabilidades que envolvem a profissão. Assim, alia o processo de produção à reflexão do fazer jornalístico; além de simular situações profissionais, proporciona aos alunos vivenciá-las tomando conhecimento de visão de conjunto que faz parte de toda a estrutura do processo jornalístico na elaboração de um jornal impresso.
- *Momento On-line*: jornal-laboratório em formato digital do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM-Centro Universitário produzido por alunos do quarto ao sexto

semestres e aberto a estudantes de outros períodos que queiram colaborar. Também disponibiliza espaço para crônicas e artigos de professores, buscando facilitar o processo de interação entre alunos e docentes. O jornal passou por uma reformulação no design e no projeto editorial, buscando maior interação com o leitor e a convergência interativa de todas as mídias do curso; toda a organização de conteúdo é estruturada em grandes blocos, divididos em editorias, opinião, especiais, entrevista e mundo acadêmico. As editorias abrigam subdivisões com temas científicos, culturais e sociais. A área de opinião engloba artigos, colunas, críticas e crônicas. Em um bloco organizado sob o título de especiais, abriu-se a possibilidade de disponibilizar conteúdos não previstos nas editorias e na área de material opinativo, como cobertura de eventos, perfis de professores e ex-alunos, matérias elaboradas por estudantes do último semestre, que destacam seus trabalhos de conclusão de curso, entre outras. O espaço de entrevistas possui uma área exclusiva para que sejam destacadas as mais relevantes. Da mesma forma, o mundo acadêmico teve seu espaço destacado para que reportagens institucionais ou relacionadas com os cursos tivessem uma área própria, mais voltada ao interesse dos alunos. Para melhorar a interatividade do leitor com o jornal, são utilizadas ferramentas como RSS, formulários de contato, sugestão de pautas e envio de vídeos e/ou fotos evidenciando flagrantes do nosso dia-a-dia.

3.7 Política para Oferta de Educação a Distância (EaD)

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, Artigo 1º, "considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático- pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos" (MEC, 2017).

A concepção da Política para EaD adotada pela Instituição abrange todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) e Cursos Superiores de Tecnologia, do FIAM-FAAM - Centro

Universitário e é coerente com as bases legais, e encontra-se em conformidade com este PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), resultando da construção de um processo educativo fortemente basEaDo em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade *web-based*, tendo objetivos a garantia do alinhamento entre a base tecnológica institucional com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o estabelecimento de responsabilidades e definições das disciplinas e dos cursos praticados na modalidade a distância, em consonância com o PDI e com a legislação vigente, em prol da formação do estudantesconforme descrito no PPC; e o estabelecimento de critérios e condições de oferta dos cursos nos polos de apoio às atividades presenciais.

A Política para Modalidade EaD estabelece como diretrizes a garantia do processo educativo mediante aprendizagem colaborativa e significativa mediada por docentes, por meio das TICs; a possibilidade de uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades eatitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais, respeitando a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional; a priorização do uso da metodologia ativanas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade de EaD; o incentivo à mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso; e a fundamentação nos seguintes pilares pedagógicos:

- estudo individualizado: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;
- estudo mediado: a interação entre estudantes e tutores auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;
- estudo colaborativo: a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e tutores;

- estudo ludopedagógico: a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e
- estudo mobile: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, consequentemente, melhores resultados de aprendizagem e depesquisa.

A referida política preconiza o favorecimento, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, da geração de novos conhecimentos; a viabilização de novos negócios e oportunidades; a garantia do ensino em bases tecnológicas - semprescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”; a estruturação da concepção institucional, oferta de EaD e o próprio AVA (Ambiente Acadêmico) com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs; e a garantia dos cinco conceitos norteadores do EaD atual:

I. acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo;

II. mobilidade: conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books;

III. interatividade: objetos de aprendizagem interativos, basEaDos em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e multimediatização, garantindo a transmissão de conteúdos de forma maisintuitiva e dinâmica;

IV. interação: conjunto de ferramentas que garantem a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes e docentes por meio de ferramentas textuais e audiovisuais;

V. cooperação: incentivo aos estudantes para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

São assegurados, ainda, pela política em questão, a potencialização do processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o PPC; a garantia

da acessibilidade digital e comunicacional; garantia da cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes e estudantes, por meio do acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias da semana, com segurança do registro de seus dados; e a padronização dos canais de interação e comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado.

Ademais, a Política para a Modalidade EaD estabelece, também, a prestação de suporte pedagógico aos estudantes; provimento de atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais; a garantia, no processo de avaliação institucional, da avaliação periódica da oferta de disciplinas EaD e das TIC's utilizadas, pelos estudantes e equipe pedagógica; e a disposição de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos dos cursos, observando a formação pretendidapara os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Destaca-se que a base tecnológica do FIAM-FAAM - Centro Universitário está alinhada com o projeto pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidadede oferta.

Outrossim, a política em pauta estipula as diretrizes para implementação de polos de apoio às atividades presenciais; as responsabilidades – do estudante, da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipede tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais Didáticos e do Polo; e as definições –das disciplinas ofertados na modalidade a distância em cursos presenciais, dos cursos ofertados na modalidade a distância em cursos presenciais, das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, dos Recursos Tecnológicos e Didáticos, do acompanhamento e formação dos estudantes, do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, do planejamento de oferta de novos cursosna modalidade de educação a distância e abertura de novos polos de apoio às atividades presenciais e das atribuições do corpo docente e tutorial.

3.7.1 Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

As disciplinas ministradas na metodologia de educação a distância utilizam materiais previamente concebidos, denominados referenciais e complementares, detalhados no Projeto

Pedagógico. Todos esses materiais são disponibilizados integralmente no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Acadêmico) previamente ao início das aulas. Seus processos de produção e disponibilização online estão formalizados, com indicadores bem definidos. Desta forma, a Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático abrangetodas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Superiores de Tecnologia), do FIAM-FAAM - Centro Universitário e tem como objetivos o estabelecimento das diretrizes da produção de materiais didáticos das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância e o estabelecimento das diretrizes, responsabilidades e definições sobre a destruição dos materiais.

A referida política estabelece como diretrizes a elaboração dos materiais instrucionais a partir dos Planos de Ensino das disciplinas, alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a implantação de equipe multidisciplinar; a definição, por meio de equipe multidisciplinar, dos elementos basilares dos materiais referenciais; e a validação dos materiais referenciais, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

É previsto na política em questão a garantia de mecanismos efetivos de interaçãoe comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso; a garantia de estratégias de acessibilidade digital e comunicacional; a possibilidade da cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes, tutores e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados; a disponibilização de mecanismos de comunicação e interação, tais como: trilhas de aprendizagem, avisos semanais, SMS, e-mail, Fórum Fale com o(a) Tutor(a), contatos, telefone, comunidade do curso, webconferência, blog, e encontros presenciais, quando previsto e conforme PPC; e a disponibilização do material didático por diferentes mídias, suportes elinguagens.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário assegura por meio da sua Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente; a padronização dos canais dedisponibilização em todas as disciplinas, facilitando a familiarização dos estudantes com o AVA (Moodle) e seus recursos; e a produção e distribuição do material didático composto por material referencial e complementar, sendo:

I. o material referencial composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico e objetos de aprendizagem; e

II. o material complementar composto por conteúdos criados ouselecionados pelos docentes e tutores para auxiliar os estudantes nacompreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, sugestões de filmes e softwares. Seu principal objetivo é contextualizar e estimular o aprofundamento no temade estudo.

Visando o material utilizado a política em pauta, ratifica a organização dos livros eletrônicos respeitando os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino; a disponibilização de livros eletrônicos com predominância da linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas; a disponibilização de variados objetos de aprendizagem que destacam conceitos, reforçando ideiascontidas no livro eletrônico, tais como ilustração, animação, vídeo, arquivo sonoro, etc.; e o favorecimento de objetos de aprendizagem que têm como objetivo principal proporcionar a interação.

Outrossim, a própria política assegura o atendimento à demanda do sistema de controle de produção e distribuição de material didático, a viabilização do plano de atualização do material didático que atenda à dinamicidade do processo e considere além da atualização curricular e dos Planos de Ensino, a evolução dos materiais referenciais e complementares, bem como de suas ferramentas; a utilização de inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas; e a divulgação dos planos de ensino são divulgados aos estudantes antes do início das aulas e publicados no *Moodle.*

Adicionalmente, a referida política estipula as responsabilidades – do estudante,da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipe de tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais

Didáticos e do Polo ; as definições – da concepção e Elaboração dos Materiais Didáticos Definições contemplando o material referencial e complementar, do Sistema de Controle e Produção dos Materiais Didáticos, da Distribuição dos Materiais Didáticos, dos Recursos Tecnológicos e Didáticos, dos Aspectos de Acessibilidade Digital e do Plano de atualização do material didático -; e o fluxo de produção de materiais.

3.8 Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é uma preocupação constante do FIAM-FAAM – Centro Universitário. Por conseguinte, a instituição, a partir de sua área de Comunicação Institucional, desenvolve estratégias e meios de comunicação interna e externa, em consonância com o PDI e políticas institucionais. São priorizadas as versões digitais – portal e extranet – como fonte de informações para colaboradores, alunos, vestibulandos e público externo, tendo como foco notícias sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão universitária. Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Na comunicação interna a instituição utiliza plantões de notícias, comunicados on-line, mensagens de texto (via celular), portal, aluno on-line, comunicação visual e extranet para estabelecer a comunicação entre a Reitoria, diretores acadêmicos, coordenadores acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos e alunos. Esses canais disponibilizam informações rápidas, fáceis, inteligentes e tecnologias que simplificam a socialização de dados de interesse de forma segura e acessível em qualquer hora e local.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário conta também com uma atuação na área de assessoria de imprensa, que está integrada às outras áreas que compõem a comunicação institucional. É de sua competência prezar pela imagem, identidade e reputação da instituição, bem como garantir inserções espontâneas nos principais veículos da grande imprensa e mídia especializada. Além de um atendimento personalizado, realizado por meio das jornalistas que fazem parte da equipe, a

instituição disponibiliza um canal de comunicação via portal. Essa área é responsável ainda pela produção e *clippings* de notícias, produção de conteúdo, divulgação e cobertura jornalística de eventos do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário também realiza, por meio da área de Marketing, campanhas de caráter institucional, sempre direcionando o estudante ao seu portal. Nesse ambiente, o estudante poderá encontrar informações de cursos, projetos, localização, formas de ingresso, benefícios, serviços à comunidade, notícias, eventos e sua contribuição para a sociedade. Ações de relacionamento também têm sido um diferencial na forma de tratar potenciais alunos, como ações em parceria com escolas de Ensino Médio, que levam aos estudantes de São Paulo, de instituições públicas e privadas, informações consistentes sobre escolha da profissão, formação e mercado de trabalho. Outro destaque é o da participação da instituição em feiras de profissões realizadas por escolas e instituições da capital e região.

Além disso, complementam as ferramentas de comunicação com seus diversos públicos comunicados direcionados, cartazes informativos e outros materiais impressos, calendário acadêmico, além de campanhas publicitárias e de divulgação veiculadas nas diversas midias (jornais, revistas, rádio, TV, internet).A Ouvidoria, como órgão de assessoramento à Reitoria e demais áreas administrativas da instituição, também cumpre importante papel na comunicação institucional, mediante atendimento presencial e digital, a partir do portal do FIAM-FAAM Centro Universitário.

O FIAM-FAAM Centro Universitário tem privilegiado, de modo especial, sua comunicação com a sociedade, de maneira prover contribuição efetiva, envolvendo-se nas mais diversas áreas, consciente de sua responsabilidade, decorrente da Missão e de sua condição de instituição de ensino superior, comprometida com a educação, a cultura e o desenvolvimento social e econômico de sua região de inserção.

Nesse sentido, as ações de comunicação com a sociedade são coerentes com o PDI, e os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação com a comunidade interna e externa são plenamente operantes e acessíveis; permitindo o adequado fluxo e refluxo de informações.

3.8.1 Canais de Comunicação e sistemas de informações

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece à sua comunidade inúmeros canais de relacionamento que permitem atender, de forma rápida e eficiente, todas as solicitações de seus diversos públicos. Além do *Call Center* e das avaliações da CPA, a Ouvidoria utiliza de todos os canais para recebimento de solicitações, reclamações, dúvidas, denúncias ou elogios.

Além do mais, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem investido em estratégias e meios para comunicação interna e externa, priorizando o uso de canais digitais – Extranet e o seu Portal – como fontes de informações para funcionários, estudantes e público externo. Dessa forma, oferece vantagens na área de comunicação, como rapidez na divulgação atualizada das noticiais, redução das despesas de produção e distribuição dos veículos de informação e interatividade, tornando o processo de comunicação mais intenso.

Por essa razão, a troca de informações entre funcionários, docentes e estudantes também é feita *online*. Esses processos disponibilizam informações rápidas, fáceis, inteligentes e tecnologias que simplificam a socialização de dados de interesse, de forma segura entre funcionários, docentes, parceiros, estudantes e egressos, onde estiverem.

Por meio do seu Portal Institucional, o FIAM-FAAM - Centro Universitário coloca a serviço da comunidade as informações sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas Escolas.

Por seu papel formativo e tradição, oFIAM-FAAM - Centro Universitário tradicionalmente possui boa entrada nos veículos de comunicação. Prova disso são as muitas inserções espontâneasrealizadas por meio do trabalho da Assessoria de Imprensa. Além disso, possui canais de comunicação com seus diversos públicos: comunicação com os funcionários; cartazes informativos dos eventos internos; e-mails internos instantâneos; regimento da Instituição; guia do docente; comunicação com os estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Moodle*; calendário anual acadêmico; Totens espalhados pelos campi; comunicação com públicos externos;

assessoria de imprensa; campanhas de vestibular por meio de jornais, revistas, rádio, TV, Internet etc.; cartazes de divulgação; campanhas de Pós-Graduação; *folders* das Escolas e eventos e Guias Rápidos dos Cursos; revista eletrônica.

A IES valoriza sua comunidade interna, percebendo-a como o alicerce fundamental de sua atuação. No que se refere à comunicação, desenvolve projetos e ações capazes de estabelecer a interação entre todos os envolvidos na existência da Instituição. Há um permanente trabalho no sentido de que todos os membros da comunidade acadêmica do FIAM-FAAM sintam-se próximos e integrados. Por meio do site, são compartilhados todos os assuntos de interesse acadêmico, como projetos desenvolvidos internamente, ações e promoções de cursos, editais, divulgação de resultados e avaliações, entre outros.

Outras formas bastante exploradas para maximizar os canais de comunicação interna são os e-mails marketing que exercem a função de comunicar com públicos específicos dentro da comunidade interna, divulgar comunicados importantes e promover eventos acadêmicos. Especialmente para comunicados simples, são utilizadas ainda mensagens de texto para os celulares de alunos. Nos campus da IES, há espaços dedicados exclusivamente à comunicação interna. Além dos murais, há painéis, adesivos, *banners*, entre outros. As coordenações de curso mantêm um espaço aberto de atendimento, com horários divulgados no campus. A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) está presente em todos os campus com horários de atendimentos nos três turnos. Além disso, existe um setor especialmente pensado para estudantes e professores: o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que oferece suporte acadêmico, desenvolvendo e implementando cursos, encontros e material institucional de apoio. Toda a comunicação interna tem como ponto de partida as necessidades desses públicos, que são levados em consideração respeitando a sua diversidade, perfil e satisfação.

Alterações na estrutura organizacional, eventos, treinamentos e principais realizações são comunicadas via e-mail marketing emitido a todos os colaboradores.

A IES também realiza, por meio da área de Marketing, campanhas de

publicidade institucional, sempre direcionando o estudante ao seu Portal (Aluno-on-Line), onde encontra informações sobre toda a sua vida acadêmica (notas, faltas, atividades complementares, estágios, etc), além de facilidades como declarações, boletos e demais documentos de seu interesse.

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento à Reitoria e demais áreas administrativas da instituição, que também cumpre importante papel na comunicação institucional, com atendimento presencial e digital, a partir do portal do FIAM-FAAM Centro Universitário.

3.8.2 Ouvidoria

O objetivo de uma Ouvidoria é a qualidade dos serviços ofertados pela Instituição, a partir da manifestação do cidadão, de forma que o seu público de relacionamento possa se sentir satisfeito com os serviços oferecidos e ter suas necessidades atendidas.

A Ouvidoria do FIAM-FAAM - Centro Universitário tem o objetivo de atender as possíveis indagações dos diversos públicos de relacionamento da Instituição.

O Ouvidor do FIAM-FAAM - Centro Universitário assume um papel de mediador entre o cidadão e a instituição, a fim de solucionar o problema sem que haja danos para ambas as partes.

Vale ressaltar que a Ouvidoria não substitui o serviço dos outros canais de atendimento do FIAM-FAAM - Centro Universitário – por exemplo, Central de Relacionamento ou Fale Conosco –, mas se constitui em uma segunda instância de interlocução com a comunidade.

A ouvidoria universitária integra a dimensão denominada “Comunicação com a Sociedade” proposta pelo SINAES e deverá estabelecer uma comunicação direta do cidadão com a administração, atuando em defesa de seus direitos. Nessa relação, o ouvidor será o representante das manifestações do cidadão, garantindo- lhe credibilidade, agilidade e, se solicitado, o sigilo.

3.8.3 Comunicação com a comunidade externa

Os instrumentos de comunicação externa utilizados pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário para promover ações de comunicação eficientes e eficazes são avaliados rotineiramente e adequados para que o processo alcance de forma mais dinâmica e confiável o público para o qual foi designada.

A imagem da instituição deve ser de confiança e a forma de comunicação deve pautar pelo compromisso com os valores superiores, respeito à verdade, à moralidade, à ética e à transparência. A comunicação externa contempla as atividades realizadas nos cursos, eventos institucionais, conhecimento produzido, propostas dos cursos e programas e desenvolvimento das ciências relacionadas aos cursos oferecidos pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O calendário acadêmico, mais direcionado à comunicação interna (público interno), também está disponível para o público externo, pois apresenta a programação anual das atividades acadêmicas; a IES disponibiliza na forma virtual e impressa.

A comunicação com a sociedade procura ter o alcance de acordo com o público relacionado ao tipo de curso, programa, projeto ou atividade desenvolvida pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

3.8.4 Comunicação da IES com a comunidade interna

Destinada a cada público específico, segundo categoria de interesses, a Assessoria de Comunicação Integrada faz uso de metodologia adequada e eficiente para transferir informações importantes, principalmente para docentes, corpo técnico-administrativo e corpo discente.

- Cartazes e informativos: material enviado aos murais existentes em salas de aulas e pontos estratégicos dentro da Instituição.
- E-mail marketing: comunicação por meio de e-mail marketing pontuais e específicos.

- Extranet: área específica dentro do portal da Instituição onde são oferecidos serviços e informações do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Portal: canal de comunicação digital da Instituição onde são apresentados inúmeros conteúdos institucionais.
- Aluno on-line: canal específico de informações, serviços e relacionamento para todo o corpo discente do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Redes Sociais: oferece a todo público interno a opção de, também, acompanhar a Instituição em diversas redes sociais.
- Newsletters, Boletins e Cartilhas: são comunicados informativos enviados periodicamente.
- Mídias Digitais (Mobile): algumas mídias digitais e aplicativos são oferecidos comunicados específicos, principalmente o celular.
- Eventos e Palestras: desenvolve tanto institucionalmente como por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão diversas atividades nos campus da instituição. São realizados congressos, semanas de estudos, conferências individuais com intelectuais brasileiros e estrangeiros, palestras de empresários e empreendedores de diferentes setores econômicos. Esses eventos são abertos à participação dos alunos e comunidade externa.
- Canal de relacionamento permanente com o egresso: direcionado para todos os alunos que se formaram na Instituição, promove a circulação de convites para palestras e eventos, informações sobre cursos, comunicados da Instituição e media contato entre colegas de turma e demais formados.

3.8.5 Comunicação externa

Todos os interessados em estudar no FIAM-FAAM - Centro Universitário ou nas ações desenvolvidas pela instituição são informados constantemente dos cursos, serviços, processos seletivos e demais comunicados por meio de diversas ferramentas de comunicação. São elas:

- Mídias Digitais e Redes Sociais.
- E-mail marketing, newsletters e boletins.
- Eventos nas escolas, empresas, sindicatos, associações e outras organizações.
- Material publicitário: cartazes, banners e folheteria.
- Portal da Instituição: apresenta inúmeras informações sobre os cursos ofertados pela Instituição, além de aplicativos de relacionamento com o público.
- Mídia de massa: televisão, rádio, Internet (incluindo TV e radio web) por meio de diversos canais e portais, revistas, jornais e mídia indor. As campanhas de vestibular para o primeiro e segundo semestres se utilizam fortemente das mídias de massa para atingir o público-alvo.
- TV: intermediado pela assessoria, o veiculo é eventualmente utilizado para circular informações, entrevistas e os acontecimentos da Instituição.
- Programas de rádio: da mesma forma, a participação de membros da comunidade acadêmica é viabilizada informação e prestação de serviços. Central de Relacionamento: importante canal de comunicação, pois atua com diferentes plataformas de atendimento: telefone, chat, mensagens e redes sociais.

A Assessoria de Comunicação Integrada do FIAM-FAAM - Centro Universitário também trabalha para levar toda a informação da Instituição para os mais diversos veículos de comunicação em nossa cidade e no País.Outros públicos, tais como: A Instituição possui uma equipe de relacionamento que desenvolve um trabalho permanente com escolas e empresas públicas e privadas, organizações de terceiro setor, associações e entidades de classe, que recebem diversos comunicados a respeito das atividades do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Da mesma forma, o FIAM-FAAM - Centro Universitário possui relacionamento estreito com autoridades públicas, nas mais diversas esferas governamentais, que são regularmente comunicadas sobre as

ações desenvolvidas pela Instituição.

As estratégias e táticas de comunicação para os públicos citados são constantemente avaliadas e aprimoradas no sentido de facilitar, ainda mais, a compreensão dos serviços e ações promovidas pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, e aproxima-lo de todos os atores relevantes.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes e professores

O apoio ao aluno durante sua permanência na Instituição é uma preocupação permanente da gestão universitária, e endereçado através de diferentes programas. As estruturas institucionais de atendimento ao estudante concorrem para criar as melhores condições para uma vivência acadêmica produtiva e segura. Encadeiam- se os mecanismos de auxílio ao estudante, sempre pautados na legislação vigente(Lei nº 10.098/2000; Decreto 5.296/2004 e Portaria 3284/2003; Decreto 7611/2011):

3.9.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O foco de atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP é a promoção de ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos estudantes em suas interfaces com o aprender. Sua missão é a otimização dos processos de ensino e aprendizagem e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O NAP tem como objetivo geral promover ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de aprendizagem do FIAM-FAAM – Centro Universitário; tem, ainda, como objetivos específicos:

- Desenvolver projetos e políticas de apoio ao discente;
- Criar mecanismos para melhora do desempenho discente;
- Promover cursos de nivelamento e grupos de apoio para o desenvolvimento de habilidades de estudo;
- Otimizar ações de satisfação e permanência acadêmica;

- Favorecer a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência.

Tendo em vista os objetivos propostos, o NAP tem as seguintes funções:

- Identificar, diagnosticar e propor projetos de intervenção para melhoria dos processos pedagógicos institucionais;
- Desenvolver e redigir projetos, relatórios e cronograma das atividades desenvolvidas pelo Núcleo;
- Otimizar os recursos institucionais promovendo parcerias para garantir a implantação dos projetos.

Caso exista a solicitação pelo aluno de atendimento psicológico/ psicopedagógico, este é encaminhado para a consulta na Clínica Psicológica do curso de Psicologia da FMU, com o qual mantemos convênio interinstitucional.

O programa de apoio ao discente é desenvolvido por meio de projetos focados em três ênfases: da permanência acadêmica, do apoio à aprendizagem e da inclusão do aluno com deficiência.

Para a permanência acadêmica, o NAP desenvolve ações em parceria com outros setores institucionais promovendo:

- *FIAM-FAAM Informa* - Recepção aos calouros: para integração dos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou transferência, na Instituição para ambientação e reconhecimento dos principais espaços e setores da Instituição, palestras informativas e motivacionais voltada ao público ingressante, atividades culturais e de acolhimento.
- *Programas, projetos e políticas de apoio ao discente:* para dar apoio pedagógico aos alunos por meio de mecanismos de nivelamento gratuitos como oficinas pedagógicas e monitorias de ensino, o NAP desenvolve diversos programas pedagógicos e atendimento de suporte acadêmico.

As ações de apoio à aprendizagem estão focadas em práticas envolvendo a

formação de grupos atingindo assim maior número de estudantes. Dentre esta ações estão:

- **Saiba+:** grupo de apoio a estudantes voltado ao desenvolvimento de habilidades de estudo;
- **Cursos de Nivelamento**: cursos de disciplinas básicas para alunos ingressantes;
- Além destas ações o núcleo promove **práticas de inclusão e acessibilidade,** juntamente com o **Comitê de Acessibilidade** da IES;
- Projeto **Atenção Especial**: além de acompanhamento ao Estudante com deficiência, desenvolve suporte ao docente para lidar com o estudante;
- *Estímulo à permanência discente*: Programa de apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos cujas dificuldades de ordem emocional interferem na aprendizagem (ações de aconselhamento, grupos operativos, espaços para reflexão e debate) desenvolvido na Instituição e em clínicas conveniadas;
- *Controle de Evasão:* realiza diagnóstico e acompanhamento dos motivos e propõe estratégias preventivas contra evasão.

3.9.1.1 Estímulo à permanência discente

Atendendo à sua visão e missão e consoante com seus valores, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, além das ações acima elencadas, assume o compromisso de conceder aos alunos apoios financeiros, tais com que todos tenham acesso ao ensino-aprendizagem de qualidade, independentemente de sua condição social e financeira, por meio do seu departamento de Apoio Financeiro ao Aluno que oferece os seguintes instrumentos:

- política de bolsas de estudo para a Graduação: bacharelados, licenciaturas e Tecnológicos por meio de parecer do órgão colegiado instituído pela Portaria Ministerial nº 1.132, de 02 de dezembro de 2009, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) articulada à Comissão Nacional de

Acompanhamento e Controle Social (CONAP), do Programa do Governo Federal Universidade para Todos (ProUni);

- programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (Fies). Destinado a financiar, prioritariamente, a Graduação no ensino superior de estudantes regularmente matriculados e que não possuem condições de arcar com os custos de sua formação;
- programa de Bolsas de Iniciação Científica Institucional. É um recurso que propicia a concessão de bolsas na forma de descontos aos alunos-pesquisadores (PIBIC), com fomento da própria instituição; o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), com exceção da bolsa, os alunos têm os mesmos benefícios de aquisição de conhecimento científico;
- políticas de estágios supervisionados e prática profissional. As atividades, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades;
- política de convênios e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais envolvendo os estudantes;
- programa de Bolsas de Monitoria: Tem como objetivo despertar, no aluno, o interesse de compartilhar experiências do processo de ensino aprendizagem, de formação integral e autônoma na construção do conhecimento. A Monitoria também pretende estimular no discente o interesse de continuar com os estudos após a Graduação, fazendo com que ele seja protagonista de sua história e de seu grupo, interagindo para a docência superior.

3.9.1.2 Política de orientação profissional

Visa-se, igualmente, esclarecer, orientar e reorientar a opção de estudo em função dos questionamentos formulados e da experiência adquirida dentro da comunidade universitária FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Nesta ação, o Departamento de Carreiras e Internacionalização tem papel preponderante na orientação profissional e inserção no mercado de trabalho, pois o ambiente foi desenvolvido especialmente para aqueles que buscam aprimorar a carreira e ter experiências educacionais em âmbito internacional.

Os Coordenadores dos Cursos, conscientes da importância da orientação profissional, pessoalmente atendem aos alunos. Os alunos das primeiras séries contam com um acompanhamento e orientação mais intensos, sendo regra que no início de todo ano letivo, os próprios Coordenadores visitem as turmas iniciais, expondo-lhes as principais características do curso e da profissão, respondendo a perguntas e oferecendo a si e ao conjunto do corpo docente, para responder, a qualquer momento, as dúvidas e questões que os alunos tiverem.

3.9.1.3 Núcleo de Educação a Distância – NEaD

O FIAM-FAAM entende a legítima tendência da época em que vivemos e reconhece a importância de adotar procedimentos de educação a distância em seus cursos de graduação e pós-graduação. A Instituição compreende que os avanços tecnológicos e espaços virtuais proporcionam o atendimento a uma sociedade global, dinâmica, competente e em permanente qualificação, flexibilizando o processo educativo dentro do espírito trazido pela própria LDB.

3.9.1.3.1 Objetivo Geral

O NEAD tem por objetivo orientar, acompanhar e zelar pelo processo educativo na modalidade EaD, auxiliando o FIAM-FAAM a cumprir a sua missão como instituição educacional de qualidade que sistematiza e dissemina o conhecimento, tornando a educação superior acessível a um número cada vez maior de cidadãos e apresentando currículos mais flexíveis.

3.8.1.1.2 Objetivos Específicos

Participar da oferta de disciplinas e cursos do FIAM-FAAM na modalidade EAD,

contribuindo na orientação do planejamento e implementação. Articular e dar apoio tecnopedagógico na modalidade EAD; indicar possibilidades de formatos de materiais didáticos de apoio para disciplinas e cursos na modalidade EAD; orientar sobre a possibilidade de atividades a distância, no intuito de manter e desenvolver a qualidade acadêmica; orientar professores para atuar na modalidade a distância; capacitar alunos na ambientação da Sala Virtual FIAM-FAAM; incentivar e apoiar projetos sobre novas formas e instrumentos e tecnologias; manter e aperfeiçoar as atividades do NEaD.

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais, no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de Atividades Complementares.

Serão mantidas e ampliadas atividades como:

- Concursos de Fotografia, de projetos gráficos, produção editorial; música e poesia;
- Concursos nos cursos de Design;
- Concursos nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores;
- Festivais nas áreas de animação; cinema e vídeo; jogos eletrônicos;
- Desfiles nos cursos de moda;
- Apresentações teatrais, musicais e de dança;
- Visitas Técnicas nacionais e internacionais
- Saídas Fotográficas
- Organização de encontros, oficinas

Permence o incentivo e apoio às exposições de TCCs, maquetes, desenhos, projetos, trabalhos artísticos, protótipos e outras manifestações curriculares e extra-curriculares.

Essas ações serão acompanhadas de melhorias concomitantes na divulgação do calendário institucional de atividades artísticas e culturais, com antecipação e detalhamento suficientes para a programação de participação de estudantes e docentes, incluindo a incorporação das atividades como componentes dos planos de ensino de disciplinas da Graduação e da Pós-Graduação.

3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Estão previstas ações mais intensivas de acompanhamento dos Egressos a partir da organização de um núcleo que estará encarregado de ampliar a abrangência e eficácia das atualizações dos cadastros promovendo parcerias com empresas de recrutamento de profissionais, bancos de currículos e empresas, oferecimento de cursos, palestras, extensões para a atualização permanente dos dados dos egressos. A atualização cadastral será feita pelo portal por meio do processo de exportação e importação de dados coletados dos formulários físicos e/ou eletrônicos, respondidos pelos egressos. No momento da atualização cadastral, registrar-se-á a data, a fim de se saber quando isso ocorreu, permitindo a identificação dos registros atualizados. Essas fichas e dados serão inicialmente encaminhados ao setor de Tecnologia da Informação, que atualiza os dados cadastrais do egresso e, para anotações sobre intenção manifestada de educação continuada indo, finalmente, para o arquivo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, que sistematizará as demais informações, devendo organizar reuniões e encontros com os interessados em participar da Associação de Ex-alunos.

Após o recebimento do formulário e da atualização cadastral, o Serviço de Acompanhamento de Egressos selecionará todos os registros dos quais constem endereços eletrônicos e encaminhará um e-mail agradecendo o contato, colocando- se à disposição para eventuais esclarecimentos ou informações que os egressos

necessitem.

A segunda função desses e-mails será a de testar a consistência dos dados atualizados, ou seja, testar o endereço e verificar a exatidão do mesmo. Os e-mails que retornarem apontando erros no endereço serão cotejados via telefone.

A política de acompanhamento de egressos proposta pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário será implementada de acordo com o Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos , criado em 2000, com a finalidade de fomentar e de manter o vínculo da Instituição com o egresso, desenvolvendo as seguintes funções:

- Manter e atualizar o banco de dados da Instituição sobre egressos;
- Possibilitar, criar as condições e estimular o acompanhamento da vida dos egressos;
- Incentivar e apoiar as formas de associações de ex-alunos;
- Promover, ou apoiar a promoção de cursos, conferências palestras e outras atividades que venham a ser alvo dos anseios dos ex-alunos.

Nesse sentido, podemos ainda inferir que a IES propõe os objetivos de:

- Manter o vínculo com os graduados, a fim de facilitar sua continuação nos estudos, em nível de Pós-Graduação e nas modalidades de educação continuada;
- Conhecer as demandas do mundo do trabalho e os índices ocupacionais;
- Atualizar os procedimentos didático-pedagógicos dos cursos e as matrizes curriculares.

De acordo com o proposto, o processo de educação acompanhará o cidadão durante toda a vida. Em consonância com o exposto, o FIAM-FAAM – Centro Universitário promoverá o processo de educação de maneira responsável, procurando sempre manter a comunicação com o graduado na busca de manter contato com o

egresso e viabilizando a formação contínua pela oferta de cursos de Pós-Graduação e diversas modalidades de atividades de extensão.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos do FIAM-FAAM – Centro Universitário, pela própria condição formativa que lhes é possibilitada, estão presentes e de forma atuante nas mais diversas organizações. São profissionais que atuam de forma responsável e muitos ocupam posição de destaque no mercado. O FIAM-FAAM – Centro Universitário tem a honra de evidenciar a atuação de seus egressos que ocupam cargos nas mais diversas áreas e carreiras profissionais. É comum evidenciar nos meios de comunicação homenagens aos nossos egressos pela atuação e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional e até internacional. São profissionais das mais diversas áreas que contribuem para que os ambientes social e financeiro se renovem e alcancem maiores níveis de desenvolvimento. Tais resultados são alcançados graças à dedicação e seriedade com que os profissionais do FIAM- FAAM - Centro Universitário atuam reformulando os PPCs dos cursos, qualificando os profissionais e promovendo atividades para o desenvolvimento da instituição. Diversos egressos encontram-se incorporados ao quadro de colaboradores técnico- administrativos e docentes na própria instituição.

É importante estimular nesses profissionais p o retorno à instituição para atualização e complementação de seus estudos, ampliando suas competências .

Faz parte do escopo da IES:

I - verificar se o perfil apresentado pelo egresso do FIAM-FAAM – Centro Universitário vem ao encontro dos objetivos propostos pelos cursos;

II - acompanhar a trajetória profissional dos egressos, durante os dois primeiros anos de atuação profissional, verificando as principais dificuldades encontradas e implementando ações e programas (notadamente por meio da manutenção de cadastro profissional atualizado) que possam contribuir para a sua

inserção no mercado de trabalho;

III – oportunizar aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pelos cursos ofertados, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais;

IV - construir indicadores capazes de apontar fragilidades apresentadas no processo ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos, aperfeiçoando ações com vistas a saná-las;

V - utilizar os meios tecnológicos, notadamente o uso da rede mundial de computadores, como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a IES e seus egressos;

VI - construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, assim, para a verificação do perfil de profissional formado pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As inovações consideradas significativas são aquelas que propiciam flexibilidade dos Componentes Curriculares.

O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece que no campo da ciência e tecnologia, a pesquisa ocorra mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos. Dentre eles:

- Estímulo ao discente interessado em pesquisa e inovação tecnológica;
- Incremento a programas de iniciação científica;
- Capacitação para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;
- Acompanhamento de editais e;
- Incentivo a intercâmbios.

Os estudantes da Graduação e da Pós-Graduação são estimulados a participar da pesquisa. Há editais de pesquisa abertos e com dados disponíveis nas diversas áreas de formação. Em atendimento ao PDI, além do estimulo à pesquisa há também a orientação à participação em Empresas, Projetos internos e externos de iniciação científica, parcerias com outras instituições como estímulo à produção de propriedade intelectual e inovação tecnológica, estimula a participação em eventos relacionados à produção científica e inovação tecnológica. O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui várias parcerias para atender a necessidade de formação de seus estudantes. Há vários grupos de pesquisas, núcleos de pesquisa relacionados aos cursos da instituição, institutos de pesquisa e centros de pesquisa, bem como laboratórios de pesquisa. Em cada área de conhecimento são estabelecidas estruturas para atender o instituído no PDI. Para cada curso são desenvolvidas ações pertinentes e divulgadas aos estudantes. Os docentes também são estimulados a participarem e orientarem os estudantes. A flexibilização, contextualização, inter, multi e transdiciplinaridade, estabelecidas em vários cursos são também outros núcleos de fomento à inovação tecnológica e propriedade intelectual. Há vários estudantes e professores que são homenageados por trabalhos realizados de inovação tecnológica. Parceria com outras organizações e órgãos dos governos também são estratégias estabelecidas para o estímulo à inovação tecnológica por parte de professores e estudantes. As Escolas estabelecidas no FIAM-FAAM – Centro Universitário são fomentadas e realizadoras da inovação tecnológica e propriedade intelectual e suas inovações são divulgadas para a comunidade interna e externa.

Para a promoção da inovação tecnológica, a **Gestão do Design -** consolidada por meio do **Design de Serviços** (DS) - é utilizada para promover a inovação e incrementar a competitividade dos serviços ofertados.

Trata-se da implementação de processo cujas características estão focadas na perspectiva do estudante em suas experiências, assegurando interfaces com mais qualidade e com maior produtividade e eficácia operacional. São características do DS:

a. *foco no usuário:* criação de serviços a partir da perspectiva dos usuários, que lhes proporcionam uma experiência positiva ao mesmo tempo ajudando-os a realizar

suas tarefas;

b. *interdisciplinaridade:* fusão inteligente e inovadora dos melhores elementos de gestão e negócios, design e tecnologia e as ciências sociais – psicologia, sociologia e antropologia – de natureza relacional e humano-intensiva de serviços, interação e design de comunicação, marketing, gestão e teoria da organização, de processos empresariais, arquitetura, planejamento, meio ambiente e tecnologia;

c. *co-criação:* envolvimento de todos os atores no processo de definição, concepção e desenvolvimento de um serviço desde seu início, em que os envolvidos já lhe agregam valor pelo comprometimento do cliente em relação à utilização futura do novo serviço;

d. *sequenciamento:* analogia da decomposição dos processos de serviço em simples pontos de contato ou de interação pela combinação desses elementos criando o processo de serviço pela transição em 3 etapas/períodos básicos: pré-serviço, serviço efetivo e pós-serviço;

e. *evidências físicas:* de aspectos intangíveis do processo pode se dar de várias formas: recibos, correspondência, e-mails, publicações, sinais, etc. auxiliam ao cliente em compreender melhor a série de pontos de contato ou momentos da verdade de um serviço;

f. *holístico:* apoia a cooperação de diferentes disciplinas para se alcançar as metas e objetivos da organização através do aperfeiçoamento da experiência dos alunos, da satisfação do quadro de colaboradores e da integração de processos tecnológicos.

Outro ponto de inflexão de promoção da inovação tecnológica consolidada pelo **Design de Serviços** é observado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, em que são apresentados cenários em transformação para que os participantes analisem, do macro (sociedade, economia, política) ao micro (negócios, carreiras, ambientes, produtos, serviços, componentes), por meio de um processo, que irá subsidiar suas propostas acadêmicas. Esses processos serão gerados com o suporte das TICs (programas e softwares utilizados sob orientação de docentes), realizados na mesma

sucessão acima exposta.

Para o período de vigência do PDI, o FIAM-FAAM desenvolverá uma série de projetos, atuando principalmente em três eixos:

1. *Educação Empreendedora*, voltada para formação de jovens empreendedores capazes de transformar o ambiente em que atuam;

2. *Gestão do Conhecimento Científico e Tecnológico* produzido no Centro Universitário, criando mecanismos para a interação com o setor produtivo privado e órgãos do governo;

3. *Tecnologias na Educação* com o desenvolvimento de diversas ferramentas para o ensino e capacitação docente e discente.

Na Educação Empreendedora, estão sendo implementados projetos objetivando disseminar a cultura empreendedora entre alunos e docentes. Como ação vertical, pode-se destacar a criação da disciplina de Empreendedorismo e sua inserção nos projetos pedagógicos dos diversos cursos.

Com a utilização do programa free de geoprocessamento e análise espacial, o "QGIS" nas disciplinas do Curso de Arquitetura e Urbanismo, os alunos criam e analisam mapas temáticos envolvendo um conjunto de dados urbanísticos que resultam em acervo de informações inéditas e de inestimável valor, georeferenciadas, sobre o município de São Paulo.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Na essência, a razão de ser e do funcionamento do FIAM-FAAM - Centro Universitário reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Deste modo, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos - bem como proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício das funções básicas da instituição - constituem preocupação central no FIAM- FAAM - Centro Universitário.

Da mesma forma, entende-se por essencial a manutenção de um corpo docente de alta titulação, um bom clima organizacional e uma política salarial compatível com a média do mercado. A Instituição deverá seguir investindo nos processos de formação, capacitação e avaliação dos docentes, colaboradores técnico-administrativos, coordenadores de curso e gestores, por meio de programas específicos.

4.1 Política de formação e capacitação docente

A importância das pessoas para o cumprimento das finalidades do FIAM- FAAM - Centro Universitário se traduz num conjunto de políticas e ações voltadas para a seleção, a qualificação e o reconhecimento de seus colaboradores, de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

4.1.1 Programa de Pesquisa para Docentes

O Programa de Pesquisa para Docente é um incentivo da Instituição aos docentes, uma valorização pessoal e profissional, a complementaridade da atividade acadêmica e, principalmente, um incentivo para que o docente possa desenvolver uma produção científica, cultural e/ou tecnológica de qualidade. Destina-se aos docentes, preferencialmente, com título de doutor.

A pesquisa poderá compor parte das atividades dos professores em tempo integral que recebem apoio financeiro para desenvolvê-la. As análises dos projetos são baseadas nas

linhas de pesquisas propostas como investigação e, consequentemente, na metodologia do trabalho a ser desenvolvido.

São a seguir detalhadas as políticas de contratação e gestão do corpo docente e o Plano de Carreira Docente, bem como as políticas de contratação e gestão de pessoal técnico-administrativo.

4.1.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

A admissão dos professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão obedece a critérios estabelecidos pela Reitoria. A iniciativa de admissão de professores deve ser tomada pelo Coordenador por meio de seleção de currículos, entrevistas e aulas-teste para verificação da atualização e do desempenho didático dos candidatos. A aula-teste é avaliada por uma banca examinadora presidida pelo Coordenador. A contratação do professor é efetivada pela Reitoria, competindo ao setor de Recursos Humanos as providências administrativas e legais pertinentes.

O processo de escolha e contratação de docentes se inicia pelo encaminhamento de Requisição de Pessoal efetuado pelo Coordenador, descrevendo o perfil do docente a ser contratado solicitando ao Gente & Gestão a abertura de vaga que auxilia na divulgação, recebimento e seleção de currículos.

4.1.2.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e desempenho docente

A experiência profissional aliada à titulação acadêmica e aderência às disciplinas é fator determinante na contratação docente. A titulação mínima admitida é a de especialista.

O Plano de Carreira do Professor do FIAM-FAAM – Centro Universitário valoriza a experiência profissional, no mínimo, dois anos, para o ingresso em qualquer das

categorias do seu quadro docente.

As diferentes atribuições dos professores podem ser verificadas no cadastro docente do FIAM-FAAM – Centro Universitário, no qual se encontram registradas as atividades que o professor desenvolve, tais como capacitação, participação em eventos científicos e outros, bem como pela análise das diferentes atividades produzidas na IES, como orientação de alunos em atividades de pesquisa, como ocorre na iniciação científica, nas monografias, nas atividades de extensão, atividades complementares, participação em comissões, colegiados, conselhos superiores entre outras atribuições.

4.1.3 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Correlacionado com as metas institucionais, o quadro que segue apresenta expansão prevista do corpo docente em relação à expansão dos cursos no prazo de vigência do PDI. A projeção referente à Expansão do Corpo Docente é apresentada por meio de dois quadros, sendo: 1 - **Titulação** e 2 - **Regime de Trabalho**.

4.1.4 Expansão do Corpo Docente – Titulação

O quadro abaixo demonstra os dados atuais do corpo docente quanto à titulação e o plano de expansão do mesmo para o período de 2020 a 2024.

Quadro 17 - Titulação do corpo docente

Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Doutores	17%	22%	23%	27%	30,95%
Mestres	69%	64%	60%	65%	63,10%
Especialistas	14%	14%	17%	08%	5,95%

4.1.5 Expansão do Corpo Docente – Regime de Trabalho

O quadro abaixo abaixo demonstra a dedicação do corpo docente atual do Centro Universitário e o seu plano de expansão no período 2020-2024, considerando as atividades desenvolvidas e cursos oferecidos pela Instituição.

Quadro 18 - Regime de trabalho do corpo docente

Regime de Trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Integral	20%	20%	20%	22%	21,43%
Parcial	7%	12%	12%	23%	29,76%
Horista	73%	68%	68%	55%	48,81%

4.1.6 Política de qualificação do corpo docente e Plano de Carreira

As Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente do FIAM-FAAM - Centro Universitário visam à normalização e o incentivo da necessidade de formação continuada dos docentes por meio da oferta e realização de atividades formativas, participação em capacitações, cursos de aprimoramento e de continuidade de estudos para, desta maneira oferecer ensino de melhor qualidade através da atualização constante e investimento em novos estudos do Corpo Docente comprometido com seu desempenho nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que compõem a instituição.

Ainda, são oferecidas qualificações continuadas ao Corpo Docente da IES através do Projeto “Acontece FIAM-FAAM”, organizado na própria IES, para conhecimento e interação da Missão e dos Objetivos e Ações do FIAM-FAAM - Centro Universitário. No início de cada semestre, liderado pelo Gente e Gestão, são realizados Encontros com os novos docentes para apresentação de Normas, Princípios e Procedimentos a serem adotados no início de cada semestre letivo, como o apoio à introdução dos professores na IES.

A operacionalização das Políticas de qualificação do Corpo Docente ocorre por meio da Capacitação Docente que agrega atividades de atualização, aprimoramento e participação em eventos culturais e científicos, realizados na própria instituição ou fora

dela são importantes instrumentos de capacitação e qualificação continuada aos investimentos intelectuais em nível de Pós- Graduação *lato sensu*.

Para garantir os níveis elevados de qualificação, cabe à Gestão Superior organizar e executar os Programas de Capacitação Interna, mediante solicitação dos Coordenadores de Curso.

4.1.7 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente - PDCD é um instrumento de gestão acadêmica e de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos docentes da Instituição, definindo critérios para as progressões de carreira.

Os critérios de elegibilidade são compostos por **titulação** mínima exigida para cada categoria funcional e **desempenho** (pontuação mínima exigida para cada categoria funcional, resultante do processo de avaliação de desenvolvimento)

Sobre as avaliações de desenvolvimento, são considerados:

Fator 1: a produção didático-pedagógica considera o desenvolvimento de atividades relacionadas a produção de artigos, matérias em publicações de livros, revistas, jornais, periódicos, nacionais e internacionais indexados, a participação em congressos para apresentação de trabalhos como conferencista e a realização de pesquisas. O desenvolvimento de carreira avalia os cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente, à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica.

Fator 2: Serão aceitos os cursos realizados dentro ou fora da Instituição, desde que preencham os seguintes requisitos: Cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente; Cursos vinculados à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica; Cursos que contenham certificado assinado, carga horária, título e instituição certificadora, e data de consumo nos últimos 12 meses.

4.1.7.1 Progressão Horizontal

Movimentação a cada 3 (três) anos na faixa salarial da respectiva categoria funcional ao qual o docente está alocado. As progressões horizontais ocorrerão para os docentes elegíveis e

que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desempenho, sendo considerada a média das notas de avaliação (CPA) dos últimos 3 (três) anos ou período ao qual o docente possua avaliação. Será interrompida e desconsiderada a contagem do intervalo de tempo (3 anos) para as progressões horizontais quando houver a suspensão do exercício do magistério por motivo de licença, afastamento ou mudança de função;

O salário ajustado ao percentual de aumento não poderá ultrapassar o valor máximo da faixa salarial.

Os docentes com as maiores notas na avaliação de desempenho serão contemplados com reconhecimento, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo e o percentual de aumento estabelecido para a instituição.

4.1.7.2 Progressão Vertical

Movimentação para as categorias funcionais superiores do plano. As progressões verticais ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desenvolvimento (pontuação obtida); e sempre se dará para o início da faixa salarial da próxima categoria funcional correspondente.

Os docentes com as maiores pontuações na avaliação de desenvolvimento serão contemplados com reconhecimento, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo.

Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano congrega todos os docentes contratados no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

O programa de qualificação docente do FIAM-FAAM Centro Universitário oferece incentivo que beneficia os docentes com descontos e bolsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, desde que o candidato seja aprovado nos respectivos processos seletivos. Estas bolsas contam com processo específico de enquadramento e avaliação, conduzido pela Diretoria de Gente e Gestão.

Os docentes recebem a oferta de capacitação por meio de dois conjuntos de ações desenvolvidas no âmbito da Instituição pela qualidade, que produz o material didático ou mesmo utiliza-se de material utilizado na instituição, conduz os cursos através da plataforma

virtual vigente permitindo a participação docente em atividades assíncronas e emite certificados de aprovação.

Além desta ação, a área de Gente e Gestão do FIAM-FAAM Centro Universitário oferece outras ações de desenvolvimento do corpo docente: a Diretoria de Gente e Gestão da instituição conduz alguns Programas de Desenvolvimento de Lideranças, intitulados LIDERA, Programa de Formação de Gestores, direcionado para os Coordenadores e Curso e Diretores de área, e que objetivam a capacitação das Lideranças nos aspectos técnicos e comportamentais que envolvem a sua atuação.

4.1.7.3 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

O FIAM-FAAM Centro Universitário atende DECRETO Nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, com respeito aos percentuais mínimos exigidos para os regimes de integral, parcial ou horista, com observância ao Decreto n° 5.786/2006 (Instituições Universitárias).

A substituição eventual de professores do quadro, por demissão ou licença, tem início na Coordenação de Curso. É norma verificar a possibilidade de aproveitamento dos profissionais do quadro vigente, considerando a formação acadêmica, carga horária na Instituição, experiência acadêmica e profissional. Esgotadas as possibilidades no âmbito interno, abre-se a seleção para profissionais externos.

Quando a substituição eventual se faz necessária para períodos muito curtos, a o docente apontará, por meio do Formulário para Solicitação de Afastamento Temporário de Professor e/ou Apoio à Participação/Apresentação em Eventoso período em que estará afastado, o motivo de seu afastamento e e a identitdade de seu substituto.

No caso de abertura de processos seletivos externos para substituição eventual de professores do quadro, cumpre-se a Política Recrutamento e Seleção Docente.

4.1.7.4 Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente e incentivo à Capacitação Docente

O bem mais precioso, no que corresponde ao capital humano dentro de uma instituição de ensino é o docente. Deste modo, os docentes do FIAM-FAAM – Centro Universitário, são fundamentais e valiosos na complexidade do processo de ensino-aprendizagem, por essa razão, a capacitação e formação continuada contribui com o aprimoramento e fortalecimento do vínculo docente, por desenvolver os seus docentes constantemente para que forneçam um ensino de qualidade. Além dos docentes, não podemos esquecer que o foco de uma instituição de ensino é promover a mudança da vida de um ser humano, ou seja, o discente.

Neste contexto, o corpo docente do FIAM-FAAM – Centro Universitário é formado por profissionais que apresentam amplos conhecimentos do curso que irão ministrar, experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para formação. Ao ingressar na Instituição, iniciam um programa de formação docente, com o objetivo de desenvolver a consciência de que ensinando aprende-se ainda mais e por isso é preciso estar constantemente se capacitando para aprender enquanto ensina.

Objetivando o desenvolvimento do seu corpo docente, o FIAM-FAAM – Centro Universitário instituiu uma Política de Desenvolvimento Docente que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com este PDI. A partir desta política de incentivo, institui-se um programa de formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente do Centro Universitário e contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para línguas estrangeiras, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação. As necessidades de formação e capacitação são evidenciadas, utilizando subsídios dos processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades evidenciadas pelas coordenações de cursos, gerências de escola, reitoria e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento docente é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada professor que está diretamente relacionado ao feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, autoavaliação sobre seu desempenho

semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A capacitação docente e a formação continuada estão pautadas na Política de Desenvolvimento Docente e têm por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais. Estes objetivos foram assim instituídos, para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, além da qualificação por meio dos programas de mestrado e doutorado.

A Instituição tem como padrão de excelência a qualidade de seu corpo docente e tutorial e sua contínua dedicação às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Para que isso ocorra, a Instituição tem garantido a seus docentes e tutores condições de constante aperfeiçoamento profissional e cultural, fortalecendo o princípio de competência e de atualização científica, alinhado à modalidade.

Para atender às exigências, é oferecido um programa de formação continuada que compreendeas Semanas de Formação Acadêmica, Cursos, Oficinas, Palestras, entre outros, que têm como objetivo promover formação com foco na didática do Ensino Superior, compartilhamento das boas práticas e avaliação das estratégias de ensino focando no perfil do estudante e da turma. A Semana de Convenção Acadêmica com o intuito de Formação e Integração de toda comunidade acadêmica que antecede todo início de semestre e, com uma agenda específica para o EaD e que contempla eventos presenciais e a distância (*webinar*) que abordam temáticas pedagógicas e de aprimoramento cultural, visando à melhoria permanente da qualidade de ensino no EaD.

Adicionalmente, é disponibilizada uma programação contínua de palestras, oficinas e atividades específicas, com o objetivo de agregar conhecimento sobre os procedimentos internos e temas atuais da área da Educação a Distância, como as novas tecnologias, a metodologia ativa, a aprendizagem cooperativa, o modelo *Flipped Classroom* e a aprendizagem adaptativa, contando, também, com os indicadores de melhorias nas boas práticas do EaD.

Assim como no caso dos colaboradores administrativos, os novos docentes são submetidos a um programa estruturado de aculturação e de integração na Instituição, conduzido pela equipe de Gente & Gestão em parceria com a Área de Qualidade Acadêmica. A

integração no âmbito de cada Escola e Curso também ocorre, apropriando-se o docente do Projeto Pedagógico do Curso e suas particularidades.

O corpo docente da Instituição é capacitado por meio de Semanas de Convenção Acadêmica que incluem, além de reuniões diversas com o Reitor, Diretores de escola, Coordenadores de Curso, uma programação de oficinas alinhadas ao desenvolvimento docente e voltados a questões pedagógicas e didáticas.

O acompanhamento da execução do trabalho docente é contínuo, tendo início no processo de seleção e contratação, passando pelo processo de avaliação de desempenho realizado semestralmente, mediante a escuta dos estudantes, dos coordenadores e da própria autoavaliação dos docentes, culminando com o delineamento do Plano de Desenvolvimento Individual para aqueles docentes que alcançam nota abaixo de 4.3, numa escala que vai de 1 a 5. Para auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento do trabalho docente, os professores recebem *feedbacks* semestrais de seus coordenadores de curso, considerando aspectos qualitativos e quantitativos. A partir dos resultados da avaliação, fornecidos pela CPA, as ações de formação e desenvolvimento são revisadas e planejadas, atendendo aos pontos de melhorias identificados.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário procura desenvolver os seus docentes por meio do Plano de Desenvolvimento Docente institucional que tem por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes das instituições do Brasil, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica, favorecendo o atendimento especializado as atividades de avaliação referentes as práticas de ensino na graduação, pós-graduação e EaD, incentivando a interdisciplinaridade e o alcance das metas institucionais.

Na busca de promover um ensino de qualidade a sociedade, procura-se fornecer aos docentes uma oportunidade e incentivo a necessidade de ampliação de seus conhecimentos, por valorizar as suas habilidades conquistadas durante anos de profissionalismo no âmbito educacional, promovendo o padrão de qualidade esperado por meio do resultado de aprendizagem dos discentes. Desta forma, a política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e

doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

4.1.7.4.1 Participação em eventos

O FIAM-FAAM – Centro Universitário planeja e acompanha o desenvolvimento de seus docentes e colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções por meio do treinamento no trabalho e pela web, em cursos de extensão, participação em palestras, seminários e eventos afins em sua área de atuação. Estas ações têm como objetivos:

- privilegiar o mérito , assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;
- privilegiar a concessão do apoio para docente que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
- condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;
- receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário dispõe, ainda, de uma Política de Apoio à Participação Docente em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais, permitindo que o docente compareça a esses eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo coordenador de curso respectivo, com anuência do diretor da Escola. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os docentes em todos os campi e áreas de conhecimento.

4.1.7.5 Regime de trabalho e procedimentos para substituição eventual de professores do quadro

O exercício de funções docentes em IES, dada sua natureza institucional, é efetivado por atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um docente, portanto, pode exercê-las de forma concomitante ou dedicar-se a uma ou duas dessas atividades em sua jornada de trabalho. Cumpre observar que ensino e pesquisa e, em certa medida, extensão são fundamentalmente atividades intelectuais, não se prendendo obrigatoriamente nem a espaços físicos, nem a marcos temporais rígidos.

Os condicionantes quantitativos quanto à composição do corpo docente, sob o ponto de vista estritamente acadêmico, no que se refere ao regime de trabalho do FIAM-FAAM – Centro Universitário são estabelecidos segundo a realidade específica institucional e ao contexto ambiental de sua inserção.

4.1.7.6 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, por intermédio de seus Diretores de Escolas e Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, através dos registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta de avaliação institucional, considerando:

- Plano de Atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para pesquisa, extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades.
- atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, considerando a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, desenvolvida pelo docente, no início de cada semestre;
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, com o Núcleo Docente Estruturante - NDE e colegiado do curso para avaliação, planejamento e correções necessárias;

- acompanhamento por parte do coordenador dos registros do docente, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- autoavaliação do docente;

A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente pelos discentes em relação ao desempenho do docente (CPA). Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores, diretores de Escolas e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos.

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão. De maneira assistemática mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada e assessorada pelo coordenador de curso.

Desempenhos mensuráveis são analisados sob a forma de verificação de registros institucionais. Sob o ponto de vista de atividade previamente programada, periódica, permanente, existe o Programa de Carreira Docente - PCD, que envolve o universo dos professores em estudos e discussões, com vistas à qualificação gradativa e continuada das ações.

O apoio pedagógico é realizado através de supervisão e acompanhamento, tanto do coordenador de curso, como do Núcleo de Apoio Docente, sempre buscando abordar itens importantes para o desempenho docente no ensino superior como: didática, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O trabalho de assessoria pedagógica visa dar apoio ao corpo docente nas questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, assim como opera junto aos discentes, prima pelo acompanhamento e a avaliação do trabalho docente como parte da organização do processo pedagógico na IES, antevendo as ações dos professores desde a organização do seu tempo até o norteamento das ações educacionais que

serão desenvolvidas ao longo do semestre letivo, pressupondo uma reflexão sistemática da prática educativa. Isto é feito de maneira sistemática para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado final pretendido seja alcançado.

Outro acompanhamento é realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA através da identificação das fragilidades e potencialidades docentes, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento institucional com base na percepção dos atores envolvidos (discentes, docentes e técnico-administrativo).

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário que, anualmente, aprovará as ações e metas do Plano de Capacitação Docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da Pós-Graduação e da pesquisa.

A Equipe de Desenvolvimento Organizacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário promove treinamentos, eventos e palestras direcionadas aos colaboradores a Integração Institucional e o Código de Conduta e Ética a todos os novos colaboradores.

Também faz parte do desenvolvimento da equipe, a realização de ações para promover a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência, como a sensibilização de gestores para o recebimento dos profissionais na área e é prevista uma palestra anual para gestores e colaboradores, em parceria com o NAP, com o tema para a formação que inclui os docentes que atuarão com os alunos com deficiência.

4.2.1 Perfil do Corpo Técnico-administrativo

O pessoal Técnico Administrativo do FIAM-FAAM - Centro Universitário é aquele que realiza funções diversas nas Secretarias de Cursos, Geral e de Assuntos Pedagógicos, setores administrativos e financeiros, Laboratórios Técnicos, Tecnologia da Informação, Biblioteca, e na Infraestrutura da Instituição. Compõe-se o Quadro Geral funcionários, distribuídos entre os cargos de Auxiliares, Assistentes, Analistas, Supervisores, Especialistas e Coordenadores, no âmbito dos citados departamentos da Instituição.

4.2.2 Recrutamento, Seleção e Contratação

O recrutamento de pessoal técnico-administrativo observa os seguintes princípios:

- Valorização e aproveitamento dos talentos internos:realizada pela movimentação de pessoal (realocações, promoções e transferências internas), incrementando a motivação e constante interesse evolutivo entre seus colaboradores.
- Recrutamento no ambiente externo: com base na imagem de solidez e credibilidade conquistada pela Instituição junto ao mercado de recursos humanos, busca-se atrair os melhores talentos disponíveis no mercado de trabalho.

O recrutamento para respectivo segmento da empresa é precedido de seleção coordenada por um gestor da área. A Instituição, nos processos de seleção, considera o nível de experiência no exercício da função e a formação acadêmica do candidato, visando definir os cargos e sua remuneração. Para ser admitido, o candidato técnico-administrativo deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce, conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho e estar predisposto à formação contínua.

O corpo técnico-administrativo é contratado pelo regime da CLT e é regido por

plano de carreira.

4.2.3 Aperfeiçoamento e desenvolvimento Profissional

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das estratégias prioritárias da Instituição, que permanentemente incentiva a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo acesso ao nível superior e a Pós-Graduação (por meio de bolsas) e atualização profissional, por meio de cursos no âmbito interno e/ou externo.

4.2.4 Benefícios concedidos pela estrutura organizacional

O FIAM-FAAM concede benefícios importantes que resguardam o funcionário técnico-administrativo com utilização plena, extensivo aos familiares, quais sejam:

- **Assistência médica**: 100% do plano para todos os colaboradores;
- **Bolsas de estudos:** até duas bolsas de estudos, para o colaborador ou dependente, conforme CCT;
- **Vale alimentação:** contempla colaboradores que percebem remuneração até R$ 1.246,00 e com jornada de 44h semanais;
- **Vale refeição:** contempla colaboradores que percebem remuneração até 5 salários mínimos e com jornada de 44h semanais**;**
- **Vale transporte:** concedido conforme Lei 7.418/1985;
- **Assistência Odontológica:** por adesão, contempla inclusão de dependentes legais;
- **SESC:** parceria com SESC sem custo para todos os empregados e dependentes legais.

Aos Docentes, são prestados os benefícios:

- **Assistência médica**: 100% do plano para todos os colaboradores;
- **Bolsas de estudos:** até duas bolsas de estudos, para o colaborador ou

dependente, conforme CCT;

- **Vale transporte:** concedido conforme Lei 7.418/1985;
- **Assistência Odontológica:** por adesão, contempla inclusão de dependentes legais;

4.2.5 Plano de Carreira Técnico-Administrativo

O plano de carreira tem por objetivo estabelecer um conjunto de políticas e ações voltadas para valorizar as oportunidades de movimentação entre diferentes setores da instituição e o reconhecimento da performance dos colaboradores de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

4.2.6 Níveis da Carreira

O quadro geral dos funcionários do FIAM-FAAM - Centro Universitário é composto por níveis da carreira que é definido em função das necessidades de cada departamento funcional, criando assim as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização. Para cada área funcional é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis. Os níveis são uma referência para o gerenciamento da carreira, tanto para a área de recursos humanos quanto para os líderes e funcionários, proporcionando as possíveis trilhas de carreira.

O desenho das trilhas de carreira possibilita uma visão clara de possíveis opções de crescimento nas diferentes carreiras da empresa, oferecendo ao colaborador a possibilidade de desenvolvimento e crescimento em diferentes áreas, desde que atenda a premissa básica do perfil em questão.

4.2.7 Estruturas de Cargos

Os cargos dos funcionários técnico-administrativos do FIAM-FAAM - Centro Universitário foram organizados em 3 (três) grupos, de acordo com a natureza profissional e ordem de complexidade das atribuições sendo eles: Estratégico, Tático e

Operacional.

Entende-se por Estratégico aqueles cargos de gestão que atuam de forma estratégica, gerenciando os processos sob sua responsabilidade, supervisionando ou distribuindo tarefas e orientando o trabalho de seus subordinados, garantindo a satisfação da comunidade interna e externa com visão estratégica de curto e médio prazo.

Entende-se por Tático os cargos que orientam tecnicamente o trabalho prestando esclarecimentos ou respondendo dúvidas referentes ao processo em questão ou sua área específica de conhecimento. Criam relatórios para análise, coletando e processando dados ou informações técnicas.

Entende-se por Operacional os cargos que executam rotinas administrativas diversas, como elaborar planilhas de controle, redigir minutas, atendimento ao estudante, entre outras atividades de mesma natureza e complexidade.

A carreira representa os cargos existentes em ordem hierárquica bem como seu posicionamento na mesma esfera de atuação. Desta forma, visa demonstrar o crescimento para desenvolvimento gerencial ou para a carreira técnica. A carreira envolve uma série de estágios e a ocorrência de transições que refletem necessidades, motivos e aspirações individuais e expectativas da instituição.

A liderança da área é responsável por aprovar previamente junto ao RH e oficializar possíveis alterações de estrutura, escopo do cargo ou qualquer outra mudança para que as descrições dos cargos e sua posição na tabela salarial estejam sempre atualizadas.

4.2.8 Remuneração

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes.

Para as funções táticas e estratégicas, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de

mercado.

- 80% - Funcionários no processo de desenvolvimento na função.
- 100% (mediana de mercado) – Funcionários aptos, de forma plena, no desenvolvimento da função.
- 120% - Funcionários que se destacam, dentro da função, e que são uma referência técnica.

Para as funções operacionais, utiliza-se um valor fixo por função e não escala, definido de acordo com a mediana de mercado, pelo fato das atividades serem compartilhadas e não haver diferença entre as responsabilidades de cada colaborador.

Adicional por antiguidade: A Instituição proporcionará aos colaboradores um adicional de antiguidade com o interstício de 2 anos alternadamente com o adicional de mérito a partir da data de implantação do plano de carreira.

Adicional por mérito: O critério de merecimento resulta de um processo de avaliação do empregado em relação a aspectos que dimensionem seu desempenho profissional, sendo o mérito determinado segundo critérios estabelecidos. A cada 2 (dois) anos, os colaboradores que obtiverem a nota máxima na avaliação de desempenho, terão direito a receber o Adicional por Mérito.

4.2.9 Cronograma de expansão do Corpo Técnico-administrativo

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do FIAM-FAAM passará por reordenamento que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.

As políticas definidas pela Instituição com relação à qualificação do corpo de funcionários estão definidas para o período de 2020-2024. O FIAM-FAAM - Centro Universitário na busca de maior eficiência nas relações de trabalho oferece a possibilidade dos funcionários realizarem cursos que vão desde o curso técnico aos de Graduação, no sentido de aprimoramento de suas funções.

Para o período de vigência do PDI está prevista a expansão de 10% corpo técnico-administrativo envolvendo a implementação de processos e sistemas para otimização dos serviços realizados.

4.3 Gestão institucional

A estrutura organizacional tem seus aspectos funcionais intrinsecamente ligados à sua missão, finalidade, objetivos e entende que a gestão participativa é o meio de atingi-los. Portanto, há clara vinculação das atividades – meio às atividades – fim da Instituição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário rege-se pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto, Regimento e atos legais dos seus Conselhos e Colegiados.

Aponta-se como ações:

- Otimização da utilização dos meios existentes e agilização dos processos decisórios evitando a duplicação de meios para fins idênticos.
- Modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal.
- Planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição.
- Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas.
- Autonomia de gestão financeira do Centro Universitário norteada por orientações da Mantenedora.
- Política de recursos humanos do FIAM-FAAM - Centro Universitário fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação.

- Função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas.
- Supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados).
- Processos decisórios como base de procedimentos claramente definidos e amplamente divulgados.
- Planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas.

4.3.1 Estrutura Organizacional e Organograma

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário passará por reordenamento que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior e deve caminhar no sentido de compor o organograma apresentado no item 1.1.2.

O Estatuto traz os princípios e normas da organização do Centro Universitário.

4.3.2 Participação colegiada

A estrutura organizacional da instituição é desenhada de maneira a valorizar e conduzir as pessoas à participação efetiva por intermédio de atuação direta e indireta. Direta pela participação nos colegiados de cursos, nos grupos de trabalho acadêmicos e administrativos. De maneira indireta por representantes formalmente constituídos e atuantes em núcleos, comissões e órgãos superiores da gestão educacional na IES.

Dentre os diversos organismos de participação merecem destaque os colegiados de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Conselho Universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsUnEPE que, em seus respectivos escopos encaminham a efetivação do planejamento acadêmico e administrativo da instituição em consonância com a área de gestão educacional e do presente PDI.

As **Diretorias de Escola** reunirão os Cursos de áreas de conhecimentos afins, de qualquer nível e, a cada uma delas corresponderá um **Colegiado**, constituído pelos Coordenadores dos Cursos que o compõe.

A Diretoria contará com um Diretor Acadêmico, indicado pela reitoria, cujos parâmetros serão estabelecidos pelo ConsUnEPE, aprovado pelo Reitor, que presidirá o Colegiado correspondente, durante o seu mandato.

O Colegiado reunir-se-á, ordinariamente, a cada semestre e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do seu Gerente Acadêmico ou mediante solicitação da maioria absoluta de seus membros, com agendamento antecipado junto à Reitoria, dando-lhe conhecimento da ordem do dia. Detalhes quanto às competências da Gestão Acadêmica encontram-se no Estatuto do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

4.3.3 Órgãos de apoio às Atividades Acadêmicas

4.3.3.1 Núcleos Docentes Estruturantes

Em coerência com a proposta institucional de implementar uma gestão democrática e de construir um projeto acadêmico-administrativo integrado, os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário se propõem a realizar uma gestão coletiva e dialogada, com a participação dos diferentes membros da comunidade universitária.

A gestão acadêmica dos cursos, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, buscam promover a unidade acadêmica e pedagógica de cada curso, garantindo o mesmo padrão de qualidade para o ensino oferecido em todos os campus.

Em observância aos dispositivos presentes nos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, atendendo à Resolução CONAES nº1, de 17/06/2010, foram criados os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), incorporando-se à gestão acadêmico-administrativa dos cursos e contam, cada um, com pelo menos 05 (cinco) professores com titulação de doutorado ou mestrado e com regime de trabalho parcial ou integral.

A escolha dos membros é feita por indicação dos Coordenadores, que são posteriormente nomeados pelo Reitor.

Todos os membros participam ativamente da implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, acompanhando e promovendo constantemente uma análise crítica do projeto, zelando pela melhor formação do estudante. As reuniões realizadas pelo NDE são registradas em atas que consolidam um relato circunstanciado das discussões.

4.3.3.2 Carreiras e Internacionalização

O FIAM-FAAM - Centro Universitário conta com um Departamento que Carreiras e Internacionalização. Todas as atividades são desenvolvidas para oferecer uma **formação multicultural**, voltada para o mercado de trabalho global, garantindo para os alunos, egressos e colaboradores do FIAM-FAAM uma **carreira de sucesso**.

4.4 Sistema de registro acadêmico

Secretaria Geral

Objetivos

A Secretaria Geral tem como objetivo garantir o alinhamento à gestão responsável e sustentável da instituição, prezando pela qualidade de seus controles, registros e atendimentos, de forma que permita um alto nível de segurança, eficiência e eficácia nas atividades desenvolvidas e que garanta a fidedignidade das informações prestadas aos órgãos oficiais de avaliação supervisão e controle.

Suas atividades estão diretamente vinculadas ao Regimento Interno legislação educacional vigente, tendo, ainda, como objetivos:

- unificar e integrar as áreas relacionadas ao atendimento ao aluno visando profissionalizar e otimizar recursos sistêmicos, humanos e físicos;

- melhorar, ajustar e institucionalizar os processos e procedimentos;
- capacitar a equipe técnico-administrativa;
- desenvolver ferramentas de gestão; e
- promover a articulação entre as áreas administrativa e acadêmica de forma que essas ações garantam a:
- Agilidade e qualidade do atendimento;
- uniformidade e segurança dos processos; e
- gestão por processos e competências.

Responsabilidades

A Secretaria Geral é responsável pelo controle, armazenamento e resgate de registros acadêmicos das atividades dos estudantes, incluindo os apontamentos de frequência e aproveitamento, requerimentos, processos e documentação de trâmites diversos com os setores da administração acadêmica, referentes aos registros acadêmicos discentes. É igualmente responsável pela apuração semestral dos resultados de progressão de série dos estudantes e procedimentos para colação de grau e diplomação aos que houverem cumprido os requisitos para conclusão dos cursos.

Para além das incumbências relacionadas aos documentos e informações acadêmicas, responde pela expedição e registro dos diplomas e certificados.

Por fim, também é responsável pelo atendimento e gestão do ponto do docente.

Secretaria e Tecnologia de Informação

Por se tratar de atividade com demanda intensiva de tecnologia informacional, trabalha em estreita colaboração com a equipe de infraestrutura de Tecnologia da Informação, com adoção de procedimentos internos específicos de atendimento e suporte aos sistemas de gestão, garantindo a segurança e a confiabilidade dos

registros.

No sistema acadêmico são inseridas todas as informações referentes ao cadastro de dados pessoais dos estudantes, matrículas, manutenções periódicas de matrículas, registros de aproveitamento e frequência (notas e faltas), solicitação e emissão de documentos e registros dos conteúdos e resultados dos requerimentos. O sistema possui funcionalidades com interfaces que conectam as equipes da Secretaria Geral a diversos colaboradores / setores da Instituição, como coordenações de curso e respectivas equipes de assistentes administrativos, departamento financeiro e setores de atendimento aos estudantes, proporcionando a exploração de recursos de interatividade que substituem o trâmite e o armazenamento de documentos físicos.

Atendimento aos Alunos

Além dos recursos de uso administrativo, o sistema de gestão acadêmica atende igualmente às demandas dos estudantes, por meio de recursos que permitem o registro de solicitações via Internet (Aluno On-line) ou de forma presencial, mediante abertura de protocolo nas Centrais de Atendimento ao Aluno.

Processos e Incrementos

A operacionalização de processos é automatizada com redução nos tempos de atendimento, aumento da segurança e da confiabilidade dos registros e simplificação ou eliminação de rotinas burocráticas a serem cumpridas pelos estudantes.

São previstos incrementos que deverão ampliar o escopo dos serviços atualmente oferecidos, proporcionando aos estudantes maior autonomia e independência na tramitação de requerimentos, processos e acesso aos resultados.

Estrutura

A Secretaria Geral é órgão diretamente subordinado à Reitoria, e conta com

uma equipe de técnicos, lideranças e coordenações que efetuam o controle e a supervisão dos processamentos em operação nos diferentes *campi*, com:

- divisão das tarefas em (onze) grandes áreas, de acordo com a especificidade do assunto;
- dimensionamento da equipe de acordo com a demanda e complexidade do assunto;
- estrutura com cargo de coordenador, supervisor/líder, analista, assistente, auxiliar, atendente, arquivista e menor aprendiz.

Para operacionalização de suas atividades, a Secretaria Geral faz uso de recursos da Central de Serviços Compartilhados, cujo dimensionamento permite o atendimento às duas instituições do complexo educacional (Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas e FIAM-FAAM Centro Universitário), , otimizando e racionalizando os processos.

4.5 Sustentabilidade financeira

Estratégia de gestão econômico-financeira

Desde o início das suas atividades, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem a preocupação de procurar o equilíbrio orçamentário.

O incremento na concorrência obrigou as IES a buscar uma gestão financeira eficiente, associando os modernos princípios de administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento de entradas e saídas de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outros processos e ferramentas estão sendo implantadas.

Destaca-se, dentre as novas ferramentas de gestão financeira, o conceito adaptado do Valor Econômico Agregado - EVA. A sua análise possibilita medir o equilíbrio financeiro de cada curso como se fosse uma unidade isolada com vida econômica própria, com seus índices próprios de evasão, de procura, de formação de custo, de necessidades de investimentos.

Todos os instrumentos de gestão financeira têm a função de proporcionar um planejamento econômico e financeiro da instituição que viabilize a sua meta principal, que é a de oferecer educação com qualidade e em constante evolução como exige – e exigirá cada vez mais – o competitivo mercado de trabalho onde atuarão os egressos do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Planos de Investimentos

A Diretoria Financeira, órgão diretamente ligado à Presidência, é responsável por elaborar a proposta orçamentária anual da Instituição. A proposta apresentada é fruto do levantamento das necessidades apontadas pelos colegiados dos cursos, os quais convergem as informações às Diretorias de Escolas, que, então, os repassa à Diretoria Financeira. A Mantenedora, de posse da proposta, procede às análises necessárias, aprovando ou não a proposta. Depois de discutida com a Mantida, em caso de rejeição inicial, nova proposta é feita e, caso aceita, é devolvida à Mantida;responsável pela execução do orçamento proposto, sob a supervisão da Mantenedora. A Mantenedora, por sua vez, é responsável pelos recebimentos, pelos pagamentos e pela escrituração de todas as receitas e despesas.

A Mantida, através de suas Escolas e de seus colegiados de cursos, intermediada pela Diretoria Financeira, poderá propor iniciativas para o ano subsequente ao ano letivo e fiscal, que poderão gerar ônus financeiros. Em seguimento, essas iniciativas deverão ser obrigatoriamente aprovadas pela Mantenedora antes de implementadas. Da mesma forma, após a aprovação das mesmas, a execução deverá ficar a cargo da Diretoria Financeira, também sob supervisão da Mantenedora.

Os recursos destinados aos investimentos são promariamente oriundos da própria Mantenedora, e para garantir a capacidade financeira da Mantenedora em executar o proposto pelo PDI, observaram-se limites financeiros de despesas, ; vinculados à captação dos recursos necessários e com ênfase naqueles gerados com o pagamento de mensalidades pelos alunos. A Mantenedora hoje tem sua capacidade financeira equilibrada, e parte dos esforços são também no monitoramento de riscos

que possam comprometer a execução do plano orçamentário ou promover desequilíbrio financeiro.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

O Planejamento Estratégico Institucional tem como foco suprir/atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, via pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação.

São destacadas as alocações orçamentárias via política institucional que busca inventariar a evolução patrimonial e as necessidades futuras em consonância com a demonstração de receitas e despesas previstas em seu plano institucional.

Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, captação de recursos e a previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento. A Instituição realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação docente e de técnico- administrativos, divulgação do conhecimento científico tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais.

Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira e o PDI estão condizentes com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira é pautada pelos seguintes princípios:

- adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;

- implementar políticas, melhorar controles, sistemas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a autossustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- implementar instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela Instituição;
- realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos. O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais.

Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Planos de Investimentos: As receitas serão originárias promariamente das mensalidades nas diversas modalidades de oferta de cursos. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Indica a viabilidade econômico-financeira da Instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

O FAM-FAAM - Centro Universitário possui um Planejamento Econômico Financeiro equilibrado para a vigência deste PDI, como se observa no quadro abaixo.

Natureza	2020	2021	2022	2023	2024
Anuidade / Mensalidade (+)	775.810.557	820.298.505	867.337.563	917.074.020	969.662.557
Bolsas (-)	- 490.013.968	- 518.113.246	- 547.823.843	- 579.238.160	- 612.453.895
Diversos (+)	-				
Financiamentos (+)	6.280.642	4.259.133	2.888.274	1.958.645	1.328.229
Inadimplência (-)	- 9.997.891	- 10.489.683	- 11.035.916	- 11.631.267	- 12.272.825
Serviços (+)	-				
Taxas (+)	6.324.774	7.610.912	9.158.586	11.020.977	13.262.085
DESPESAS	283.831.395	299.624.005	311.744.638	324.339.946	337.478.915
Acervo Bibliográfico (-)	640.305	509.651	405.657	322.883	256.999
Aluguel (-)	32.272.095	33.740.475	35.248.674	36.824.290	38.470.336
Despesas Administrativas (-)	91.553.540	96.817.868	100.709.947	104.738.345	108.927.878
Encargos (-)	10.315.846	10.909.008	11.347.550	11.801.452	12.273.510
Equipamentos (-)	380.723	388.338	396.105	404.027	412.107
Eventos (-)	326.054	386.596	458.380	543.492	644.408
Investimento (compra de imóvel) (-)	-				
Manutenção (-)	19.467.167	20.586.529	21.414.107	22.270.672	23.161.498
Mobiliário (-)	-	-	-	-	-
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	70.614.101	74.674.412	77.676.324	80.783.377	84.014.712
Pagamento Professores (-)	58.261.113	61.611.127	64.087.895	66.651.410	69.317.467
Pesquisa e Extensão (-)	-				
Treinamento (-)	450				

Quadro 19 - Resumo da previsão até 2024

4.7 Plano de Carreira e a gestão do corpo docente

O Plano de Carreira Docente - PDCD é um instrumento de gestão acadêmica e de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos docentes da Instituição, definindo critérios para as progressões de carreira.

Os critérios de elegibilidade são compostos por **titulação** mínima exigida para cada categoria funcional e **desempenho** (pontuação mínima exigida para cada categoria funcional, resultante do processo de avaliação de desenvolvimento)

Sobre as avaliações de desenvolvimento, são considerados:

Fator 1: a produção didático-pedagógica considera o desenvolvimento de atividades relacionadas a produção de artigos, matérias em publicações de livros, revistas, jornais, periódicos, nacionais e internacionais indexados, a participação em congressos para apresentação de trabalhos como conferencista e a realização de pesquisas. O desenvolvimento de carreira avalia os cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente, à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica.

Fator 2: Serão aceitos os cursos realizados dentro ou fora da Instituição, desde que preencham os seguintes requisitos: Cursos vinculados à área de conhecimento de atuação docente; Cursos vinculados à formação profissional da área de atuação docente, bem como à formação didático pedagógica; Cursos que contenham certificado assinado, carga horária, título e instituição certificadora, e data de consumo nos últimos 12 meses.

Progressão Horizontal

Movimentação a cada 3 (três) anos na faixa salarial da respectiva categoria funcional ao qual o docente está alocado. As progressões horizontais ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desempenho, sendo considerada a média das notas de avaliação (CPA) dos últimos 3 (três) anos ou período ao qual o docente possua avaliação. Será interrompida e desconsiderada a contagem do intervalo de tempo (3 anos) para as progressões horizontais quando houver a suspensão do exercício do magistério por motivo de licença, afastamento ou mudança de

função;

O salário ajustado ao percentual de aumento não poderá ultrapassar o valor máximo da faixa salarial.

Os docentes com as maiores notas na avaliação de desempenho serão contemplados com reconhecimento, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo e o percentual de aumento estabelecido para a instituição.

Progressão Vertical

Movimentação para as categorias funcionais superiores do plano. As progressões verticais ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiverem as maiores classificações no ranking quanto ao resultado da avaliação de desenvolvimento (pontuação obtida); e sempre se dará para o início da faixa salarial da próxima categoria funcional correspondente.

Os docentes com as maiores pontuações na avaliação de desenvolvimento serão contemplados com reconhecimento, de acordo com a quantidade de vagas para o ciclo.

Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano congrega todos os docentes contratados no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

O programa de qualificação docente do FIAM-FAAM Centro Universitário oferece incentivo que beneficia os docentes com descontos e bolsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, desde que o candidato seja aprovado nos respectivos processos seletivos. Estas bolsas contam com processo específico de enquadramento e avaliação, conduzido pela Diretoria de Gente e Gestão.

Os docentes recebem a oferta de capacitação por meio de dois conjuntos de ações desenvolvidas no âmbito da Instituição pela qualidade, que produz o material didático ou mesmo utiliza-se de material utilizado na instituição, conduz os cursos através da plataforma virtual vigente permitindo a participação docente em atividades assíncronas e emite certificados de aprovação.

Além desta ação, a área de Gente e Gestão do FIAM-FAAM Centro Universitário oferece outras ações de desenvolvimento do corpo docente: a Diretoria de Gente e Gestão da instituição conduz alguns Programas de Desenvolvimento de Lideranças, intitulados LIDERA,

Programa de Formação de Gestores, direcionado para os Coordenadores e Curso e Diretores de área, e que objetivam a capacitação das Lideranças nos aspectos técnicos e comportamentais que envolvem a sua atuação.

4.8 Plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira dos Colaboradores Técnico-Administrativos estabelece um conjunto de ações voltadas para valorizar as oportunidades de movimentação entre diferentes setores da instituição e o reconhecimento da performance dos colaboradores de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

O quadro geral dos colaboradores do FIAM-FAAM Centro Universitário é composto por níveis da carreira que são definidos em função das necessidades de cada setor, criando assim as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização. Para cada área funcional é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis.

Os objetivos contemplados no Plano de Carreira Técnico-Administrativo são baseados em critérios transparentes e práticos, deixando explícito os requisitos de ascensão e mobilidade, permitindo ao colaborador ser autor de sua própria carreira. O plano prevê e define critérios de seleção, estruturação das áreas/cargos, competências, avaliação e componentes de remuneração para os técnicos-administrativos, fomentando o crescimento embasado em Programas de Desenvolvimento Profissional.

O número de níveis da carreira é definido, em função das necessidades de cada departamento funcional, criando-se, assim, as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização.

Para cada área funcional, é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis. Os níveis são uma referência para o gerenciamento de carreira, tanto para a área de Gente & Gestão quanto para os líderes e funcionários, proporcionando-se, desta forma, as possíveis trilhas de carreira.

O desenho das trilhas de carreira possibilita uma visão clara de possíveis opções de crescimento nas diferentes carreiras FIAM-FAAM Centro Universitário, oferecendo ao colaborador a possibilidade de desenvolvimento e crescimento em diferentes áreas, desde que

atenda à premissa básica do perfil em questão:

Quadro 20 - Trilhas de desenvolvimento professional

Fonte: Gente & Gestão

O objetivo da estrutura de cargos é vislumbrar as possibilidades de carreira que existem dentro da organização, assim como definir claramente os níveis dos cargos. Outro fator de destaque é a padronização das nomenclaturas por grupos de cargos, facilitando, desta forma, o entendimento e as ações de Gente & Gestão. Os cargos da instituição são divididos em três grandes grupos: estratégico, tático e operacional.

Entende-se por estratégico aqueles cargos de gestão que atuam gerenciando os processos sob sua responsabilidade, supervisionando ou distribuindo tarefas e orientando o trabalho de seus subordinados, garantindo a satisfação da comunidade interna e externa com visão estratégica de curto e médio prazo.

Entende-se por tático os cargos que orientam tecnicamente o trabalho prestando esclarecimentos ou respondendo dúvidas referentes ao processo em questão ou sua área específica de conhecimento. Criam relatórios para análise, coletando e processando dados ou informações técnicas.

E, por fim, entende-se por operacional os cargos que executam rotinas administrativas diversas, como elaborar planilhas de controle, redigir minutas, atendimento ao estudante, entre outras atividades de mesma natureza e complexidade.

A carreira representa os cargos existentes em ordem hierárquica bem como seu posicionamento na mesma esfera de atuação. Desta forma, visa demonstrar o crescimento para desenvolvimento gerencial ou para a carreira técnica. A carreira envolve uma série de estágios e a ocorrência de transições que refletem necessidades, motivos e aspirações individuais e expectativas da instituição.

A liderança da área é responsável por aprovar previamente junto ao RH e oficializar possíveis alterações de estrutura, escopo do cargo ou qualquer outra mudança para que as descrições dos cargos e sua posição na tabela salarial estejam sempre atualizadas.

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes. Para as funções táticas e estratégicas, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de mercado.

Para as funções operacionais, utiliza-se um valor fixo por função e não escala, definido de acordo com a mediana de mercado, pelo fato das atividades serem compartilhadas e não haver diferença entre as responsabilidades de cada colaborador.

A instituição atualiza suas referências de mercado anualmente através de Pesquisa de Remuneração, onde os cargos são comparados utilizando-se painel de empresas estrategicamente selecionadas em termos de porte, região e segmento de atuação para uma comparação competitiva.

4.8.1 Recrutamento, Seleção e Contratação

A Política de Aquisição de Talentos do FIAM-FAAM Centro Universitário tem o objetivo de estabelecer os requisitos básicos e as práticas de referência relacionadas com os processos de talentos na Instituição. Nela estão definidos os critérios, procedimentos, papéis e responsabilidades para os processos de Seleção Interna e Externa e orientações aos colaboradores e candidatos sobre o processo de Atração e Seleção.

Investe-se num determinado padrão de pessoas integrantes do corpo social do FIAM que, por seus conhecimentos, habilidades e atitudes, tenham condições de desenvolver as ações pertinentes a seu cargo/função, observando-se padrões de qualidade.

Constatada a necessidade de pessoal técnico-administrativo, a liderança do setor solicita a abertura de vaga, por substituição ou vaga nova (aumento de quadro), desde que

devidamente aprovada por todos os responsáveis por meio do sistema de requisição de pessoal no portal de Gente e Gestão.

1ª) Aprovação da vaga de acordo com a cadeia de aprovação do sistema de requisição de vagas;

2ª) Divulgação da vaga na página 'Trabalhe Conosco', disponível no portal da instituição, por um mínimo de 05 (cinco) dias.

3ª) Colaboradores técnico-administrativos podem se candidatar a essas oportunidades e participar do processo de recrutamento interno sempre que preencherem os pré-requisitos da vaga, estiverem há pelo menos 6 meses na função e obtiverem aval do seu líder imediato. O setor de Remuneração (cargos e salários) da Instituição estabelece com as Diretorias de cada área o alinhamento de salários com média de mercado.

4.8.1.1 Etapas do Processo Seletivo (Interno ou Externo)

Para o processo de seleção poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas, sendo a escolha destas definidas pela área de Gente e Gestão, de acordo com o perfil e requisitos da vaga:

a. Triagem de Currículos;

b. Dinâmica de Grupo;

c. Aplicação de testes técnicos;

d. Entrevista com Gente e Gestão;

e. Aplicação de ferramentas de avaliação de perfil comportamental;

f. Entrevista com Requisitante;

g. Entrevista com Supervisor, Coordenador, Gerente ou Diretor da área quando houver necessidade.

Depois de definido o finalista, a área de Gente e Gestão oficializa a proposta ao candidato e comunica os candidatos não classificados.

4.8.1.2 Critérios para Participação em Recrutamento Interno

- Existência de vaga, quando esta estiver fora da atual carreira do colaborador;

- Ser colaborador (a) CLT e ter no mínimo 06 meses de contrato de trabalho;
- Ter diferença mínima de 6 meses de promoção, mérito ou movimentação interna;
- Atender aos requisitos definidos para o preenchimento da vaga
- O colaborador pode se inscrever em apenas 1 (um) processo de cada vez;

No ato da candidatura, o colaborador deverá compartilhar currículo atualizado e ficha de inscrição devidamente preenchida, com a anuência do gestor direto. No caso de uma vaga cancelada, seja por extinção de função ou área, o colaborador que ocupar esta vaga e atender aos requisitos definidos para outra vaga em aberto na Instituição, pode ser considerado no processo seletivo mesmo que não tenha 6 meses na atual função.

Não é permitido que o gestor de uma área convide ou oferte uma posição a um colaborador de outra área, sem a prévia anuência da área de Gente e Gestão e do superior hierárquico do candidato

4.8.1.3 Critérios para Participação em Recrutamento Externo

É de responsabilidade do gestor requisitante definir o perfil da vaga, junto à área de Gente e Gestão.

As vagas de Recrutamento Externo podem ser publicadas em diversos canais de divulgação, de acordo com o perfil da vaga e seu público-alvo, tais como:

- Portal/webiste institucional;
- Sites de Recrutamento;
- Mídias Sociais;
- Jornais;
- Revistas e outras midias impressas.

O processo seletivo interno, externo ou misto é de responsabilidade da área de Talentos ou Consultoria de Gente e Gestão e prevê as seguintes etapas:

- Triagem dos candidatos internos ou externos que realizaram inscrição, tendo como critério os requisitos definidos no perfil descrito na divulgação da vaga;
- Seleção dos candidatos que serão convocados para o processo seletivo;
- Definição e aplicação da metodologia que será utilizada no processo seletivo (tais como: testes específicos, dinâmicas, aulas testes, entrevistas, etc.);

- Condução das entrevistas e avaliação dos resultados, estabelecendo ranking de classificação (quando necessário);
- Formalização do candidato aprovado, após definição do gestor da área;

Os candidatos não selecionados receberão um retorno formal do responsável pela seleção de Talentos, por *e-mail* ou contato telefônico;

Todo processo de seleção interno, externo ou misto deve ser balizado pelo Código de Conduta e Ética do FIAM-FAAM Centro Universitário, pela legislação vigente, pelos valores da empresa e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos; valorizando a diversidade e contrário a qualquer forma de discriminação, seja por classe social, idade, gênero, raça ou opinião política;

O corpo técnico-administrativo é contratado pelo regime da CLT e é regido por plano de carreira.

4.8.1.4 Capacitação e Formação Continuada

A capacitação dos colaboradores está pautada na Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com padrão de excelência preconizado pelo FIAM-FAAM Centro Universitário na sua missão.

A capacitação do corpo técnico-administrativo objetiva:

- desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade acadêmica, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos.
- estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da Instituição;
- propiciar atualização de conhecimentos;

- incentivar a formação continuada do corpo técnico, ofertando cursos voltados à atuação específica.

A área de Gente & Gestão planeja e viabiliza a qualificação dos colaboradores técnico-administrativo, através de diversas ações voltadas para a sua capacitação, fomentando o seu desenvolvimento e progressão na instituição.

Por meio do seu programa de qualificação permanente, o FIAM-FAAM Centro Universitário planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções, o qual é operacionalizado por meio de diferentes iniciativas, a depender do perfil de cargo/função desempenhada.

Abaixo destacamos alguns programas de qualificação:

- Plano de Formação, tem a finalidade de integrar os líderes ao nosso negócio e cultura. Esses módulos são obrigatórios a todos os novos colaboradores e aos que são promovidos.
- Biblioteca de desenvolvimento: Os módulos anteriores ficarão disponíveis nessa "biblioteca virtual" para serem utilizados posteriormente de acordo com a necessidade ou demanda de cada Instituição.
- Programa Jovem Aprendiz, é realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-SP) e tem por objetivo a inclusão de jovens no mundo do trabalho por meio da qualificação profissional e da atuação em empresas. O jovem frequenta o projeto no CIEE-SP uma vez por semana durante o horário de trabalho, contemplando 80 horas de formação inicial teórica e um encontro mensal de 5 horas. Essa formação ocorre do início ao final do contrato que poder ser de até 18 meses.
- Programa de Integração, é voltado para novos colaboradores, o qual consiste em um encontro presencial quanto história do FIAM-FAAM Centro Universitário, missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, o Código de Ética e benéficos.

O gerenciamento do desempenho apoia no desenvolvimento de equipes mais coesas, com objetivos ajustados, alinhados ao nosso estilo de liderança definidos pelas onze competências organizacionais que permitem o feedback constante entre líderes e equipe:

Conhecimento e Compreensão do Estudante, Ética e Integridade, Proteção à Vida e Segurança Patrimonial, Colaboração, Resiliência, Confiança, Geração de Resultados, Inovação, Foco no Cliente, Geração de Engajamento e Liderança de Pessoas.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A infraestrutura física e instalações acadêmicas do FIAM-FAAM - Centro Universitário foram concebidas e implantadas com o objetivo de promover condições adequadas ao processo de ensino e aprendizagem, bem como favorecer a execução de ações de apoio acadêmico e administrativas.

Todas essas instalações estão equipadas de acordo com a finalidade e as características de cada ambiente, contemplando ainda o seu uso por pessoas com deficiência, com rampas de acesso, sanitários e vagas no estacionamento, em conformidade portaria ministerial 1.679/99.

A execução do planejamento institucional condiciona a necessidade de ampliação do espaço acadêmico, com obras destinadas a atender a modernização e renovação de salas de aula, gabinetes de professores, salas para pós- graduandos, laboratórios e bibliotecas, necessários à manutenção da qualidade e do crescimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição. Os espaços físicos do FIAM-FAAM - Centro Universitário são intensamente ocupados e há necessidade de expansão. Nesse sentido, a instituiçãoconcebe e executa projetos com a correspondente dotação orçamentária , aprovados nas instâncias internas e posterioremnte submetidos à aprovação junto aos órgãos ambientais do município de São Paulo. As Bibliotecas Setoriais possuem acervo e espaço físico adequados. Há um Setor de Informática, interno à instituição, que coordena os recursos de computação e comunicação.

A manutenção, segurança e expansão física da IES está a cargo da Gerência de Infraestrutrura.

5.1 Descrição do Espaço Físico – Campus

Os Cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário estão distribuídos num complexo de edifícios que compõem dois *campi*, com área construída total de aproximadamente 56 mil m²; todos situados no Município de São Paulo em locais com múltiplas opções de acesso.

Os espaços físicos nos diversos campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário são sumarizados na tabela abaixo e descritos, em detalhes, na sequência deste documento.

Quadro 21 - Área dos campi

CAMPUS/PRÉDIO	Área Construída
LIBERDADE	38.472,02 m²
Prédios 1, 9, 16 e 25 – Complexo Liberdade	12.535,00 m²
Prédios 11 e 17 - CMD	16.491,38 m²
Prédio 5 – Biblioteca	2.703 m²
Prédio 10 - Música	6.742,64 m²
VILA MARIANA (SEDE)	7.535,40 m²
Prédio 23 – Lins de Vasconcelos	7.535,40 m²
Total de área do FIAM-FAAM 46.007,42 m²	

COMPLEXO LIBERDADE

Prédios 1, 9, 16 e 25

- O complexo Liberdade é formado por um conjunto de prédios, a maior parte disposta ao redor de praça de alimentação de 799,20 m² que, além de lanchonetes, oferece lojas de apoio ao aluno. O FIAM-FAAM - Centro Universitário utiliza os prédios descritos a seguir, que dispõem de salas de aula, Centrais de Atendimento ao Aluno – CAA/CAC, escritório central, salas de apoio ao docente, salas de coordenação, salas administrativas, entre elas o espaço saúde e bem-estar/ segurança do trabalho, central de monitoramento geral, laboratórios, estúdios e auditórios. Abriga laboratórios de informática, laboratórios de Rádio (2) e de Televisão (2), além de almoxarifado técnico; 4 salas com ilhas de edição e pós-produção, sala de apoio técnico, laboratório de fotografia, sala de recepção para convidados do auditório e 4 banheiros, sendo dois femininos e 2 masculinos.

Biblioteca - Prédio 5

- Abriga a Biblioteca Central. A área total é de 2.703 m² dividido em salas de acervo, de atendimento e de estudos. O espaço possui 18 banheiros, sendo 06 femininos,

06 masculinos, 04 unissex e 02 acessíveis.

Música - Prédio 10

- A área total é de 6.742,64 m², dividida em salas de aula padrão e salas de uso específicos do curso de música, além de laboratórios de práticas musicais, (laboratórios de percussão, sala de orquestra, sala de música 01 e 02). O espaço possui 15 banheiros, sendo 05 femininos, 05 masculinos e 05 acessíveis.

CMD - Prédios 11 e 17

- O complexo CMD possui área total de 16.491,38 m², composto por dois prédios interligados totalmente climatizados, que possuem salas de aula padrão e "salas.com" para uso intensivo de tecnologia, além de auditório, estacionamento, lanchonete e áreas administrativas que atendem os docentes, coordenação, diretoria e carreiras. O espaço possui 23 banheiros, sendo 09 femininos, 0% masculinos e 09 acessíveis.

CAMPUS VILA MARIANA (Sede) – Prédio 23

- O campus-sede Vila Mariana, ou **Prédio 23**, possui uma área de 7.535,40 m² que abriga 32 salas de aula, a maioria com pranchetas, sala de professores, sala de coordenação, biblioteca, auditório, praça de alimentação, 04 laboratórios multidisciplinares, maquetaria e estúdio de fotografia; além de sala de apoio técnico que atende aos docentes e discentes, Núcleo de Práticas Jurídicas, laboratórios de informática e 15 banheiros, sendo 05 femininos, 05 masculinos, 04 banheiros acessíveis e 01 familiar. Possui também espaços de convivência abrigando lanchonete, papelaria especializada e copiadora.

Quadro-Síntese dos ambientes por campus, seguido do quadro de utilização das instalações:

Quadro 22 - Estrutura, Capacidade e Utilização dos campi

Unidade	Tipo de Instalação	Disponibilidade do Imóvel	Qtdade.	Capacidade	Tipo de Capacidade
Complexo Taguá	Salas de Aula	Alugado	76	4929	Total
Complexo Taguá	Espaço Para Aula Prática (Laboratórios)	Alugado	17	321	Por turno
Complexo Taguá	Auditório / Centro de Convenções	Alugado	2	556	Total
Complexo Taguá	Laboratório de Informática	Alugado	10	320	Total
Complexo Taguá	Cantina / Cozinha / Lanchonete	Alugado	4	NA	NA
Vila Mariana	Sala de Aula	Alugado	32	1431	Por turno
Vila Mariana	Auditório / Centro de Convenções	Alugado	1	85	Por turno
Vila Mariana	Biblioteca	Alugado	1	85	Total
Vila Mariana	Cantina / Cozinha / Lanchonete	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Espaço de Conveniências	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Espaço do Funcionário	Alugado	2	NA	NA
Vila Mariana	Espaço Para Atividades Administrativa	Alugado	7	NA	NA
Vila Mariana	Espaço Para Aula Prática	Alugado	6	350	Por turno
Vila Mariana	Espaço para Coordenação	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Laboratório de Informática	Alugado	10	306	Por turno
CMD	Auditório / Centro de Convenções	Alugado	1	282	Total
CMD	Sala de Aula	Alugado	52	4815	Por turno
CMD	Espaço para Coordenação	Alugado	1	NA	NA
Prédio 05	Biblioteca Central	Alugado	1	149	Total
Prédio 10	Espaço Para Aula Prática	Alugado	4	95	Por turno

Unidade	Tipo de Instalação	Disponibilidade do Imóvel	Qtdade.	Capacidade	Tipo de Capacidade
Prédio 10	Sala de Aula	Alugado	36	2168	NA
Prédio 10	Laboratórios	Alugado	12	350	Por turno

5.2 Instalações administrativas

Nos seus 2 campus (Liberdade e Vila Mariana), a instituição dispõe de instalações adequadas ao pleno desenvolvimento de suas atividades administrativas. Assim como as demais instalações da IES, os espaços administrativos são amplos, com boa sinalização e nas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, na Portaria N° 3.284/2003. Também atendem às determinações da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA, órgão colegiado da Prefeitura do Município de São Paulo vinculado à SMPED, instituído pelo Decreto 36.072/96 que realiza vistorias e análise de projetos para a eliminação de barreiras arquitetônicas e de comunicação na cidade, onde se encontram protocolados os projetos das instalações físicas do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

São as seguintes as **instalações administrativas** abrigadas em cada campus:

Campus-Sede - VILA MARIANA	
ESPAÇO	**M²**
Sala de faciliteis	56. 98 m²
Central de Atendimento ao Aluno- CAA	80 m²
Sala dos coordenadores	80 m²
CAD	130 m²
Sala de apoio audiovisual	5.89m²
Salas de reuniões	20 m²
Reitoria	33 m²
Bombeiros	14.5 m²

Campus Complexo LIBERDADE	
Predios 1, 9, 16 e 25	
espaço	**m²**
Sala de reuniões	30 m²
CAD	115 m²
Central de Atendimento ao Aluno - CAA	182,80 m²
CAC	331 m ²
Expedição	9 m²
Central de Segurança	15 m²
Facilities	60 m²
Secretaria-Geral	100 m²
Bombeiros	9 m²
Sala de inscrição para programas governamentais (PROUNI e FIES)	310 m²
CMD	
espaço	**m²**
Carreiras e Internacionalização	110 m²
Sala de faciliteis	53 m²
Sala dos coordenadores	78.49 m²
CAD	132m²
Sala de professores – Tempo Integral	69 m²
Diretoria	36 m²
Bombeiros	9.11 m²
Prédio 10	
espaço	**m²**
Sala de faciliteis:	57.98 m²
Bombeiros:	13.40 m²
Departamento de TI – Central:	52.23 m²
Prédio 05	
espaço	**m²**
Coordenação da biblioteca:	58 m²

As diretorias de Gente e Gestão, de Operações, Financeira e de Marketing estão localizadas na região central de São Paulo (complexo Liberdade) que concentra também outros setores administrativos da Mantenedora em área de aproximadamente 87 m².

Todas essas instalações são de dimensões apropriadas ao número de usuários, dispõem de boa acústica, iluminação, mobiliário e serviço de manutenção/limpeza.

As salas administrativas acontam com equipamentos de prevenção e proteção contra incêndio, ede forma geral, todos os setores contam com placas de identificação. As salas de professores possuem equipamentos de informática, sofás, mesas de reunião, cadeiras e máquinas de café, murais, bebedouros e espaço para os Auxiliares de Registro Acadêmico para apoio aos apontamentos e demais atividades ligadas à Secretaria Geral. As coordenações possuem postos de trabalho, cada qual com mobiliário condizente com suas atividades, incluindo espaço para atendimento de acadêmicos e docentes.

A Secretaria Geral está dimensionada e equipada para adequado suporte às suas funções e atividades; da mesma forma, a Coordenação de Registro Acadêmico/Central de Relacionamento com o aluno, contam com equipamentos informatizados e oferecem auxilio direto aos coordenadores e professores.

Atinente às políticas institucionais de manutenção e expansão do espaço físico das áreas administrativas, as instalações devem manter o padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliário adequado a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho.

5.2.1 Outras instalações

A IES dispõe de adequada infraestrutura de serviços para atender às demandas de usuários internos e externos (comunidade, alunos, funcionários e professores) quanto aos quesitos lazer, alimentação, transporte, comunicação e estacionamento.

Todos os campus dispõem de cantinas e áreas de lazer para o convívio acadêmico. Auditórios de diferentes tamanhos, teatros, anfiteatros e o clube metropolitano completam as instalações destinadas ao desenvolvimento das

atividades institucionais, as quais atendem aos requisitos de adequação de tamanho para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, equipamentos e limpeza.

5.2.3 Infraestrutura de manutenção e segurança

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem grande preocupação com a segurança de seus colaboradores e alunos. Possui um quadro de segurança terceirizado e outro orgânico, devidamente treinados para atenderem as necessidades nos interiores de seus *campi*, assim como nos seus arredores. Constam da sua política de segurança, a realização de rondas internas, rondas motorizadas externas e central de monitoramento.

Os edifícios são providos de equipamentos de combate a incêndio, cada um atendendo as particularidades legais exigidas como Extintores, Hidrantes, Chuveiros Automáticos, Detecção de Alarme, Central de Sistema de Alarme, Sinalização, Iluminação de emergência, Rotas de Fuga (Escadas e Corredores); todos atendendo ao Código de Obras de São Paulo (Lei 11.228/2014), Decreto Estadual da Policia Militar nº 56.819/2011 e portarias e normativas relacionadas.

5.2.4 Infraestrutura de manutenção

O quadro de manutenção e inspetoria de alunos é formado por colaboradores próprios e, para a manutenção de alguns equipamentos são contratadas empresas especializadas, detentoras de modernas tecnologias, que prestam serviços esporádicos ou sob contrato de manutenção.

A limpeza nos campus da IES é realizada através de empresas terceirizadas, sob a supervisão de colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

O planejamento referente aos espaços físicos é realizado em conjunto com as áreas acadêmicas, buscando dar o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

5.2.5 Infraestrutura de Segurança

Todos os prédios são devidamente sinalizados, indicando a localização dos equipamentos de segurança, rotas de fuga em caso de incêndios, locais de maior perigo, mapas de risco, quadros de força, saídas de emergência e localização de escadas e elevadores. O pessoal de segurança dos prédios é treinado para garantir a segurança do corpo social, do patrimônio e para a prevenção contra incêndios. Em caso de ocorrência de acidentes com qualquer pessoa da comunidade acadêmica, o pessoal de segurança é instruído e treinado a levar as vítimas para os hospitais conveniados com a Instituição ou, em casos de maior gravidade, chamar o socorro ao local da ocorrência.

A segurança é feita por empresa contratada, que disponibiliza homens 24 horas por dia que zelam pela ordem, dando apoio aos alunos, professores e funcionários. Além disto, há supervisores que fazem a ronda diuturna em todas as unidades, dotadas de comunicação direta com as delegacias de polícia civil, e viaturas que possibilitam o deslocamento entre os campus. Todos os campus são providos de comunicação via HT, o que facilita a interação entre eles e a Central de Segurança orgânica.

Os prédios possuem sistema de alarme contra incêndio, portas corta-fogo nas escadas de emergência, hidrantes, extintores de CO2, extintores de água e de pó químico distribuídos em todas as áreas. Seu controle de validade e troca é de responsabilidade da equipe técnica de segurança e bombeiros. Contam também com um escalador de escada para o aluno que tem necessidades especiais ter acesso aos andares dos prédios, caso haja a necessidade, pois o prédio possui rampas de acesso.

Os *campi* contam com equipes de bombeiros em todos os períodos de aula, devidamente treinados para prestar o primeiro atendimento aos alunos e colaboradores, também composto por brigadistas formados por colaboradores treinados para auxiliar em caso de riscos. O bombeiro é o profissional qualificado a dar o primeiro atendimento ao aluno ou colaborador, avaliando a necessidade de conduzir ao hospital mais próximo ou, caso necessário, acionar o SAMU.

5.2.5.1 Condições gerais e salubridade

É preocupação do FIAM-FAAM - Centro Universitário oferecer condições adequadas a seus alunos e funcionários para desenvolverem suas atividades. O mobiliário das salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, salas de estudo e atendimento passará por modernização, com a aquisição de carteiras mais ergonômicas e duráveis, condizentes com a demanda dos novos equipamentos utilizados pelos alunos. Os sanitários, cantinas, bebedouros e limpeza, considerados como itens de apoio contam com serviços terceirizados, sempre supervisionados com rigor.

Há isolamento acústico em salas estratégicas, e regras como a proibição do fumo nos campus complementam as ações da Instituição para gerar ambiente propício a seus usuários. Tais ações serão reforçadas e ampliadas no período de vigência deste PDI.

5.3 Salas de aula

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui salas de aula com espaços bem definidos, planejados de acordo com as necessidades de cada curso e respectivos projetos pedagógicos. As salas de aula atendem às necessidades dimensionais e de mobiliário dos cursos, inclusive no que se refere à limpeza, iluminação, acústica, ventilação natural associada a ventiladores, e conservação para as disciplinas teóricas. Todo o mobiliário apresenta bom estado de conservação e adequação às atividades

desenvolvidas nos cursos ofertados pela IES. Cada edifício, com a sua singularidade, dispõe de salas de aula em padrão condizente, observando as questões referentes ao conforto ambiental.

Parte das salas de aula são equipadas com mesa de desenho, quadros brancos e quadros verdes, atendendo as necessidades específicas de alguns cursos de Graduação ofertados.

As Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico indicam providências para comportar novos cursos no período de vigência deste PDI, com possibilidade de prospecção de novos edifícios para a implantação de salas de aula; bem como adaptação dos espaços já existentes às novas demandas.

Para o ano final de vigência deste PDI está previsto o início do processo desubstituição das atuais carteiras por novas que propiciam mais estabilidade, conforto ergonômico e espaços adequados à acomodação de *notebooks*.

5.4 Auditório(s)

Auditórios, salas de conferências e salas de apoio atendem as necessidades institucionais, estão convenientemente equipados e têm capacidade técnica para realização de palestras, seminários e outros eventos.

O FIAAM FAAM conta com os seguintes auditórios:

- **Vila Mariana -** o campus-sede Vila Mariana conta com um auditório com capacidade para 85 pessoas em área de 128,43 m², com sistema de climatização por ar condicionado e sistema de áudio e vídeo integrado.
- **Auditório Ulysses Guimarães (Liberdade)**, com 250 m² de área e capacidade para 268 alunos, com climatização de ar condicionado.
- **Auditório Nelson Carneiro (Liberdade)**, com 356 m² de área e capacidade para 288 alunos, com climatização de ar condicionado.
- **Auditório CMD Liberdade),** com capacidade para 282 alunos com climatização de ar condicionado.

Os auditórios são intensamente utilizados ao longo de todo o período letivo e podem ser reservados pelos Cursos mediante preenchimento de formulário e verificação de disponibilidade. Técnicos de áudio e vídeo são enviados aos auditórios para apoio durante os eventos .

5.5 Sala(s) de professores

As salas dos professores possuem estações de trabalho com computadores e acesso à internet, ligados às impressoras a laser centrais de alto desempenho. Suas dimensões, limpeza, iluminação artificial e natural, condicionamento de ar, ventilação, índice de ruído sonoro apresentam condições adequadas e estão condizentemente mobiliadas para o desenvolvimento de atividades administrativas; contando ainda com amenidades como com máquinas de café e chá.

Localizadas em todos os *campi*, estão mobiliadas com mesas, estações de trabalho, sofás, cadeiras, armários ou escaninhos para guarda de pertences dos docentes.

- O campus Vila Mariana possui acomodações para os professores com 130 m²; conta com os seguintes mobiliários: 04 mesas de reuniões com 08 lugares cada, 14 computadores, 01 impressora, 01 Purificador de água, 01 TV, 01 máquina de café expresso, 01 sofá de 03 lugares, 108 armários modulares de uso individual; a ventilação é natural.

- O campus Liberdade possui duas salas de professores, perfazendo 247 m^2 e que contam com sofás, cadeiras, mesas, armários, bem como locais para guarda de materiais didáticos e pessoais. O ambiente proporciona conforto e comodidade para que os docentes possam interagir com seus parese desenvolver suas atividades relativas à docência fora da sala de aula, e constituindo ainda em espaço agradável de descompressão, que contribui para a integração docente.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as

necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a qualidade do ensino.

5.6 Espaços para atendimento aos alunos

A IES possui amplas áreas de atendimento aos discentes, como recepções nos respectivos blocos acadêmicos, Centrais de Atendimentos ao Aluno, Setores Acadêmico-Financeiro, FIES, Núcleo de Atendimento Discente e Docente, Coordenações de Cursos, Salas de Atendimento Individual, Espaços Web (com equipamentos disponibilizados entre os andares nos edifícios), espaços de orientações e Biblioteca com espaços de estudos individuais e coletivos; espaço de atendimento do Carreiras. Ambientes de comunicação e interação com a comunidade acadêmica são desenvolvidos pela instituição para estabelecer canais que possibilitem o relacionamento, ágil e transparente, da direção com o público interno/externo e entre os próprios elementos que integram este público, sobretudo com os alunos.

No **campus Liberdade**, as salas de atendimento para o FIES estão alocadas em uma área de 310 m², divididos em 02 andares, com 25 computadores, 09 mesas, 50 cadeiras, 15 armários, 02 impressoras, em salas climatizadas com ar condicionado. O acesso é feito através de rampas e escadas. O Setor Financeiro possui área de 200 m²; conta com 16 mesas, 17 cadeiras, 18 computadores, 02 impressoras; é climatizado com ar condicionado. Ainda no prédio 09, temos a Central de Relacionamento do Vestibular - CRV, com área de 200 m², 90 cadeiras, 12 longarinas, 35 mesas, 70 computadores, 02 impressoras, 01 bebedouro, 01 aparelho de ar condicionado e 06 ventiladores. No Anexo do prédio 01, o Setor de Negociação tem ambiente climatizado com ar condicionado e área interna de 210 m²; possui 16 baias de atendimento, 06 mesas, 18 computadores, 35 cadeiras, 11 armários, 06 impressoras, 02 bebedouros.

No **campus Vila Mariana,** a sala de Coordenação está alocada em uma área de 12 m², onde trabalham 04 coordenadores com mesas, computadores e armários individuais e 01 impressora comum; a sala conta com ventilação natural e ventiladores. O acesso é feito através de rampa. A Central de Atendimento ao Aluno tem 01 balcão

de atendimento e área interna de 53 m², com 06 mesas, computadores e armários individuais, 01 impressora de uso exclusivo da Secretaria, 03 armários para guarda de materiais diversos; a ventilação é natural e conta com o reforço de ventiladores de parede.

5.7 Infraestrutura para CPA

A CPA está estabelecida no campus Vila Mariana e, para o desempenho de suas atividades, conta com uma sala de 15 m², equipada com 02 mesas, cadeiras, armários e computadores. Além desta, possui um espaço de reuniões, de 30 m², mobiliado para atender os membros participantes em seus encontros mensais.

A CPA conta com o apoio administrativo para atendimento das necessidades dos processos avaliativos. O processo interno de autoavaliação é uma prática desde o final de 1998 e a infraestrutura foi desenhada para atender às necessidades institucionais.

As reuniões da CPA também podem ocorrer nos diferentes *campi*, segundo calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme necessidade especial indicada nas convocações.

5.8 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

As salas destinadas ao uso dos professores em regime de dedicação de tempo integral possuem estações de trabalho, pontos de instalação para computadores e conexão com a internet, todas com dimensões, limpeza, iluminação elétrica, condicionamento de ar, ventilação, índices de ruído sonoro em condições adequadas; possuem ainda sala contígua destinada à reuniões, climatizadas e apropriadamente mobiliadas.

5.9 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são adequadas e bem distribuídas entre os blocos e andares, com excelente manutenção, todas dotadas de acessórios básicos de uso e

padrão de higienização, atendendo integralmente as exigências legais de acessibilidade e proporção necessária o atendimento do alunado e colaboradores . Todas as instalações são bem sinalizadas, com sistemas de controle de desperdícios e placas indicativas para sanitários femininos e masculinos e para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, hastes de apoio à locomoção, aberturas, etc). Existem placas indicativas para acesso aos sanitários nos andares e as condições de limpeza e manutenção indicam o atendimento de excelência para as necessidades institucionais.

Os sanitários estão assim distribuídos:

1. **Campus Vila Mariana** : conta com 10 sanitários, sendo: 08 sanitários divididos igualmente entre os sexos e área de 07 m², sanitário acessível; 02 sanitários divididos igualmente entre os sexos em uma área de 47 m² com box acessível, 01 sanitário acessível de 03 m².
2. **Campus Liberdade:** conta com 30 sanitários divididos igualmente em masculino e feminino; cada andar possui seu próprio sanitário acessível.

5.10 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas do FIAM-FAAM - Centro Universitário compreende uma biblioteca central, situada no Campus Liberdade e uma biblioteca setorial, especializada nas áreas relativas aos cursos oferecidos no campus Vila Mariana. Tem como função específica dar apoio às atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a infraestrutura informacional necessária e integrando o esforço institucional de transmissão e criação de conhecimentos.

Oferece acesso a diversas bibliotecas virtuais nacionais e internacionais, a textos completos de periódicos *on-line,* e a bases referenciais por meio de computadores exclusivamente alocados para esse fim. Participa da rede de bibliotecas universitárias do país e mantém convênios que possibilitam o empréstimo entre bibliotecas, em complementação aos recursos próprios.

O bibliotecário responsável é Denílson Aparecido Ortiz – CRB8ª 6537. A equipe é composta por funcionários técnico-administrativos, contando com, Bibliotecários, Assistentes de Biblioteca e Auxiliares de Biblioteca.

O Sistema de Bibliotecas atende aos usuários no período das 8 h às 22 h em todos os campus, de segunda a sexta-feira e aos sábados na Biblioteca Central das 8 h às 13 h, ininterruptamente, totalizando carga semanal de 75 horas de prestação de serviços. Todos os serviços remotos de renovação, reservas e consulta ao catálogo são permitidos integralmente no período noturno.

O acesso às estantes é livre, medida possibilitada pela existência de sistema de segurança magnético. Com essa forma de utilização, busca-se colocar os usuários em contato com a diversidade de materiais, autores e linhas ideológicas, de maneira a suscitar, em maior profundidade, a exploração do conhecimento registrado.

Os serviços de empréstimos, consultas e reservas obedecem a regulamento próprio e encontram-se informatizados, com a adoção de leitura ótica de código de barras e do *software Pergamum*.

Alunos podem retirar a cota de 03 (três) obras pelo prazo de 07 (sete) dias, com possibilidade de 05 (cinco) renovações consecutivas. Professores têm a cota de 05 (cinco) obras pelo prazo de 15 (quinze) dias, também renováveis em igual número. Todos os usuários têm direito a reservas de obras em circulação.

Os serviços de empréstimos, consultas e reservas obedecem a regulamento próprio e encontram-se informatizados, com a adoção de leitura ótica de código de barras e do *software Pergamum*.

Os horários de funcionamento em cada campus são os seguintes:

- ***Biblioteca "Abguar Bastos"***

Av. Liberdade, 715 - Campus Liberdade Tel.: (11) 3346-6211

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 22 h, sábados 8 às 13 h

- ***Biblioteca "Ramos de Azevedo"***

R. Lins de Vasconcelos, 3406 - Campus V. Mariana Tel.: (11) 5574-0949

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 22 h

O quadro seguinte traz os dados referentes ao espaço físico disponível para as instalações das bibliotecas central e setoriais.

Quadro 23 - Espaço físico das bibliotecas

BIBLIOTECAS - ESPAÇO FÍSICO							
CAMPUS	**ACERVO (m²)**	**LEITURA (m²)**	**ADMINISTRAÇÃO (m²)**	**PROC. TÉCNICO (m²)**	**ATENDIMENTO**	**CIRCULAÇÃO (m²)**	**TOTAL (m²)**
Liberdade	576,96	280	18,2	26,6	80	187,17	1168,93
V.Mariana	71,2	148,5	0	9,45	19,8	41,45	290,4
TOTAL	**648**	**428**	**18**	**36**	**100**	**229**	**1459**

Instalações para o Acervo

A área total ocupada pelo Sistema de Bibliotecas corresponde a 1.459 m², com 648 m² destinados ao acervo.

Em todas as dependências contíguas ao acervo há computadores para localização da informação desejada, sendo possível, também, a antecipação da consulta ao catálogo a partir de qualquer computador conectado à Internet. Além das consultas mais usuais, como por autor, título e assunto, são permitidas várias formas de busca: por qualquer palavra em todos os campos; URL 856 (endereço para texto completo da obra); notas, editor, série, ISSN, ISBN etc. Qualquer outro índice necessário/desejado pode também ser configurado.

Quadro 24 - Instalações para estudo-bibliotecas

INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS E ESTUDOS EM GRUPOS				
CAMPUS	**SALAS DE ESTUDO EM GRUPO**	**CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL**	**MESAS**	**TOTAL DE ASSENTOS**
Liberdade	8	96	0	134
V. Mariana	0	12	14	76
TOTAL	8	108	14	210

5.10.1 Serviços e informatização

Para suporte às atividades desenvolvidas, o Sistema de Bibliotecas mantém à disposição dos usuários 35 terminais para recuperação da informação, sendo 13 para acesso ao catálogo e 22 para acesso à Internet. Somando-se às 10 estações de trabalho, há, ao todo, 45 computadores alocados nas bibliotecas, com processadores Intel, HDs de 1T, Memória RAM 8Gb, todos com Windows 10. O software utilizado é o Pergamum, este software possibilita a integração desejada entre as diversas funções da Biblioteca como também, como resultado final, potencializa a comunicação entre esta e o corpo docente e discente, os quais podem personalizar o ambiente em que desejam trabalhar, fixar prazos para recebimento de informações, programar pesquisas a serem submetidas ao sistema, reservar livros adotados como bibliografia básica e complementar etc.

Concebido para atuar com os mais avançados recursos tecnológicos, possibilita a recuperação de variadas fontes de informação. Em uma mesma pesquisa, o usuário pode recuperar, de forma integrada, informações referenciais sobre livros, periódicos, multimeios, como também imagens, áudio e artigos com texto integral de propriedade da Biblioteca ou mesmo existente na Rede Internet, por meio de links estabelecidos pelo catalogador. Se ainda assim, o resultado não atingir o desiderato, pode expandir a mesma busca para outras bibliotecas e para a Internet, a critério do usuário, no próprio ambiente da pesquisa.

Estão inteiramente implantados os módulos de Catalogação, OPAC (Consulta On-line ao Catálogo), Circulação (Empréstimos, devoluções, reservas, renovações, históricos, preferências, DSI-Disseminação Seletiva da Informação, estatísticas, mudança de senhas e dados cadastrais, comunicação integrada etc), Periódicos (assinaturas, programação e controle de recebimento, reclamações etc), Aquisições (Fornecedores, orçamentos, moedas, pedidos, faturas, reclamações, pagamentos etc.) e EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas). Todos os módulos são integrados: ao iniciar o pedido de compra/assinatura, já é gerado o registro bibliográfico para complementação da catalogação tão logo a obra seja fornecida/recebida.

Todo o processo de aquisição e processamento técnico pode ser visualizado no módulo OPAC, se assim for desejado, ou ser exibido de forma diferenciada, de acordo

com os níveis de acesso permitidos aos diferentes tipos de usuário. Da mesma forma, todos os empréstimos, renovações, reservas, devoluções e situação de guarda de material devolvido também pode ser acompanhado no OPAC. Todos os dados administrativos e de circulação são passíveis de formatação para fins estatísticos: pode-se ter o acompanhamento das estatísticas por tipo de usuário, períodos de utilização, por cursos, materiais mais utilizados ou sem utilização contínua etc.

A partir dos dados inseridos, pode-se também formatar bibliotecas virtuais a partir de qualquer critério. Como exemplo, podemos citar a criação de bibliotecas virtuais específicas para apoio a eventos ou cursos promovidos pela Instituição.

O acesso remoto via Internet é feito pelo endereço www.portal.fiamfaam.br (Biblioteca).

Quadro 25 - Computadores-bibliotecas

QUANTIDADE E FUNÇÃO DOS MICROCOMPUTADORES INSTALADOS				
UNIDADE	**ESTAÇÕES DE TRABALHO**	**CONSULTA AO ACERVO**	**ACESSO À INTERNET**	**TOTAL**
Central	7	10	15	32
Vila Mariana	3	3	7	13
TOTAL GERAL				**45**

5.10.2 Serviços de Acesso ao Acervo

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT e SCAD); empréstimo entre bibliotecas; acesso à Internet; acesso à base de dados internacionais (A*cademic Search Ultimate, Business Source Ultimate, Regional Business News, Health Source - Consumer Edition, Health Source: Nursing/Academic Edition, AHFS Consumer Medication Information, MedicLatina, SPORTDiscus with Full Text, MEDLINE, Dentistry & Oral Sciences Source, AgeLine, Hospitality & Tourism Complete, Computers & Applied Sciences Complete, Engineering Source, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete; Scielo;*

DOAJ; Portal da CAPES, entre outros); Busca integrada via EDS (*EBSCO Discovery Service*) a mais de 29.317 títulos de periódicos, repositórios de teses e catálogos online; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.492 títulos acadêmicos e Biblioteca Virtual Pearson com mais de 15.308 títulos; acesso ao portal de normas da ABNT e Mercosul (*Target GedWEB*); convênios, na área de multimeios, com a Videoteca Global e com a Seção de Multimeios da Biblioteca da Faculdade de Educação da USP, com a ReBAP (Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia e com as Bibliotecas da Universidade de São Paulo para acesso ao documento primário). Como recurso adicional de acessibilidade, conta ainda com scanner de digitalização de texto e reprodução em voz.

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; cursos de normalização técnica (*manual disponibilizado no site www.portal.fiamfaam.br Biblioteca – Normalização de trabalhos acadêmicos*); cursos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; cursos para preenchimento do Currículo Lattes; exposições temáticas de material bibliográfico; além de diversas atividades de educação formal e informal ao usuário.

5.10.3 Plano de atualização do acervo

A formação do acervo das bibliotecas é determinada pela Política de Desenvolvimento de Coleções, na qual são estabelecidos os critérios para aquisição dos materiais bibliográficos bem como os procedimentos para doações.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo do Sistema de Bibliotecas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação a métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo do Sistema de Bibliotecas é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, pelos 7 dias da semana. Os Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso da instituição têm papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no direcionamento de composição do de acervo em forma física ou virtual.

Os recursos para ampliação e manutenção do acervo e da Biblioteca são previstos no planejamento de longo prazo. No início de cada ano, a coordenação do Sistema de Biblioteca é informada quanto a aprovação do orçamento a ser utilizado.

A seleção de outros recursos do acervo do Sistema de Bibliotecas é orientada pelos seguintes critérios:

- **Periódicos**: o Sistema de Bibliotecas mantém assinaturas de periódicos científicos/acadêmicos, preferencialmente eletrônicos. Para jornais e revistas de atualidades poderão ser duplicadas as assinaturas, por Biblioteca, de acordo com a necessidade do curso.
- **Multimeios**: é mantido na Biblioteca do curso um exemplar de cada material especial como DVD, CD-ROM e vídeo. A ampliação da quantidade de exemplares será avaliada pela Biblioteca. Para CD-ROM que acompanham livros, como material adicional, são mantidos na mesma Biblioteca onde está o exemplar físico.
- **Trabalhos de Conclusão de Curso** (**TCC**): as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* encaminham o arquivo eletrônico de cada trabalho que é catalogado pelo Sistema de Biblioteca.

AQUISIÇÃO NA MODALIDADE COMPRA

a) Para aquisição da modalidade compra são observadas as seguintes prioridades:

- obras que façam parte das bibliografias das disciplinas dos cursos;

- cursos em fase de implantação, reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;
- alterações de matrizes curriculares;
- reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas;
- obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outras áreas da instituição.

a. A biblioteca presta suporte à área Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento das aprovações da CIP (*Capital Investiment Proposal*) e provisiona as informações finais para que o setor de compras realize as negociações necessárias;

b. A área de Compras será responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas, observada a dotação orçamentária.

AQUISIÇÃO NA MODALIDADE DOAÇÃO

Para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, serão observados :

- o estado de conservação do material;
- a atualidade da obra; e
- a origem do material doado.

AQUISIÇÃO NA MODALIDADE PERMUTA

Poderá ser efetuada com outras instituições permuta dos seguintes materiais:

- publicações editadas pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário;

- materiais recebidos por doação em quantidade excedente ao necessário ou cujo conteúdo não seja de interesse na comunidade universitária;
- duplicatas de periódicos;
- material retirado do acervo para descarte.

5.10.4 Política de conservação e de Expansão do Espaço Físico

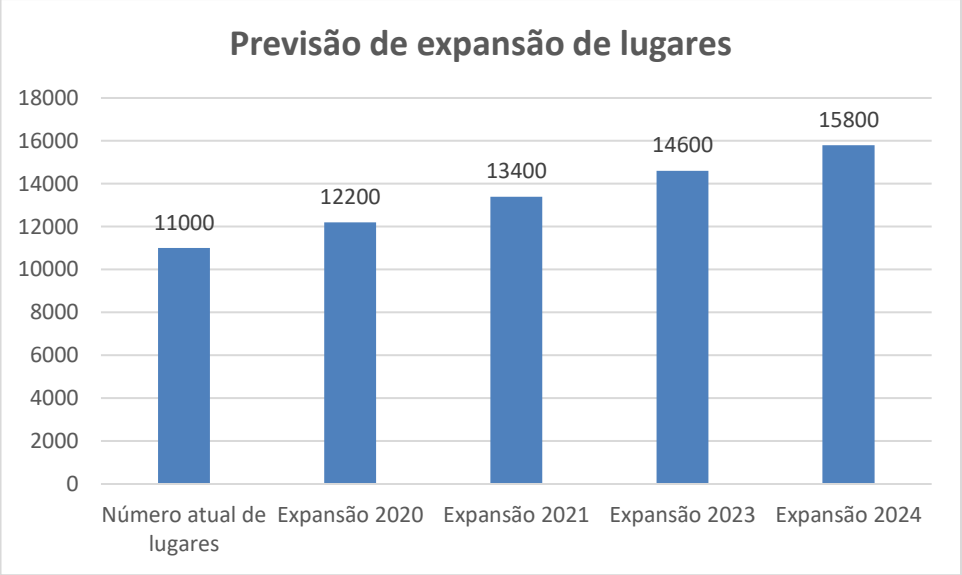
O FIAM-FAAM - Centro Universitário acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendem plenamente às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, dos equipamentos e do mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade. As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;
- Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades dos programas de ensino e pesquisa;
- Reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar a modernização e funcionamento;
- Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- Assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas, elétricas e limpeza;
- Conservar os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- Manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;

- Atender às necessidades de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em todos os prédios do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança, mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais.

A expansão do espaço físico é definida por equação que considera a projeção do número de alunos para o período de vigência deste PDI, ou seja:

Figura 3 - Expansão prevista -assentos



Dessa forma, para atender a crescente demanda para os cursos do FIAM- FAAM - Centro Universitário serão disponibilizados novos espaços, a serem implantados no decorrer do período e em consonância com as projeções e que remetem a um número final, de novas salas de aula e novos laboratórios, específicos e genéricos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa descritos no item Laboratórios.

Para aquisição de novos equipamentos, será encaminhada solicitação conjunta do Coordenador do Curso e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação

da mantenedora. Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos e monitores são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções de todo o parque computacional.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico. Os quadros a seguir mostram a distribuição do espaço físico geral, atual, das instalações dos 08 campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Equipamentos de Informática

A tabela a seguir demonstra o plano de expansão dos campus da Instituição para a vigência do PDI – 2020-2024. No último quinquênio a atualização do parque tecnológico foi mais efetiva se comparada à expansão. Fatores como número de alunos e tempo de vida dos equipamentos auxiliaram a concretização deste cenário. Para os campus, está previsto aumento gradativo de 3% ao ano para uso administrativo e 1% ao ano para atividades acadêmicas.

Quadro 26 - Computadores e equipamentos de informática

CAMPUS LIBERDADE							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	353	353	353	359	325	350
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	7	7	7	7	7	7
CAMPUS VILA MARIANA							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	350	350	350	350	424	430
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	8	8	8	8	8	8

- A cargo de empresa contratada para atender o serviço de impressão.

Quadro 27 - Computadores e equipamentos de informática

TIPO DE EQUIPAMENTO / CAMPUS	**2019**		**2020**		**2021**		**2022**		**2023**		**2024**	
LIBERDADE	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**

Servidor	10	1	10	1	10	1	10	1	10	1	10	1
Computadores	14	339	14	339	14	339	14	339	14	317	14	317
Sub-Total	24	339	24	339	24	339	24	339	24	318	24	318
Total	**374**		**374**		**376**		**380**		**342**		**342**	
CAMPUS VILA MARIANA unidade I	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**	**AD**	**AA**
Servidor	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
Micros	37	313	37	313	37	313	37	313	76	324	76	324
Sub-Total	39	313	39	313	39	313	39	313	78	325	78	325
Total	**352**		**352**		**352**		**352**		**402**		**402**	

Legenda:

ADM: número de pontos para uso administrativo;

ACAD: número de pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo os dos laboratórios de Informática.

5.10.5 Acervo físico, virtual e base de periódicos

Todo o acervo está catalogado de acordo com normas internacionais e disponível para consultas e empréstimos, além de informatizado com acesso remoto via Internet pelo endereço www.portal.fiamfaam.br (*link Biblioteca*).

Adota-se o *Anglo-American Cataloguing Rules,* 2nd. ed. (AACR2) para a catalogação descritiva do acervo, o vocabulário controlado LCSH-18 (L*ibrary of Congress Subject Headings*) para indexação, a Classificação Decimal Universal (CDU) para classificação temática/ordenação do acervo nas estantes, e o formato MARC (*Machine Readable Cataloguing*) para intercâmbio bibliográfico e catalográfico automatizado.

O acervo total de livros no início da vigência do presente plano de desenvolvimento institucional (2020) corresponde a 98.953 títulos e a 222.661 volumes, distribuídos como mostra o quadro seguinte:

Quadro 28 - Acervo de livros

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2020	
	TITULOS	VOLUMES
C. Agrárias	839	1959
C. Biológicas	2261	5927
C. Exatas e da Terra	5407	14220
C. Humanas	25059	54886
C. Saúde	6416	17066
C. Sociais Aplicadas	40108	93711
Engenharia /Tecnologia	1526	4057
Linguística, Letras e Artes	17337	30835
TOTAL	**98953**	**222661**

A Biblioteca disponibiliza ainda, biblioteca digital da produção docente (PRODOC) e discente (PRODISC), com texto integral de teses e trabalhos de conclusão de curso, cuja coleção de títulos selecionados somou 1.841 obras, até dezembro 2023.

A coleção de periódicos eletrônicos conta com 29.317 títulos de periódicos internacionais, disponíveis a partir da assinatura de 18 bases de dados internacionais (EBSCO), além do acesso ao DOAJ e Scielo.

Por meio de concessão, temos acesso ao Portal da CAPES. Ainda disponibilizamos o serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BIREME e BRITSH LIBRARY); acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.492 títulos acadêmicos e Biblioteca Virtual Pearson com mais de 15.308 títulos, que podem ser acessados pelo Tablet, iPad ou Sistema Android; acesso ao portal de normas da ABNT e Mercosul (Target GedWEB).

A evolução do acervo para o restante da vigência do presente planejamento se dará de acordo com as áreas do conhecimento CNPq/CAPES.

5.10.6 Acervo atual e projeções para o período

Quadro 29 - Evolução do acervo no período

EVOLUÇÃO DO ACERVO DE LIVROS (2020-2024)		
ANO	TÍTULOS	VOLUMES
2019	98953	222661
2020	103901	233794
2021	109096	245484
2022	114550	257758

2023	120278	270646
2024	126292	284178

5.10.7 Evolução do Acervo de Periódicos

Apresenta-se a quantidade de títulos de acordo com as Áreas do Conhecimento:

Quadro 30 - Evolução do acervo de periódico

TÍTULOS						
Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019	2020	2021	2022	2023	2024
C. Agrárias	38	40	42	44	46	48
C. Biológicas	15	16	17	17	18	19
C. Exatas e da Terra	98	103	108	113	119	125
C. Humanas	344	361	379	398	418	439
C. Saúde	181	190	200	210	220	231
C. Sociais Aplicadas	471	495	519	545	573	601
Engenharia / Tecnologia	9	9	10	10	11	11
Linguística, Letras e Artes	61	64	67	71	74	78
TOTAL	1	1	1	1	1	2

5.10.8 Multimídia

A coleção de multimeios tem a seguinte distribuição de títulos:

Quadro 31 - Multimeios

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019	2020	2021	2022	2023	2024
C. Agrárias	59	62	65	68	72	75
C. Biológicas	69	72	76	80	84	88
C. Exatas e da Terra	286	300	315	331	348	365
C. Humanas	418	439	461	484	508	533

C. Saúde	203	213	224	235	247	259
C. Sociais Aplicadas	1.035	1087	1141	1198	1258	1321
Engenharia / Tecnologia	36	38	40	42	44	46
Lingüística, Letras e Artes	2,965	3	3	3	4	4
TOTAL	**5.071**	**5325**	**5591**	**5870**	**6164**	**6472**

5.11 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A estrutura de laboratórios do FIAM-FAAM - Centro Universitário possui espaços bem definidos, planejados de acordo com as necessidades de cada curso e respectivos projetos pedagógicos.

Em relação à manutenção dos equipamentos, os técnicos são treinados para orientar a maneira correta de utilização realizando assistências preventivas nos casos mais simples. Quando a manutenção exigida requer tecnologia de ponta, são utilizadas empresas especializadas.

Os laboratórios trabalham sob severas normas, procedimentos e precauções padrão, baseados na ABNT, visando à proteção de professores e alunos. Os laboratórios oferecem a usuários livre acesso às suas dependências, mediante identificação ao funcionário do setor. As estruturas permitem pleno acesso às pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. Os laboratórios e instalações especiais que compõem os campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário são os seguintes:

5.11.1 Laboratórios de Informática

5.11.1.1 Informações gerais

As instalações e laboratórios específicos ou equivalentes que atendem as necessidades de suporte às atividades didáticas dos cursos, de acordo com os requisitos específicos fixados para cada curso e observadas as determinações

pertinentes, encontram-se em condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, conforme prescreve a legislação (rampas com inclinações adequadas ou elevadores com espaços suficientes para cadeira de rodas, instalações sanitárias apropriadas, sinalizações táteis, vagas especiais em estacionamento).

Todos os laboratórios estão em condições adequadas em relação a:

1 **Espaço físico** –

(A) Dimensão – espaço físico adequado para o número de usuários e para o tipo de atividade;

(B) Acústica – isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;

(C) Iluminação – luminosidade natural e/ou artificial em níveis adequados;

(D) Ventilação – adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário;

(E) Mobiliário e aparelhagem específica – adequado e suficiente;

(F) Limpeza – áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósitos de lixo em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, nas cantinas, no restaurante, na biblioteca, nas salas de estudo etc.; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Pessoal adequado e material de limpeza disponível.

2 Equipamentos – adequados ao atendimento das práticas didáticas a que se destinam.

3 Serviços – todos os laboratórios de uso específico dos cursos de FIAM-FAAM - Centro Universitário possuem Normas e Regulamento próprio, contando com a assistência de técnicos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem trabalhado, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica através do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção

científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

Para este fim o FIAM-FAAM tem à sua disposição, atualmente, 3.000 computadores destinados às atividades administrativas e acadêmicas distribuídos em laboratórios específicos, no escritório modelo, estúdios, ilhas de edição, uso de recursos audiovisuais e consulta de notas, na biblioteca e laboratórios de informática de uso geral dos alunos em salas "pró-aluno" distribuídas nos campus.

Quadro 32 - Capacidade dos Laboratórios de Informática

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DOS LABORATÓRIOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS			
Campus	**Área (m²)**	**Laboratórios**	**Capacidade Alunos**
LIBERDADE	26,91	Laboratório de Informática - Sala 1	40
LIBERDADE	35,10	Laboratório de Informática - Sala 1ª	48
LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 3	88
LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 4	86
LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 5	88
LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 6	88
LIBERDADE	45,50	Laboratório de Informática - Sala 7	42
LIBERDADE	59.80	Laboratório de Informática - Sala 8	68
LIBERDADE	66.60	Laboratório de Informática - Sala 14	40
LIBERDADE	61,80	Laboratório de Informática - Sala 2/2ª	60
LIBERDADE	50,18	Cabine individual	30
VILA MARIANA	50,79	Laboratório 1	60
VILA MARIANA	50,79	Laboratório 2	60
VILA MARIANA	49,50	Laboratório 3	60
VILA MARIANA	48,71	Laboratório 4	60
VILA MARIANA	72,86	Laboratório 5	60
VILA MARIANA	48,71	Laboratório 6	62
VILA MARIANA	41,94	Laboratório 7	40
VILA MARIANA	85	Laboratório 8	80
VILA MARIANA	48,71	Laboratório 9	62

VILA MARIANA	53,50	Laboratório 10	62
VILA MARIANA	46,35	Escritório Modelo	20

Os serviços dos laboratórios especializados implantados com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade acadêmica. Foram encontrados programas específicos da área, Adobe CC, Autodesk e Corel, o que se considera um número significativo de ferramentas de informática.

Quadro 33 - Disponibilidade de equipamentos /Laboratórios de Informática

DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA			
Campus	**Equipamento**	**Especificação**	**2023**
Liberdade	Computadores	Diversos	345
Vila Mariana	Computadores	Diversos	306

*Responsabilidade a cargo de uma empresa contratada para atender o serviço de impressão

Quadro 34 - Capacidade de atendimento / Laboratórios de Informática

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DOS LABORATÓRIOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS						
Campus	**Laboratórios**	**Metragem**	**Capacidade Alunos**	**M**	**T**	**N**
Liberdade	22	1.978 m²	1.284	X	X	X
Vila Mariana	10	595 m²	308	X	X	X

Os laboratórios de informática estão distribuídos nos diferentes *campi* do FIAM-FAAM – Centro Universitário de forma a atender os diferentes cursos da instituição. Para tanto, os microcomputadores têm configurações e softwares que atendem às necessidades das disciplinas, conforme relação apresentada a seguir, informando localização, número de laboratórios, configurações e programas instalados; conforme os seguintes descitivos

Campus Liberdade: 10 Laboratórios de informática

Laboratório de Informática, Sala 1, Térreo (Computadores: 24).

Configuração dos micros: optiplex 3020, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Video 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,

Laboratório de Informática, Sala 1A, Térreo (Computadores: 20).

Configuração dos micros: optiplex 3020, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Video 2GB.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 2, Térreo (Computadores: 30).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe

Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 3, Térreo (Computadores: 44).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, , ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for
Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 4, Térreo (Computadores: 43).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server

Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 5, Térreo (Computadores: 43).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 6, Térreo (Computadores: 42).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 12Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 7, Térreo (Computadores: 21).

Configuração dos micros: prodesk 400, Corei5 7500, 16Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 8, Térreo (Computadores: 35).

Configuração dos micros: prodesk 400, Corei5 7500, 16Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Laboratório de Informática, Sala 14, Térreo (Computadores: 21).

Configuração dos micros: optiplex 3040, Corei5 6500, 8Gb Ram, 512 HD, Windows 10 Enterprise, Placa Vídeo 2GB

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe Content Viewer, , CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, , MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative,.

Campus Vila Mariana (Unidade I) – 11 Laboratórios Laboratório de Informática PC 01, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe pacote completo CC, Reader XI, Adobe Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 02, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD 2014, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 03, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack,

Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 04, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 05, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD,

Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows 2014, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD 2014,, Windows Essencials, Audaces Vestuario 11, Blender, Cosmo Player 2.1.1., Dev-C++ 5 beta release.

Laboratório de Informática PC 06, 1º Andar (Computadores: 31).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design 2014, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 07, 1º Andar (Computadores: 20).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD 2014,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 08, 1º Andar (Computadores: 40).

Configuração: Optiplex 3020, Intel Core i5-4590, Memória de 8GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk

SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD 2014,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 09, 1º Andar (Computadores: 31).

Configuração: HP ProDesk 400, Intel Core i5-7500, Memória de 16GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD 2014,, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 10, 1º Andar (Computadores: 34).

Configuração: Optiplex 3040, Intel Core i5-4590, Memória de 8GB, Disco rígido de 512 GB, Windows 10 Enterprise.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Crowdstrike Antivirus Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2021, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, , Import for AutoCAD 2014,, Windows Essencials, Rhinoceros 4,0 SR3, Flamingo 2,0.

5.11.2 Existência de Rede de Comunicação (Internet)

O FIAM-FAAM - Centro Universitário centraliza todos os seus servidores no *campus* Liberdade, onde está implantado o Data Center. Nesse ambiente totalmente controlado estão todos servidores da Instituição: Banco de Dados, Web, Proxy, Firewall, DNS, Sistema Acadêmico, Aluno On-line, Processo Seletivo, Sistema de abertura de chamados, Sistema de monitoramento da rede e Sistemas de Backup's.

A rede é composta por 21 links MPLS – VPN/IP para interligação de todas as unidades. Os links principais que chegam ao *Data Center* são links de alta velocidade que estão instalados com sistema redundante, ou seja, links com dupla abordagem que chegam através de fibra ótica e SDH's distintos.

Os dois links de Internet de 155Mbps, contratado da operadora WCS e está com 30 a 50% de utilização, comportando com folga a demanda atual. A rede interna dos

prédios é composta por cabeamento e *switches* instalados dentro das normas para proporcionar capacidade de tráfego das informações. Atualmente estão sendo elaboradas políticas de informática que contemplam ação institucional de investimentos e manutenção do parque computacional e avaliações periódicas de demanda de utilização de rede Interna-Externa.

O departamento de Informática tem hoje um total de 46 colaboradores, encarregados das áreas de sistemas, Tecnologia Educacional, Redes, Suporte e Service Desk, Segurança da Informação, comunicação de dados, e administração de servidores, para administração e gerenciamento da Instituição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário conta com várias bases de dados que integram os sistemas corporativos e de apoio, sendo um referente aos dados de acadêmicos, gerenciado pelo departamento de TI. O banco de dados acadêmico é gerenciado pelo sistema "Aluno On-line" – sistema integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do próprio setor de TI. Essa base de dados mantém os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na IES até a emissão de certificados e do diploma registrado.

O sistema está em processo continuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, a Gerência de Informática, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas, realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnósticos e planejamento) do desenvolvimento e implantação do sistema. Assim, espera-se que o FIAM-FAAM – Centro Universitário possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso. É proposta deste estudo criar um sistema eficiente e continuado de atualização e manutenção do parque computacional atual, que permite melhores condições de integração e de acesso aos recursos de informação atualmente disponíveis aos usuários internos e externos em meio digital e virtual. Dispomos de uma equipe de técnicos, que cuidam da infraestrutura das salas de informática e dão apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

Quadro 35 - Equipe- Departamento de Informática

FUNCIONÁRIOS	Atividade
Direção e gerência	▪ Gestão de todas as equipes de TI
Coordenadores	▪ Apoiam nas melhorias, suporte e manutenção de sistemas, softwares e equipamentos.
Analistas, técnicos e atendente de *Service Desk*	▪ Faz a administração de todos os servidores e print server; ▪ Monitoriamente, suporte e manutenção de redes; ▪ Acompanham, orientam e supervisionam as atividades nos laboratórios de informática; ▪ Prestam suporte a alunos, professores e funcionários na utilização dos recursos de aplicativos; ▪ Preparam os laboratórios para as aulas, instalam e desinstalam softwares, gerenciam impressões e identificam necessidades de manutenção das máquinas.
Total	

5.11.3 Recursos Audiovisuais e Multimídia

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

5.11.3.1 Acesso a Equipamentos de Informática

O acesso aos equipamentos de informática pelo corpo docente é livre a qualquer momento na sala dos professores e nas salas específicas de aulas quando não estão sendo utilizadas em outras atividades. Existe uma equipe de técnicos que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe de Regulamento Geral para uso e administração dos recursos de computação. O acesso aos equipamentos pelo corpo discente se dá durante o período das aulas e, em outros horários, existem algumas

salas disponíveis para a utilização. Uma equipe de técnicos supervisiona as salas e dá o apoio ao aluno.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede *wireless*, acessível nas dependências da instituição.

5.11.3.2 Relação Equipamento/Aluno/Curso

A ampliação e a atualização dos equipamentos ocorrem conforme as necessidades dos cursos. Os laboratórios específicos e de informática apresentam a capacidade para atendimento adequado aos alunos, divididos em turmas, de acordo com o exigido pela legislação e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Nas disciplinas que utilizam tais equipamentos, limitam-se ao máximo em 2 alunos/máquina e contam com o monitoramento individual pelo professor por intermédio do Programa Veyon.

5.11.3.4 Impressoras

Todas as impressões são feitas em equipamentos de alto desempenho a laser para atender com eficiência cada departamento; as impressoras são compartilhadas e pode ser utilizada e liberadas através do PIN.

A manutenção é realizada por fornecedor (*outsourcing*), especialista em cada tipo de equipamento.

5.12 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O plano anual de expansão do parque de informática inclui tanto os ambientes de uso comum quanto os laboratórios específicos de ensino, de forma a proporcionar condições de qualidade para a expansão da área geográfica de atuação e da oferta de cursos, por meio de avaliação conjunta com as áreas acadêmicas sobre as necessidades de modernização de aplicativos e equipamentos, para que os estudantes possam dispor

das condições de aprendizado que reflitam a realidade de suas futuras práticas profissionais.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

O site de comunicação virtual é outra importante ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. O portal FIAM-FAAM garante aos discentes e docentes acessar diversas informações sobre cursos, atividades curriculares, horários e salas, professores, avaliação das disciplinas, (CPA), ouvidoria, eventos em geral da Graduação, Pós-Graduação e extensão.

Os veículos de comunicação são interativos, com produção de jornais na modalidade impressa e digital, garantindo uma interação entre práticas pedagógicas dos cursos de comunicação e produção de informação de forma a disseminar informações da comunidade interna e externa. Tais atividades de comunicação estão elencadas no presente PDI, e relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão, com atividades abertas a todos os alunos, que podem se integrar aos Programas Institucionais de Extensão.

São evidentes os esforços de manutenção da excelência na oferta de serviços e equipamentos que garantem a prestação de serviços educacionais para todos os cursos de Graduação. O acesso ao portal e à internet é facilitado ainda com a oferta de espaços *web* e laboratórios de informática, providos de atualização e equipamentos de tecnologia de informação.

5.13 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

As instalações e laboratórios específicos ou equivalentes suprem as necessidades de suporte às atividades didáticas, de acordo com os requisitos

específicos fixados para cada curso, e atendem a NBR9050/2004. Para atender a crescente demanda para os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário, o plano de atualização prevê a disponibilização de novos espaços a serem implantados no decorrer do período e em consonância com as projeções previstas. O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa descritos no item Laboratórios.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos e auxiliares são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções de todo o parque computacional.

O **Campus Vila Mariana** – onde são ofertados os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes, Design e Moda - dispõe dos seguintes espaços de práticas:

a. 01 maquetaria com espaço de 99,80 m², com bancadas para os alunos montarem projetos e 01 máquina de corte a laser que é manuseada somente por técnicos;
b. 01 laboratório multidisciplinar 1 com espaço de 237,55 m² composto por manequins masculinos e femininos e máquinas de costura reta, over loque, galoneira, espelho, ferro de passar, mesa de corte de tecido e provadores;
c. 01 laboratórios multidisciplinar 2 com espaço de 100,00 m² composto por bancadas, câmara escura e sala de preparo;
d. 01 laboratórios multidisciplinar 3 com espaço de 117,97 m² composto por mesa de pranchetas, manequins femininos e masculinos;
e. 01 laboratórios multidisciplinar 4 com espaço de 103,38 m² composto por máquinas de corte, lixadeiras, furadeiras e máquinas de polimento.

Por sua vez, o **Campus Liberdade** – local de oferta dos Cursos de Jornalismo, Publicidade, Rádio E Tv, Relações Públicas, Produção Audiovisual, Produção Publicitária, Música e Design - dispõe dos seguintes espaços de práticas:

a. 01 Oficina e Processo de Impressão e Oficina de Pintura com espaço composto por

b. Maquetaria composta por bancadas, forno para queima de cerâmica e porcelana, máquinas de corte, lixadeiras, furadeiras e máquinas de polimento;
c. 02 Laboratórios de Música composto por instrumentos musicais;
d. Sala de Orquestra e sala de percussão, composta por instrumentos musicais.

Os espaços comportam o número de alunos de cada turma, são iluminadas naturalmente e artificialmente, possuem sistema de ventilação natural complementado por ventiladores.

Todos laboratórios contam com técnicos qualificados para o atendimento de professores e alunos no período de aulas e são responsáveis pelo auxílio na utilização de máquinas como serras, furadeiras e lixadeiras e suas manutenções. A limpeza diária desses espaços é realizada por empresa terceirizada.

São disponibilizados espaços laboratoriais especialmente projetados para os cursos relacionados à grande área da Comunicação, sendo os seguintes:

a. 03 Laboratórios Rádio composto por switcher de rádio e equipamentos móveis;
b. 02 Laboratório de TV composto por switcher de tv e equipamentos móveis;
c. 04 Ilhas de Edição composto por ilha corte seco e pós edição;
d. 01 laboratório de PodCast e Vídeo Cast.

que dispõem de equipamentos e recursos necessários às atividades, inclusive *softwares* específicos como o *Musescore* (edição de partituras), *Adobe Audition* (Editor de áudio), *Adobe Premiere* (Editor de Video) e *Audacity* (Editor de áudio). Todos os Laboratórios possuem funcionários especializados em regime de plantão para orientar professores e alunos. Fora dos horários de aulas, os Laboratórios terão utilização livre pelos alunos para estudo e pesquisa.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do FIAM-FAAM atendem as necessidades dos docentes e discentes,em conformidade com o

presente PDI , com o Projeto Pedagógico Institucional e os respectivos projetos de curso, objetivando a excelência na prestação de serviços educacionais.

Nos laboratórios especializados dedicados às atividades práticas em áudio e vídeo são realizados experimentos, estudos práticos, envolvendo os diversos aspectos da realização audiovisual, como a seleção de imagens e sons, bem como os procedimentos para a produção, da captação à edição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como uma de suas prioridades a a segurança de seus colaboradores e alunos.

A política de segurança e medicina do trabalho da instituição envolve seus diversos setores e a instrução das normas de segurança aos alunos é atividade regular. Nas diversas estruturas laboratoriais do FIAM-FAAM - são adotadas normas e procedimento de segurança que visam à proteção dos professores e alunos. Os alunos, ao iniciarem as disciplinas que utilizam laboratórios para aulas práticas, recebem do professor as instruções e as normas de segurança para o devido uso de materiais e equipamentos; sendoidentificados *in loco* os equipamentos a serem utilizados em emergência de acidentes.

Todas as instalações estão sinalizadascom mapas de risco, e adequadas as normas de segurança, possuindo alvará e comprovante de inspeção do Corpo de Bombeiros. Em todos os prédios existem extintores sinalizados, hidrantes e saídas de emergência.

5.15 Espaços de convivência e de alimentação

As instalações físicas do FIAM-FAAM - Centro Universitário destinadas aos espaços de convivência e de alimentação refletem a preocupação institucional na oferta de condições infraestruturais para tais usos. Nos campus são disponibilizados restaurantes e/ou lanchonetes, com ampla acessibilidade, com dimensões, conservação e mobiliário propícios, com oferta de refeições, cafés e lanches. Na maior parte dos campus são ofertados serviços de reprografia junto aos espaços de conveniência e oferta de serviços de alimentação, com áreas condizentes com as funções. Os saguões são amplos, bem sinalizados, com acessibilidade por escadas,

elevadores e rampas, com sinalização tátil, seguindo o Plano de Acessibilidade implantado pela administração da IES.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário dispõe de infraestrutura de serviços adequada para atender às demandas de usuários internos e externos (comunidade, alunos, funcionários e professores) quanto aos quesitos lazer, alimentação, transporte, comunicação e estacionamento. Os *campi* dispõem de cantinas e áreas de lazer para o convívio acadêmico, sendo todas dotadas de rede *Wi-Fi*, iluminação e condições de comodidade.

1. No anexo do campus Liberdade, a praça de alimentação conta com uma área de 800 m², com 57 mesas, 250 cadeiras e capacidade para 250 alunos.

2. No campus Vila Mariana, a área de convivência e praça de alimentação ocupam uma área de 172 m², parcialmente coberta; contam com 01 lanchonete, 09 mesas com quatro lugares cada; além de papelaria especializada e copiadora.

5.16 Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico

Durante a vigência deste PDI, investimentos serão realizados na modernização dos recursos e implantação de novas instalações. Para o período de 2020 a 2024, o FIAM-FAAM - Centro Universitário reafirma sua política de constante atenção à importância de prover estrutura física de excelência como suporte para a realização de suas finalidades. Para tal, sua equipe administrativa manterá a rotina de inspeção sistemática das instalações, promovendo investimentos constantes para melhoria contínua da sua infraestrutura, identificando as melhores oportunidades de expansão e/ou adequação de seus imóveis, mobiliário e equipamentos, proporcionando aos estudantes e docentes acessibilidade plena, condições e ambientes propícios para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A atenção deve contemplar igualmente a conservação da infraestrutura

existente e das instalações de apoio como as centrais de atendimento a docentes e estudantes, bibliotecas, áreas de convivência, espaços culturais, esportivos e para atividades administrativas diversas.

Salas de aula serão reavaliadas de forma sistemática e novas salas projetadas para proporcionar ambientes propícios às atividades de ensino, com recursos midiáticos, padrões de acessibilidade, acústica, arejamento, iluminação e segurança a serem periodicamente submetidos a processos de avaliação interna e externa, cujos indicadores fornecem os subsídios para a identificação das possibilidades de melhorias. O mesmo se aplica aos auditórios e instalações similares, destinadas aos eventos que congregam números elevados de participantes.

A atenção não se resume à qualidade das instalações e contempla todos os aspectos relacionados à conservação, limpeza e segurança de ambientes, equipamentos e usuários. Serão incrementadas as manutenções sistêmicas preventivas e corretivas diversas, com base em planos operacionais anuais elaborados em articulação com as definições orçamentárias. Além das necessidades de conservação, esses planos anuais contemplam as necessidades de aquisição para o ano subsequente, referentes a mobiliário para uso acadêmico e administrativo, computadores, recursos audiovisuais e outros equipamentos, de forma articulada com a expansão de oferta de cursos e/ou expansão da área geográfica de abrangência. Está projetada a destinação anual de recursosentre 0,2% e 3% das receitas para despesas com investimentos em aquisição,manutenção e conservação predial e de equipamentos; de forma contingencial às necessidades identificadas, com aprovação por comitê executivo.

Nas áreas administrativas, as instalações devem manter o padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliários adequados a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que auxiliam na definição de diretrizes e ações para o bem estar e segurança de todos os usuários.

Plano anual de expansão do parque informática deve incluir tanto os ambientes

de uso comum quanto os laboratórios específicos de ensino, de forma a proporcionar condições de qualidade para a expansão da área geográfica de atuação e da oferta de cursos, por meio de avaliação conjunta com as áreas acadêmicas sobre as necessidades de modernização de aplicativos e equipamentos, para que os estudantes possam dispor das condições de aprendizado que reflitam a realidade de suas futuras práticas profissionais.

Os mesmos compromissos se aplicam à melhoria e expansão dos laboratórios específicos de ensino, com base nas necessidades de aquisição e/ou atualização em cada curso, previsões de expansão geográfica e /ou de novas ofertas nos campus existentes e números esperados de ingressantes e veteranos.

5.17 Sustentabilidade Ambiental

O desenvolvimento sustentável pressupõe necessariamente a existência dos seguintes princípios: equilíbrio ecológico, benefício social e viabilidade econômica. O desafio se situa no engajamento de todos os participantes do processo, como construtoras, gerenciadoras, escritórios de projeto, fabricantes, fornecedores, equipes técnicas, gestores públicos e comunidades.

A questão ambiental na atividade da construção civil e na gestão de edifícios ganhou relevância nos últimos anos. O impacto ambiental decorrente do intenso consumo de recursos naturais, da geração e deposição desordenada dos resíduos, do desperdício de água e energia e da especificação inadequada de materiais e técnicas construtivas tem causado efeitos danosos à paisagem e ao meio ambiente. Este contexto impõe que instituições de ensino adotem posturas responsáveis e educativas, induzindo a sociedade e a cadeia produtiva a refletir sobre o tema e redirecionar seus procedimentos.

Nessa perspectiva, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem implantado e estimulado a conscientização e o incentivo à adoção de ações para garantir sustentabilidade aos edifícios escolares, incorporando conceitos de qualidade

ambiental e tecnológica, ecologia, reciclagem e de uso racional de materiais e recursos. Nessa ordem, todas as edificações que encerram as instalações do FIAM- FAAM – Centro Universitário passam por revisões e atualizações em suas obras objetivando soluções ambientalmente responsáveis.

5.17.1 Ações a serem implantadas para a racionalização do uso de recursos

Atualmente, em respeito à legislação vigente, o FIAM-FAAM – Centro Universitário adota as seguintes medidas nas obras que realiza com o intuito de garantir o adequado uso de recursos, seja na construção de novas escolas ou na reforma das unidades já existentes:

- Instalação de bacias sanitárias com volume de descarga reduzido (até 6 litros por descarga);
- Uso de válvulas de descarga para respeitar o volume reduzido acima citado;
- Adoção de torneiras de fechamento automático para lavatórios e bebedouros;
- Incorporação das válvulas de fechamento automático nos mictórios;
- Utilização de torneiras de jardim e de lavagem com dispositivos para uso restrito;
- Uso de dispositivos restritivos de vazão de água no sistema hidráulico;
- Proibição da utilização de madeira de espécies escassas ou ameaçadas nas edificações da IES, abrangendo insumos, componentes e serviços em que a matéria é empregada;
- Instalação de lâmpadas de alto rendimento e isentas de mercúrio em componentes de iluminação nas obras novas e ampliações; e
- Implantação de reservatórios para retenção das águas de chuva com o objetivo de promover seu gerenciamento e contribuir para a absorção da água nos terrenos, evitando enchentes.

Dessa forma, as obras de novas instalações seguem rigorosamente as especificações que exigem o uso de equipamentos e técnicas construtivas que

representem economia de recursos naturais, como a água, ou energéticos, como a eletricidade.

Paulatinamente, as instalações já existentes irão incorporar tais equipamentos, à medida que as instalações originais forem sendo substituídas em obras de manutenção e restauração:

5.17.2 Ações em implantação

Também está em estudo de viabilidade a possível aplicação de especificações relacionadas à substituição progressiva dos componentes de hidráulica disponíveis nos prédios escolares existentes; revisão dos serviços de elétrica em geral visando incorporar os conceitos de conservação de energia elétrica; definição de critérios para substituição progressiva dos sistemas de iluminação em prédios existentes; e o uso exclusivo de madeira legal em insumos, componentes e serviços em que a madeira é utilizada.

Além disso, encontra-se em estudo de viabilidade um projeto piloto de reuso de águas pluviais em uma das unidades, visando o reaproveitamento da água coletada para descarga em bacias sanitárias.

Em relação à gestão de resíduos nas construções escolares, é importante destacar que os efeitos imediatos dessas ações recaem sobre a redução dos impactos ambientais, maior limpeza e organização nos canteiros, redução do desperdício, dos custos de coleta, dos riscos de acidentes de trabalho, além de contribuir para a consolidação das boas práticas de manejo e destinação ambientalmente compromissada.

5.17.3 Conceitos trabalhados com foco na sustentabilidade

A construção ou ampliação de prédios escolares dos campus do FIAM-FAAM – Centro Universitário deverá ser norteada pelos seguintes conceitos relacionados ao uso sustentável de recursos, por meio de:

- Utilização de energias alternativas com incentivo à utilização de energia solar, com instalação de células fotovoltaicas;
- Otimização da eficiência energética;
- Maximização da iluminação e ventilação naturais;
- Aumento da eficiência dos projetos de iluminação artificial;
- Especificação de materiais e componentes em conformidade às normas técnicas ou certificadas e que utilizem pouca energia em sua produção, transporte e utilização;
- Especificação de materiais menos tóxicos (como tintas, selantes, revestimentos, entre outros);
- Incentivo ao desenvolvimento de produtos e sistemas que necessitem de pouca manutenção;
- Incremento da adoção de produtos industrializados, pré-fabricados, pré-montados e modulados.

5.17.4 Ações de Sustentabilidade

As ações desenvolvidas no FIAM-FAAM - Centro Universitário encontraram apoio maciço de seus colaboradores, como a Semana do Meio Ambiente, voltada à arrecadação de material reciclável, e a instalação de "*cata-pilhas*" nas dependências da instituição para coleta e correto descarte de baterias e pilhas.

Outra proposta relevante para a promoção da sustentabilidade socioambiental a ser implantada é a instalação de bicicletário nos campus.

O dia-a-dia desta instituição é pautado por diversas ações de sustentabilidade, como o correto descarte de materiais, o incentivo à reciclagem e o uso consciente dos recursos naturais, como ações do corpo técnico administrativo na conscientização em prol da sustentabilidade por meio de programas educativos permanentes.

Como orientadores de ações e programas educativos futuros, destacam-se as seguintes iniciativas já conduzidas pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário:

- Elaboração de uma cartilha (Almanaque Ambiental) com o objetivo de estruturar

a visão de sustentabilidade para medidas de conscientização e procedimentos;

- Gestão e Organização: integração da gestão dos aspectos financeiro, social, ambiental e cultural estará incorporada na cultura organizacional e em todos os aspectos. Nossas práticas serão por meio de comportamento empresarial, posicionamentos e propostas, para dialogar com a sociedade e contribuir para o seu desenvolvimento, valorizando sua diversidade.
- Instituto Ethos: idealiza e desenvolve projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Visitas ao Rio Tietê

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta uma visão panorâmica do FIAM-FAAM - Centro Universitário de forma a materializar o contraste entre seu planejamento estratégico, sua visão, missão e objetivos; e traçar as grandes linhas organizativas para sua execução, monitoramento e avaliação..

No que se refere ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), o FIAM-FAAM - Centro Universitário, consciente do seu posicionamento diante do ambiente em que está inserido, utiliza-se dos resultados de sua autoavaliação, por meio da atuação de seus gestores, mantendo-se firme no rumo a ser seguido, enfatizando os quatros eixos que sustentam as ações estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: missão da Instituição, sustentabilidade financeira, internacionalização, excelência acadêmica e compromisso social.

A autoavaliação institucional e o papel da CPA no FIAM-FAAM - Centro Universitário vêm sendo efetivados a partir de algumas etapas: Sensibilização; Concepção dos Instrumentos de Autoavaliação, Consolidação e Diagnóstico, e Socialização de Resultados. Nota-se que o processo de autoavaliação da Instituição tem evoluído consideravelmente no decorrer dos anos, tornando-se um processo institucionalizado de real valor para a instituição.

O Desenvolvimento Institucional (Eixo 2) elevou-se qualitativamente em relação aos anos anteriores. O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário aperfeiçoa- se a cada nova ação, ao mesmo tempo em que lhe é exigido uma contínua vigilância crítica. Percebe-se a busca da qualificação dos processos e do aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES. Do ponto de vista do projeto institucional, a expectativa que se tem é de que tem a potencialidade de promover mudanças que conduzam ao aperfeiçoamento das práticas no sentido da maior aproximação na consecução do seu objeto de trabalho.

No que se refere às Políticas Acadêmicas (Eixo 3), o FIAM-FAAM - Centro Universitário realizou uma série de ações de qualificação dos cursos de Graduação e

Pós-Graduação detalhadas neste relatório, estabelecendo metas extensivas até 2019. Numa análise global, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem progredido com base nos ideais propostos no seu PDI. As Escolas ligadas ao ensino de Graduação estão intrinsicamente associadas aos outros níveis de ensino, à pesquisa e à extensão, cada vez mais empenhadas em incrementar suas ações no processo ensino-aprendizagem.

Os progressos alcançados no planejamento já estão mais visíveis para a instituição e, por consequência, para as instâncias reguladoras do ensino de Graduação.

As ações desenvolvidas nas diversas unidades do FIAM-FAAM - Centro Universitário, relacionadas aos diversos projetos e programas, seguirão em consonância com o estabelecido no PDI, o atendimento à política nas dimensões histórica, política, acadêmico-científica e integradora é constantemente observado e perseguido na busca de cumprir a missão estabelecida e de promover respostas à comunidade. Constitui um significativo momento formativo para as atividades de gestão.

No presente documento se revelam questões estruturantes das políticas acadêmicas que impactam diretamente na qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão acadêmica e comunitária. Revela também a heterogeneidade das ações entre os programas e as diversas unidades acadêmico-administrativas da Instituição; o que indica tanto a riqueza existente na diversidade quanto a necessidade de se aprofundar a compreensão acerca dos aspectos que os unificam e que merecem ser priorizados por todos eles, formulando políticas de autoavaliação que contemplem essa diversidade.

No que diz respeito às Políticas de Gestão da Instituição (Eixo 4), a IES enfatiza o respeito às pessoas, não se limitando restritamente ao cumprimento das exigências legais. Importante ressaltar que a atuação autônoma e participativa proposta no modelo de gestão do FIAM-FAAM - Centro Universitário considera as ações e práticas de professores, funcionários e comunidade externa, desde que exercidas com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do

Regimento e do Estatuto da Instituição.

A Infraestrutura Física (Eixo 5) do FIAM-FAAM - Centro Universitário confere e assegura seu caráter acadêmico, político, social e cultural. A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão tem exigido do FIAM-FAAM - Centro Universitário instalações que atendam ao perfil de qualidade da Instituição. Assim, a necessidade de novos espaços, ou mesmo a readequação da infraestrutura existente, tem demandado constantes mudanças e atualizações do ambiente físico acadêmico.

Reafirma-se o compromisso do FIAM-FAAM - Centro Universitário com seu público-alvo, tanto pelo escopo de expectativas, perspectivas e compromissos que são compartilhados pela vocação e responsabilidades desta Instituição.

Em suma, o FIAM-FAAM - Centro Universitário vem se mobilizando continuamente para atingir as metas de excelência projetadas em seu planejamento estratégico institucional; almejando a construção de ações que reduzam as dificuldades de transpor o limiar da fronteira com as verdadeira excelência do ensino.